DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1939

N. 13.645
ANNO XXXVIII

COM O REGRESSO DA ESQUADRA ALLEMÃ E A RETIRADA DE ALGUMAS UNIDADES DA FROTA ANGLO-FRANCEZA PODE-SE CONSIDERAR ALLIVIADA A TENSÃO NO MEDITERRANEO

O Senado americano cuida da revisão da lei de neutralidade

Washington, 2 (U. P.) — Depondo na audiencia da commissão do Senado, encarregada da revisão da lei de neutralidade, o sr. Efron, fez carga ás actividades militares, politicas e economicas do nazismo em varios paizes latino-americanos, affirmando:

"Se os Estados Unidos não se dispuzerem a enfrentar as eventualidades a que essa penetração fascista póde levar, poderão perigar as soberanias de alguns paizes da America Latina".

O sr. Efron apresentou uma copia photostatica dos documentos nazistas a respeito da Patagonia, acompanhada da versão ingleza, documentos cuja publicação em Buenos Aires determinou um inquerito do governo argentino. Lembrou que os allemães allegam terem sido os documentos forjados.

O sr. Efron recapitulou allegadas actividades nazistas no Chile e Perú, renovando a accusação que fez aqui em uma conferencia sobre o porto peruano de Malabrigo como "base naval allemã".

Contestou a declaração feita pelo sr. Hitler em seu discurso de sexta-feira passada, de que a Allemanha não pretende atacar nem invadir os paizes americanos.

Asseverou que o sr. Hitler deprecia a intelligencia dos povos do Hemispherio occidental quando quer que elles acreditem que não estão sujeitos a ataques e invasões da Allemanha, e citou em abono dessa asserção os seguintes factos:

1º — A apprehensão pelo governo da Argentina de documentos sobre a Patagonia.

2º — A transformação, desde que o sr. Hitler assumiu o poder, do porto de Malabrigo em uma "forte base naval", allemã e não peruana".

3º — O relatorio do governador do territorio argentino de Virasoro de la Pampa ao ministro do Interior, em março do anno passado, declarando que a lingua allemã, a religião e as escolas germanicas em varios pontos indigavam a dominação estrangeira. O referido relatorio dizia:

"Permittir que essas escolas continuem nas actuaes circumstancias seria equivalente a permittir que as colonias estrangeiras do nosso paiz se transformem algum dia em pequenos paizes independentes do nosso".

4º — O documento que o congressista chileno, Julio Barrenchea, descobriu em agosto de 1937, sobre grande numero de escolas no sul do Chile, "inteiramente controladas e dirigidas pelo ministro germanico da Educação em Berlim, escolas em que era prohibido o estudo da lingua hespanhola e da historia do Chile, ao passo que nellas se desenvolvia a mentalidade nazista".

O sr. Efron recordou que um conhecido agente nazista na America do Sul conseguiu approximar-se do secretario do Departamento Argentino de Territorios Nacionaes, dr. Alfredo Grassi, e em seguida visitou Santiago offerecendo armas e fazendo propaganda para uma revolta separatista na Patagonia e o estabelecimento dos Estados Unidos do Sul, dirigidos pela Allemanha, e comprehendendo o sul do Chile.

A proposito da declaração do sr. Hitler de que é impossivel um ataque militar á America, o sr. Efron disse que, nas actuaes circumstancias, a guerra não precisa necessariamente vir de fóra; póde ser instigada e organizada dentro dos proprios paizes, como se prova com o caso tragico da Tchecoslovaquia, com o frustrado "putschen" nazista do Chile, e com outros acontecimentos na America do Sul, alguns já citados.

O sr. Efron recordou a proximidade das defesas do Mar dos Caraibas, de certas possessões hespanholas, como as ilhas Canarias que, segundo allega, já constituem uma base aerea. Affirmou que ha tambem exemplos significativos de penetração italiana e japoneza na America Latina e que a politica de isolamento não preservará o hemispherio da aggressão, porquanto cada victoria fascista intensifica a penetração no hemispherio, como se prova com as crescentes actividades da Phalange Hespanhola em Porto Rico, Mexico e Argentina, em consequencia da victoria do general Franco.

Terminou dizendo que a conclusão que se impõe é que não póde dissociar-se a segurança de um paiz que vive sob a lei da segurança dos outros paizes que vivem semelhantemente.

AGGRAVAM-SE AS RELAÇÕES GERMANO-POLONEZAS

Emquanto é esperada a resposta do ministro Beck, recrudescem de violencia os artigos da imprensa allemã contra a Polonia

Berlim, 2 (U. P.) — Emquanto o chanceller Adolf Hitler espera o discurso-replica do coronel Josef Beck, na proxima sexta-feira, os vespertinos desta capital apresentaram em seus artigos de hoje um tom mais violento que nunca contra a Polonia.

Em alguns circulos diplomaticos opina-se que talvez isso signifique o começo de uma verdadeira pressão sobre a Polonia quanto ao caso de Dantzig.

Não faltam, entretanto, observadores que acreditem tratar-se apenas de uma tentativa para influir sobre o tom do discurso do coronel Beck.

"Der Angriff" escreve em grandes titulos: "Agitação na imprensa polonesa. Grandes mentiras sobre Dantzig e a Prussia Oriental". No seu editorial, o mesmo manifesta:

"Com uma audacia que assombra por ser perigosa, uma grande parte da imprensa polonesa começou, em fins da semana passada, a espalhar pelo exterior as mais ridiculas declarações politicas.

Todo o odio que possa caber no espaço occupado por um editorial polonez foi utilizado para injuriar o povo allemão e, ao mesmo tempo, esses jornaes demonstram que a Polonia está sendo irremissivelmente trabalhada pelos especuladores da guerra".

O "Nacht Ausgabe", veladamente, previne quanto á possibilidade de uma actuação allemã, a menos que a Polonia modifique a sua politica para com o Reich, accrescentando:

"Isso deve ser levado em muita conta pelo governo de Varsovia que está fazendo, precisamente, o contrario do que poderia ser um auxilio para o futuro da Polonia".

O "Lokal Anzeiger" publica informações procedentes de Varsovia, sob o titulo "A louca imaginação da Polonia", e reproduz reclamações polonezas contra a Allemanha divulgadas na imprensa daquelle paiz.

Em editorial, a mesma folha accusa a Inglaterra e a França como responsaveis por terem incubado na Polonia o sentimento de que são perigosas as exigencias da Allemanha.

O "Boersen Zeitung" publica tambem despachos procedentes de Varsovia e declara: "A imprensa de Varsovia continua mostrando-se aggressiva".

O GOVERNO VAE SOLICITAR PODERES DE EMERGENCIA

Paris, 2 (U. P.) — As relações germano-polonezas voltam ao cartaz da actualidade, pois, na proxima sexta-feira, precisamente uma semana depois das declarações do chanceller Adolf Hitler perante o Reichstag, denunciando o pacto de não-aggressão e amizade entre os dois paizes, o coronel Josef Beck, ministro das Relações Exteriores da Polonia, pronunciará um discurso no Parlamento de Varsovia, respondendo ao Fuehrer.

Outras informações da capital poloneza annunciam que o primeiro magistrado daquelle paiz solicitará ao Parlamento poderes de emergencia, o que confirmaria a opinião geral dominante nos circulos politicos e diplomaticos locaes de que o governo de Varsovia está resolvido a oppor-se energicamente a qualquer acção unilateral do Reich em Dantzig ou no corredor polonez.

Não acceitará, pois, nenhum "facto consummado", nem qualquer proclamação de reincorporação daquella cidade livre ao Reich.

Não obstante, essa attitude resoluta não exclue o estudo ponderado das exigencias allemãs. Tal situação ha de contribuir, sem duvida, para facilitar a inclusão da União Sovietica no pacto de auxilio mutuo das democracias, cujas negociações haviam tropeçado até agora com as objecções da Polonia.

Effectivamente, a impressão geral é que, á medida que se torna maior a ameaça estendida sobre aquelle paiz, Varsovia se torna menos contraria a receber auxilio da União Sovietica em caso de aggressão, o que permitte á Inglaterra completar o circulo de segurança na Europa Oriental.

Nos mesmos circulos se accentua que Londres e Paris não adoptarão no caso da Polonia a mesma attitude que tiveram com relação á Tchecoslovaquia. Isto é, não exercerão pressão sobre Varsovia para que aceite as exigencias allemãs, como aconteceu com Praga.

Pelo contrario, assegura-se que a Polonia terá completa liberdade de acção para decidir por si mesma se acceita ou não as propostas do Reich, tanto no que respeita a Dantzig, quanto á autorização para construcção de uma estrada extra-territorial através do corredor.

Quanto ás declarações do coronel Beck não se espera que elle adopte uma attitude de intransigencia absoluta, julgando-se que traçará uma linha assignalando o limite até o qual seu paiz poderá ir com respeito ás concessões que lhe são pedidas, sem attingir a independencia e os direitos vitaes da Polonia.

Os observadores da situação opinam que o discurso de sexta-feira permittirá conhecer mais positivamente as verdadeiras intenções do governo de Varsovia, que deseja sinceramente resolver suas divergencias com a Polonia por meio de negociações, se, pelo contrario, pretende provocar um conflicto a qualquer preço.

Em seu discurso perante o Reichstag, o Fuehrer misturou concretamente ao pacifismo que as mais claras intenções ...

Por sua parte, a imprensa germanica tende a traçar um parallelo entre a situação da Polonia e a da Tchecoslovaquia, expandindo-se violentamente contra a politica de "cerco".

Não deixa de causar preoccupações a tal commentada determinação do Reich de tratar "pacificamente" o problema polonez, durante o verão, conforme o accordo do caso tcheco. Julga-se possivel que o sr. Hitler tenha projectado agir no caso actual como agiu na Tchecoslovaquia, no corredor polonez.

Segundo se opina geralmente, a situação mudou do modo radical desde a reunião de Munich, e por isso não seria possivel impôr "pacificamente" uma solução ao governo de Varsovia.

O Quai d'Orsay recebeu um informe do embaixador francez em Varsovia, sr. Leon Noel, a respeito de suas conversações com o coronel Beck, durante as quaes o ministro polonez desautorizou completamente a versão segundo a qual seu governo havia entabolado negociações com o Reich com as pretenções da Hungria sobre a Slovaquia.

Accrescenta o sr. Noel que o coronel Beck rejeitou tambem, por inconsistentes, as queixas allemãs de que os subditos do Reich sentem difficuldade de transito no corredor polonez.

Esclareceu o coronel Beck que a commissão mixta, designada para esse fim, regula satisfatoriamente a questão do transito.

CONSIDERAÇÕES DO OBSERVATORE ROMANO

Cidade do Vaticano, 2 (Havas) — O "Osservatore Romano", commentando a denuncia pela Allemanha do accordo germano polonez affirma que esse instrumento internacional interessava mais á paz européa do que o accordo naval anglo-germanico. "Este, accrescenta o jornal, não fazia mais que reflectir a attitude de facto — uma relação real entre as marinhas de guerra dos dois paizes — relação essa que difficilmente poderia variar, pelo menos actualmente, em consequencia das difficuldades praticas do momento. O accordo polonez ao contrario significa o inicio de uma mudança de rumos que permittiu em breve, effeitos desfavoraveis sobre a manutenção da paz na Europa".

O "RESTO DEL CARLINO" E A QUESTÃO DE DANTZIG

Roma, 2 (Havas) — O "Resto del Carlino", defendendo a causa das reivindicações do Reich sobre a Polonia, declara que o governo polonez deverá ... depois de se mostrar "admiradissimo" pelo facto de não ter a Polonia acceito immediatamente as propostas germanicas, declara que as mesmas nada tinham de inesperadas para os polonezes. A consciencia dos polonezes, segundo affirma o jornal, não foi nunca limpida" no concernente a Dantzig que "como ninguem ignora na Polonia é uma cidade germanica cem por cento e deve regressar ao seio do Reich". Observa que na previsão dessa eventualidade foi construido a toda pressa o porto de Gdynia e frisa que os polonezes esperavam portanto reclamações do genero das que acabam de ser feitas pelo chanceller Hitler e nas quaes "não ha motivo para que os polonezes vejam uma offensa ou uma surpreza". "Hitler — prosegue o jornal — não tem nenhuma reivindicação a formular sobre a Prussia Oriental, e tudo o que pede é que sejam reconhecidos a favor da Allemanha em materia economica os mesmos direitos que o Reich reconhece á Polonia: a possibilidade de communicação com suas provincias pela parte léste, provincias essas que estão separadas uma das outras pelo corredor polonez". "Segundo declara o jornal, não ha nisso nada de offensivo para a Polonia, e as razões da resistencia de Varsovia parecem obscuras. Salienta em seguida que quando da visita do coronel Beck á Italia, o ministro polonez declarou-se satisfeito com as conversações que teve com o representante da politica fascista. A "Polonia — adduz — não póde certamente queixar-se dos resultados dessas conversações porquanto é á intervenção de Mussolini que ella deve a annexação á mãe patria de territorios que estavam incorporados á Tchecoslovaquia.

Assim, em consequencia desses factos acreditava-se que o coronel Beck tinha entrado "no espirito do eixo". Precisa depois que o eixo é de parecer que o destino de Dantzig deve ser resolvido, mas que "entretanto não se poderia attribuir uma importancia capital aos problemas desse genero por isso que o que se propõe é assegurar a repartição mais equitativa das riquezas mundiaes". "Ora — conclue o orgão fascista — a Polonia devia estar ao lado das potencias do Eixo tendo em vista sua qualidade de nação proletaria. Uma adhesão espiritual talvez pudesse ser considerada como uma adhesão integral e de maneira nenhuma ligada á questão de Cieszyn ou Dantzig, mas estreitamente unida em prol do novo destino da Europa. Hoje, parece entretanto que a vã questão de prestigio suscitada pelo caso de Dantzig tem mais importancia para os politicos de Varsovia que a questão positiva do renascimento europeu. A prudente reserva da Rumania contrasta abertamente com as hesitações do governo polonez."

O "Fuehrer" conversando, momentos antes do inicio da parada do dia 20 de abril, com o marechal Goering, grande-almirante Raeder e (á direita) general von Brauchitsch, commandante em chefe do Exercito allemão (Por via aerea Lufthansa)

O CONGRESSO DOS TCHECOSLOVACOS RESIDENTES NA FRANÇA

Paris, 2 (Havas) — O Congresso dos Tchecoslovacos residentes na França realizou uma sessão plenaria durante a qual o sr. Osusky ministro tcheco em Paris apresentou importante relatorio politico. A assembléa approvou as resoluções segundo as quaes os tchecoslovacos residentes na França não reconhecerão jámais a violencia praticada contra a patria e lutarão sempre, dentro das suas possibilidades ao lado da França hospitaleira auxiliando-a nos seus esforços para a manutenção da paz. Os congressistas approvaram um voto de agradecimento á Camara Franceza pelo testemunho de sympathia unanime aos seus compatriotas que não se curvaram ás exigencias arbitrarias da Allemanha. O Congresso resolveu que em caso de guerra todos se alistariam no exercito tchecoslovaco que seria reconstituido em França. Os officiaes e legionarios que tomaram parte na assembléa prestaram em seguida o juramento solenne de fidelidade á causa nacional. Durante a sessão o sr. Henrich Man Weiskopt, delegado dos democratas allemães e dos sudetos fez um discurso de saudação e de sympathia á causa dos tchecoslovacos.

UM TELEGRAMMA DO EX-PRESIDENTE BENES

Paris, 2 (Havas) — E' o seguinte o texto do telegramma dirigido de Chicago pelo ex-presidente Benes ao Congresso dos Tchecoslovacos residentes em França: "Saudo sinceramente o vosso Congresso. Peço que se reunam todos sem preoccupações regionaes ou partidarias para que possam trabalhar dentro de um espirito de concordia, devotamento e lealdade reciproca sobretudo para com os grandes deveres que nos esperam. Aqui na America estamos todos unidos e promptos para tudo. O nosso trabalho não cessa. Temos que criar uma organização unica e commum. Ignoramos o que os acontecimentos possam realizar. Devemos estar preparados para todas as eventualidades. Os tchecos e os slovacos não poderão ficar reduzidos á condição de escravos nem poderão consentir em que sejam explorados por estrangeiros. Sem compromissos batalharão sempre por uma Tchecoslovaquia livre dentro da Europa Livre. Durante dez seculos combatemos pela nossa liberdade e muitas vezes vencemos. Resistiremos e havemos de vencer novamente."

O Congresso respondeu nos seguintes termos: "Tchecos e Slovacos reunidos em Congresso em Paris no dia 30 de abril sob a presidencia do sr. Osusky, ministro da Tchecoslovaquia na França agradecem sinceramente vosso telegramma que o Congresso recebeu com indescriptivel satisfação, e formulam votos em nome da nação para que todos os que não reconhecem a annexação da Tchecoslovaquia organizada por vós de accordo com a vontade do povo, possam sob uma unica direcção e em acção conjunta formar uma organização capaz de reconquistar a nossa liberdade."

A "ENTENTE BALKANICA" CONTINÚA A SER A BASE DA POLITICA DA YUGOSLAVIA

Nem a Italia nem a Allemanha pediram formalmente para que esse paiz adherisse ao pacto "anti-komintern"

Paris, 2 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — Nos meios diplomaticos sabe-se que a Yugoslavia deu garantias á Rumania e Grecia de que a "Entente Balkanica" continúa a ser base da sua politica externa em seguida ás conversações italo-yugoslavas em Veneza e teuto-yugoslavas em Berlim.

Confirma-se, aliás, que nem a Italia nem a Allemanha pediram formalmente á Yugoslavia para adherir ao pacto "anti-komintern" e que a Yugoslavia exprimiu nitidamente o seu desejo de se approximar da Hungria no caso dessa se approximar, ao mesmo tempo, da Rumania.

Esses esclarecimentos dissiparam certa desconfiança que reinava sobre a attitude que o governo de Belgrado parecia tomar na organização das forças da Europa.

A França e os Estados Unidos, em particular, ficaram espantados ao vêr a calma apparente com que a Yugoslavia reagiu á occupação militar da Albania pela Italia. Os representantes yugoslavos em todas as capitaes declararam nada ter a temer.

Podia-se crêr que Belgrado estava a par das intenções italianas e talvez estivesse de connivencia. Verificou-se depois não sómente que a Yugoslavia não estava a par, mas, pelo contrario, tinha recebido garantias em sentido opposto justamente na vespera do desembarque italiano.

A primeira attitude era, portanto, ditada pelo desejo de não provocar nenhuma irritação á Italia. Mas a entrevista dos srs. Markovitch e Ciano se realizava. O projecto italo-germanico de approximação entre a Hungria e a Yugoslavia se chocou com a declaração de solidariedade com a Rumania feita pela Yugoslavia.

Uma das questões tratadas em Roma no decurso da estada do sr. Gafencu foi precisamente essa das relações hungaro-rumenas. A Italia, procura obter a maior ... a Hungria, afim de tornar possivel a approximação dos dois paizes, condição prévia da approximação que Roma procura ha tempo.

Entretanto, o sr. Gafencu durante sua permanencia em Paris, expoz o ponto de vista do seu governo que poderia ir até certas vantagens para as minorias da Transylvania, mas sob nenhum pretexto acceitaria mutilações territoriaes.

A approximação entre Bucarest e Budapest parece, portanto, mais problematica que nunca. O sr. Gafencu depois de Roma passe por Belgrado para acabar sua viagem na Europa, indica que a Yugoslavia e a Rumania ...

Podia-se ter acreditado que a Yugoslavia dava presentemente maior importancia ás suas relações com a Bulgaria que com a Rumania e a Grecia, mas a affirmativa da Yugoslavia de que a "Entente Balkanica" continúa a ser a base da sua politica tende a tornar quasi irrealizavel o revisionismo pela Bulgaria. As diplomacias franceza e turca se esforçam por obter as condições necessarias á adhesão da Bulgaria á "Entente Balkanica" ... no actual das coisas.

O COMMANDANTE-CHEFE DO EXERCITO DO REICH NA LIBYA

Na sua volta, deverá ir a Bracciano, onde assistirá ás manobras do Exercito

Berlim, 2 (Havas) — O "Nachtausgabe", publica uma informação datada de Roma, segundo a qual o commandante chefe do Exercito allemão, general von Brauchitsch, que se encontra actualmente na Libya, permanecerá naquella colonia italiana até 5 do corrente, dali regressando a Roma. Na capital italiana, o general von Brauchitsch permanecerá até dia 9 devendo assistir a diversas manifestações organizadas em sua honra e especialmente nos exercicios tacticos que se realisarão nas margens do lago de Bracciano. No dia 9 o commandante em chefe do Exercito allemão comparecerá á grande revista militar que se realisará em commemoração da proclamação do Imperio. Nessa mesma tarde, acompanhado do chefe do Estado Maior do Exercito Italiano e do secretario de Estado do Ministerio da Guerra general Pariani, o general von Brauchitsch partirá para Spezia, onde visitará os estaleiros da Marinha de guerra italiana. No dia seguinte, 10 do corrente o commandante do exercito allemão seguirá para Genova e dahi para Berlim.

O embaixador allemão voltará a Londres

Berlim, 2 (U. P.) — Os circulos bem informados desta capital declararam, que o embaixador allemão em Londres, von Dirksen, retornará a essa cidade o mais breve possivel, talvez mesmo amanhã.

A annexação official de Memel

Berlim, 2 (Havas) — O territorio de Memel foi annexado officialmente á provincia e ao districto nacional-socialista da Prussia Oriental durante uma cerimonia que se realizou hontem no theatro allemão de Memel. O governador e a Dieta do territorio foram dissolvidos.

O sr. Erich Koch, chefe do districto nacional-socialista da Prussia Oriental, que foi encarregado da annexação annunciou que seria aberto um credito de cincoenta milhões de marcos para o "desenvolvimento economico, social e cultural do territorio de Memel".

Os preços e os salarios postos ao nivel dos do Reich.

Em declarações que fez ao representante do "Berliner Zeitung am Mittag", o sr. Erich Koch declarou: "O territorio de Memel manterá amistosas relações de boa visinhança com a Lithuania. Esperamos que as relações de amizade com a Lithuania serão duradouras e desejamos o desenvolvimento das nossas relações economicas com o mesmo paiz. O Reich, Estado industrial, é um natural consumidor da producção agricola lithuaniana e a Lithuania natural comprador dos productos industriaes allemães".

A esquadra allemã regressa do Mediterraneo e navios francezes vão para Lisboa

Paris, 2 (U. P.) — O governo ordenou que os cruzadores pesados "Strasbourg" e "Dunkerque", de 26.000 toneladas, cheguem amanhã, no porto de Lisboa.

A esquadra allemã ora ao largo de Gibraltar, é esperada, naquelle porto no proximo sabbado, em sua viagem de regresso á Allemanha.

Gibraltar, 2 (Havas) — Os navios de guerra germanicos que haviam atravessado o Mediterraneo a semana passada foram avistados hoje á tarde passando o estreito em direcção a oeste.

Retiradas as barricadas de Gibraltar

Gibraltar, 2 (Havas) — As barricadas recentemente levantadas na estrada de La Linea foram retiradas hoje de manhã pelas tropas de engenharia.

Deixaram o porto, tomando rumo leste, o couraçado "Ramillies" e tres contra-torpedeiros inglezes.

Ao que se diz officialmente, o "Ramillies" foi fazer exercicios de tiro.

UMA NAÇÃO VIVA

Reuniu-se em Paris, no dia 30 do mez findo, um Congresso dos Tchecoslovacos residentes em França, cujo numero ascende a quarenta mil, ficando assentado que todos elles irão batalhar doravante, efficazmente unidos, pela libertação de sua patria. Ao mesmo tempo, reaffirmaram a sua inteira solidariedade com a França na presente situação européa, declarando-se dispostos a pegar em armas em sua defesa, caso ella venha a soffrer qualquer aggressão por parte de outra potencia.

Presidiu a reunião o sr. Osuski, ministro da Tchecoslovaquia em Paris, que, em nome de sua patria, agradeceu aos governos da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos a attitude por elles assumida, condemnando a conquista militar da mesma, levada a effeito pelas tropas nazistas. Unanimemente se resolveu jámais tolerar condescendencia ou novo desmembramento do paiz. Nessa occasião falou um representante dos elementos democraticos da Allemanha exprimindo a sympathia destes pela causa tchecoslovaca.

Nos Estados Unidos tambem se verificou uma reunião de representantes dos tchecoslovacos alli fixados. Os antigos combatentes que nella tomaram parte receberam numerosas demonstrações de solidariedade, destacando-se entre estas a da American Legion. Discursando então, o prefeito de Nova York, Fiorello La Guardia, que é actualmente um dos homens publicos de maior prestigio naquella grande democracia, foi verdadeiramente caloroso no apoio que deu aos que pretendem reconstruir a obra de Thomas Masaryk e Eduardo Benes.

Não existe presentemente nenhum leader politico cuja vida se possa comparar á do discipulo e collaborador de Masaryk, no que diz respeito á firmeza de propositos e á nobreza de seu ideal inspirador. Esse homem de rara intelligencia e de extraordinaria cultura tem lutado sem descanso desde a adolescencia, primeiro para libertar a sua nação, depois para assegurar-lhe a existencia e o engrandecimento, e, agora, para tornar a emancipal-a do jugo estrangeiro. E' um grande lutador que merece respeito e admiração de todos os que no mundo inteiro comprehendem realmente o que significa a palavra *Patria*.

O telegramma enviado por Benes ao Congresso dos Tchecoslovacos residentes em França reflecte admiravelmente a tempera do povo de João Huss e de Comenio. "Nosso trabalho não cessa. Temos que crear uma organização unica e commum. Ignoramos o que os acontecimentos poderão realizar. Devemos estar preparados para todas as eventualidades. Os tchecos e os slovacos não poderão ser reduzidos á condição de escravos nem poderão consentir que sejam explorados por estrangeiros. Sem compromissos batalharemos sempre por uma Tchecoslovaquia livre dentro da Europa livre. Durante dez seculos combatemos por nossa liberdade e vencemos muitas vezes. Persistiremos e havemos de vencer novamente" — declarou aos seus compatriotas residentes na capital franceza. Tal programma de luta pela reconquista da liberdade mostra inequivocamente que os tchecoslovacos agora como outróra sentem que a sua patria apezar de todos os revézes, continúa a ser uma Nação viva.

AUGMENTADO O NUMERO DE OFFICIAES DO EXERCITO

Varsovia, 2 (U. P.) — O Ministerio da Guerra baixou um communicado prolongando o periodo de treinamento dos officiaes da reserva, de quatro semanas para dez, augmentando, ao mesmo tempo, o numero de officiaes dessa classe.

O novo embaixador britannico em Roma

Roma, 2 (Havas) — Sir Percy Lorraine, novo embaixador da Grã Bretanha nesta capital, chegou hoje procedente de Londres. Na estação esperavam o diplomata inglez varias personalidades inglezas e italianas, entre as quaes o sr. Anfuso, chefe do gabinete do conde Ciano, o conde Celesia de Vegliasco, chefe do protocollo do ministerio de Estrangeiros, todo o pessoal da embaixada da Grã Bretanha e grande numero de membros da colonia ingleza.

CONTRA A IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO NA INGLATERRA

Eamon De Valera ataca violentamente o governo britannico

Londres, 2 (Havas) — Duzentos delegados representando cerca de 200 mil operarios da industria de algodão de Lancashire e as regiões proximas approvaram hoje durante a reunião annual da "United Textile Factor Workers Association", uma resolução protestando energicamente contra a decisão do governo de instituir o serviço militar obrigatorio. Uma copia da resolução que "deplora que o sr. Chamberlain e os outros ministros hajam violado os compromissos tomados", foi enviada ao primeiro ministro. Além disso a resolução declara que "a conferencia é de parecer que a introducção do serviço militar obrigatorio creará a desunião e um estado de inquietação e suspeita no momento em que a união é essencial para que o paiz possa fazer face aos perigos que o ameaçam".

A conferencia approvou além dessa outra resolução pedindo que o governo subvencione a industria textil de maneira a lhe permittir mais desenvolvimento além mar. Essa resolução affirma que a industria ingleza está soffrendo a concorrencia, nos mercados estrangeiros, de outros paizes que produzem suas mercadorias em condições de trabalhos e de salario inferiores á da industria de Lancashire e cuja exportação tem o auxilio dos respectivos governos.

Dublin, 2 (U. P.) — Atacando violentamente o governo britannico em um discurso pronunciado hoje no "Dail" (Parlamento do Eire), o primeiro ministro, sr. Eamon de Valera, affirmou que "o estabelecimento da conscripção para os irlandezes que habitam a parte norte, do paiz, composta de seis condados, constitue um acto de aggressão". Proseguindo, o sr. De Valera declarou:

"Esse é o meu ponto de vista, e o do governo, e essa será a attitude dos irlandezes em todo o mundo, onde quer que se achem". Em outro trecho do seu discurso, disse:

"Não é sufficiente fazer a insinuação de que a medida não será applicada immediatamente, quando permanecerá como uma ameaça durante um periodo prolongado. Tal ameaça seria intoleravel, e quem quer que deseje as boas relações deste paiz com a Inglaterra comprehende que, de facto, é intoleravel.

Penso falar em nome do povo irlandez quando solicito que essa clausula seja eliminada do projecto".

O sr. De Valera renovou a reivindicação de toda a Irlanda como territorio nacional, accrescentando que "essa reivindicação permanecerá emquanto existir a nação irlandeza".

Os que viviam ha vinte annos — declarou — lembram-se da resistencia offerecida a tal proposta pela Irlanda aqui e em todo o mundo.

Toda a nação irlandeza, na patria e no exterior, se uniu como nunca antes, tal era a sua repulsa a essa aggressão intoleravel.

As circumstancias actuaes differem das de então porque agora um governo estrangeiro propõe a conscripção de irlandezes para o exercito britannico, não havendo base legal que justifique esse acto".

O embaixador Henderson visita o ministro von Ribbentrop

Berlim, 2 (U. P.) — O embaixador britannico nesta capital, Sir Neville Henderson, fez ao meio dia de hoje uma breve visita ao ministro das Relações Exteriores do Reich, sr. von Ribbentrop, no gabinete deste ultimo em Wilhelmstrasse.

A embaixada britannica informou que a visita foi de mera cortezia e que o embaixador não fez entrega de qualquer mensagem.

AS DEMOCRACIAS NÃO APOIARIAM A RUSSIA NO EXTREMO — ORIENTE —

A Inglaterra julga que poderá separar o Japão do eixo totalitario

Paris, 2 (U. P.) — O embaixador francez em Londres, sr. Corbin, informou ao Quai d'Orsay a respeito das propostas apresentadas pela Inglaterra em resposta á União Sovietica, sabendo-se que o titular do Foreign Office, Lord Halifax, concordou com o embaixador russo na capital britannica quanto a excluir qualquer referencia a garantias no Extremo Oriente, porquanto a Inglaterra confia em que poderá separar o Japão do eixo totalitario.

Um alto funccionario declarou constar que o Japão se recusou acceder á proposta de Berlim para cooperar com o eixo nas actuaes manobras militares e navaes na Europa, enviando alguns navios nipponicos para aguas do Mediterraneo.

Não parecendo que o Japão se acha tão ligado ao eixo Roma-Berlim como se julgava, a Inglaterra não deseja perder essa opportunidade para iniciar negociações diplomaticas com Tokio relativamente á guerra na China e a um accordo pelo qual o governo japonez se afastaria do eixo totalitario.

Sabe-se por boa fonte que a União Sovietica comprehende e acceita esse ponto de vista, pelo que concordou em que as negociações contra a aggressão sejam limitadas á Europa.

Circulos bem informados manifestam que as propostas discutidas pelos negociadores franco-britannicos, antes de submettel-as aos russos, se referem aos seguintes pontos:

1º — O auxilio britannico se applicará á União Sovietica no caso de ataque allemão através da Lethonia, Esthonia, ou da Finlandia, sempre que esses paizes solicitem a ajuda russa.

Isso quer dizer que a Inglaterra não está disposta a garantir automaticamente o auxilio aos Estados balticos.

2º — Como os russos parecem alimentar a crença de que se Moscou acceder em auxiliar a Polonia, poderia encontrar-se envolvida em uma guerra sem a participação da Inglaterra e da França, os britannicos propõem que o auxilio russo á Polonia fique circumscripto á intervenção da Inglaterra e França em favor de Varsovia.

Nos circulos bem informados acredita-se que o pacto das tres potencias, que tem chegado varias vezes ao ponto de ser ajustado, não se acha muito longe disso e constituirá uma alliança militar entre Londres, Paris e Moscou, na qual serão intercaladas das allianças bi-lateraes.

Julga-se que os pactos anglo-turco e franco-turco esperam apenas que se conclua o accordo geral, afim de ser definitivamente ajustados.

Sabe-se que os referidos pactos abrangem tambem a possibilidade de um ataque italo-allemão ao Egypto, procedente da Lybia.

O GABINETE BRITANNICO PROCURARA', HOJE, CHEGAR A UMA CONCLUSÃO SOBRE O ACCORDO COM A UNIÃO SOVIETICA

Londres, 2 (Havas) — O "Evening Standard" annuncia que, na sua reunião de amanhã, o gabinete britannico procurará chegar a uma decisão sobre a conclusão do accordo com a União Sovietica.

A proposta britannica, segundo o vespertino citado, consta do seguinte: em primeiro logar, a Russia deveria reforçar a garantia outorgada pelos governos de Paris e Londres á Polonia e á Rumania; em segundo logar a Russia deveria garantir a segurança de todos os outros Estados situados ao longo da sua fronteira européa, isto é, a Finlandia, a Esthonia, a Lethonia e Lithuania. O governo dos Soviets garantiria em summa toda a faixa de territorio que se estende do Mar Baltico ao Mar Negro.

Os circulos britannicos competentes, frisa o jornal, salientam que a garantia franco-britannica proteje desde já grande parte da fronteira russa.

De outro lado a proposta sovietica seria a seguinte: em primeiro logar a Grã Bretanha deveria concluir uma Triplice Alliança com a França e a Russia; em segundo logar as tres potencias deveriam garantir em conjunto a segurança dos Estados situados entre o Baltico e o Mar Negro; em troca destas garantias, a Russia garantiria egualmente as fronteiras da Hollanda, da Belgica e da Suissa.

Modificações no alto commando da marinha sovietica

Moscou, 1 (Havas) — A imprensa annuncia importantes modificações no alto commando da marinha de guerra sovietica. O almirante Nicolas Kouznetzov commandante da esquadra do Pacifico foi nomeado commissario da Marinha em substituição ao novos commissarios foram ainda nomeados: Rogov que dirigia a administração politica da marinha e que fôra anteriormente commandante do Kremlin e o almirante Levtchenko, commandante da esquadra do Baltico.

O almirante Isakov que era vice-commissario passou á categoria de primeiro commissario; o vice-almirante Ignatiev foi nomeado encarregado dos quadros. Os almirantes Rogov e Levtchenko substituem os almirantes Chapowhnikov e Smirnov cujas novas commissões ainda não são conhecidas.

O PRIMEIRO MINISTRO NIPPONICO FAVORAVEL A' ADHESÃO COM A ITALIA E A ALLEMANHA

Tokio, 2 (U. P.) — Em uma reunião de governadores de prefeituras, o primeiro ministro, barão Kiichiro Hiranuma, manifestou-se favoravel á adhesão italo-allemã aos objectivos nipponicos na China, havendo declarado:

"E' necessario que se firmem cada vez mais as nossas relações com esses paizes".

Entrementes, algumas organizações patrioticas es... cartazes pelas ruas ...ando uma alliança das tres potencias.

Julga-se em alguns circulos que as noticias segundo as quaes a Inglaterra e os Soviets excluiram de suas negociações as garantias no Extremo Oriente garantirão a posição do governo contra a colligação democratica.

INTERPELLAÇÕES NA CAMARA DOS COMMUNS

Londres, 2 (Havas) — O major Attlee pediu novamente na Camara dos Communs que o primeiro ministro fizesse declarações sobre as negociações britannico-sovieticas. O sr. Chamberlain declarou em resposta, que os entendimentos proseguiam, como a Camara não ignorava, não sómente entre Londres e Moscou mas tambem com outros paizes, que varias propostas e contra-propostas haviam sido formuladas de parte a parte, mas que era difficil antes de terminarem os estudos dessas propostas revelar detalhes. O sr. Attlee, assignalou que alguns sectores da opinião publica estavam impacientes e indagavam se o governo britannico estaria tratando do assumpto com a presteza necessaria. O sr. Chamberlain respondeu: "Não posso impedir que façam semelhante juizo, mas espero que o sr. Attlee faça o possivel para não o encorajar. Estou certo que o sr. Attlee não deseja crear difficuldades entre a opinião publica e o governo. As discussões em curso proseguem em um ambiente perfeitamente amistoso. Innumeros detalhes devem ser examinados e temos de ouvir as opiniões de outros governos. Comprehendo a impaciencia a que alludiu, mas posso assegurar á Camara que se o tempo para essas negociações parece longo, o governo não tem descurado absolutamente do assumpto, que vem sendo tratado com a maior boa vontade".

O primeiro ministro respondeu ainda ao sr. Arthur Henderson, trabalhista, affirmando que não póde determinar antecipadamente a data em que será possivel fazer declarações, mas que logo que tenha qualquer coisa a dizer, a Camara será immediatamente scientificada.

O PODER DAS PHRASES

Muitas grandes coisas que hoje constituem victorias da civilização só chegaram a tornar-se realidades porque foram o producto de uma idéa fixa, quer dizer de uma idéa tão fortemente encasquetada que domina uma vida e leva todas as energias dessa vida aos objectivos de sua crystallização, escolhendo hoje um caminho, amanhã outro, mudando ás vezes de rumo sem comtudo mudar-se a si mesma.

Seria interessante estudar como nascem as idéas fixas. Tenho alguns exemplos que me fazem acreditar, entre as varias origens que poderiamos encontrar para ellas, na influencia de uma simples phrase. O individuo faz, ou simplesmente ouve a phrase, e dahi tira seu ponto de partida.

Quero servir-me de uma reminiscencia. (As pessoas de certa edade não resistem á suggestão aprazivel de recordar.

Quando fui governador das Alagoas, encontrei em viva luta o prefeito de Viçosa e um amigo de meu pae, Tiburcio Nemesio, a quem eu dedicava grande estima. Confiado nessa estima, Tiburcio Nemesio queria obter minha intervenção para que o prefeito reformasse um despacho: o despacho pelo qual aquella autoridade denegara a licença municipal necessaria á construcção de uma escola em certo logar onde existira a cadeia da cidade.

Toda a vida de Tiburcio Nemesio estava associada á idéa daquella escola, que elle, á frente de outros amigos, tinha preparado em annos consecutivos de propaganda, até reunir os fundos indispensaveis á sua definitiva installação. Ouvi o prefeito, suspeitando que houvesse no caso um mero despique de politica local, e foi-me apresentada esta razão: collocado naquelle logar, onde outrora existira a cadeia, o edificio da escola impediria o plano da abertura de uma rua em projecto. A Municipalidade, porém, offerecera a Tiburcio Nemesio outro terreno, mais amplo.

Resolvi mediar entre os contendores. Não alcancei o minimo exito. Afinal, propuz que eu mesmo decidisse a questão, comprometendo-se a parte vencida a acceitar o que fosse por mim arbitrado em inspecção visual dos dois terrenos.

Promptamente vi que a razão estava com o prefeito, e não me abstive de estranhar que Tiburcio Nemesio, tão intelligente, preferisse um terreno bem menor que o outro, de contornos irregulares, collocado em um canto onde, feita nelle a construcção realmente impediria a abertura de uma nova e bella rua.

Só mais tarde, na collocação da pedra fundamental da escola, que fui presenciar, pude apprehender a causa da obstinação. Discursando, Tiburcio Nemesio disse mais ou menos isto: "Foi pena que não tivessemos obtido o terreno onde existiu a cadeia; porque seria agora o ensejo de proclamar que estamos derrubando prisões para erguer escolas!"

Toda a idéa fixa, toda a vida de Tiburcio Nemesio partira do anhelo de utilizar aquella phrase. Aquella phrase tinha feito a escola. Pouco importava que a cadeia estivesse apenas removida...

A rememoração deste facto vem aqui a proposito da Cruzada da Educação, dirigida, sabe-se, pelo Dr. Gustavo Armbrust.

A Cruzada — ou, exactamente, o Dr. Gustavo Armbrust — costuma solicitar todos os annos aos prefeitos deste vasto Brasil que fundem no dia 13 de maio pelo menos uma escola de ensino primario.

Por que no dia 13 de maio? E' a pergunta que logo occorre. "No dia 13 de maio de 1888 — responde o Dr. Gustavo Armbrust — os pretos deixaram de ser escravos. Infelizmente ficaram outros escravos, em muito maior numero, tanto pretos como brancos. São os escravos da ignorancia. Esta escravidão, por motivo que não vale trazer a lume, em vez de diminuir, augmentou de geração em geração, a ponto de actualmente se registrar que de geração em geração augmenta de seis milhões o numero de escravos da ignorancia. 13 de maio é uma data que todos cultuamos e festejamos. Festejemol-a, porém, de uma fórma que nos faça esquecer as agruras do passado com o pensamento no futuro do Brasil".

A escravidão do analphabetismo, ligada, como phrase, á memoria da escravidão dos negros, levou, por conseguinte, o Dr. Gustavo Armbrust á Cruzada da Educação, tanto quanto o desejo de derrubar prisões — ainda que de fórma ideal — para erguer escolas conduziu Tiburcio Nemesio á campanha de sua escola de Viçosa, nas Alagoas.

O numero de escolas primarias, hoje, em todo o Brasil, é calculado em cerca de 60 mil: Gustavo Armbrust quer elevál-o a 240 mil. Para tão grande amor — veja-se Camões... — é bem curta a vida; mas sejam abençoadas as vidas que se consomem na sustentação de idéas desta ordem, inclusive quando partem, e sobretudo se partem, apenas do encantamento por uma simples phrase.

Costa REGO

Rectificada a verba do Instituto de Estudos Pedagogicos

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei rectificando a discriminação das subconsignações n. 1 e 3, da verba 2ª do actual orçamento do Ministerio da Educação e referentes ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos.

No palacio do Cattete

Depois do seu regresso ao Rio, o presidente da Republica compareceu ao Palacio do Cattete, hontem, pela primeira vez.

Recebeu em despacho o ministro da Agricultura, e o expediente do Ministerio das Relações Exteriores foi levado á sua assignatura pelo secretario geral do ministerio, devido a estar ausente o sr. Oswaldo Aranha.

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Eleito o terço do Conselho Deliberativo

Realizaram-se as eleições para renovação do terço do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa. Com o comparecimento de grande numero de socios installou-se a assembléa geral ordinaria para leitura do relatorio, julgamento do parecer da commissão de contas e eleição do terço do conselho deliberativo.

Foi approvada uma proposta para que a directoria proceda a uma revisão do quadro social, dentro de breves dias, para eliminar os que não correspondem ás exigencias estatutarias. Em seguida, o presidente da assembléa nomeou os srs. Salvador Caruso, Carlos Barra Jordão, João Antonio Nepomuceno Junior, João Gomes de Abreu e Reis Vidal para escrutinadores. O presidente declarou, após suspensa a sessão.

Procedeu-se, então, ás formalidades do fechamento e lacração da bôca da urna eleitoral, a qual foi encerrada no cofre da sociedade, para no dia immediato, com a presença dos escrutinadores e demais socios, dar-se inicio ao acto eleitoral.

No dia seguinte, ás 10 horas da manhã, o presidente da mesa recebeu a urna eleitoral e reabriu os trabalhos, dando-se inicio á votação, que se prolongou até ás 22 horas, tendo votado 473 associados.

Ainda no outro dia, ás 16 horas, de accordo com os preceitos estatutarios, foram reabertos os trabalhos, procedendo-se, então, á apuração eleitoral, tendo sido eleita a seguinte chapa: Antonio Agnello de Souza e Silva, José Mattoso Maia Forte, Carlos Maul, Romeu Ribeiro, Jarbas de Carvalho, Octavio Tavares, Leão Padilha, Alvaro Brandão da Rocha, Dario de Almeida Magalhães, Jorge Maia, Julio Barbosa, Mario Nunes, Vivaldo Coaracy e Jocelyn Santos, para o conselho deliberativo.

Para o Conselho Fiscal, foram eleitos os srs.: Henrique Gigante, Almerio Ramos e Alexandre Gastão Bousquet, e para supplentes, os srs. Antonio Leal da Costa, Mario Magalhães e Adão da Costa Lima.

Ao terminar a apuração e proclamados eleitos e empossados os membros do conselho deliberativo, do conselho fiscal e seus supplentes, o associado Humberto Silva propoz e foi approvado um voto de louvor á mesa pela fórma com foram conduzidos os trabalhos e pela correcção do pleito.

Em seguida, foram encerrados os trabalhos da assembléa.

LICENCIADO UM SECRETARIO DE LEGAÇÃO

Por portarias de hontem, do ministro das Relações Exteriores, foi concedida ao 1º secretario Vasco Tristão Leitão da Cunha, licença especial de seis mezes.

Removido de Tokio para o Ministerio do Exterior

O presidente da Republica assignou um decreto removendo o 2º secretario Renato Firmino Maia de Mendonça da embaixada em Tokio para a secretaria de Estado das Relações Exteriores.

PINGOS & RESPINGOS

— Tem sido muito criticada a attitude de indifferença do Touring Club para com o Pero Vaz Caminha.

— Que tem o Touring com elle? indaga o dr. Juvenal Murtinho.

— Que tem? Caminha foi o precursor do turismo no Brasil; foi o primeiro turista que escreveu elogiando a "naturalez" e queixando-se da falta de hoteis.

• • •

Vão ser compellidas a fechar todas as casas de commercio que funccionam no interior da estação Pedro II.

Logo agora, lamentava o tabellião e poeta Olegario Mariano, que ia inaugurar ali uma succursal do meu cartorio!

— Para que?

— Para lavrar testamentos á minuta.

• • •

Em Sydney (Australia) estão sendo vendidos apparelhos de radio que são presos ás costas dos cães policiaes; onde quer que estejam elles, ouvem o chamado da policia, o "calling all dogs", e executam as ordens recebidas.

Optima idéa, para ser adoptada aqui no Rio, contanto que as estações de radio não irradiem o "Miau miau!"

Os policiaes perdiam o "contrôle" e, em vez de procurar o gatuno, iam ver onde estava o gato.

• • •

Foi assignado ante-hontem o decreto-lei estabelecendo a Justiça do Trabalho.

— Muito bem, contando que não venha augmentar o trabalho da Justiça. — opinou um juiz.

• • •

Tourada ás avessas

Durante uma tourada em Lisbôa, marido ultrajado, encontrando a esposa em companhia do amante, assistindo ao espectaculo, matou os dois a tiro.

(Telegramma.)

Por toda a praça excitada
Ecoou de gritos um côro;
Clamava a gente pasmada
Dos tiros ouvindo o estouro;
Estava a gente acostumada
A ver matar... mas o touro.

Cyrano & Cia.

(xxx)

O MONOPOLIO POSTAL

O nosso companheiro Costa Rego recebeu a seguinte carta:

"No numero de domingo ultimo, do *Correio da Manhã*, fizestes, sob a epigraphe "O monopolio postal", algumas considerações em torno do decreto-lei n. 1.191, de 4 de abril deste anno, que veiu regular o serviço de entrega de correspondencia por particulares.

Manifestando, com o brilho de sempre, a vossa opinião sobre o assumpto affirmaes que resta este dilemma: ou o Departamento toma o encargo dos serviços de prompta entrega e, então, póde eliminar a participação do particular nesse serviço; ou não póde nem lhe convém tal encargo, e, nesta hypothese, deve facilitar, nunca supprimir a participação dos particulares, que estarão a ajudal-o, e não, precisamente, a combatel-o...

Devo esclarecer-vos que o sr. director geral baixou instrucções para que os interessados apresentassem petição solicitando as vantagens da lei, que consiste na entrega da correspondencia por empregados seus, petições que são immediatamente deferidas, sob a condição de franquiamento da correspondencia, podendo os sellos ser obliterados com o carimbo dos proprios interessados. As petições são registradas na repartição, figurando os nomes dos empregados distribuidores, tudo no sentido de salvaguardar a renda da repartição, a qual estava sendo desviada com a entrega clandestina da correspondencia. Essa concessão é feita a titulo precario, de modo que, a todo o momento, o Estado poderá cassal-a, no interesse da segurança publica e, no caso do não cumprimento da franquia, por abuso dos beneficiados.

Como vêdes, a lei está sendo cumprida com regularidade, facilitada a participação dos particulares, o que demonstra a boa vontade dos poderes publicos em attender aos interessados, que não são prejudicados nem causam prejuizo ao erario, levando-se em alta conta o monopolio postal, cuja antiguidade tão bem soubestes assignalar.

Sem mais, subscrevo-me, vosso at. admr. — *Arnaldo C. de Azevedo*, director regional."

Contra uma attitude do representante da Hespanha

"La Nacion" defende a liberdade de imprensa

Buenos Aires, 2 (U. P.) — O orgão conservador "La Nacion", censura o encarregado dos negocios da Hespanha, sr. Juan Pablo de Lojendio, por parecer ignorar as praticas diplomaticas ao atacar, veladamente, a liberdade de que goza a imprensa argentina.

Em discurso pronunciado hontem num almoço commemorativo da victoria do general Franco, o sr. Lojendio classificou de "intoleravel" a campanha da imprensa contra "o nosso governo, a figura do nosso glorioso generalissimo e a propria Hespanha".

Allegou que essa campanha vinha sendo realizada com a "indulgencia das autoridades dos chamados paizes democraticos"; porém, não especificou qualquer delles.

"La Nacion", affirma que só o representante diplomatico acha qualquer coisa contra a honra do seu paiz ou do seu governo, attingidos de publico, deve dirigir-se ao Ministerio das Relações Exteriores.

O jornal accrescenta: "De qualquer fórma, o menos aconselhavel, como o ensinam as praxes tradicionaes estabelecidas, é entrar em polemica directa ou indirecta".

HISTORIA DO BRASIL

— ...Quando foi descoberto o Brasil?

— O Brasil foi descoberto a 22 de abril de 1500, reinando em Portugal El-rei D. Manoel.

...E nesse ponto toma-se de um golpe uma respiração profunda para contar "como se deu esse importante acontecimento", que começava: "navegava Cabral para as Indias", etc.

— Ahi está a base da cultura historica nacional de toda uma geração!

E de repente vira o calendario, viram-se os tempos e muda-se a data em que deixamos de ser indios para as multiplas transformações que, a julgar pelo nome symbolico "côr de brasa", promette violencias de riquezas aos brasileiros.

Isso ficou tão ancorado nas cabecinhas daquelle tempo que assim estudaram a historia do Brasil, que, quando tudo se apaga do resto dessa historia, fica um começo côr de fogo, marcado á brasa pelo nome evocativo, pelo vento de aventura que sopra desde a data em que "reinava el rey dão Manoel".

Decididamente não gostamos de tradição e de marcos para as nossas lembranças!

Por que então a America que, muito mais prosaicamente descoberta a 12 de outubro, sem "as calmarias da costa d'Africa", (que enchiam nossa imaginação de veleiros brancos num mar de historia grega navegando inspirados para O Brasil), por que então o 12 de outubro não foi mudado de accordo com o calendario?

Gente da minha terra, gente da arvore côr de Brasa lembre-se que uma data historica não é, afinal de contas, senão um ponto de apoio a uma tradição, e que, mesmo *ficticia*, 25 de dezembro nunca poderia ser mudado, apezar de todos os calendarios, porque é onde se apoia a immensidade do christianismo e onde começa a éra christã.

MAJOY

O MINISTRO DO BRASIL EM BUDAPEST

Budapest, 2 (Havas) — O novo ministro do Brasil sr. Octavio Fialho entregou hoje suas credenciaes ao almirante Horthy.

Esperado hoje nesta capital o interventor no Rio Grande do Sul

Está sendo esperado, hoje, nesta capital, pelo avião da carreira commercial da *Condor*, o coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, interventor federal no Rio Grande do Sul, que viaja em companhia de sua esposa.

O seu desembarque deverá occorrer por volta das 2 horas da tarde.

Assumirá a interventoria emquanto durar a ausencia do sr. Cordeiro de Faria, o sr. Miguel Tostes, secretario da Justiça.

O general Horta Barbosa offereceu um almoço ao interventor na Bahia

O general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, offereceu hontem ao sr. Landulpho Alves, interventor na Bahia, um almoço que se realizou no restaurante do Aeroporto. Tomaram parte no mesmo, especialmente convidados pelo general Horta Barbosa, o capitão Ibá Meirelles, secretario do Conselho; o sr. Fleury da Rocha, director da Producção Mineral do Ministerio da Agricultura, e Raul Baptista de Almeida, secretario da interventoria bahiana.

Lei secca voluntaria na Australia

Sydney, Australia, 2 (U. P.) — O regimen de "Lei Secca" voluntaria, ou antes, da abstenção, está sendo rapidamente attingido na Australia, devido ao cancellamento das licenças concedidas a conductores de vehiculos, especialmente chauffeurs, quer amadores quer profissionaes, que apreciam as bebidas alcoolicas.

O ministro dos transportes da nova Galles do Sul declarou que, dentre 408 accidentes automobilisticos registrados recentemente, só 4 foram devidos á embriaguez.

Chegou a Montevidéo a divisão norte-americana de cruzadores

Montevidéo, 2 (Havas) — Chegaram hoje a Montevidéo os cruzadores norte-americanos "Tuscalosa", "San Francisco" e "Quincy", que permanecerão neste porto até o dia 5 do corrente, seguindo depois para Buenos Aires. Calorosa acolhida foi dispensada ás tripulações das unidades norte-americanas que foram recebidas pelo ministro dos Estados Unidos, addidos naval e militar norte-americanos, membros da legação dos Estados Unidos e do consulado, personalidades da colonia americana radicada nesta capital, representantes do governo e autoridades militares e navaes.

Amanhã os marujos norte-americanos collocarão uma corôa de flores no monumento ao general Artigas. Depois de amanhã, 4 do corrente, o presidente da Republica general Baldomir visitará as unidades americanas, terminando-se os festejos no dia 5 do corrente com a cerimonia da collocação da pedra fundamental do novo edificio da Legação dos Estados Unidos e com o almoço que o ministro das Relações Exteriores offerecerá em honra dos commandantes dos navios visitantes.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas das Relações Exteriores, da Educação, da Viação, da Fazenda, da Agricultura, da Marinha e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores:

Fazendo publica a ratificação por parte da Hespanha, incluindo o Marrocos, Allemanha, Rumania, Italia, Belgica, Hungria, Polonia, Paizes Baixos e Dinamarca e a adhesão por parte da Suecia, da Convenção para a unificação de certas regras relativas ao sequestro preventivo de aeronaves, firmada em Roma, a 29 de maio de 1939.

Supprimindo o Consulado honorario em Sydney, na Australia; e exonerando James Edward Barron, das funcções de consul honorario do referido consulado.

Na pasta da Educação:

Creando a funcção gratificada de secretario do Internato do Collegio Pedro II, que será exercido por funccionario do quadro I, do Ministerio da Educação e Saude designado pelo director do referido collegio, percebendo a gratificação de 4:800$000, annuaes; e ficando aberto o credito de réis 3:600$000 para attender ao respectivo pagamento, correspondente a abril a dezembro do corrente anno.

Nomeando Eumenes Peixoto Guimarães, ex-engenheiro diarista da E. de F. Central do Brasil, tendo em vista o parecer da Commissão Revisora, para o cargo da classe I, da carreira de engenheiro do quadro do Ministerio da Educação.

Promovendo para a classe H, o machinista maritimo da classe G, Gustavo José da Costa; e na carreira de electricista, da classe D para a classe E, Ayres da Costa Pinheiro e da classe E para a classe F, José Apolinario de Figueiredo.

Na pasta da Viação:

Approvando projecto e orçamento relativo á acquisição e construcção de cincoenta vagões plataforma de 20 toneladas cada um, na The Leopoldina Railway Company Limited.

Extinguindo treze cargos excedentes da classe F, da carreira de conductor de trem; cinco, da classe F, da carreira de agente de estrada de ferro; e um de servente, todos do quadro II.

Concedendo aposentadoria nos termos da legislação em vigor, ao cobineiros da Central do Brasil, Atahiba Hooper Medina.

Exonerando Jorge Washington de Souza Lobo, da carreira de desenhista; e Luiz Rodrigues de Carvalho e Adolpho de Freitas Madeira, escripturarios, todos do quadro II, por terem acceitado

Na pasta da Fazenda:

Tornando sem effeito a nomeação de Maria Calmon Eppinghaus para o cargo da carreira de dactylographo e nomeando para o referido cargo Odette Rozeira.

Nomeando o servente em disponibilidade, da extincta Justiça Eleitoral, Francisco Mendes da Silva para a Carreira de Patrão, na Alfandega de Fortaleza, no Ceará e para o cargo da classe E, da carreira de estatistico-auxiliar, Ricardo Greenhalg Barreto Filho, Jossé de Souza Monteiro, Paulo Martins de Abranches, Acyr Teixeira Borges, Reynaldo Rodrigues de Carvalho, Eduardo Abrahão, Valdir de Abreu, Hilario José da Rocha, Helio da Veiga Martins, Pedro Pinto da Silva, Augusto Penna Filho, Antonio Manuel Braga de Souza.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando o auxiliar em disponibilidade, da extincta Justiça Eleitoral, Olyntho Cavalcanti, para a carreira de almoxarife.

Promovendo para a classe H, o outros cargos.

Na pasta da Marinha:

desenhista da classe G, José Antonio de Souza.

Na pasta da Guerra:

Concedendo transferencia para a reserva, ao coronel intendente de Guerra Agostinho Ribas.

O novo chefe da Divisão do Pessoal do Exterior

Foi assignado pelo presidente da Republica, um decreto exonerando o ministro conselheiro, Antonio de São Clemente das funcções de chefe da Divisão do Pessoal da Secretaria do Estado das Relações Exteriores, por ter sido designado para servir no estrangeiro.

Por outro decreto, foi designado para as referidas funcções o 1º secretario Jacome Baggi de Berenguer Cesar.

A maior fabrica de munições do mundo

Iniciada sua construcção em março de 1936, chegaram a ser empregados de uma só vez quatorze mil empregados

Londres, 2 (U. P.) — A maior fabrica de munições do mundo, a Royal Ordenance Factory, em Euxton, Inglaterra, custou uma somme equivalente a 80.000.000, de dollares, e dentro de pouco attingirá sua maxima producção em tempo de paz.

Na construcção da referida fabrica foi batido um record mundial no tocante ao numero de trabalhadores, o qual chegou a 14.000 de uma só vez.

Os trabalhos foram iniciados em março de 1936, depois de terem sido construidas 30 milhas de estrada de ferro com os respectivos desvios, depositos e officinas.

Em pouco tempo a colossal fabrica a ganhar fórma. Foram utilisados milhões de tijolos e 5.000.000 de jardas de téla de aço para reforço. A superficie total dos vidros de todas as janellas é de 300.000 jardas quadradas.

Os constructores usaram o maior misturador de concreto do mundo, o qual produzia 5.000 toneladas de concreto por dia. Custou esta machina o equivalente a 150.000 dollares.

O 25.º anniversario da Casa de Saúde Dr. Abilio

O que representa esta conceituada instituição na capital da Republica

Transcorrendo hoje o 25.º anniversario da fundação da Casa de Saúde Dr. Abilio, sita á rua S. Clemente n.º 155, no aristocratico bairro de Botafogo, fomos pressurosos á sua direcção, em busca de informes sobre a sua existencia, dedicada durante um quarto de seculo ao bem estar da Humanidade, e lá conseguimos dados preciosos que transmittimos á justa curiosidade dos nossos leitores. O notavel estabelecimento de saude foi exclusiva creação do saudoso psychiatra patricio Dr. Abilio Carlos de Carvalho que empregou grande parte da sua existencia nos cuidados que a medicina proporciona a milhares de creaturas que são victimadas, não só por affecções nervosas, como por outras que a clinica geral porfia em tratal-as e leval-as, se possivel, á cura completa. O notavel medico patricio nasceu na capital da Republica, aos onze dias do mez de setembro

O Dr. Abilio, fundador da Casa de Saúde do mesmo nome

de 1887 e, depois de completar os estudos preparatorios matriculou-se na Faculdade de Medicina, ingressando na carreira por que nutria innata e indisfarçavel vocação. Fez curso brilhantissimo, sendo um dos mais destacados elementos da turma em que logrou doutorar-se. A Casa de Saude que tomou seu nome festejado, é producto exclusivo seu, pois ali empregou energias preciosissimas, consumiu-se em longas vigilias á cabeceira dos doentes que elle — apostolo legitimo da medicina — tratava paternalmente, a ponto de fazer de cada um dos que obtinham a cura, não só um admirador, mas um amigo dedicado, espontaneo e sincero. Estudioso infatigavel, acompanhava passo a passo os progressos e as novas conquistas da clinica medica, mórmente da neuro-psychiatria em que se especializou, causando a admiração e o respeito de todos quantos tiveram a honra do seu convivio e a opportunidade de ouvir-lhe os sabios ensinamentos.

Foi um apostolo da Sciencia a que consagrara a propria vida e um bom; sempre disposto a espalhar anonyma e modestamente o beneficio aos que delle necessitavam. Era por temperamento e convicção um extremoso amigo dos pobres e dos humildes. Aos intellectuaes desditosos, victimas das derrotas inesperadas e inevitaveis da existencia, mórmente aos jornalistas, sempre dispensou os maiores cuidados, concedendo-lhes no seu estabelecimento o quarto onde tratar-se, a alimentação, os recursos medico-pharmaceuticos e muitas vezes, até recursos de natureza pecuniaria. Eis em linhas geraes, o caracter excepcional e adamantino do saudoso scientista brasileiro, Dr. Abilio Carlos de Carvalho, fundador da Casa de Saude que tomou seu nome e conhecedor profundo dos mil e um segredos da medicina psychiatrica. Aos quatorze dias do mez de junho de 1936, no Alto da Bôa Vista, o Dr. Abilio Carlos de Carvalho, cercado do carinho e do conforto da sua veneranda familia, entregava a alma ao Creador, com a serenidade dos que empregaram uma existencia trabalhosa e tantas vezes eivada de amarguras e ingratidões daquelles que mais de perto recebiam das suas mãos prodigas o beneficio salvador. A sua morte deixou no scenario medico nacional uma lacuna difficilmente preenchivel, pois que o inesquecivel scientista patricio era um misto de medico e de apostolo, revelado nos menores actos da sua proficua existencia. A' testa do tradicional estabelecimento de cura, estão, actualmente, a Exma. Viuva Dr. Abilio Carlos de Carvalho e Filhos, occupando o doutorando Ernesto Carlos de Carvalho o destacado cargo de gerente do tradicional estabelecimento.

O corpo clinico da Casa de Saude Dr. Abilio é actualmente constituido dos Drs. Raul de Taunay, Edmundo Haas, Paulo de Areia Leão, Napoleão Torres e José Fonseca da Cunha.

A Casa de Saude Dr. Abilio, que começara na prospera cidade fluminense de Parahyba do Sul, um anno depois, transferia-se para Botafogo, onde se encontra installada em predio confortabilissimo, dispondo de todos os recursos preconizados pela hygiene e pelos mais actuaes ensinamentos da clinica hospitalar, razão por que sempre mereceu a preferencia da população da Capital da Republica e dos sitios mais afastados do Brasil.

Os modernos methodos de Sakel (insulinotherapia) tratamento das eschysophrenias em geral e a convulsotherapia pelo cardiazol ou methodo de Meduna são de ha muito applicados com exito, na Casa de Saude Dr. Abilio, sob a proficiencia do seu illustrado corpo clinico, sem falar na malariotherapia para o tratamento da syphilis nervosa ou da neurolues, além dos methodos desintoxicantes e das curas de repouso, engorda e balneotherapia, tudo isto rigorosamente *controlado* pelas mais rigorosas pesquisas de laboratorio, quer do liquido cephalo-rachideano, quer das demais reacções humoraes imprescindiveis á confirmação da diagnose clinica.

Dest'arte o conceituado estabelecimento da cura clinico-hospitalar, onde a psychotherapia e os methodos psycho-analystas são constantemente applicados, vê passar o seu 25.º anniversario, sob as bençãos de milhares de curados, a admiração e estima dos que sabem prezar as grandes realizações da Sciencia, dentro da medicina brasileira. (21508)

A DATA DA POLONIA

Amanhece hoje festivo todo o territorio polonez, todos os recantos desta nação que soube affirmar-se pujantemente como nação, mesmo, e principalmente, sob o guante oppressor. No dia em que os alliados entre os povos que libertaram, libertaram a Polonia, deram apenas fórma definitiva a uma liberdade latente, provada a todos os momentos pela gente poloneza, altiva e insubmissa.

Se é verdade que sua causa constituiu o eixo do programma democratico defendido pelos liberaes do mundo inteiro, é egualmente verdade que a Polonia soube provocar por seus actos de rebellião constante, as sympathias que a redimiram. Todo o seu passado, nos 125 annos de sujeição ás potencias usurpadoras, mostrou no mundo como uma nação dotada de consciencia civica encontra em si propria, os recursos necessarios á defesa dos seus sagrados direitos. Commemorando nesta hora duvidosa para a Europa a sua data nacional, acclamando hoje com vigor a Constituição promulgada no dia 3 de maio de 1791, a Polonia dá ao mundo outras provas do seu espirito intemerato e da sua intransigencia quando lhe ameaçam a liberdade.

Em virtude de a data nacional da Polonia, recair em dia de semana, as commemorações serão realisadas do seguinte modo: sabbado, 6, ás 8 horas, será realisada sessão, solenne na Sociedade Polonia, seguida de baile. Domingo, 7, ás 9 horas, missa em acção de graças na matriz do São José. Das 10,30 ás 12,30 o encarregado de negocios da Polonia offerecerá recepção, na séde da Legação a rua Cosme Velho 95, aos polonezes e amigos da Polonia.

Informações do DASP

CONCURSOS HOMOLOGADOS PELO PRESIDENTE

Pelo presidente do DASP, sr. Luiz Simões Lopes, foi homologado o concurso de 2º grão necessario no accesso á classe L da carreira de technologista do quadro unico do Ministerio do Trabalho.

Egualmente foi homologada pelo mesmo presidente, a prova de habilitação para as funcções de extranumerario-mensalista da Divisão de Organização e Coordenação daquelle Departamento.

RECURSOS INDEFERIDOS

Foram indeferidos pelo presidente do DASP á vista das informações, os recursos interpostos pelos funccionarios Joaquim Corrêa de Seixas, Rubem Descartes de Garcia Paula, Manoel Gomes Ribeiro e Aguinaldo Queiroz, que não se conformaram com a classificação obtida no concurso de 2º grão, necessario no accesso á classe L da carreira de technologista do quadro unico do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

CLASSIFICAÇÕES DE CARTEIROS POR ORDEM DE ANTIGUIDADE

Foram approvadas pelo presidente da Republica as classificações, por ordem de antiguidade, dos funccionarios que integram a carreira de carteiro (classes F, E, D — vaga — C — vaga — B), do Quadro XXX — Directoria Regional de Juiz de Fóra do Ministerio da Viação e Obras Publicas, e dos funccionarios que integram as classes G, F e D, da carreira de escripturario, do quadro I, do Ministerio da Educação e Saude.

PROVAS DE NIVEL MENTAL DO CONCURSO DE ESCRIPTURARIO

Realizou-se hontem, ás 7 horas da noite, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, a identificação publica das provas de nivel mental, do concurso de escripturario, mandado effectuar pelo DASP para preenchimento de vagas em varios Ministerios.

— Estão chamados ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Edificio da Imprensa Nacional, 1º andar, á praça Marechal Ancora), onde deverão comparecer hoje, quarta-feira, afim de prestar a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica os seguintes candidatos inscriptos no mesmo concurso:

A's 11 horas — Jarbas Alves de Oliveira, Braz Griecco Filho, José Ramalho Corrêa, Camillo de Andrade, José Appariclo de Souza.

A' 1 hora da tarde — Adelino Pinto Nogueira, Joel Antonio da Silva, Paulo Moacyr Bastos da Silva, Odon Torres de Freitas, Manoel Alves Junior, Marsylvio Rebello da Silva Filho, Orlando Antonio Gaudioso, Armando Henriques, Waldemar Cruz, David Cavadinha, Jayme Ribeiro Vianna Junior, Idalino Bello Ferreira, Martiniano Lopes Marinho, Raymundo Braga de Oliveira, Sebastião Barboza da Silva, Francisco Ferreira, Genesio Gomes de Menezes, Elizeu Guimarães, Lino Antonio Gonçalves, Humberto Palma Coelho, Manoel da Silveira Carvalho, Wilson Fernandes dos Santos, José Miranda Rocha, Djalma de Oliveira Reis, Felippe Xavier de Campos.

CONCURSO DE CARTEIRO

Estão chamados com urgencia, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, dentro do prazo de 48 horas, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de carteiro: Djalma Costa da Silva, Anesio Hunes, Maria Saldanha Murinho, Djalma Domingos de Souza, Sebastião Pereira de Souza, Antonio Theophilo da Cunha, Felix Telles de Rezende, Waldomiro de Souza, Roberto Vianna da Silva, Raymundo Cavalcanti da Silva, Alberto de Corrêa Filho, Cesario Solla, Henrique Braga, Vivaldo Martins Simões, Almansor Santos Franco, Aureliano Romão de Albuquerque, Manoel Tavares Ferreira, Ary Porto, Luiz da Silva Ripper, Isaac de Oliveira Ferreira, Seth de Oliveira, Waldemar dos Anjos, José Gomes Braga, Manoel Messina de Oliveira, Octaviano Alves de Jesus, João Baptista Rodrigues, Waldyr Gomes da Silva e Paulo Cardoso de Faria.

RESTABELECIDO O SR. JULIO PRESTES

São Paulo, 2 (Havas) — Está em vias de restabelecimento, no Sanatorio Bôa Esperança, o ex-presidente Julio Prestes, ha dias submettido a uma intervenção cirurgica e que tem sido bastante visitado.

Deixando o Hospital, o sr. Julio Prestes irá passar uma quinzena de repouso provavelmente em Caxambú, para completar a cura.

CARTAS DE PARIS

ESFORÇO HEROICO

Paris, abril de 1939.

O novo esforço da França para augmentar ainda seu armamento traduz-se pelo algarismo impressionante de 15 billiões de creditos supplementares, inteiramente consagrados á defesa nacional.

Tal foi a decisão do Conselho de Ministros, logo realizada pela assignatura dos decretos destinados á recuperação — por economias, medidas fiscaes e um accrescimo da producção — desses recursos indispensaveis.

A acção do governo para a salvação do paiz e do Imperio, para a protecção dos lares e a salvaguarda da liberdade, continúa pois, a todo vapor, apoiando-se na inteira collaboração de todos e na extraordinaria capacidade de sacrificio livremente consentido da nação.

Concebe-se o alcance, interior como exterior, dessa acção decidida do poder e dessa attitude disciplinada e serena do paiz.

* * *

O sr. Paul Reynaud, ministro da Fazenda, é um imperterrito financista, com 1 metro, 62 centimetros e meio de talhe; innegavelmente *virtuose* do *radio* (canario de bico de ouro trinando canticos de amor... patriotico): o sr. Paul Reynaud é um orador luminoso e persuasivo, usando de uma fórma directa e familiar, surprehendendo pela imagem, pelo argumento simples e incisivo, pelo tom *alerte* e a affirmação segura... Em summa, o sr. Paul Reynaud *opera sem dôr*, é um *illusionista*. Seria capaz, sem provocar accidentes cosmicos, de corromper a Lua, ou converter a Josephina Baker ao catholicismo larvado...

No seu recente discurso, annunciando seu novo plano financeiro, o sr. Paul Reynaud affirma que ainda ha pouco tres toneladas de ouro entraram no paiz, ajuntando-se ao numero importante de billiões de ouro que escolheram a França como asylo ou refugio. E, sem insistir muito, discretamente, o orador diz que os fundos de compensação possuiam tanto ouro que se decidiu entregar cinco billiões ao Banco do França...

Semelhante situação justifica, positivamente, um optimismo vigoroso na materia. Assim, o ministro acha-se á vontade para apresentar novos sacrificios como correspondendo ás possibilidades do paiz e de um lucro certo...

A França necessita ser forte para manter-se livre, para defender as pessoas e os bens; a força do armamento, suprema barragem á aggressão e ao massacre, é para a nação questão de vida ou de morte.

Os novos encargos financeiros necessitados pela manutenção de 1.500.000 homens em armas, promptos a todas as eventualidades, exigem a adopção de medidas heroicas. As circumstancias presentes exigem uma nova somma de quinze billiões de francos, talvez mesmo dezesete billiões. O plano do sr. Paul Reynaud consiste em reformar o imposto sobre a renda, realizar economias nas administrações publicas, abolir a semana de quarenta horas e impor uma taxa de 1 % sobre todas as vendas.

Em verdade, as difficuldades financeiras da França não devem ser exclusivamente attribuidas ás exigencias da defesa nacional. Mesmo sem os acontecimentos diplomaticos destes ultimos mezes, existia um problema financeiro e economico que estava longe de ser resolvido.

A situação internacional não o simplificou. Ha quinze annos que a questão existe. Os negocios financeiros da França, que soffriam naturalmente os effeitos da guerra, podiam ter sido tratados sem as experiencias aventurosas do Cartel e do *Front* popular, — o estatismo excessivo, o marxismo... e a incompetencia. O proprio sr. Daladier, referindo-se ás questões financeiras, nunca dissimulou a necessidade de um labor continuo durante muitos annos.

Em democracia, o vicio fiscal e o vicio eleitoral tornam lentas as reformas profundas. De qualquer modo, porém, o problema financeiro deve ser abordado no seu conjunto. Operações bruscas, que permittem recursos por um certo tempo, nada resolvem.

Não é o augmento de impostos que permitte melhorar a situação geral. Impõe-se um plano integral e honesto, uma solução real, proveitosa, nacional, das questões financeiras.

* * *

A publicação dos novos decretos financeiros coincide com uma relativa acalmia da situação exterior, predispondo favoravelmente a opinião publica a acceitar o novo sacrificio que lhe impõe o governo.

De facto, um real allivio produziu-se na situação internacional depois que a França e a Inglaterra intensificaram sua acção de resistencia militar e diplomatica ás ameaças e golpes de mão do *eixo*. Assim, a reunião das forças navaes franco-britannicas no Mediterraneo produziu um effeito calmante na Italia, em particular. O discurso *pacifico* do sr. Mussolini, na inauguração dos trabalhos da Exposição de Roma, com affirmação repetida de que a Italia *não ateará fogo ao estopim* (ficam-lhe muito bem taes sentimentos...) mas, ao contrario, proseguirá um longo esforço de paz, marcou uma mudança significativa de tactica. Por outro lado, as medidas de defesa tomadas pela França no seu Imperio colonial, puzeram um termo ás reivindicações.

Augusto Shaw

NOTAS JURIDICAS

PRAZO INFINDAVEL

Por causa de uma desavença, de que resultaram offensas physicas, foi preso em flagrante o aggressor, que ficou *mofando* na Casa de Detenção, por *mais de sete mezes*.

Lavrado o auto de flagrante, no dia 23 de setembro, organizou-se o inquerito policial, sendo afinal promovido o processo perante o juiz da 2ª Pretoria Criminal. E, ao chegar aos seus termos finaes, verificou o promotor que, da folha de antecedentes, fornecida pelo Instituto de Identificação constava ter sido o réo processado em outro juizo.

Quiz então o promotor publico apurar qual teria sido o resultado desse processo anterior, naturalmente para saber se se tratava de reincidencia, que aggravaria a pena.

Deferido o pedido, na fórma do disposto no art. 399 do Codigo do Processo, foram requisitados, pelo juiz, os esclarecimentos sobre a solução desse processo, o que *nunca teve resposta*, suspendendo-se o andamento da acção penal, na 2ª Pretoria.

Foi impetrada, então, em favor do encarcerado, ordem de *habeas-corpus*, allegando-se que estava soffrendo constrangimento illegal, na sua liberdade de locomoção, por não ter sido proferida a sentença.

O juiz da 5ª Vara Criminal *denegou* a ordem impetrada, pelo fundamento de que os *prazos* legaes, no processo do paciente, foram *rigorosamente* observados.

A 2ª Camara do Tribunal de Appellação, em accordão de 18 de abril proximo findo, de que foi relator o desembargador Lafayette de Andrada, acompanhado pelos desembargadores José Duarte e Toscano Espinola, deu *provimento* ao recurso, mandando pôr em liberdade o preso, sem prejuizo do processo, a que responde.

E o fez, attendendo a que a lei, o Codigo do Processo Penal, *não fixa o prazo* para serem satisfeitas as diligencias requeridas na phase do art. 399, mas deixa ao arbitrio do juiz a duração desse prazo, que não póde entretanto ser *indefinidamente* prorogado, emprestando-se, assim, ao flagrante uma elasticidade incompativel com as normas processuaes.

No caso em apreço, "esclarecimento de um unico processo, que consta de folha de antecedentes do accusado, *não póde justificar* tamanha demora, que importa em *coacção*. Sete mezes de prisão é quasi o *cumprimento* de uma pena do grão medio, pelo delicto, em que é processado o paciente; e está o processo *sem qualquer decisão definitiva*, aguardando diligencias que, *desde o inicio*, deveriam ter sido pedidas".

Infelizmente, o serviço de folhas de antecedentes é assás deficiente, porque, na grande maioria dos casos, por falta de informações dos cartorios policiaes ou judiciaes, não ha noticia do que aconteceu, em relação ao inquerito policial, instaurado contra o preso.

Ha verdadeiras surpresas, por occasião do requerimento de livramento condicional ou de indulto, dando logar a *demoras infindaveis*, em relação a individuos processados em varas e pretorias differentes, e impedindo não raro, a obtenção do beneficio da soltura antecipada, porque o tempo da pena vem a esgotar-se, antes de ter havido resposta da informação pedida.

E, em consequencia dessas negligencias, os presos preventivamente soffrem encarceramento excessivo e os processados, soltos, livram-se pela *prescripção*, ficando a sociedade indefesa, com ludibrio para a Justiça Publica.

Candido Mendes

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

ANISIO RAMOS
Lages — Santa Catharina
Queira responder nossas cartas.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas.
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul
Mande liquidar seu debito.

JOSE' ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello
Mande liquidar seu debito.

PUBLIC LTDA.
Responsavel: Lino Rodrigues
Queira comparecer a esta Gerencia.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das mesmas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Vicente Polano
Rua João Bricola, 4
Galeria — loja 3.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	22-2180
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2180
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias n. 5-2.º	42-1023
Director proprietario	42-2701
Redacção	42-1080 e 42-108[illegible]
Reportagem	42-108[illegible]
Secretario	42-108[illegible]
Redactor de plantão	42-210[illegible]
Almoxarifado	23-810[illegible]
Officinas graphicas	[illegible]
Portaria — Gomes Freire	[illegible]

AS COMMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO

Os importantes decretos assignados e o enorme desfile

OUTRAS HOMENAGENS PRESTADAS

Constituiu um empolgante espectaculo civico o desfile operario de ante-hontem, da união dos trabalhadores desta capital e dos Estados proximos commemorando o dia 1º de maio com uma grande manifestação ao presidente da Republica. A multidão, calculada em cem mil pessoas, acclamou enthusiasticamente as orações do chefe do governo e do ministro do Trabalho, a multidão colorida aqui e ali pelas bandeiras nacionaes, pelos estandartes que ostentavam disticos patrioticos.

Cerca de 1 hora da tarde iniciou-se a concentração na praça Paris, affluindo povo de todos os lados, engrossado pelas delegações de todos os municipios fluminenses, vindas de Nictheroy em barcas especialmente fretadas. Varias bandas militares executavam marchas quando, ás 3 horas, acompanhado do ministro Waldemar Falcão, do general Francisco José Pinto, e de toda a sua casa civil e militar, chegou ao Palacio do Trabalho, na Esplanada do Castello, o presidente Getulio Vargas que, recebido por todo o Ministerio, dirigiu-se á sacada do 3º andar. Quando assomava, frente ao povo, o chefe da nação, o côro orpheonico do maestro Villa Lobos executou o Hymno Nacional.

Teve, então, inicio a parada que durou duas horas, desfilando os innumeros syndicatos, as associações trabalhistas, as federações operarias, etc.

O DISCURSO DO MINISTRO DO TRABALHO

Acabado o enorme desfile concentrou-se a multidão deante do Palacio do Trabalho, aguardando os discursos. Começando a sua oração o ministro do Trabalho disse que seria inolvidavel aquella manifestação popular ao chefe do governo no dia em que o mundo inteiro commemorava a Festa do Trabalho, e que era com a maior satisfação que se dirigia ao presidente Getulio Vargas em nome de toda aquella multidão.

O sr. Waldemar Falcão, em calorosas palavras, fez como que uma analyse do presidente da Republica e do que delle adviera de bom para todo o operariado nacional. Synthetizou a acção do seu governo em geral e frisou o engrandecimento das leis trabalhistas. Quando terminou uma grande ovação recebeu as suas palavras de enthusiasmo nas classes trabalhadoras do Brasil.

AS PALAVRAS DO CHEFE DO GOVERNO

Quando o "speaker" do Departamento Nacional de Propaganda offereceu ao presidente Getulio Vargas o microphone, durante varios minutos esperou-se que cessassem os applausos da massa popular. Falou, em seguida, o chefe da nação:

"Trabalhadores do Brasil!

Ouvi com particular agrado a eloquente e expressiva saudação que o ministro do Trabalho, em vosso nome e a vosso pedido, acaba de me dirigir. Melhor do que em palavras de agradecimento, testemunho-vos o meu apreço, compartilhando das vossas commemorações no "Dia do Trabalho", e assim reaffirmando o sentido de cooperação e confiança que tenho mantido, invariavelmente, na solução dos problemas sociaes.

Desde 1930, conservamos a mesma linha de acção, e sempre que surgiram obstaculos e difficuldades, os trabalhadores manifestaram, ao governo nacional, de modo inequivoco, a sua confortadora e espontanea solidariedade, numa efficiente attitude de repulsa aos surtos de anarchia e aos golpes extremistas.

Essa já longa experiencia diz bem do acerto dos rumos imprimidos á politica trabalhista e impõe, por conseguinte, a sua manutenção, para continuarmos marchando no Brasil ordem e paz, em hora de tamanhas apprehensões para a humanidade.

Elaboramos e executamos com a cooperação activa das classes productoras a nossa adeantada legislação social, que, a um tempo, garante o esforço dos trabalhadores e o desenvolvimento economico do paiz.

Para attingirmos taes resultados, não dividimos os brasileiros, não creamos castas, não cultivamos odios, não abrimos lutas, não tentamos nivelamentos destruidores do valor individual, oriundos de desvairadas utopias. Fizemos, apenas, o que o bom senso indica: approximar os homens e de todos exigir comprehensão, collaboração, entendimento, respeito de deveres sociaes.

O que conseguimos realizar já nos satisfaz, surprehende mesmo os observadores vindos de paizes mais adeantados que o nosso, onde identicos problemas ainda aguardam solução pacifica e harmonica.

A orientação seguida, serena e persistente, permitte-nos auscultar os proprios sentimentos [illegible] brasileiro, corporificada na Constituição de 10 de novembro, cujos objectivos principaes [illegible] são: [illegible] o estimulo e o amparo a todas as energias creadoras da nossa economia, a satisfação e assistencia ás legitimas aspirações do povo.

Não houve, até aqui, emmorecimento no esforço de realizar as tarefas [illegible] nos votamos.

Significativamente, reservou-se para o dia de hoje a assignatura da lei creando a Justiça do Trabalho, os refeitorios populares e as escolas de officios nos estabelecimentos industriaes.

Podeis comprehender facilmente o alcance dessas iniciativas.

A justiça especial encarregada de resolver, por processo rapido e efficiente, os dissidios communs nas relações de trabalho, constitue uma das peças essenciaes para completar a legislação trabalhista, como fructo da experiencia de alguns annos. A outra lei visa offerecer, [illegible] fabricas, alimentação sadia e barata nos proprios locaes [illegible] as annexas ás empresas, facilitar [illegible] o aperfeiçoamento technico e a educação profissional dos filhos, sob as vistas dos proprios paes. Originou-se [illegible] contacto pessoal com os trabalhadores, [illegible] verificar nas visitas feitas a diversos estabelecimentos industriaes [illegible] immediatas. Annunciei-a [illegible] ultima entrevista á imprensa, [illegible] mandando estudar o meio [illegible] sua execução, dou-lhe [illegible] forma legal.

Não nos deteremos, porém, no terreno conquistado. Novas medidas complementares e aperfeiçoadoras virão completar o nosso apparelhamento [illegible] actualmente as providencias para determinar, em todo o paiz, [illegible] beneficios.

Trabalhadores!

Como vêdes, no regimen vigen-te, participaes directamente das actividades organizadoras do Estado, em contraste flagrante com a situação anterior a 1930, quando os vossos interesses e reclamos não eram sequer ouvidos e morriam abafados nos recintos estreitos das delegacias de policia. Hoje, tendes, no maior e mais bello edificio publico do paiz a vossa propria casa, e nella penetraes sem constrangimento.

Comparae, olhae esse passado bem proximo, e regosijae-vos de desempenhar, conscientes das vossas responsabilidades, o relevante papel de força constructora da nacionalidade, dentro do espirito de ordem, que é a garantia do vosso futuro e do engrandecimento do Brasil."

O presidente Getulio Vargas quando assignava o decreto da Justiça do Trabalho

CREADA A JUSTIÇA DO TRABALHO

Findos os applausos que acolheram a oração presidencial, o sr. Waldemar Falcão annunciou que o presidente da Republica ia assignar o decreto creador da Justiça do Trabalho. E na propria sacada, frente ao operariado, o chefe da nação rubricou a importante lei, dividida em 110 artigos e que o "Diario Official" publicará amanhã.

O decreto da Justiça do Trabalho, apesar de estar modificado, ligeiramente, no seu primitivo plano tornou mais flexivel a applicação do systema e do rito processual, especialmente na parte referente á execução das decisões dos Tribunaes de Trabalho.

Na organização do projecto se levou em conta, principalmente a presteza dos julgamentos e da respectiva execução, ao par de um organismo para cuja installação não fosse necessario do governo grandes despesas. Em synthese, constituirão a Justiça do Trabalho, as actuaes Juntas de Conciliação, os Conselhos Regionaes e, finalmente, como orgão superior, o Conselho Nacional do Trabalho.

As Juntas de Conciliação que serão installadas, inicialmente, nas capitaes dos Estados e no Districto Federal, terão como seus substitutos nos diversos municipios, os proprios juizes de direito, aos quaes é dada, no caso, competencia para julgar os dissidios do trabalho.

Os Conselhos Regionaes, em numero de oito, serão distribuidos pelas regiões conforme sua densidade de população operaria.

O actual Conselho Nacional do Trabalho será definido em lei especial e terá as attribuições de tribunal superior do Trabalho, com duas camaras, uma da Previdencia e outra do Trabalho.

Quanto ao processo do Trabalho, ficou estabelecido que será elle de ordem summaria e submettido, preliminarmente, á conciliação. Não havendo accordo, então, o juizo conciliatorio se converterá em arbitral e sua decisão valerá como sentença.

A execução das sentenças será processada perante o proprio juiz prolator, só sendo permittida defesa, depois de garantida a execução e restricta á materia do cumprimento, quitação ou prescripção da divida.

Os recursos, que só são admittidos em caso de decisão definitiva, terão effeito devolutivo, sendo permittida a execução provisoria, até penhora.

Ha, ainda, um ponto que se torna necessario accentuar por se tratar de uma innovação de direito normativo.

E' o que estabelece, em caso de dissidio collectivo que tenha por motivo novas condições de trabalho e de que houver participação, apenas, uma fração dos empregados, a faculdade do tribunal estender a sua decisão á outra fração da mesma profissão dos dissidentes, tornando, assim a sua decisão uma norma de direito.

Entretanto, a medida ora adoptada o foi com toda a cautela uma vez que estabeleceu a condição de que 3/4 dos empregados e empregadores ou os syndicatos, na fórma que a lei de syndicalização determinar, concordem com a extensão.

OS REFEITORIOS POPULARES

O povo acclama mais uma vez o presidente Getulio Vargas quando o titular do Trabalho declara que seria assignado o decreto dispondo sobre a installação de refeitorios populares e a creação de cursos de aperfeiçoamento profissional nos estabelecimentos industriaes.

Esse decreto está assim redigido:

"Considerando a necessidade de assegurar aos trabalhadores, fóra do lar, condições mais favoraveis e hygienicas para a sua alimentação e de lhes proporcionar, ao mesmo tempo, o aperfeiçoamento da educação profissional, o usando da faculdade que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1º — Nos estabelecimentos em que trabalham mais de quinhentos empregados deverá o empregador reservar-lhes local abrigado, hygienico e devidamente apparelhado, onde possam fazer as refeições no intervallo do Trabalho.

Paragrapho unico. — Se o espaço occupado pelo estabelecimento não comportar a installação do refeitorio, poderá esta ser feita em local proximo, accessivel no horario dos empregados.

Art. 2º — O ministro do Trabalho, Industria e Commercio expedirá as instrucções necessarias, em que fixará os prazos e as condições para a installação dos refeitorios, podendo conceder premios aos empregadores e determinar que, lhes sejam fornecidos gratuitamente modelos e especificações

Art. 3º — Os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões poderão financiar a construcção de refeitorios, sob as condições que forem estabelecidas nas instrucções de que trata o artigo anterior.

Art. 4º — Os estabelecimentos

(Continúa na 7ª pag.)

O TREM COLHEU O OMNIBUS REPLETO DE PASSAGEIROS

DOIS MORTOS E NOVE FERIDOS NO DESASTRE DE CARLOS DE CAMPOS

Devido a negligencia de um guarda-cancella da Central do Brasil, verificou-se, hontem, com o 2º nocturno paulista, na estação de Carlos de Campos, um desastre de graves proporções. Desattento ao serviço, o guarda-cancella não dera, a um omnibus que se approximava, tentando transpôr a passagem de nivel, o signal de advertencia, avisando-o do perigo imminente. O R. P. 1 estava, já, a poucos metros de distancia sem tempo assim a que o omnibus atravessasse o leito da estrada. O resultado não se fez esperar. Colhendo em cheio o vehiculo, que era o omnibus n. 30.553, da linha "Villa Mathilde", dirigido pelo chauffeur Antonio Avilez, o R. P. 1 o projectou á distancia, reduzindo a carrosserie a frangalhos e causando ferimentos de natureza grave a nove passageiros, quatro dos quaes se encontram, entre a vida e a morte, numa das enfermarias da Santa Casa.

O tragico accidente se verificou na passagem da rua Guarôna com a rua Conde Bomfim, confluencia cortada pelos trilhos da Central, em Carlos de Campos. O guarda-cancella responsavel, José Rodrigues Coelho, fugiu ao constatar a extensão do desastre, deixando no local as victimas, entre gemidos e gritos allucinantes de dor. Rodrigues Coelho foi detido mais tarde, tendo sido apresentado ás autoridades policiaes. No desastre, além do chauffeur, que foi morto pelas rodas da composição quando tentava atirar-se do omnibus, perdeu a vida o guarda-chaves de serviço na estação de Carlos de Campos, cuja identidade é, ainda, ignorada. O R. P. 1 procedia do Rio de Janeiro e devia chegar á estação do Norte ás 8 horas da manhã de hontem. O accidente occorreu ás 7 e 45 minutos.

Na Santa Casa foram pensadas as seguintes victimas:

Antonio Augusto Frade, Maria José Garrido, Antonieta Monteiro, João Barboto, Wanda Lagoget, Leonor Orlando, Manoel Ferreira de Souza, Rosa Ferreira de Souza e Claudio Luciano. O segundo morto no desastre é o substituto do guarda-cancella, cuja identidade até agora continúa ignorada.

O infeliz morreu esmagado na guarita, contra a qual o auto-omnibus foi atirado.

O DESASTRE

São Paulo, 2 (Havas) — Na manhã de hoje verificou-se violento desastre em Carlos de Campos. O segundo nocturno apanhou um omnibus, arrastando-o em grande distancia. Ha dois mortos e muitos feridos. Faltam pormenores quanto ao estado das victimas.

São Paulo, 2 (Havas) — Presume-se que o desastre occorrido em Carlos de Campos tenha sido causado pelo descuido do guarda-cancella que abandonára o posto deixando como substituto um funccionario sem pratica. O omnibus da linha Villa Mathilde conduzido pelo motorista Antonio Avilez, ao encontrar a linha ferrea com a cancella levantada, avançou, mas nesse momento a cancella desceu rapidamente, sendo porém tarde, para que o desastre fosse evitado. Avilez saltou e pediu que os passageiros saissem do omnibus. Momentos depois passava o segundo nocturno que apanhou o motorista e o arrastou numa distancia de cincoenta metros. Avilez morreu instantaneamente. Confirma-se que entre as victimas ha dois mortos e nove feridos, dentre estes ha sete em estado grave, que foram internados na Santa Casa. O guarda-cancella foi preso.

O CENTENARIO DE FLORIANO PEIXOTO

Revestiram-se de excepcional brilho as festas commemorativas realizadas nesta capital e nos Estados

O CHEFE DA NAÇÃO PRESIDIU ÁS HOMENAGENS EM FRENTE Á ESTATUA DO CONSOLIDADOR DA REPUBLICA

O presidente Getulio Vargas, ministros e altas autoridades junto ao monumento e o pedestal repleto de corôas e de flores collocadas pelo Exercito, pela Marinha e por varias entidades e particulares

No domingo passado, encerraram-se as festas commemorativas do centenario do nascimento do marechal Floriano Peixoto, que passou á Historia como o Consolidador da Republica. Revestiram-se de excepcional brilho essas solennidades, em que prestaram o tributo de sua admiração e saudade civis e militares.

As festas de domingo realisaram-se em tres logares. Pela manhã, em torno da estatua do grande vulto de militar e politico. Logo em seguida, no Cemiterio de São João Baptista, na visita ao seu tumulo. E finalmente á noite, com a grande sessão solenne, promovida pelo Club Militar, em seu salão nobre.

EM TORNO DA ESTATUA DE FLORIANO PEIXOTO

Já manhã cedo, ás 6 horas de domingo, formava em volta da Estatua de Floriano Peixoto, na grande praça que tem o seu nome, a banda de clarins do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario. Então tocou a alvorada, o bello motivo musical da vida militar. E aos poucos foram alli chegando outros elementos do nosso Exercito, que assim tomava iniciativa nas grandes festas de admiração á memoria do bravo soldado. Os elementos civis affluiram, na mesma demonstração de valor naquelle testemunho de culto civico. Primeiramente, chegou áquella praça, tomando posição, o garboso Batalhão de Guardas, apresentando os seus soldados o bello uniforme de paradas. Logo em seguida, foi se alinhando o Regimento dos Dragões da Independencia, sob o commando do coronel José Sylvestre de Mello, com o seu vistoso uniforme "Primeiro Imperio". Por fim, veio a bateria do 1º Grupo de Obuzes, que fez as salvas regulamentares.

Póde-se dizer que desde ás 6 horas, até quasi ao meio dia, succederam-se as mais expressivas demonstrações de militares e civis. As 7 e 30, uma commissão de republicanos historicos, tendo á frente o sr. Amaro da Silveira, chegava junto á Estatua de Floriano, e alli depunha uma bella corôa de flores. Então, dirigindo-se á grande massa popular, que já formava em torno da Estatua, o sr. Amaro da Silveira testemunhou em eloquente discurso a fé civica, que ainda animava os admiradores do bravo soldado. A's 8,30, era uma commissão de positivistas, que se approximava da Estatua e depunha uma palma, com a seguinte dedicatoria: "Ao inquebrantavel defensor da Republica, homenagem da Egreja Positivista do Brasil".

Já, então, densa era a massa popular que enchia a praça, em que se ergue o monumento que consagra o grande symbolo de convicção republicana. Tornava-se difficil o accesso ao centro daquellas homenagens. Comtudo, o serviço de transito foi mantido rigorosamente pelos guardas da Inspectoria de Trafego. Era intenso o movimento de automoveis, trazendo a cada momento autoridades civis e militares, altas figuras representativas, commissões de sociedades culturaes e patrioticas, como ainda pessoas da familia do marechal. Compareceram á solennidade todos os generaes que se encontram na capital, e os chefes de serviços do Ministerio da Guerra, do Estado Maior e da 1ª Região Militar, como ainda altos officiaes da Marinha. Tambem se viam, em torno da Estatua, ao lado dos officiaes brasileiros, varios chefes e demais membros de Missões Militares Estrangeiras junto ao nosso Governo.

A's 9 horas é que culminaram aquellas homenagens. Pouco antes daquella hora, quando era esperado o chefe do governo, foram chegando os ministros Gaspar Dutra, da Guerra; Gustavo Capanema, da Educação; Waldemar Falcão, do Trabalho; e general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito. Representando o ministro da Marinha, almirante Guilhem, estava o commandante Jeronymo Gonçalves, filho do saudoso almirante Gonçalves, que commandou a esquadra "florianista", no combate aos revoltosos em 93. E notavam-se mais, o commandante Alencastro Guimarães, representando o ministro Mendonça Lima; o sr. Sylvio Soares, representando o ministro da Fazenda, e o sr. Jorge Dodsworth e capitão Ulha, representando o Prefeito.

A's 9 horas em ponto chegava o presidente Getulio Vargas. O clarim dos Dragões da Independencia fazia soar o toque "Presidente da Republica", causando na assistencia uma surpresa agradavel, pois do programma organisado não constava o comparecimento do chefe do Estado. E o sr. Getulio Vargas desceu do seu automovel, e frente á Estatua, por entre uma salva de palmas, e do pé do monumento, presidiu á solennidade.

Foi lida a proclamação do ministro da Guerra, allusiva á data. Logo depois o sr. Bricio Filho, tomava a attenção de todos, com o seu discurso, cheio de desvelo e de sympathia profunda pelo vulto do grande soldado e patriota, falando como orador official da solennidade. Por ultimo, a bateria do 1º Grupo de Obuzes deu a salva de 21 tiros, seguindo-se o desfile do Batalhão de Guardas.

Estava finda a solennidade, retirando-se o presidente Getulio Vargas por entre palmas da extraordinaria assistencia, que se comprimia na praça. O monumento ficou com o sôco coberto de palmas, corôas e flores.

EM VISITA AO TUMULO

A visita ao tumulo do marechal Floriano, no Cemiterio de São João Baptista, foi outra tocante homenagem. Em torno, officiaes e soldados do Exercito, republicanos historicos, altas autoridades e demais figuras representativas de todas as nossas classes. O tumulo ficou coberto de corôas e palmas. Alli falaram o professor Roberto Macedo e o jornalista alagoano Luiz Silveira. Como sempre se dá, nessas solennidades, houve uma nota popular commovente. Impressionou a todos a uncção religiosa, com que se approximou da cripta, um velho, bem castigado pelos annos, modestamente vestido, tendo á mão um punhado de cravos. Viera do Abrigo Christo Redemptor, onde está internado. Era um da velha guarda, que vinha verter suas lagrimas, sobre o tumulo do seu marechal.

NO CLUB MILITAR

Essas solennidades foram encerradas, á noite, com a sessão magna realisada no salão nobre do Club Militar. Estava o amplo salão repleto de militares de terra e mar, velhos republicanos do tempo do marechal, inclusive um seu ajudante de ordens e um ministro de Estado do seu governo, como ainda figuras do povo e diversas familias. A sessão foi aberta ás 8,30, pelo presidente do Club Militar, general Pargas Rodrigues, sentando-se á mesa o representante do ministro da Guerra, o filho do marechal Floriano, sr. José Floriano Peixoto, e mais os srs. Bricio Filho, presidente do Gremio Floriano Peixoto, e Souza Leão, presidente do Club dos Officiaes Reformados.

O general Parga Rodrigues proferiu um breve discurso, pondo em relevo a figura de quem tanto servira ao Exercito e á Patria. Depois, teve a palavra o orador official major Ayrton Lobo, professor da Escola Militar, que, em erudita conferencia, reviveu o grande vulto de Floriano Peixoto. Foi o conferencista enthusiasticamente applaudido, sendo abraçado commovidamente pelo filho de Floriano Peixoto.

O sr. Leoncio Corrêa foi tambem á tribuna, e declamou um poema seu, dedicado a Floriano. Por ultimo, o general Parga Rodrigues dá a palavra ao Silveira Lobo, chefe da Secretaria do Ministerio da Guerra, e que era o unico ajudante de ordens sobrevivente do marechal Floriano Peixoto. Houve um movimento de sympathica attenção por parte da assistencia, onde se distinguiam commissões da Escola Militar, do Collegio Militar e de outros estabelecimentos de instrucção do Exercito, como ainda o dr. João Felippe, professor da Escola Polytechnica, e que é o unico membro sobrevivente do Ministerio do governo do Marechal. O major Ayrton Lobo fala, pausadamente, tomado de viva emoção, e relembra episodios da vida de Floriano nos dias agitados de 94, mostrando o conceito que tinha da disciplina. Termina dizendo que se dava por pago de ter vivido aquelles oitenta annos, para assistir finalmente a consagração nacional daquelle chefe de caracter inattingivel.

Na solennidade, tocou uma banda de musica do Exercito.

Como dissemos linhas atrás foi o dr. Bricio Filho, antigo jornalista e antigo deputado, o orador official da cerimonia realizada junto do monumento de Floriano. Soldado do marechal e presidente do Gremio Floriano Peixoto, o dr. Bricio Filho pronunciou interessante discurso. Depois de se referir á sua escolha para orador daquella cerimonia civico-militar, disse o dr. Bricio Filho:

"O momento não comporta considerações alongadas. Não se admitte a prolixidade na oratoria das occasiões como esta. Eis porque deante do bronze fundido para eternizar a memoria do lutador insigne eu passo a narrar um episodio do periodo da sublevação, até agora não divulgado, com o sinete, portanto, do ineditismo, merecendo ser incorporado ás paginas de nossa historia, como exemplo de serenidade alliada á indomita coragem.

Em 16 de novembro de 1889, receioso de que um contra-movimento viesse restaurar a monarchia, reunidos no pavilhão central da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro estudantes dos cursos medico e pharmaceutico, da Escola Polytechnica e da Academia de Bellas Artes, o preclaro e saudoso professor Erico Coelho fundou o Batalhão Academico, sem a opportunidade de desde logo entrar em acção porque a contra-revolução não veiu. Mas em 6 de setembro, ao explodir a insurreição, commandado pelo valente coronel Thomaz Cavalcanti, foi chamado a servir, a principio no Arsenal de Guerra, funccionando no Calabouço, e, antes de seguir para Nictheroy, durante algum tempo no Castello, ali alojado no velho hospital militar, com uma extensa área descoberta em frente, a olhar para a bahia de Guanabara, cercada de um muro de pequena altura, á guisa de barbeta. Subia-se para o morro por tres caminhos, o que partia da rua do Carmo, o que principiava na rua da Misericordia, ainda com uns restos de declividade, e o do largo da Mãe do Bispo, anteriormente ladeira do Seminario, ou rua do Collegio dos jesuitas, começando precisamente aqui, aqui onde todos estamos reunidos nesta expansão de patriotismo em desdobramento de apotheose para com quem surgiu quando devia surgir, appareceu quando devia apparecer, afim de ser o masculo defensor do regimen ha quasi cincoenta annos proclamado por Deodoro da Fonseca.

Certa feita, pela alta madrugada, estavamos muitos deitados ao ar livre, uns dormindo, outros palestrando, quando alguem sorrateiramente galgou a subida do Carmo, modestamente vestido, trajo preto, chapéo molle na cabeça, e cuidadosamente procurou pisar nos intervallos dos que no chão estendidos estavam, dirigindo-se a uma das sentinellas de espingarda ao hombro. Eis que de repente uma voz emocionada exclama: "É o Floriano". E era mesmo e, em breve instante, em torno estavam todos agrupados. Era elle que, sem acompanhamento, corajoso sem estardalhaço, destemido sem jactancia, animoso sem ostentação, sereno, tranquillo, compenetrado do dever, fazia uma de suas excursões de noctivago patriota, para ver com os proprios olhos, inspeccionar com a propria inspecção, surprehendendo com o repentino apparecimento os destacados nos postos de responsabilidade, verificando pessoalmente a fórma de vigiar, colhendo directamente os elementos para a determinação das necessarias providencias.

Durante algum tempo entreteve o marechal conversação com os circumdantes, pediu informações, fez advertencias, forneceu esclarecimentos e aconselhou que proseguissem na actuação, certos da victoria da legalidade. E, despedindo-se, entrou em movimento de regresso, não pelo mesmo trajecto, mas pelo declive da rua da Misericordia. Deu meia volta e, ao perceber que estava sendo acompanhado, não consentiu que o fizessem, com a declaração de que tendo subido sosinho nas mesmas condições devia descer. Isso não impediu que se estabelecesse a vigilancia á distancia, pela sua sagacidade percebida. E baixou para a praia de Santa Luzia, enveredou pela rua da Ajuda, percorreu varios trechos da via publica e che-

(Continúa na 7ª pag.)

Admirador renitente de Lily Pons

Condemnado a um anno de prisão e multa de duzentos dollares

Norwalk, 2 (U. P.) — Arthur Casper, de 35 annos, empregado ferroviario, tendo vindo desde o oeste com o proposito de manter uma entrevista amistosa com a celebre cantora Lily Pons, mostrou-se hoje firme em sua decisão não obstante a ameaça de uma cella de presidiario e de uma pesada multa em dinheiro.

Casper, que residia na localidade de San Bernardino, na California, foi preso a 25 do mez passado quando penetrou na residencia da progenitora de Lily Pons, confessando que desejava ardentemente falar com a festejada actriz.

O juiz Connery informou hoje ao incorrigivel apaixonado que a cantora se recusava a recebel-o, o que muito o contristou, mostrando-se surpreso com o facto de ser repellido pelo seu idolo sem que, ao menos, lhe houvesse dirigido a palavra.

"Seguil-a-ei até o fim do mundo — declarou. Não quero regressar sem tel-a visto. Quero que seja ella mesma que me despeça. Trata-se de uma decisão muito importante. Sou um desilludido do amor e não quero partir. Além disso espero que o presidente Roosevelt me auxilie a realizar o sonho que acalento".

Deante de tão inquebrantavel resolução, Casper foi enviado para o carcere, preferindo a reclusão por um anno e multa de duzentos dollares, a voltar para a California e esquecer-se da "ingrata" cantora que não quer falar-lhe.

O hiate "Vanora" da esculptora Marion Hart em Santos

São Paulo, 2 (Havas) — Communicam de Santos que fundeou naquelle porto o hiate "Vanora", norte-americano, commandado pela sua proprietaria, a esculptora Marion Hart.

O "Vanora" deixou Londres em junho de 1936, para realizar um cruzeiro em redor do mundo, tendo visitado quasi todos os portos europeus e Nova York, Valparaiso, Buenos Aires e Montevidéo.

A sua demora em Santos, será determinada pelo estado de saude de um dos tripulantes do hiate. Daquelle porto, o "Vanora" seguirá para o Rio de Janeiro, onde permanecerá por espaço de tres dias, proseguindo depois viagem para o norte do paiz.

NOVO TERREMOTO SACODE O JAPÃO

Totalmente destruida a aldeia de Aikawa

Tokio, 2 (U. P.) — Um violento tremor de terra vertical, do mesmo typo do que foi sentido em 1923, causou damnos na Prefeitura de Akita, interrompendo as communicações.

Todas as vitrines dos estabelecimentos da cidade de Funakoshima foram quebradas, e em varios pontos irromperam violentos incendios.

As primeiras informações recebidas nesta capital precisavam que os edificios ao desfiladeiro de Chaosu ficaram completamente destruidos.

Ainda não foi possivel apurar o total de victimas porque as communicações telephonicas e telegraphicas se acham interrompidas.

Tokio, 2 (U. P.) — O terremoto vertical sentido hontem na Prefeitura de Akima causou a morte de 19 pessoas, feriu 28 e fez ruir 1.006 casas.

Akita, Japão, 2 (U. P.) A policia informa que a aldeia de Aikawa, formada por 70 casas e situada na costa norte da peninsula de Ouika, foi coberta pelas aguas do mar, e em seguida registrou-se um violentissimo abalo sismico.

Ignora-se a sorte dos trezentos habitantes da referida aldeia.

Os restantes habitantes da peninsula estão aterrorizados em face da frequencia com que se repetem os tremores de terra.

Hontem, os abalos foram mais frequentes e de maior intensidade. As communicações entre Akita e o resto do paiz ficaram interrompidas, e as vitrines das casas commerciaes e louças de vidro das casas de Funakoshima se quebraram subitamente.

Registraram-se numerosos incendios, assim como a quéda de muralhas.

Passadena (California), 2 (Havas) — O professor Byerly da Universidade da California declarou que o movimento sismico hoje verificado foi tão violento que as agulhas do sismographo ultrapassaram os quadros graphicos. O terremoto foi registrado em varios pontos dos Estados Unidos. Em São Diego os edificios da cidade baixa foram abalados por tres vezes consecutivas.

Lei uniforme para as egrejas na Allemanha

As rendas ecclesiasticas na Austria foram regulamentada

Vienna, 2 (U. P.) — Segundo a opinião que prevalece nos circulos nazistas, o chanceller Hitler submetterá, em futuro proximo, a uma lei uniforme, todas as egrejas da Allemanha, fiscalisando os detalhes de suas actividades.

Esta opinião se accentua com a publicação, no orgão official "Wienerner Zeitung", de uma lei nova sobre a reorganização das rendas das egrejas na Ostmark (Austria).

A referida lei, promulgada pelo sr. Seys Inquart em nome do Reich, começa da seguinte fórma: "Entre em vigor o que se segue, sujeito posteriormente a uma regulamentação uniforme em todo o Reich".

A seguir, a lei refere-se ás instituições religiosas.

Entre os pontos principaes da lei figuram o cancellamento das verbas incluidas no orçamento do Estado para a egreja catholica, e dos fundos especiaes creados entre 1780 e 1790, pelo imperador José II.

IRREGULARIDADES NA CAIXA RURAL DE BARRA MANSA

Um inquerito na Delegacia de Ordem Politica e Social de Nictheroy

Por ordem do chefe de Policia do Estado do Rio e a pedido do Tribunal de Segurança Nacional foi iniciado, hontem, na Delegacia de Ordem Politica e Social, em Nictheroy, sob a direcção do proprio delegado, rigoroso inquerito para apurar a veracidade ou não de innumeras queixas de irregularidades que teriam occorrido na Caixa Rural de Barra Mansa.

Encontram-se já naquella delegacia afim de prestar depoimentos vinte e tres pessoas que se declararam prejudicadas.

Este estabelecimento de credito, segundo as queixas, infringiu o decreto-lei n. 869, que pune os crimes contra a economia popular.

"CLINICA DAS DOENÇAS INFECTUOSAS E PARASITARIAS"

O ensino da medicina tropical no Brasil acaba de ser enriquecido com a publicação recente do Tratado de Clinica das Doenças Infectuosas e Parasitarias, do dr. Eugenio Coutinho. E' mais uma contribuição valiosa no terreno didactico, em que nós brasileiros somos parcos, ao contrario, por exemplo, do que está succedendo na Argentina, cujos professores e autoridades, em medicina e cirurgia, não sómente adquiriram o gosto pela publicação, como se adaptaram á pratica de elaborar livros de instrucção para seus alumnos. O estudante daquelle paiz tem hoje, no idioma nacional, um repositorio importante de conhecimentos preciosos. E' o que tambem precisamos fazer, pois não nos faltam, para tanto, valores, como ainda agora acaba de demonstrar o dr. Eugenio Coutinho.

A pathologia tropical é, por motivos obvios, de grande interesse para o nosso paiz. Apezar disso, durante muito tempo se discutiu acerca da conveniencia de instituir o seu aprendizado official, nos cursos de medicina. Francisco Fajardo laborou muito nesta seára, e teve seu nome lembrado, com razão, para preencher a cathedra de pathologia das doenças dos paizes quentes, quando veiu á baila sua creação, frustrada naquelle momento.

Os trabalhos da Escola de Manguinhos muito contribuiram, pelo seu valor, para impor a autonomia do ensino em apreço. Realmente ali se fundou uma escola de pathologia tropical, cujos trabalhos tiveram repercussão no extrangeiro. Oswaldo Cruz, pelo interesse e carinho dispensado á formação, no Instituto, de conhecedores e especialistas em protozoologia, demonstrou a importancia que elle dava ao estudo da pathologia tropical, num paiz onde multiplas incognitas, relacionadas com elle, se apresentam á sagacidade dos pesquisadores, esperando ser declaradas. Almejando esse elevado proposito de estabelecer, no Brasil, a iniciação de technicos em protozoologia, mandou Oswaldo Cruz contratar os serviços de duas celebridades da sciencia allemã, Von Prowazeck e Hartmann, que estiveram leccionando naquelle Instituto. Trabalhos sobre protozoarios foram elaborados, alguns mesmo antes da vinda desses mestres, como o de Henrique Beaurepaire Rohan de Aragão, sobre o cyclo evolutivo do Halteridio do pombo. Poderia a descoberta de Carlos Chagas que, por assim dizer, formou a cupula desse imponente edificio. Sem os conhecimentos previos de protozoologia ter-lhe-ia sido impossivel edificar, como o fez, o grande capitulo da nosologia tropical. A Carlos Chagas, nome que como nenhum outro levou longe a noticia da existencia, no Brasil, de homens que trabalham em prol da sciencia e se entregam ao arduo labor da indagação e da pesquisa, no dominio da biologia, coube a regencia da cadeira de pathologia tropical no Rio.

A descoberta da trypanosomiase americana valeu a Carlos Chagas as mais expressivas homenagens que já foram concedidas, em titulos universitarios e insignias, a um brasileiro. E valeu ao Brasil a creação official do ensino da medicina tropical, em cadeira autonoma, pela qual se vinha batendo Francisco Fajardo, entre outros. E' bem verdade que os professores de clinica medica sempre fizeram ensino de doenças dos paizes quentes. Estando no Brasil, e podendo-as em suas enfermarias, não poderiam deixar de fazel-o, com abundancia de material e larga experiencia. Desde Torres Homem, discreteando sobre "Febres no Rio de Janeiro", até Francisco de Castro, investindo contra o exagero de seus contemporaneos, que queriam á viva força enquadrar nesse capitulo da pathologia tudo quanto de obscuro iam encontrando pelo caminho, foi longa a rota percorrida e semeada de calorosas discussões em torno de assumptos relacionados com a nosologia tropical. Prova de que o thema sempre empolgou...

Fui estudante de medicina antes da creação da cadeira de medicina tropical, e assisti a muitas lições sobre ella, especialmente sobre impaludismo, do grande mestre Miguel Couto. Foi elle ao laboratorio da enfermaria que levou para o actual cathedratico de doenças tropicaes, o douto professor Joaquim Moreira da Fonseca, que desde os primeiros tempos de sua actividade como interno já denotava seu pendor para o laboratorio, onde o conheci, faz bons trinta annos, corando laminas de sangue dos impaludados da extincta enfermaria. Ora, sem laboratorio não ha pathologia tropical. Mas a instituição de uma cadeira de pathologia tropical deve-se á extraordinaria repercussão que teve a descoberta de Carlos Chagas, e se desconhecer o seu mestre, Oswaldo Cruz, que incutiu no animo de seus assistentes a importancia da pathologia das enfermidades chamadas exoticas, animando assim o ideal daquelles que hoje pelejam nesse terreno e dando aos brasileiros autoridades em pathologia tropical.

O dr. Eugenio Coutinho foi dos que cedo se alistaram entre os cultores da pathologia tropical. Discipulo do professor Aloysio de Castro, acaba de contribuir, como o seu illustre mestre, que tantas vezes o fez, para a literatura medica nacional com uma creação de peso. Aloysio de Castro é o autor da obra mais solida que já se elaborou no Brasil para a educação de medicos e alumnos: o seu Tratado de Semiotica Nervosa, leitura obrigatoria de quantos pretendam entrar na materia e primor entre as obras primas da neurologia. Elle teria sem duvida sonhado uma obra dessa perfeição como professor, tendo sempre tempo, hoje professor, o gosto pela elaboração de uma obra didactica — gosto tão digno de enaltecimento — que conseguiu revelar nas paginas do seu Tratado de Clinica das Doenças Infectuosas e Parasitarias. Com surpreza se vê quem o fez, até ha pouco tempo um assistente de laboratorio, feito no Instituto Oswaldo Cruz, uma vez que, como disse, sem tal alicerce não ha quem conheça seguramente a pathologia tropical. A esse paiz o que Eugenio Coutinho escrever e o livro a que o professor Aloysio de Castro, com perfeito sentimento de justiça, capitulou de "obra notavel". Notavel é realmente o facto de compendiar, uma unica mão, um tratado em que os assumptos reclamam, mais do que a erudição colhida na leitura dos seus congeneres, observação e autoridade seguras. As grandes obras de pathologia tropical, desde o celebre tratado de Manson, se caracterizaram pela participação simultanea de varias autoridades na sua confecção, reconhecidas as difficuldades de um homem só poder versar assumptos que, pela sua natureza, pela sua distribuição geographica, tornam quasi impossivel uma approximação favoravel ao trabalho do indagador. Só o velho Patrick Manson se assentou de um folego e sózinho a elaboração de sua "Tropical Diseases". Mas quem era esse gigante!

Accresce ainda que o livro do dr. Eugenio Coutinho não é um tratado de pathologia exotica, porém de enfermidades contagiosas e parasitarias, o que o obriga a discorrer, a um tempo, sobre a malaria, as trypanosomiases, as teníases, a leishmaniose, como sobre as septicemias, a erysipela, a diphteria, a coqueluche, a encephalite lethargica, a doença de Heine-Medin, a raiva, as cachumbas. Com isso, a autoridade do autor, já grande se abrangesse apenas a pathologia tropical, ainda mais se amplíou. Aliás a obra do dr. Eugenio Coutinho está vazada nos moldes de um livro destinado a alumnos, sendo o autor actualmente o que rege a cadeira de enfermidades infectuosas e tropicaes da Faculdade de Medicina, e como tal estuda as doenças por grupos: a maioria das febres eruptivas, herpes, raiva, etc...; as enfermidades causadas por rickettsias, a saber o typho exanthematico e o causado por ..., as enfermidades determinadas por bacterias, como septicemias, typho, diphteria, coqueluche; as que têm como agentes os espirillos e espirochetas; as causadas por protozoarios, por cogumelos, vermes, arthropodes, etc...

O enunciado acima traduz a extensão da obra e a utilidade que representa o seu conhecimento para quantos queiram haurir as noções modernas sobre as enfermidades contagiosas e parasitarias, tanto no que o tem de mais recente, quanto no mise-en-point, ao menos iniciando-se no seu conhecimento. Cada artigo desse compendio — ou, melhor, tratado — é de molde a dar instrucção segura a quem o lê, seja no que respeita á etiologia e pathogenia da enfermidade, seja no que se relaciona com a sua feição clinica. Para realizar verdadeiramente a missão do ensino a que se propoz, o dr. Eugenio Coutinho sacrificou-se, porfiando por que o trabalho de typographia, os clichés, os quadros de temperatura, as microphotographias, e os desenhos, sendo de facto se apresentam, com a clareza indispensavel.

Ha muitos annos eu me bato pela publicação, entre nós, de livros que instruam, no trabalho didactico. O Tratado de Clinica das Doenças Infectuosas e Parasitarias, escripto com a mão segura, é um padrão ... porém á letra de fórma, constitue pela substancia como pela fórma, um grande livro que ainda mais eleva o seu autor, num conceito já justamente collocado muito alto. Será, além de emprezar util, de aproveitamento immediato, a quantos se destinam ao aprendizado do assumpto, ... para bem deante a materia sem tel-o como subsidio valioso.

Antonio Leão Velloso

A' "NOVISSIMA"...

No nosso paiz nunca houve grande cuidado pelo vernaculo. Elementos varios entravam em causa para afastar o idioma patrio da pureza que deveria ter, como complemento ao esforço victorioso dos portuguezes, que nos entregaram um Brasil longe de ser uma Babel. Delles herdámos uma só lingua, falada e entendida do extremo norte ao extremo sul, mesmo até nos erros e vicios que se generalizaram.

Deturparam-lhe a pronuncia razões de ordem ethnica. Deturparam-lhe a grammatica a ignorancia e a preguiça de muitos, e ainda agora as deturpações, a falta de methodos e o personalismo philologico dos mestres, quando não a incapacidade de grande parte delles.

Assim nos arrastámos, entre tantos motivos de deformação até aos nossos dias, não sem que os verdadeiros e perfeitos cultores reagissem sempre numa luta constante pelo aperfeiçoamento.

Com esses verdadeiros cultores foram desapparecendo, a cada turno, o que se abria. E suas vagas eram preenchidas por legiões de technicos educacionaes, surgidos ninguem sabe como e ninguem sabe de onde. Reformas em quantidade. Livros didacticos a granel. Depois, a dictadura reformadora desses technicos e pela força das conveniencias.

E os elementos de deturpação se avolumaram, recebendo o apoio dos locutores de radio, alguns passaveis, outros calamitosos. Esse apoio foi decisivo ... É não foi senão pelos "resultados" obtidos que as autoridades publicas começaram a obrigar os speakers a prestarem exame de efficiencia profissional.

Prosodia e syntaxe comprometidas de tal modo, ... a ignorancia e a preguiça de certa gente apparentemente culta creou desvios na graphia etymologica e, o que serviu de pretexto para o negocio rendoso da "simplificada". Esta parecia bastante para completar a balburdia que ... restava ainda alguma coisa a fazer. E assim surgiu uma terceira fórma, chamada "orthographia brasileira", pela qual se escreve "prinsipalmente", "siensia", "importansia", "fransez" e, até, "prisãos".

Dir-se-á que isto ha de ser uma pilheria lançada por exagero de critica. Mas creou essa nova e criminosa fórma de graphar palavras uma empresa de publicações populares que está inundando o paiz com esse novo veneno, em tudo egual ao outro menos "simplificado".

Nesse andar, chegaremos ao ponto em que se juntarão letras enigmaticas, para exprimir vocabulos de uma prosodia atrabiliaria, alinhadas na deploravel concordancia... discordante que circula por ahi em milhares de volumes escolares e literarios.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 16 horas de hontem ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas; Temperatura: em declinio; Ventos: de quadrante sul, soprando frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo perturbado com chuvas. Temperatura em declinio.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas ... (texto miudo parcialmente ilegivel).

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 16 horas de ante-hontem ás 16 horas de hontem): ... Temperaturas: maxima 25°0 e minima ...

Synopse do tempo occorrido no Rio (das 16 horas de ante-hontem ás 16 horas de hontem): ... [illegible]

O relatorio

No longo relatorio que o D. N. C., apresentou ao Conselho Consultivo está condensada, sem nenhuma duvida, uma perfeita e minuciosa exposição sobre a execução das medidas que entendem com a defesa do producto. No documento, estão explicadas e até certo ponto justificadas todas as iniciativas tomadas, em obediencia às resoluções do Convenio Cafeeiro, como tambem se declara. A parte estatistica, todavia, não deve ter constituido novidade para os que têm acompanhado as novas directrizes da politica economica que visa rehabilitar commercialmente o producto, ampliando e prestigiando o seu consumo nos mercados externos.

Abordando resolutamente a defesa de preços, problema que constitue presentemente a maior preoccupação da lavoura, o relatorio explana o assumpto, considerando-se sob os varios aspectos que a questão offerece. Percebe-se bem que, estendendo-se nessa parte do relatorio, o presidente do Departamento quiz reforçar a razão da sua opinião, que formou no memorial da lavoura, por meio do qual a classe appellava para a restauração da defesa de preços em bases compensadoras. Referindo-se, incidentemente, aos direitos aduaneiros, quasi prohibitivos, da quasi totalidade dos paizes importadores, o relatorio não mostrou, sequer, um indicio de qualquer tentativa para minorar essa compressão fiscal, cujo maior proveito é para os mencionados paizes.

E esse é, inquestionavelmente, um dos maiores, senão o mais poderoso obstaculo a uma expansão de vendas do producto. Exportado a preços relativamente baixos, o café passa pelo crivo das aduanas estrangeiras, enriquecendo os erarios dos paizes que o importam, por preço quasi igual ao da producção. Não ha processos de propaganda que possam conseguir a circulação de um artigo incompativel, pelo custo, com as posses dos consumidores a que se destina.

E' pena, portanto, que o extenso relatorio apresentado ao Conselho Consultivo não tivesse elementos para dizer sobre o assumpto algo que não fossem simples ideias ou comentarios.

A outra coisa que a lavoura certamente procurou e não encontrou foi um quadro da pretenção de contas, com o relato de que se podia esperar que fosse apresentado ao Conselho Consultivo, com a indispensavel especificação de verbas, recebidas e applicadas, e que se intercalem, em mais de um ponto do relatorio, allusões ou referencias a varias despesas da autarchia e a uma responsabilidade de sua applicação.

Outra coisa, porém, é uma prestação de contas.

Trabalho de formiga

Contam-nos de um prefeito, do municipio de Bernardino de Campos, em São Paulo, que está fazendo um trabalho curioso, para desanalphabetização, incitando os alumnos das suas escolas a ensinarem em casa, as pessoas nos sitiantes da roça, a irem ... ensinar ... esse trabalho voluntario, a autoridade municipal ... construindo casas ... para a construcção e manutenção das escolas.

Com esse *trabalho de formiga*, que especie de cooperativismo cuja pratica não deixa de ser uma novidade, o prefeito de Bernardino de Campos conseguiu crear 18 escolas em seu municipio. Calculando-se uma classe de 40 alumnos para cada escola, podendo, aliás, serem desdobradas as aulas, são 640 creanças que se instruem nesses modestos, mas proveitosos estabelecimentos.

Contra a economia popular

Contra o leiteiro que addiciona agua ao leite ou possue o vasilhame fraudado, são rigorosas as autoridades. Multas sobre multas modificaram de certo modo os processos desse commercio. Na sua quasi totalidade, o leite vendido actualmente é puro e o litro é... litro mesmo.

Ha, todavia, um commercio de leite que foge a essa regra, notadamente no que respeita á quantidade: o das chamadas "vaccas leiteiras", feito em carrocinhas por toda a cidade.

O dolo é a norma geral e permanente na medida usada. Nunca deixam o liquido correr de modo a encher-a. Fazem ligeiramente o serviço, com uma *technica* que lhes garante em cada litro, pelo menos, 100 grammas de leite.

As reclamações são geraes e partem de todos os bairros attendidos pelas "vaccas leiteiras".

Se a fiscalização que pesou e pesa sobre os leiteiros avulsos recaisse sobre as empresas que fazem esse commercio, o consumidor seria grandemente beneficiado. Basta que pague o leite caro, carissimo, como de facto paga aos açambarcadores, dando-lhes como lhes dá uma margem excessiva de lucros. Além de caro, ser furtado na medida é que não parece certo.

Demais, não ha razão para distinguir o leiteiro avulso do vendedor das "vaccas leiteiras", quando se trata de fraude na medida do leite. A lei, pelo menos, não distingue...

Os concursos e os titulos

Na escolha dos professores, varios factores devem ser tomados em consideração. Sem que a sua harmonia seja perfeita, debalde se tentará realizar aquillo que a sociedade pede nos juizes da sabedoria e do valor alheio:- justiça e selecção proveitosa ao proprio ensino.

Ora, entre os factores que temos de considerar os juizes de um concurso — referimo-nos á escolha de professores — estão os seus titulos. E, como titulo, cumpre considerar, não sómente as publicações dos candidatos, seus trabalhos scientificos, como tambem os passos de sua actividade no magisterio superior. Realmente, um homem que possa apresentar serviços prestados ao ensino, em cursos equiparados, de aperfeiçoamento, ou em collaboração com cathedraticos da materia, sobre a qual versará o julgamento, deve merecer mais confiança do que um outro que, embora autor de monographias impressionantes, nunca leccionou.

A vida pregressa do candidato a uma cadeira de professor, no preparo intellectual, deve ser objecto de ponderadas considerações por parte dos juizes.

Café sem propaganda

Em 1937, a exportação de café tinha baixado a 12.122.809 saccas. Depois do decreto de 13 de novembro desse anno, os embarques foram augmentando, chegando a elevar-se, no periodo seguinte, sobre o anterior, de 5.079.279 saccas.

Está officialmente declarado que o unico remedio para se restabelecer o equilibrio entre a offerta e a procura era o regimen estipulado no referido decreto. Mas esse resultado está longe de attingir os indices a que as condições especiaes da nossa producção, de melhor qualidade e menor custo, nos dariam direito. No mercado Europeu, o nosso café vem encontrando novos concorrentes do norte e nordeste do paiz, fóra do litoral, não é facil encontrar-se uma chicara de bom café para se beber. Mesmo na Bahia e em Pernambuco, que são zonas de consideravel lavoura. Se no Brasil o consumo é de tal modo insignificante e o coefficiente de consumo é inferior ao de muitos paizes da Europa septentrional, imaginemos o que isso seria na Inglaterra e seus Dominios, e nos paizes balkanicos e danubianos e em numerosos outros centros para os quaes a propaganda, apenas, pudesse conquistar o que offerecemos, o nosso artigo.

Ahi estão as saccas queimadas em vez de serem transformadas por materias primas de que temos necessidade, e que o paiz ainda não fabrica. Procurar o equilibrio entre a producção e o consumo, adquirindo para queimar nas fogueiras, é recurso nocivo. Só se comprehende essa medida depois de esgotadas todas as possibilidades de venda. E um dos meios essenciaes é o de se explorar os proprios mercados brasileiros, até hoje não merecem o devido cuidado.

Intercambio commercial

O movimento do nosso commercio exterior, em janeiro do corrente anno, attingiu a 782.007 contos, sendo a exportação de 365.466 contos e a importação de 416.541 contos. Em comparação com janeiro de 1938, houve na exportação o decrescimo este anno de 38.738 contos e na importação de 143.963 contos.

Apezar da grande differença para menos verificada nas importações, nelas janeiro encerrámos o nosso mez com um deficit de 1.071 contos na balança commercial.

Em comparação com as vendas desse anno, com as de 1938, verificase que exportámos menos: café, 53.448 contos; algodão, 5.397; couros, 4.286; baga de mamona, 2.307; cacáo, 1.931 contos; e outros.

Nas importações, comprámos menos: trigo, 55.938 contos; automoveis, 17.629; machinas, apparelhos, ferramentas e utensilios, 7.208; carvão de pedra, 5.008 contos; e outros.

Cambios divergentes

A' permanencia de varias medidas de valor do milréis, no mercado respectivo, cuja liberação parcial foi affirmada no recente decreto-lei nº 1.201, vale para o observador consciencioso como symptoma de grave anormalidade nesse sector da economia nacional.

Com effeito, nos paizes onde as taxas cambiaes não soffrem a influencia de factores estranhos ás leis economicas minimas são as differenças entre os valores de uma mesma moeda, conforme seja ella expressa em letras de cambio, em especie-papel, ou mesmo metallica, quando o regimen não seja de curso forçado.

Por egual, diminutas são as differenças de uso entre a taxa da letra bancaria e a do papel de exportação, isso porque da livre concorrencia entre os Bancos resulta a reducção das margens destes a proporções modestissimas.

Entre nós e mão grado a liberação das operações cambiaes, essas variações permanecem excessivas, excepção feita daquellas margens, isto tão sómente no que respeita aos Bancos particulares; e esse facto só é explicavel pela intervenção de causa alheia ao simples jogo da offerta e da procura.

Dos boletins officiaes de cambio e da compra do ouro, por conta do Thesouro, diariamente publicados, consta, com effeito, uma diversidade de taxas verdadeiramente impressionante. Os referentes ao dia 28 de abril ultimo, por exemplo, comprovam a existencia de nada menos de quatro cambios, inteiramente differentes uns dos outros, sem falar no das moedas compensadas, a saber, exemplificando-se com o esterlino:

Cambio livre official (70 %)	88$300
Idem compulsorio (30 %)	77$220
Idem livre especial (moedas, etc.)	97$024
Idem de compra do ouro (liquido)	91$586

Na mesma data o papel bancario livre official era cotado a 89$000.

De principio impõe-se classificar esses cambios em tres categorias, conforme sejam elles exclusivamente regulados pelo arbitrio, apenas por este indirectamente influenciados, por effeito reflexo da taxa arbitraria, ou, ainda, inteiramente isentos dessa actuação.

A' primeira categoria pertence o "*cambio official* (30 %)"; á segunda o "*livre official*", tocando á terceira o "*livre especial*" e o da compra de ouro, por conta do Thesouro, porque neste ultimo qualquer valorização artificial da nossa moeda, além do *gold-point*, estimularia a exportação clandestina do metal, em detrimento das acquisições officiaes.

Não é contestavel, de facto, que a taxa do cambio compulsorio (77$220), concernente aos 30 % das letras de cobertura reservadas ao Thesouro seja fruto do mais puro arbitrio. Comprova-o a disparidade da propria taxa do cambio livre official, de 88$300 por libra, á qual compram os Bancos os 70 % restantes desse papel, com uma vantagem de 11$080 para o exportador, *isto é para a producção*.

Por outro lado, a differença, que deverá ser insignificante, entre a taxa do cambio manual (livre especial) e a do bancario livre official, mas que vem crescendo desde a liberação, não tem explicação satisfatoria, de vez que a technica attribúe, normalmente, ás letras bancarias valor apenas superior, ou inferior, ao da especie, na exacta proporção da maior, ou menor, despesa acarretada pela transferencia de uma e outra para fóra do paiz.

Assim, se essa despesa, quanto á letra cambial, fôr superior á das especies, inferior, mas apenas ligeiramente, será o cambio da letra, relativamente ao da especie, e vice versa, se o contrario se verificar.

Essas variações porém, faz-se preciso repetil-o, são commummente de proporção minima em tempos normaes, digamos de um ou um e meio por cento, no maximo. Ora, ao presente e segundo os boletins officiaes em apreço, a differença é de 97$024 para 89$000, ou seja de 8$024, equivalentes a 9 %, e portanto de seis a dez vezes a habitual em mercados cambiaes não perturbados pela acção official.

Com relação ao cambio da compra de ouro, por conta do Thesouro (91$586 liquidos), comparativamente ao das moedas (97$024), a differença é de 5$438, evidentemente excessiva tambem, e por isso mesmo ameaçadora para a estabilidade do systema de retenção desse ouro no paiz.

Essa desproporção, entre a percentagem normal das differenças em apreço e as que vimos de assignalar, só póde inspirar ao economista em busca da verdade estas conclusões deveras interessantes:

1º — Existe sério desequilibrio entre a offerta e a procura, no mercado do cambio manual, cheques e letras não originadas da exportação, isso em desfavor da primeira.

2º — Este facto decorre bem mais do augmento da procura do que da reducção da offerta, de vez que esta vem sendo estimulada pelas differenças assignaladas, cada dia crescentes.

3º — Tal augmento de procura, por sua vez, provém da maior difficuldade, no regimen cambial vigente, em se conseguir letras bancarias para outros fins que não os relacionados com a importação.

4º — Se essa situação não fôr modificada, a Carteira Cambial do Banco do Brasil se encontrará na alternativa de intervir no mercado manual, importando e vendendo moeda-papel estrangeira, para reduzir as differenças questionadas, *ou de subir o preço de compra do ouro*, afim de evitar-lhe a saida clandestina.

Na primeira dessas eventualidades a acção da Carteira facilitaria, quando não a evasão de capitaes do paiz, com certeza as transferencias cambiaes prejudiciaes á economia nacional, e contribuiria, portanto, em ambos os casos, para o desequilibrio da nossa balança internacional de contas. Na segunda hypothese aggravaria a desvalorização da moeda nacional, *muito além do seu nivel actual*.

Em qualquer dellas a situação monetaria do paiz e a perturbação das nossas relações economicas internas e externas se aggravariam; isso, em ultima analyse, por effeito do vulto dessas differenças que vão desde 5$438, entre o cambio manual e o de compra do ouro, e 11$080, entre a taxa das letras de cobertura compradas pelos Bancos e a da compra pelo Thesouro, até 19$804, equivalentes a 25,7 %, entre o cambio das moedas e o de acquisição compulsoria daquellas letras, differença, esta ultima, cuja enormidade ahi está patente, a evidenciar os gravissimos inconvenientes dos processos empiricos.

A cidade e seu trafego

Conhecer o movimento de uma cidade é sempre interessante para os seus habitantes. Que sabe o carioca da sua terra? Muito ou talvez nada, por desconhecer a estatistica de suas palpitações, num dia, num mez, num anno. As companhias de carris do Districto Federal só num mez, o de janeiro, transportaram mais passageiros do que os habitantes attribuidos ao paiz. O numero desses passageiros attingiu, no referido mez, 46.317.948 pessoas. Quaes foram as linhas mais concorridas? Em primeiro logar, Cascadura, com 3.361.083 passageiros; em segundo, Piedade, 2.256.461; em terceiro, Bomsuccesso-Penha, 2.073.399; em quarto, Riachuelo-Praça Onze, 1.765.195; seguem-se, Ipanema, 1.679.312; Barcas-Estrada de Ferro-Lapa, 1.493.975; Villa Izabel-Engenho Novo, 1.447.730. Attingiram tambem mais de um milhão, Pça. da Bandeira-Lapa, Uruguay-Engenho Novo, Tijuca, Lins de Vasconcellos, Engenho de Dentro, Madureira-Penha, Aguas Ferreas-Laranjeiras, Humaytá-Circular-Leblon. Mais de 500.000, General Osorio, Leme-Alaor Prata, Praia Vermelha, Gavea, Largo dos Leões (quasi um milhão), Meyer-Tiradentes, Ramos, Madureira-Irajá, Inhauma, Aldeia Campista, Andarahy-Leopoldo (quasi um milhão). O minimo foi marcado pela linha Jockey-Club, 2.003.

Na linha de Santa Thereza, transitaram em janeiro, 481.549 pessoas. O crescimento do transporte, pela Light, em tres annos, 1937, 1938 e 1939 está assim assignalado: janeiro de 1937, 41.643.402; 1938, 44.344.501; 1939, 45.829.163.

E pelos omnibus, quantos passageiros foram transportados no mesmo mez? Em 363.418 viagens que realizaram, os omnibus de todas as linhas da cidade conduziram 7.697.876, zonas urbana e suburbana. E as barcas, as velhas embarcações da Cantareira? Entre Rio e Nictheroy, 1.481.363 passageiros. Rio-Ribeira, 159.220; Rio-Galeão, 21.933; Paquetá, 77.142. Total dos passageiros que se transportaram nas barcas em janeiro, 1.739.658.

Quanto ás linhas de passeio, ha os seguintes dados, referentes a janeiro: Corcovado, 16.002 passageiros, em 657 viagens; Urca-Pão de Assucar, 5.347.

Ouro

Estão conhecidas as ultimas estatisticas sobre a producção mundial do ouro, segundo as quaes tem havido notavel crescimento a contar de 1935, quando o volume registrado foi de 874.718 toneladas; 1936, 970.080; 1937, 1.028.141; 1938, 1.086.853. A contribuição dos paizes productores está assim classificada: Africa do Sul, 344.622; Russia, 184.275; Estados Unidos, 144.755; Canadá, 133.670; outros paizes, 279.531.

De accordo com as cifras supramencionadas as percentagens de contribuição foram as seguintes: Africa do Sul, 32 % da producção mundial: Russia, 17 %; Estados Unidos, 13 %; Canadá, 12 %; e os demais paizes, englobadamente, 26 %.

Invasões por intrusos

A Commissão do Cadastro e Tombamento dos Proprios Nacionaes, ao proceder, em 1933, á demarcação do Morro de São Carlos, verificou a invasão subrepticia por individuos que occupam, em grande parte, uma área de cerca de 23.717,m258, situada no alto do Morro, tendo nella construido barracões e casebres de madeira. Alguns confrontantes desse proprio nacional invadiram-no tambem. Essas apropriações audaciosas foram feitas principalmente pelos proprietarios dos predios das ruas Major Freitas, Laurindo Rabello, Frei Caneca, Emilia Guimarães, e na faixa occupada pelas linhas de transmissão da Light and Power Company.

Encontra-se em estudos e diligencias solicitadas pela Procuradoria da Republica o processo administrativo referente á demarcação e medição daquelle proprio nacional, bem como estão sendo estudadas as invasões então verificadas. Mas não é sómente com relação ao Morro de São Carlos que a Directoria do Dominio da União vem trabalhando nesse sentido. A Divisão de Cadastro e Registro, directamente subordinada ao director, vem realizando, por meio de diligencias de varias naturezas, pesquisas referentes ao direito de propriedade da União, sobre bens que estão sendo usufruidos por intrusos.

Bairro esquecido

Encontra-se a quinze minutos do centro urbano o bairro Maria da Graça, verdadeiro encanto em topographia e de clima saluberrimo. Vive, porém, esquecido dos poderes publicos, apezar do grande numero de *bungalows* que já possue. As suas ruas não são calçadas e o capim ali viceja, em vallas de aguas putridas, viveiros de mosquitos.

Lembraram-se agora os seus moradores — em numero de alguns milhares — de dar ao bairro, o nome de Darcy Vargas, na doce illusão de que sob este orago sem duvida respeitavel, as coisas melhorem, pois ultimamente se têm aggravado e até com os "amigos do alheio" passam horas de sobresalto.

A principio, eram roupas em coradoiros ou aves existentes em quintaes, que os rapinantes carregavam. Nestes ultimos dias, porém, a ousadia dos meliantes chegou a tal ponto que assaltam as casas, roubando objectos de valor e promovem verdadeira mudança, quando ausentes os seus moradores.

Uma batida pela D. G. I. viria, de certo, melhorar a situação daquelles que, em tão aprazivel e salutar recanto, procuram fugir ao borborinho da cidade.

Desde que foi organizada a policia municipal e, como consequencia, dissolvidas as guardas nocturnas, Maria da Graça nunca mais viu um só policial e, todavia, em seus impostos, paga a contribuição devida á municipalidade para os fins de vigilancia nocturna, de que se acha privada.

Por isso, appellam os seus moradores para o chefe de policia, afim de serem dadas as batidas adequadas, pela D. G. I., pois certamente encontrará "gente conhecida dos cadastros policiaes". Outrosim, rogam ao prefeito providencias no sentido de compellir a Light a estabelecer linha de bondes para o bairro, como é do contrato ha annos assignado pela referida empresa.

Imposto territorial

Tributar fortemente a terra é aggravar o custo da producção e, conseguintemente, encarecer a vida, já de si muito difficultada, pelo alto preço dos fretes e outros obstaculos, na maioria de natureza fiscal. Em Minas o imposto territorial collocou em embaraços todos os que vivem da cultura da terra, que ainda é talvez 80 % do trabalho, num paiz essencialmente agricola. A Sociedade Rural do Triangulo Mineiro fez um appello ao governo do Estado, no sentido de serem minoradas as condições de vida dos contribuintes daquelle imposto, infelizmente, sem resultado.

E o peor dessa aggravação de imposto foi o imprevisto, deixando mesmo de serem observados os dispositivos do Codigo Tributario. E' natural que o facto levantasse clamor. Devido ás seccas de fevereiro a maio, todas as safras ficaram consideravelmente reduzidas, porque em parte se perderam. Releva notar que o café e o assucar, ainda productos basicos de grande parte da lavoura mineira, estão sob contrôle. O productor não vende a quantidade que quer, para vencer seus compromissos, mas quanto lho deixam vender.

Não são coisas a ponderar, coisas de relevancia que entendem com a economia geral do paiz, e que não devem ir de encontro ao louvavel e patriotico programma de revitalização rural e de expansão commercial, norteado pelo Ministerio da Agricultura? Não está o referido programma perfeitamente enquadrado no objectivo de dois importantes departamentos da administração federal, o da Agricultura, que toma todas as iniciativas para intensificar o fomento agricola, e o da Fazenda, cujo titular synthetizou numa phrase o esforço a fazer, em prol da nossa prosperidade economica, quando disse que precisamos *exportar muito e vender muito?*

Pois tudo isso ha de cair sob o peso asphyxiante dos tributos?

Mobilização civica do Brasil

MARIO PINTO SERVA

O primeiro dever que nos cabe é preservar intacta a nacionalidade que nos legaram nossos ancestraes. Ora, o momento internacional se apresenta de maxima gravidade. O Direito foi abolido. A Força foi proclamada como lei suprema da humanidade. E dizia um philosopho: "Levar á guerra um povo sem educação é desbaratal-o." Por outro lado, é o Brasil, com seu immenso territorio desaproveitado, em face de paizes cultissimos e superpovoados, é o Brasil a mais ameaçada das nações.

E' preciso que todos os brasileiros sem excepção sejam dotados da mesma capacidade intellectual e preparo de que são dotados todos os americanos, todos os japonezes, todos os allemães, todos os francezes, todos os inglezes. O homem brasileiro é um homem egual a todos esses; tem um tronco, duas pernas, dois braços, uma cabeça. E o cerebro dos brasileiros é um cerebro egual ao de todos esses viventes. O que é preciso é que desde creanças sejam objecto das mesmas solicitudes educacionaes que fruiram esses outros povos.

Todas as nossas faculdades de providencia e raciocinio têm de ser concentradas e accumuladas na questão da educação nacional. Porquanto o homem tanto vale e tanto póde quanto sabe. Egualmente: o povo tanto vale e tanto póde quanto sabe.

A Humanidade voltou á condição em que se achava no seculo V da éra christã, quando os barbaros se precipitavam em avalanches sobre os territorios que lhes aprazíam e delles se assenhoreavam. E o Brasil com seu immenso territorio, em face desse direito da Força que impera no mundo, o Brasil precisa rapidamente adquirir a capacidade collectiva indispensavel. E' necessaria a mobilização civica de todos os brasileiros para esse movimento collectivo visando a acquisição de uma completa capacidade nacional. O illetrado que fôr alphabetizado poderá fazer as suas contas, poderá ler os algarismos de uma cedula do Thesouro, poderá escrever a um pae, mãe, irmão, esposa, ausentes. E seria iniquidade que só os brasileiros não tivessem direito á simples alphabetização, sexto sentido tão indispensavel como os outros no mundo moderno.

Urge a organização de um programma completo de educação popular e ensino de hygiene, a ser obrigatoriamente executado por todas as Municipalidades do Brasil. O governo nacional deve confeccional-o e impol-o em lei a todas as 1.500 Municipalidades. Porque se todas ellas fizessem o grande acto historico, de incalculaveis consequencias, de proclamar solennemente o firme proposito de extinguir o analphabetismo, em cerca de 5 annos elle estaria totalmente eliminado.

Cada um de nós e todos sem excepção precisamos aperfeiçoar nossa cultura mental e nosso organismo physico. E' o que fazem todos os japonezes, inglezes, allemães, francezes, americanos. E' o que devem fazer todos os brasileiros sem excepção, porque somos homens eguaes áquelles.

Em 1853 o Japão teve os seus portos arrombados por uma esquadra americana. Foi depois dessa violencia que se levantou e que executou todo um programma de educação popular. O Japão inteiro transformou-se em uma grande escola, onde todos os nippões se puzeram a aprender ou a ensinar. Tambem todo o progresso e formidavel desenvolvimento dos Estados Unidos resulta exclusivamente de que todos os americanos, sem excepção, frequentaram escolas; hoje possuem conhecimentos completos, são validos e prestadios.

Se queremos um programma exacto e positivo para a transformação nacional a operar-se não temos senão que traduzir o volume "Discursos á Nação Allemã", de Fichte. Com esse livro os allemães, completamente esmagados em 1806 por Napoleão I, se levantaram de prompto, por uma perfeita educação mental e physica, diffundida por toda a população sem excepção de ninguem, e dahi a meia duzia de annos, logo em 1814, infligiam uma derrota severa aos seus contendores.

Temos no passado nacional quatro seculos de burocracia e literatice. O nosso intellectualismo tem sido uma bohemia literaria, imprevidente e perigosa. Precisamos ser uma nação como os Estados Unidos, integralmente valida e poderosa, por se compor toda de cidadãos intelligentes, cultos e activos.

Ora, á vista do mundo inteiro, possuimos um territorio immenso, desaproveitado, quando ha paizes cultissimos, superpovoados, que proclamaram o Direito da Força e aboliram integralmente a Força do Direito.

Alerta, brasileiros! Todos os cincoenta milhões de patricios devem trabalhar activa e intensamente para renovação integral da raça, pela educação physica e preparo intellectual diffundido a todos sem excepção.

O Brasil e os Estados Unidos têm a mesma edade e o mesmo territorio. Mas ao passo que os Estados Unidos desde o principio se dedicaram integralmente á educação do povo, nós nunca démos um passo sequer nesse sentido. Eis porque o nosso territorio está inteiramente desaproveitado. "Tant vaut l'homme, tant vaut la terre".

Christo disse: "Ite et docete omnes gentes". — Ide e ensinae a todos os povos.

Para salvar a independencia nacional, periclitante no grave momento historico que atravessamos, o catholicismo brasileiro, imitando exactamente o catholicismo dos Estados Unidos, precisa transformar-se em uma organização para influencia social e, principalmente, muito principalmente, em organização para a guerra santa contra a ignorancia do povo. Impende-lhe pregar essa guerra santa contra o analphabetismo porque os imperialismos que cobiçam os nossos territorios ou, se não cobiçam, cobiçarão, esses imperialismos que um dia podem abater-se sobre o nosso territorio, são ou protestantes ou nem sequer christãos. E, encontrando no Brasil um paiz de 75 % de analphabetos e portanto 75 % de incapazes, facilmente cevarão a sua cobiça.

Por isso são de repetir-se actualmente ao catholicismo brasileiro as celebres palavras proferidas pelo padre Antonio Vieira, no famoso sermão pelo bom successo das armas de Portugal, pregado na Bahia, em 1640:

"Finjamos, pois, o que até fingido e imaginado faz horror, finjamos que vem o Brasil a mãos dos estrangeiros: que é o que ha de succeder em tal caso? Entrarão por esta cidade com furia de vencedores e de herejes: não perdoarão a estado, a sexo nem a edade: com os fios dos mesmos alfanges medirão a todos: chorarão as mulheres, vendo que se não guarda decoro á sua modestia: chorarão os velhos, vendo que se não guarda respeito a suas cans: chorarão os nobres, vendo que se não rende cortezia á sua qualidade: chorarão os religiosos e veneraveis sacerdotes, vendo que até as corôas sagradas os não defendem: chorarão finalmente todos, e entre todos mais lastimosamente os innocentes, porque nem a esses perdoará, como em outras occasiões não perdoou, a deshumanidade heretica."

Portanto, que as tres mil parochias existentes no Brasil criem todas as escolas necessarias, porque em todas as parochias do Brasil ha 70 %, 80 % ou 90 % de creanças sem escolas.

Os vinte milhões de catholicos dos Estados Unidos mantêm escolas em que se acham matriculados dois milhões de menores. Pois que tambem, como na Allemanha, na Inglaterra, nos Estados Unidos e no Japão, todas as Municipalidades brasileiras se transformem em poderes publicos com a funcção principal de dar educação ao povo inteiro, ministrando-lhe tambem todos os ensinamentos hygienicos.

Em convalescença o ministro Mendonça Lima

Submettido ha dias a uma intervenção cirurgica, já se encontra em plena convalescença o general Mendonça Lima, ministro da Viação, que retornou á sua residencia, á rua Martins Penna.

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ernani do Amaral Peixoto, mandou visital-o, hontem, pelo seu assistente.

NOTAS DIARIAS

Nações proletarias...

O orgão fascista *Resto del Carlino* consagrou ante-hontem, á *questão de Dantzig*, um editorial em que faz uma critica acerba á attitude do governo de Varsovia. Mostra-se o referido jornal *admiradissimo* por não haver a Polonia acceitado pressurosa as propostas que lhe foram feitas por Hitler com referencia a essa cidade e á construcção de uma auto-estrada e de uma via ferrea através do territorio do *Corredor*.

Desenvolve o *Resto del Carlino* uma série de argumentos para demonstrar que, assim procedendo, os dirigentes polonezes estão agindo contra o interesse de seu paiz... E prodigaliza-lhes *conselhos* para que, reconhecendo em tempo o erro que vêm commettendo, não tardem a enveredar-se pelo *bom caminho*...

"A Polonia — diz o *editorial* do *Resto del Carlino* — devia estar ao lado das potencias do Eixo, tendo em vista a sua qualidade de nação proletaria". Isso porque "o que se (esse *se* só póde referir-se ao Eixo) propõe é assegurar a repartição mais equitativa das riquezas mundiaes".

Toda a politica exterior de Mussolini desde que ascendeu ao poder, mas de fórma bem accentuada posteriormente a 1934, se inspira na dichotomia por elle estabelecida entre as nações. Ha as que elle considera *ricas*, e que são, sobretudo, as que possuem grandes imperios coloniaes, e as que rotúla de *proletarias*, entre as quaes se acha incluida a Italia.

A politica natural destas (as *have-nots*, como dizem os inglezes) deve consistir principalmente em fazer pressão sobre aquellas (*as have*), afim de obrigal-as a ceder uma parte do que possuem *em excesso*... Sómente depois que se chegar a uma egualização *justa* é que poderá haver um accôrdo entre as nações... isto é, entre as grandes nações.

Essa maneira de vêr é evidentemente uma transposição do socialismo do plano da *classe* para o da *nação*. E' nesse sentido que se deve comprehender a equação do *Duce*: nacionalismo mais socialismo egual a fascismo.

Adepto desde muito joven das theorias de Blanqui, Mussolini sempre teve como um de seus principaes lemmas, a phrase: *Quem tem ferro, tem pão*. Nesse ponto elle jámais variou: em todas as circumstancias a sua acção diplomatica revela uma fidelidade inalteravel a tal *principio* de politica pratica.

Nos discursos por elle pronunciados durante a guerra da Abyssinia, o *Duce* insistentemente qualificava a Italia de *nação proletaria*. E denunciava o *egoismo* das *nações ricas* — a Inglaterra e a França — que, já *satisfeitas*, se oppunham a um emprehendimento destinado a *satisfazer* as *necessidades vitaes* do povo italiano.

Agora, o *Resto del Carlino* quer convencer a Polonia que ella é uma *nação proletaria* e, que, por conseguinte, deve filiar-se ao bloco totalitario. Em vez de pensar em reter *pequenas* extensões territoriaes na Europa, Varsovia faria melhor associando-se á empresa que visa a *repartição mais equitativa das riquezas mundiaes*...

Os polonezes hão de saber, certamente, melhor do que o *Resto del Carlino*, qual é o seu *verdadeiro interesse*. Mesmo que não estivesse em jogo a segurança de sua patria, elles poderiam responder ao jornal fascista, dizendo que mais vale um passaro na mão do que dois voando...

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

O REARMAMENTO AEREO BRITANNICO — Aspecto de uma officina de montagem em série de aviões "de Havilland", de treinamento, numa das fabricas creadas pelo plano de coordenação da producção aeronautica, e cujo resultado foi um augmento de 150 %, de maio de 1938 a março de 1939

O REARMAMENTO AEREO BRITANNICO

Nieuport

(*Especial para o "Correio da Manhã"*)

A defesa anti-aerea da Grã-Bretanha foi organizada com uma meticulosidade que bem denota o espirito inglez, e as autoridades militares que têm a responsabilidade de assegurar a defesa do paiz contra qualquer incursão da aviação inimiga, se mostram plenamente satisfeitas com o que têm preparado.

De facto, o isolamento britannico, em todos os tempos, foi o grande factor do seu notavel progresso. Defendido o archipelago pela maior marinha de guerra do mundo, o inglez sempre viveu tranquillo, certo que nenhum inimigo levaria a guerra ao solo britannico, porque, para isso estava, soberba, nos mares a "Home Fleet", prompta a impedir. Entretanto, já na Grande Guerra, com o surgir da aeronautica como arma de ataque, o povo britannico sentiu os horrores da luta, com os raids dos Zeppelins sobre a capital ingleza.

Dahi para cá, com o desenvolvimento da aviação, que vem occorrendo além de todas as conjecturas, a situação da Grã-Bretanha se tornou em tormento. O [illegible] ou seus arredores onde se concentra a grande actividade britannica. Entretanto, com sua dezena de milhões de habitantes e suas 2.000 milhas quadradas de area, Londres póde ser facilmente alcançada pela aviação inimiga, partida da França, Belgica, Hollanda, Allemanha ou mesmo Scandinavia.

E a vulnerabilidade de Londres representa a desarticulação de toda a Grã-Bretanha e mesmo do Imperio. Por isso, o especial carinho votado aos planos de defesa anti-aerea das ilhas e especialmente Londres.

A organização é considerada a mais perfeita do mundo. De facto, tudo quanto a arte e o engenho, humanos, alliados á sciencia, podiam idealizar para a defesa da região londrina, foi feito.

O serviço está organizado em acção activa e passiva. Sobre a segunda já falámos, quando nos referimos á guarda civil aerea.

A defesa activa, que mobiliza os mais variados artificios, é exercida pelas forças militares e se compõe de elementos fixos e moveis, dispostos em varios circulos que têm como centro Londres, sendo o exterior localizado nos mares do Norte e da Mancha, além de postos avançados dispostos na Belgica e na França.

Para a linha externa, são utilizados navios equipados de radios e postos de escuta, e aviões patrulhairos, em vigilancia constante e ligação ininterrupta com a costa, por intermedio do radio. Os localizadores de sons, que funccionam por eletricidade, assignalam o som do motor a mais de 80 kilometros de distancia e indicam a direcção com erro de menos de dois gráos. Essa linha que ainda é auxiliada pelos navios da esquadra em patrulhamento, assignalando a approximação de aviões inimigos, o radio dá immediato aviso para o littoral indicando, tambem, a direcção em que a força inimiga avança. Nos "hangars" subterraneos e "camouflados", os velocissimos aviões de caça, que desenvolvem mais de 500 kilometros, em poucos momentos (cerca de 90 segundos), se erguem, em esquadrilhas, para a caça ao inimigo.

Em quanto isso, toda a segunda linha de defesa, a da costa, já está alertada e prompta para receber o invasor. São canhões anti-aereos de grande alcance e potencia de tiro e grupos de metralhadoras, conjugadas em baterias de 5 ou 6, movidas por uma só pontaria e que, de cada rajada baterão um sector do espaço, havendo ainda varios ninhos desses grupos que batem, cada um, seu sector, cruzando fogo, ou podem concentral-o num determinado ponto, conforme ordem do P. C. Essa segunda linha é a que dá as "boas vindas" ás esquadrilhas inimigas.

Aquelles que conseguirem vencer essa cortina de balas, terão, então, pela frente, os aviões de caça que os aguardam, em formação cerrada, ou dispersos em esquadrilhas, para cairem de surpresa sobre o invasor.

Si o "raid" fôr á noite ou em dia nublado, desde o mar o vôo do inimigo é precisamente assignalado pelas multiplas baterias de reflectores e holophotes, que tornam o alvo facil para a artilheria anti-aerea.

Deve-se esclarecer que as baterias contra aviões, quer de canhões, quer de metralhadoras, são localizadas, umas, em pontos fixos, perfeitamente abrigados, outras em caminhões que se deslocam com facilidade e rapidez nas optimas estradas inglezas.

O inimigo que conseguir vencer todos esses obstaculos, terá que se defrontar, então, com a defesa propriamente de Londres. Ainda a varios kilometros dos arrabaldes da grande capital, o invasor será atacado rijamente pelas esquadrilhas de caça, da defesa da cidade, e localizadas em varios campos dos arredores. A passagem por mais esse obstaculo não significa entretanto a possibilidade de bombardeio de Londres, porque, em torno da cidade, ha a celebre cinta de fios de aço mantida no ar pelos balões denominados "elephantes".

Sobre essa barragem fixa, o "Correio da Manhã" já se referiu, nesta secção, recentemente. Muito ironizada pelos proprios inglezes, essa defesa foi adoptada tambem pela Allemanha, o que é a mais solida prova da sua efficiencia. Affirmam os technicos inglezes que nenhum avião de caça pode romper um desses fios de aço, e os apparelhos de bombardeio, não os podem enfrentar porque se tornam facil alvo para a artilheria anti-aerea.

Na cidade, dentro da rêde de balões, ha um systema perfeito de fogo anti-aereo, conjugado com holophotes, e que permitte bater ininterruptamente todo o céo de Londres, além de que, cada quarteirão possue seu systema defensivo, bem como cada centro industrial, e que opera autonomamente, visando o inimigo que sobrevoa seu sector.

Essa organização defensiva está sendo feita de modo identico para as grandes cidades britannicas, e ainda para todo o littoral do mar do Norte. Nas costas, estão dispostos os celebres "projectores negros", aperfeiçoadissimos apparelhos que, por meio do calor ou dos raios infra-vermelhos partidos do motor do avião, o denunciam com precisão, mesmo que elle tenha reduzido a rotação.

A par desse systema que summariamente expuzemos, ha uma organização perfeita para attender á população, no caso da capital ser attingida pelo bombardeio aereo com gazes toxicos.

E o Estado Maior britannico se mostra satisfeito com a sua organização defensiva, e affirma, que os luctuosos "raids" de 1914 não mais se repetirão.

(*Continúa*).

Regressou de Poços de Caldas, o general Reguera

De Poços de Caldas regressou ante-hontem, o general Isauro Reguera, director da Aeronautica do Exercito que fez uma estadia de repouso naquella localidade mineira.

Como das outras viagens que tem realizado para lá, o general se transportou por via aerea, num dos aviões "Lookeed" do Exercito.

A REVOADA A PORTO SEGURO

Realizado com pleno exito o vôo conjuncto do Rio á cidade bahiana

Foi iniciado na manhã do dia 1º do corrente, o vôo conjunto até Porto Seguro, por varios aviões civis, que se destinavam a prestar uma homenagem, no dia de hoje, em que se festeja a data do descobrimento do Brasil, ao local onde Cabral aportou em 1.500.

Os aviões em numero de 17, desta capital e de S. Paulo, se tinham concentrado, desde a vespera, no aeroporto Santos Dumont. No momento da partida, assignalava-se um grande interesse popular, apresentando, assim, o aeroporto aspecto festivo.

A's 9,10 da manhã, chegou o almirante Gago Coutinho, convidado para commandar a revoada, como homenagem a Portugal e ao primeiro aviador que atravessou o Atlantico Sul, ligando Portugal ao Brasil pelos ares.

A colonia portugueza, representada por varias commissões, offereceu ao almirante, que envergava seu vistoso uniforme, uma "corbeille" de flores naturaes.

Um pouco mais tarde chegaram os ministros Fernando Costa e Gustavo Capanema, respectivamente da Agricultura e da Educação, que, por essa forma homenageavam os excursionistas.

A's 10,35, o primeiro avião "Itapura", de prefixo PP-TEF- pilotado pelo aviador Romeu de Favero, decolla, conduzindo o almirante Gago Coutinho e o sr. Ozorio Junqueira.

Segue-se o avião Ryan, PP-TBR, de Anesio do Amaral, partindo, depois, os apparelhos do sr. Ignacio Nogueira; o R. W. D-13, PP-FAB, do Departamento de Aeronautica Civil, pilotado pelo aviador Basilio; e o avião do mesmo typo, prefixo PP-TEM, pilotado pelo tenente Luiz Sampaio.

Partem, depois, em conjunto, os dois aviões "Bucker", de prefixos, PP-TEY e PP-TEZ, pilotados respectivamente por José Martins Costa e Luiz Fernando Amaral, viajando no segundo o conhecido piloto Renato Pedroso.

Outros aviões se seguem: "Ryan" PP-TBM, pilotado por Fernando Mentgues; Avro, PP-TAF, pilotado por José Daniel de Camargo; "Stinson" PP-TES, dirigido por Pedro Hirotta; o "Santa Maria", PP-TDI, de propriedade do sr. Antonio de Moura Andrade e conduzindo o sr. Izidro Gonçalves, director do Departamento de Municipalidades de S. Paulo e representante do interventor Adhemar de Barros; um M-7, pilotado pelo sr. Nathalino Califf, e pertencente ao Aero Club de S. Bernardo (S. Paulo); e o Rearwin, da Empreza Aeronautica Ypiranga, de S. Paulo, conduzindo o sr. Henrique Santos Dumont, sobrinho do grande brasileiro.

Emquanto isso, do Yacht Club Fluminense decollava um hydro "Sanghri-Iah", pilotado pelo aviador, capitão Level; e o PP-TEE dirigido pelo sr. Petronio de Almeida Magalhães, director do Aero Club do Brasil; e o PP-ABA, guiado pelo sr. Gentil Fernandes Pinto.

A medida que os apparelhos iam levantando vôo, tomavam a direcção de Campos, onde cerca de meio-dia, desceram todos em plena ordem.

Após a refeição, os apparelhos ergueram vôo novamente, descendo, á tarde, em Victoria, onde pernoitaram, recebendo varias homenagens da população local e das autoridades estaduaes.

Na manhã de hontem, o "Itapura", seguido dos demais apparelhos ergueu vôo, rumo a São Matheus, onde todos desceram bem, proseguindo, em ordem para Porto Seguro, onde desceram todos entre grandes manifestações de jubilo da população local.

O almirante Gago Coutinho recebeu varias homenagens especiaes durante o percurso.

Hontem, pela manhã, partiu do aeroporto Santos Dumont, o avião "Monocup" pilotado por Henrique Muller Caiuby, que veiu de S. Paulo e seguiu rumo a Porto Seguro, afim de se juntar á esquadrilha que já se acha na localidade onde será, hoje, commemorada a data de 3 de maio.

Homenagens aos aviadores em Victoria

Victoria, 2 (Havas) — Chegaram hontem, á tarde, a esta cidade, os apparelhos componentes da Revoada a Porto Seguro, commandando-os o almirante Gago Coutinho. Os aviadores pernoitaram aqui e seguiram hoje, ás 6,30 horas, para Porto Seguro.

Os "raidmen" foram recebidos com a maior attenção por parte do interventor Punaro Bley, que collocou á sua disposição os officiaes e se fez representar á chegada dos aviões pelo secretario da interventoria.

Hontem, á noite, os aviadores estiveram no palacio do governo agradecendo as gentilezas.

A rota do Ceará, do Correio Aereo Militar

A rota do Ceará do Correio Aereo Militar é a mais extensa, não entrando em conta a do Tocantins, que, verdadeiramente, não está integrada no serviço regular de trafego semanal.

Partindo do Rio, attinge Fortaleza depois de um percurso de 2.450 kilometros, durante os quaes, com o rumo geral de sul para norte, o avião percorre os mais variados terrenos do paiz.

Na primeira etapa, partindo do Rio a Bello Horizonte, o avião sobrevoa terrenos montanhosos, passando pela serra do Mar e Mantiqueira, vencendo, ás vezes, fortes formações de cumulus.

Nesse trecho, ha os campos de emergencia de Vieira Cortez (Estado do Rio), Juiz de Fóra e Lafayete, em Minas, sendo a rota protegida pelas estações de radio do Rio (PTV-3), Barbacena (PTX-8) e Bello Horizonte (PTV-4).

Esse trecho pode ser vencido numa só etapa, Rio-Bello Horizonte, com o rumo 3° e na distancia de 335 kilometros, ou então, em etapas: Rio-Juiz de Fóra, na distancia de 124 kilometros, devendo ser, para isso, tomado o rumo 15°; Juiz de Fóra-Barbacena, na distancia de 45 kilometros, com o rumo 335°, no qual é vencida a Mantiqueira, sendo sobrevoada a cidade de Santos Dumont (Palmyra); e Barbacena-Bello Horizonte, com o rumo 6° e na distancia de 151 kilometros.

De Bello Horizonte, onde ha hangar e deve ser feito o reabastecimento, pode-se marcar seguimento da etapa a Pirapora, [illegible] de 525 kilometros, [illegible] seguintes etapas: Bello Horizonte-Curvello, com o rumo [illegible] distancia de 134 kilometros, seguindo entre o rio das Velhas e a Central do Brasil; Curvello-Corintho, pequeno trecho de [illegible] kilometros, feito com o rumo [illegible], acompanhando o leito da estrada de ferro: e Corintho-Pirapora, na distancia de 122 kilometros, com o rumo 348°, sendo feito com as referencias da estrada de ferro e rio das Velhas á direita. Em Pirapora, dispondo o campo de hangar e a estação de radio PTF-5. Nesse trecho ha um campo de emergencia, o de Sete Lagoas.

De Pirapora para o norte, até Petrolina, em Pernambuco, a rota vae margeando o rio São Francisco numa paisagem monotona de campos de mattos, campos pedregosos, terrenos com violentos vestigios de erosão, [illegible] Lapa, [illegible] tristeza, campos de pobreza e [illegible] o trabalho do homem moderno transforme-a completamente fazendo-a uma das mais ricas do paiz.

A seguinte etapa é a de Pirapora a Januaria, e que pode ser desdobrada em duas: 1ª Pirapora-S. Francisco, lançado com o rumo 15°, na distancia de 155 kilometros, durante a qual, o rio S. Francisco fica á direita, [illegible] sobrevoada depois de [illegible] kilometros da partida; e 2° — S. Francisco-Januaria, na distancia de 74 kilometros, [illegible] sendo cruzado o rio S. Francisco a 40 kilometros do ponto de partida.

O trecho seguinte é o Januaria-Carinhanha, sempre tendo o São Francisco a leste, sendo a distancia em linha recta de 147 kilometros, a serem vencidos com o rumo 39°. Nesse trecho ha dois campos de emergencia, [illegible] e Manga, a 95 kilometros da partida, [illegible] os rios Verde Grande e Carinhanha, fronteira entre Minas e Bahia, ficando a cidade de pouso neste ultimo Estado.

Outra, com que geralmente os pilotos encerram o dia de vôo, é de Carinhanha-Bom Jesus da Lapa, na distancia de 124 kilometros, sempre acompanhando o rio S. Francisco, com o rumo 32°, [illegible]

[illegible] ao percurso o campo de [illegible] Barra do Inferno, Barra do Paratéca, [illegible]

Depois, é seguido o rumo [illegible]

(*Continúa*).

A avenida do aeroporto Santos Dumont

As obras do aeroporto Santos Dumont proseguem, já dando, actualmente, uma idéa do que será o ponto de [illegible] Na verdade, sua localização no centro da cidade, podendo [illegible]

O estado actual das obras já permitte uma perspectiva do que será o campo de pouso, [illegible] gramado e drenado, permittindo a descida segura para aviões em todas as direcções, [illegible]

[illegible] feitura. Entretanto num accordo havido entre a Prefeitura e o Ministerio da Justiça, e que é do conhecimento publico, esses terrenos passaram para o ministerio e creou-se um verdadeiro "impasse", pois até hoje, as obras de abertura da avenida ainda não foram iniciadas. Entretanto, a Aeronautica Civil tem material para terraplanagem (escavadeiras, vagões, etc.) que está parado, aguardando autorização para iniciar o desmonte do barranco que fica nos terrenos da Feira. Aberta a avenida, esse material será enviado a diversos pontos do paiz para a construcção de aeroportos. Portanto, esse serviço está sendo retardado devido ao atrazo da abertura da avenida.

Todavia a solução do caso depende, apenas, de um pouco de boa vontade, e a avenida, entregue ao transito virá trazer desafogo para o movimento [illegible] Congresso de transito no Rio, e assumpto merece ser cogitado.

Segue para o Nordeste um dos aviões do Serviço das Seccas

Do aeroporto Santos Dumont deverá decollar, amanhã, um dos aviões "Bellanca" recentemente adquiridos pelo Serviço das Seccas para o levantamento aerophotogrammetrico do Nordeste, afim de ser traçado um programma racional de combate ao terrivel flagello daquella região.

O avião será pilotado pelo commandante Alvaro Araujo, que conduzirá o dr. Luiz Vieira, chefe do Serviço, á Bahia e dahi a região nordestina, onde vae [illegible] serem [illegible] serviço aereo e tambem para inspeccionar a região.

Os "records" de ligação em 1938

Pela Federação Internacional de Aeronautica, que controla officialmente a aviação mundial, foram homologados os seguintes records de ligação em 1938:

1ª categoria (só o piloto) — Londres-Cidade do Cabo (Inglaterra) — Mrs. Amy Mollison, em monoplano Percival Gull, motor Gipsy VI, de 6 a 7 de maio de 1936 — duração do record, 78 horas [illegible]. Velocidade do record, 122 kilometros e 65 metros por hora.

[illegible] Londres-Cidade do Cabo (Inglaterra) — Harold Leslie Brook, [illegible] motor [illegible] maio de 1937. Duração do record, 96 horas [illegible]. Velocidade do record, 100 kilometros, 454 metros por hora.

Los Angeles-Nova York (Estados Unidos da America do Norte) — Howard Hughes, em avião Hughes "Special", motor Pratt e Whitney "Twin Wasp", de 700 cavallos, a 19 de janeiro de 1937. Duração do record, 7 horas, 28 minutos, 25 segundos. Velocidade do record, 536 kilometros, 316 metros por hora.

Paris-Saigon (França) — "Mademoiselle" Maryse Hilsz, com Caudron "Simoun" C-635, motor Renault [illegible], de 19 a 23 de dezembro de 1937. Duração do record: 92 horas e 34 minutos. Velocidade do record, 110 kilometros, 316 metros por hora.

Paris-Hanói (França) — André Japy, em Caudron "Simoun", motor Renault [illegible], de 15 a 18 de novembro de 1936. Duração do record, 50 horas, 59 minutos [illegible]. Velocidade do record, 180 kilometros, 208 metros por hora.

Havana-Washington (Estados Unidos da America do Norte) — Coronel Alexander P. de Seversky, em monoplano Seversky P-35, motor Pratt e Whitney, de 850 cavallos, a 17 de dezembro de 1937. Duração do record, 4 horas, 50 minutos e 53 segundos. Velocidade do record, 376 kilometros, 512 metros por hora.

(*Continúa*).

Directoria de Aeronautica do Exercito

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se a esta directoria:

Officiaes:

No dia 29 de abril p. findo: Major Ignacio de Loyola Daher, do 1º R. Av., por ter sido mandado apresentar ao E. M. E.; Capitão Pedro Dias Rosas, do Q. S., [illegible] por ter sido mandado [illegible] ção para [illegible]

Sub-tenente — hontem: Sub-tenente Oswaldo Palma da Silva, do 3º R. Av., por ter vindo [illegible] para ser inspeccionado de saúde.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Condor — Para Ceará e Pará, ás 3 horas da manhã.

Air France — Para o Rio da Prata e Chile.

Condor — Para o Rio da Prata e Chile, ás 5,30 da manhã.

Panair — Para o Rio da Prata, [illegible] da manhã.

Panair — Para Bello Horizonte, Uberaba e Araxá, ás 8 horas da manhã.

Vasp — Para São Paulo (duas viagens diarias), ás 9,30 da manhã e 3 horas da tarde.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — De Porto Alegre, ás 2,15 da tarde.

Panair — De Bello Horizonte, Uberaba e Araxá, ás 3,45 da tarde.

De Porto Alegre, ás 2,30 da tarde.

Vasp — De São Paulo, duas viagens diarias, ás 9 horas da manhã e 3 horas da tarde.

Movimento aereo commercial de São Paulo

Aviões a partir hoje

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias, ás 7,30 da manhã e 1,30 da tarde.

Syndicato Condor — De Porto Alegre para o Rio, ás 12,05.

Aviões a chegar hoje

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias, ás 11,10 da manhã e ás 5,10 da tarde.

Condor — De Porto Alegre para o Rio ás 11,35 da manhã.

Aerolloyd de Curityba a 1,10 da tarde.

Aviões a partir amanhã

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 7,30 da manhã e 1,30 da tarde.

Condor — (De Matto Grosso e Perú), para o Rio, ás 2,45 da tarde;

Aerolloyd — Para Curityba, Joinville e Florianopolis, ás 11,30 da manhã.

Aviões a chegar amanhã

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias- ás 11,10 da manhã e ás 5,10 da tarde.

Condor — De Corumbá, Bolivia, Perú e Acre (para o Rio), ás 2,15 da tarde.

Informações telegraphicas

Primeira turma de aviadores de Campinas

Campinas, 2 (A. N.) — Vem funccionando, ha mezes, regularmente, no aeroporto de Chapadão, a Escola de Aviação Bandeirante, sob a direcção do piloto Juvenal Paixão. Agora, essa escola acaba de brevetar os primeiros pilotos campineiros, srs. Manoel Souza, Antonio Moraes Teixeira e Odilon Barcellos.

As declarações do coronel Lindbergh sobre a necessidade de desenvolver a aviação norte-americana

Languley Field, Estados Unidos, 2 (U. P.) — O coronel Lindbergh declarou a funccionarios do governo que, se os Estados Unidos não iniciarem immediatamente o desenvolvimento dos seus recursos de aviação, não poderá equiparar-se ás potencias européas dentro de cinco annos.

SI VIS PACEM...

A presente situação mundial não é evidentemente de molde a inspirar previsões optimistas quanto ao desenvolvimento das relações internacionaes no futuro proximo. Mesmo os pacifistas cem por cento já não acreditam muito na possibilidade de salvar a paz por meio das panacéas de sua predilecção. Cada dia que passa mais parece inevitavel o irrompimento subito de um conflicto de larga envergadura entre paizes situados nos varios continentes.

E' natural, portanto, que em taes condições haja por toda parte uma grande curiosidade em torno da capacidade bellica, senão de todos, pelo menos dos principaes contendores dessa luta de amanhã. Os algarismos referentes ás forças de terra, do mar e do ar das principaes potencias são devorados com avidez por leitores innumeraveis além como aquém do Atlantico. Toda gente quer saber se *A* sobrepuja *B* em tal dominio, ou se a colligação de *A* com *C* pode enfrentar sem receio a constituida por *B* e *D*, em todos os sectores em que pode desenrolar-se uma luta armada.

E' muito conhecida a *boutade*, segundo a qual existem duas especies de mentira: uma, seria a mentira commum, isto é, sem nenhuma particularidade distinctiva; outra, a *estatistica*. No que se refere ás forças militares, infelizmente, essa *boutade*, encerra uma grande dóse de verdade. Se ha cifras que devem ser lidas com reserva são essas, pois existe quasi sempre nesse terreno um interesse poderoso em encobrir a realidade sob expressões numericas della distanciadas em maior ou menor grão, conforme o caso.

Frequentemente, um paiz quer dar a outro uma idéa inexacta *para mais* da *quantidade* de suas forças de terra. Outras vezes, ao contrario, elle procura convencer a opinião publica de um outro, *adversario provavel*, de que o seu poder aereo é muito superior ao que realmente possue. Póde tambem, para *conquistar* um alliado esforçar-se por fazel-o crer que dispõe no mar de recursos mais consideraveis do que aquelles com que effectivamente conta. Tal, são, entre varios outros, alguns exemplos em que a *inflação* das cifras concernentes ás forças militares é utilizada. Em outras occasiões é o emprego da *deflação* que se torna aconselhavel. A experiencia demonstra mesmo que é muito mais commum o recurso ao *menos* do que ao *mais* nesses esforços de *despistamento*.

E', por conseguinte, com toda a cautela que se deve raciocinar tomando por base as estatisticas de forças militares que as agencias telegraphicas costumam divulgar. Apressar-se em tirar conclusões dos exames comparativos dessas cifras é arriscar-se a obter resultados que os acontecimentos virão desmentir implacavelmente. Convém levar ainda em conta que as cifras variam bastante, de accordo com as fontes donde provêm.

Um balanço despretencioso das forças militares em presença nesta hora de inquietude mundial seria certamente util á boa comprehensão do actual estado de coisas. E' o que pretendemos fazer animados sobretudo pela preoccupação de nos conservarmos, tanto quanto possivel, dentro dos limites da objectividade.

SPECTATOR.

PASCHOA DOS MILITARES

Presidirá a cerimonia o nuncio apostolico

O secretario geral da União Catholica dos Militares, enviou um officio-circular a todas as repartições, estabelecimentos, commandos, etc., convidando os officiaes e praças para participarem das solennidades da Paschoa dos Militares, que, nesta capital, terão logar ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, na matriz de Sant' Anna.

Presidirá e officiará o acto religioso d. Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico, tocando durante a cerimonia a banda de musica do Batalhão de Guardas.

O presidente Somoza nos Estados Unidos

Conversará com o presidente Roosevelt sobre o projecto de construcção do Canal de Nicaragua

Nova Orleans, 2 (U. P.) — O general Anastacio Somoza, presidente da Republica de Nicaragua, chegou hontem a esta cidade, em viagem para Washington, onde visitará o presidente Roosevelt.

O presidente Somoza foi saudado pelas autoridades municipaes e honrado pela Universidade de Louisiana com o titulo de doutor honoris causa.

Ouvido pela "United Press", o illustre viajante declarou em parte: "As conversações com o presidente Roosevelt comprehendem as perspectivas para a abertura do Canal da Nicaragua. Entretanto, não estou preparado para discutir detalhes emquanto não me avistar com o sr. Roosevelt".

DEFESA DO PREÇO DO CAFÉ

RESPOSTA AO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

O Departamento Nacional do Café, pretendendo responder ao Memorial e Addendo dirigidos pela Lavoura ao Governo da Republica, reproduziu cada uma das affirmações contidas naquellas publicações, tentando, com commentarios em torno dellas, justificar sua acção.

Vamos, seguindo seu modo de argumentar, reproduzir nossas affirmações e responder as contestações que a cada uma dellas apresentou o Departamento Nacional do Café.

Affirmamos:

1.° *"As quotas de equilibrio para attingir o equilibrio estatistico já ha muitos annos estabelecidas, não conseguiram aquelle fim".*

Pretende o Departamento Nacional do Café ser paradoxal tal affirmação:

a) porque as quotas de equilibrio vêm conseguindo manter uma relativa proporção entre a offerta e a procura, sendo o unico recurso que se podia utilizar para evitar prejuizos na economia do Paiz;

As quotas de equilibrio estatistico nem ao menos foram calculadas de modo a manter a proporção entre a offerta e a procura apresentando no fim de cada anno commercial, desde que foram estabelecidas, uma grande sobra armazenada e infundindo a descrença nos effeitos do pretendido equilibrio estatistico, só trazendo grandes prejuizos á economia do Paiz e da lavoura como demonstramos, perdendo este mais de trezentos milhões de libras e a lavoura além de um terço de sua producção annual ainda quatro milhões de contos de taxas que pagou para que se alcançasse o pretenso equilibrio.

b) que o Brasil estaria em condições mais promissoras se não tivesse perdido terreno em supprimento dos mercados consumidores e que tal se deu em virtude da politica de valorização que incentivou plantações no Brasil e nos paizes concorrentes.

Se o Brasil não está em condições mais promissoras e se perdeu terreno no supprimento aos mercados consumidores, deve tal á politica que, pretendendo alcançar equilibrio estatistico, em nenhum só anno tal conseguiu, e não á politica de defesa de preço durante a qual, como já demonstramos, muito mais café vendemos e por muito melhores preços. Verifique-se a quantidade exportada e o ouro entrado para o Paiz!

c) que se não tivesse havido valorização, as fazendas de rendimento deficitario já teriam desapparecido, sem continuarem na ansia de pedir medidas onerosas para o Thesouro Nacional.

Não foram as defesas de preço que evitaram o desapparecimento das fazendas deficitarias, pois estas, a qualquer preço que fosse defendido o café, teriam que desapparecer, mas não se póde pretender acreditar que pretenda o D. N. C. fazer desapparecer toda a lavoura paulista, pois hoje toda ella é deficitaria, não só porque dá gratuitamente ao D. N. C. um terço do que produz, como ainda, vende o restante por preços os mais vis possiveis, preços esses que dariam deficits mesmo se possivel fosse vender toda a producção de cada fazenda.

d) que já eliminou 65.192.682 saccas de café e que se tivesse continuado com a politica de preços altos sem eliminação de café qual seria a situação do café?

Mesmo eliminando 65.192.682 saccas de café, pergunta o D. N. C. qual seria o resultado da politica dos preços altos se não tivesse havido essa eliminação. Nosso memorial já respondeu que se tivessemos continuado a politica de defesa do preço sem interrupção, e se essa quantidade eliminada estivesse armazenada, teria o mesmo, aqui, evitado novas plantações e feito que desapparecessem as lavouras deficitarias, pois é claro que as que produzem 100 arrobas por mil pés em relação ás que produzem 30 arrobas, venderiam 60 arrobas, emquanto que aquellas venderiam 20 arrobas por mil pés, sendo naturalmente eliminadas. Além disso, o stock guardado seria arma necessaria para impor em qualquer momento quotas de exportação para os demais paizes productores. O café vendido em media a £ 4 iria nos dar mais 400 milhões de libras para a economia do paiz, permittindo meios aos lavradores para outras iniciativas.

e) que a exportação de café do Brasil, de 1931 a 1938 foi de 118.231.489 e que exportamos em média 14.778.937 saccas por anno, donde tornava-se mister que nesse periodo de 8 annos a nossa exportação tivesse attingido a média elevadissima de 28.987.777 saccas por anno para não ter havido aquellas sobras;

f) que sendo o consumo mundial de 24.000.000 de saccas só poderiamos ter attingido a média de 22.000.000 se o Brasil fosse o unico productor de café no mundo.

Reconheça o D. N. C. que o preço não é que faz a retenção pois acha que a média de exportação do Brasil sendo 17.778.937 saccas por anno só poderia este vender mais se não houvessem outros paizes productores de café. Estamos de accordo que quando não ha comprador quem fica com a mercadoria guardada não está retendo e sim guardando-a porque não tem quem a compre; disto temos prova evidente de que se vendemos menos quando baixamos os preços não foi porque estivessemos retendo pelo preço elevado mas porque uma cercadoria em sobra e sem defesa e sem propaganda não póde ser objecto de cobiça para stock, nem do mais ingenuo commerciante do mundo. Comprar para guardar de quem está todo o dia annunciando que o que precisa é vender a qualquer preço, como faz o D. N. C., não póde ser meio de interessar o commercio.

g) que foi a politica de retirada de café do mercado que nos proporcionou a situação actual de desafogo.

Annuncia o D. N. C. que foi a retirada dos cafés dos mercados que nos proporcionou a situação actual de desafogo; esta affirmação é que podemos achar de accordo com o gosto do D. N. C. verdadeiramente paradoxal, desafogo quando estamos, com retenção de 3 safras, afogados em sobra de café, em falta de credito, sua desvalorização e com preços miseraveis e as fazendas desvalorizadas em 90 % em relação a 1929!

2.° *"Porque as quotas podem ser applicadas para outros fins, que mais vêm prejudicar o lavrador que a supporta".*

Quanto ao 2.° item, não sendo propriamente objecto da parte de economia do café que estamos esclarecendo, deixamos fóra de nossa analyse no momento.

3.° *"Porque mesmo que fosse conseguido o equilibrio estatistico no Brasil ella iria aggravar a politica desta, pois outros paizes que estão vendendo café pelo dobro do preço do nosso ainda mais se vêm animados a plantal-o quando o Brasil recua na producção com equilibrios estatisticos".*

Diz o D. N. C.:

a) não ha paiz que consiga vender café pelo dobro do preço dos cafés brasileiros equivalentes;

Leia o D. N. C. a "Tribuna" de Santos, de 3-3-1939, num communicado de figuras representativas da praça de Santos áquelle jornal; e ali verá que são delles as affirmações de que os outros paizes estão vendendo os seus cafés pelo dobro do preço dos nossos (Vide igualmente circular Delamare).

b) o equilibrio estatistico não constitue incentivo ao plantio em outros paizes, pois a concorrencia de preços é o bastante para impedil-o.

Esta affirmação já respondemos ao D. N. C. quando diz que a concorrencia de preços é o bastante para impedir o plantio nos outros paizes;

c) o preço alto é o que influe para o plantio nos paizes concorrentes e no Brasil.

Em nosso artigo, sob o titulo "Defesa do preço do café", publicado em 22 de março ultimo, "Correio da Manhã" e outros, já demonstramos que não foi o preço alto que provocou o plantio nos paizes concorrentes;

d) que o fim principal da quota de equilibrio é estabelecer o justo preço.

A quota de equilibrio em dez annos não estabeleceu justo preço entre nós, só trazendo a ruina para a lavoura;

e) que sem a quota de equilibrio a pressão desta nos mercados produziria o aviltamento das cotações;

Nem influiu para evitar o aviltamento das cotações pois a quéda de preços tem sido em progressão decrescente continua.

f) que o regimen da quota de equilibrio é o que mais se enquadra no regimen da economia classica, pois corrigindo os males decorrentes do excesso de producção notadamente abaixo do preço obriga ao abandono das fazendas feficitarias e conduz á liberdade de commercio.

O regimen da quota de equilibrio não é o que mais se enquadra na economia classica. Não sabemos a que carga daguas o D. N. C. condemna a economia dirigida, quando esta é a classica para um paiz como o nosso que pela Constituição de novembro adopta o corporativismo, aquelle em que a economia suppõe que o maximo bem social se realiza pela disciplina das actividades economicas, em harmonia com os objectivos do Estado. Sua divisa é o interesse nacional, seu typo representativo — organizador. Pretenderá o D. N. C. dentro do Estado Novo nos impor a economia liberal que suppõe que o maximo de bem social se realiza automaticamente, sob a fórma de uma ordem natural, resultante da livre concorrencia entre os individuos isolados e egoistas. Sua divisa é o "jus abutendi", o seu typo representativo, — usurario. (Manoilesco — o seculo do Corporativismo).

g) que a valorização impediu o equilibrio estatistico e provocou o augmento da producção, pois as safras de 18 a 23 se elevaram a 36.000.000 de saccas e passaram de 37 a 38 a 79.000.000 de saccas;

h) que as sobras não decorrem da retenção e sim da alta exaggerada dos preços causa unica de todas as difficuldades passadas e presentes;

i) que foi excluido o anno de 38 de septennios comparados.

Para pretender que a defesa do preço do café impediu o equilibrio estatistico deste é preciso nos provar como foi então que nasceu o desequilibrio estatistico até 1930 do trigo, do algodão, das carnes, do vinho e de todas as outras mercadorias nos paizes que não defendiam preços e que adoptavam a economia liberal?

Demonstramos que se não incluimos o anno de 1938 no nosso primeiro memorial foi porque não tinhamos os dados referentes áquelle anno; mas que comparando o ultimo septennio, incluindo o anno de 1938, ao septennio anterior ao contrario do que pensou o D. N. C. a nossa argumentação ainda nos ficou mais favoravel;

j) que não foi a recomposição de stocks que augmentou a exportação de 1938, pois então deveria ter sido feito com cafés de todos os mercados e não com os do Brasil.

Tão claro ficou provado que as maiores saidas em 38 foram para recomposição de stocks, que já este anno estamos vendendo menos cafés e que se o D. N. C. pergunta porque então essa recomposição não foi feita com cafés de todos os mercados e só com os do Brasil, responderemos que é porque os outros já tinham vendido tudo que colheram:

k) que a quéda do preço ouro do café é um reflexo do phenomeno verificado em todos os generos de primeira necessidade, devido entre outros factores á intervenção do Estado na regencia da economia popular.

O café foi de todos os generos o que menos tinha subido no index de preços, e portanto não se póde pretender que a sua quéda acompanhasse a quéda geral dos preços porque ella foi muito mais violenta do que a de outros generos que já se refizeram, além do que o preço do café devia então cair internamente o que não se dá, pois o consumidor paga os mesmos duzentos réis por chicara que pagava na alta;

l) que de 27 a 36 houve uma quéda vertical nos preços ouro dos principaes generos alimenticios;

m) que o programma do Departamento é a manutenção do equilibrio estatistico entre a offerta e procura, e em seguida á entrada num regimen de franca concorrencia e absoluta liberdade de commercio;

n) que o seu lemma é só: vender sempre e cada vez mais;

o) que a defesa dos preços provocaria um declinio constante de venda como se verificou nos primeiros 10 mezes de 1937;

p) que essa politica provocaria identica situação á da borracha;

q) que os cafés finos, cotados em São Paulo, em setembro de 1937 a 60$000 por sacca, no anno passado foram cotados a 100$000 e a 130$000.

Pretender comparar a situação do café com a da borracha é desconhecer por completo o commercio dessas mercadorias. A borracha no Brasil é mercadoria de extracção, onde o custeio não é obrigatorio, nem o trato ás plantações; é de crescimento expontaneo em grandes regiões do Brasil e é claro que a cultura da borracha, uma vez organizada, teria que fazer grave damno á industria extractiva pura e simples como era feita entre nós. Além disso, a borracha póde ser reapproveitada e entrar com menor percentagem para a industria quando seus preços pretendessem ser defendidos o que seria um absurdo porque ninguem poderia estabelecer por um tempo determinado o limite para extracção do latex quando o preço fosse compensador.

Somente dois caminhos poderiamos admittir para discussão economica do café. Se, como o Departamento Nacional do Café, fossemos admittir como unico meio de salvação a acceitação da liberdade de commercio, então teriamos que começar fechando o Departamento Nacional do Café deixando que o congestionamento do mercado se processasse, que a mercadoria ficasse sem preço e dessa situação participada por todos os productores do mundo viesse o abandono dos cafezaes em massa até que a falta de mercadoria viesse a provocar novamente alta de preço, novas plantações e nova super-producção que seria outra vez resolvida por novo "crack" periodico como aconteceu nos Estados Unidos antes da guerra de 1918 com differentes mercadorias.

Não desejando crear situação tão calamitosa para o Paiz e para a Lavoura, e que nada deixa de aproveitavel, acarretando enormes prejuizos como já vimos no tempo de Murtinho, achamos que podendo evitar todos esses prejuizos e evitar que desappareça um patrimonio nacional creado com tanto sacrificio e que representa uma grande fonte de ouro, podemos simplesmente vendendo actualmente dois terços do que produzimos e guardando o outro terço, obter 60 milhões de libras annuaes para o Paiz, crear novas riquezas com esse capital, ter capacidade acquisitiva, provocando o desenvolvimento da industria e do commercio e ainda dentro destes seis annos conseguir que os outros paizes entrem num accordo para a estipulação de quotas de exportação numa communhão de defesa de interesses nacionaes e humanos e longe de um espirito mesquinho de matar concorrentes e trazer a miseria para a nossa terra e para a dos outros.

A super-producção deve ser resolvida com o tempo pela propaganda.

A COMMISSÃO DA LAVOURA:

Salvador de Toledo Piza
Alberto Whately
Bento A. Sampaio Vidal
Caio Simões
Fernando Nogueira Filho
Mario Rolim Telles
Samuel Carvalho Chaves

(23877)

AS "CAIXAS CONSTRUCTORAS" SOB A FISCALIZAÇÃO DA DIRECTORIA DAS RENDAS INTERNAS

Uma decisão que está sendo discutida em juizo

No juizo da 2ª Vara Civel discute-se agora o acto administrativo da Directoria das Rendas Internas relativo ao recurso da integralização de que se valeu o sr. Miguel Accetta, mutuario da Comp. Parque da Varzea do Carmo S. A.

A materia sobre que versa a questão prende-se a uma decisão proferida por aquella Directoria no processo n. 82.180, de 1937, assim resumida:

O sr. Accetta firmou com a referida Companhia varios contratos de promessa de emprestimos hypothecarios, nos termos da lei vigente-decretos 24.503 e 24.766, de 29 de junho e 14 de julho de 1934, respectivamente.

Consoante permissão contida no regulamento da sociedade (approvado pelo Ministerio da Fazenda) e inserta no seu contrato, era-lhe facultado depositar contribuições antecipadas para effeito de melhoria de classificação e consequente contemplação com o financiamento desejado. Assim integralizou o prestamista em contribuições o valor do emprestimo pretendido sem lograr, no entanto, classificação sufficiente para leval-o á frente de outros em situação diversa da sua, isto é, que não chegaram a depositar o valor do emprestimo mas que, por causa do factor antiguidade ou tempo, permaneceram na vanguarda daquella classificação, candidatando-se, estes sim, ao recebimento do financiamento combinado.

A Directoria em questão, tendo em vista existir omissão na lei, circulares e instrucções vigentes, bem como não estar a hypothese prevista no regulamento e contratos citados, considerou ser devida a *restituição* preferencial do numerario pertencente ao sr. Miguel Accetta (e a outros que estivessem em situação identica), porque não mais se tratava do *emprestimo* cogitado inicialmente e sim de méra *restituição* dos depositos realizados com aquelle intento, perdendo o contrato assignado toda a sua finalidade e ficando, por isso, em estado de caducidade.

Com referencia ao assumpto, acaba agora a Directoria das Rendas Internas de responder ao 2º procurador da Republica, expondo as razões que ditaram o seu acto, amparado por disposições de lei que conferem áquella Directoria attribuições para fiscalizar o funccionamento das "caixas constructoras", bem como para decidir dos casos da especie do de que se trata.

Exigida a suppressão de toda a actividade antinipponica em Shanghai

Uma declaração conjunta dos estados-maiores do Exercito e da Marinha

Shanghai, 2 (U. P.) — Em uma declaração conjunta os estados-maiores do Exercito e da Marinha do Japão, exigem a suppressão de toda a actividade anti-nipponica, inclusive a de subditos de terceiras nações que incitem o sentimento anti-japonez.

A referida declaração diz que a Marinha e o Exercito japonezes assumem a inteira responsabilidade de manter a ordem em todas as zonas occupadas por tropas nipponicas, figurando entre ellas a zona internacional e a concessão franceza.

A seguir accrescenta que as recentes representações levadas a effeito em ambas as zonas foram uma "advertencia" e que se não forem attendidas poderá surgir uma "grave situação". Todavia não manifesta se seria emprehendida a occupação das referidas zonas.

A VIDA SOCIAL

Certos enganos...

A revista americana Ken, no seu ultimo numero aqui chegado, dedica umas linhas á imprensa do Brasil. Não o fez para atacal-a e menos para julgal-a. Apenas quiz admittir um episodio possivel.

E então, contou a historia.

Alto dirigente de uma agencia noticiosa americana veiu fazer uma visita de inspecção á sua secção no Rio. Sua missão era reduzir despesas, dispensando portanto os elementos inuteis. Viu as caras. Examinou as pessoas que encontrou trabalhando ou em ajos de trabalhar. Um dos individuos lhe despertou a attenção. E, dirigindo-se ao gerente da secção carioca, disse-lhe:

— Aquelle sujeito que está ali naquelle canto deve ser despedido. Ha cinco dias o venho observando... Não o tenho visto fazer coisa alguma. Além do mais, posta-se ali e fica a fitar-me, mal encarado, quando eu entro e quando saio.

O gerente ficou meio atrapalhado. Ageitou-se na cadeira, tossiu e esclareceu:

— O senhor não póde despedil-o. Elle é o censor! Lê as noticias que chegam e as que saem. Póde mais do que qualquer um de nós.

Resultado: o homem apparentemente desoccupado e que era o unico no office sob o index do high powered executive *ficou firme no seu posto. E nenhuma outra pessoa foi demittida.*

O alto dirigente é que depois seguiu viagem para outros logares, meditando no quanto, ás vezes, a gente se engana quando quer fazer economia...

L. M.

Para o Album de Mlle...

CONSELHO

Nenhum descrente da vide
desanimar não procure,
pois é coisa bem sabida:
— "Não ha mal que sempre [dure".

Telles de Meirelles

— Da Bahia, guardei esta reminiscencia: pelo numero excepcional de suas egrejas e de seus conventos, pelo numero extraordinario de suas escolas superiores, vi bem o indice de uma terra que outróra manteve o monopolio do pensamento, da instrucção e da politica.

GIORGIO QUARTARA — *Un viaggio nel Sul-America.*

Os tecidos em moda

Paris, 28 (De Rachel Gayman, da Agencia Havas) — Marcel Rochas em sua collecção de meia estação utiliza duas especies de tecidos differentes: seda incorpada — chamalote ou "gros grain", e tecidos muito leves — musseline, e sedas de fantasia. Como ornamentos emprega judiciosamente fitas largas ou estreitas tirando dellas os mais lindos effeitos. Nessa collecção o chamalote é o tecido do dia, tanto para passeio como para soirée. Quando esse tecido é macio e algo leve, Marcel Rochas o emprega em vestidos encantadores para passeio, com saias plissadas á moda escolar, ou com godets singelos. Vimos um original modelo azul marinho com pequeninos cogumelos brancos, com ruches de organdi branco e um cinto da mesma fazenda. Uma echarpe grenat completa esse lindo modelo. Um outro de chamalote branco com amores perfeitos estampados é verdadeiramente encantador com seu unico enfeite: um cinto de velludo violeta. Citamos com especial relevo o modelo apresentado pelo grande costureiro que o denominou "Danubio Azul": trata-se de um magnifico vestido de estylo romantico de chamalote branco todo enfeitado de florinhas pretas tendo sobre o corpete uma applicação de chantilly negro em forma de coração applicado sobre um fundo de chamalote azul celeste.

Quanto ás fitas, Rochas as utiliza em profusão e de todas as maneiras: cintos, gravatas, *volants*, *ruches* mesmo entrelaçadas com motivos decorativos interessantissimos. Quasi todos os chapéos são de *laban*, chamalote, pekin, de varias tonalidades e com longas pontas pendentes até quasi á fimbria da saia. As fitas de velludo pekin, de *faille* incorpada de uma só côr, escocezas, e de tonalidades romanticas desenham effeitos de boleros sobre os corpetes dos vestidos de lãs de cores escuras sem outro enfeite que estreitos *volants*. Finalmente os pequenos *toques* feitos de fitas estreitas multicores evocam dhalias e chrysanthemos, essas lindas flores de outomno de longas petalas irregulares e crespas. Tufos de pequenas fitas de differentes tamanhos pendem dos chapéos sobre a nuca. As luvas que acompanham esses modelos são enfeitadas na parte superior com fitinhas multicores *tressés* ou em laços, transformando assim as mãos que as usam em verdadeiras flores vivas.

Os chamalotes mais incorpados cuja fabricação os tecelões lyonezes têm o segredo exclusivo são empregados em paletós não muito compridos, especiaes de *tailleurs* que podem completar perfeitamente a toilette de passeio e de soirée. Com as cores empregadas esmaecidas ou vivas, com as fantasias de corte ou enfeite bastante discretas, com motivos escossezes em quadrados multicores, esses paletós formam um alegre contraste com os vestidos negros, que sempre devem acompanhar, feitos aliás de tecidos leves. Para a tarde os vestidos podem ser de musseline de seda, de crepe georgette plissado, de *voil chiffon*, tecidos esses que se prestam a todas as combinações possiveis. Em alguns modelos só a saia é preta e bastante plissada e as blusas de finos tecidos enfeitados com grandes *jabots* de rendas. Para os vestidos de noite são empregados os crepes e mesmo as lãs finas que caem com egual perfeição. Sobre esses modelos usam-se paletós e colletes de chamalote de cores vivas realçados ainda mais com o brilho dos botões de fantasia e com os grandes ramilhetes de flores que, de accordo com a moda deste anno, são usados perto do decote.

Academia Juvenal Galeno

A Academia Juvenal Galeno realizou sabbado ultimo, á noite, mais uma das suas interessantes sessões, sob a presidencia interina do dr. Abreu Fialho, em vista do luto recente da poetisa Julia Galeno Voos. Foram celebrados alguns anniversariantes do mez de abril, entre os quaes a illustre professora Amelia de Mesquita e a declamadora Margarida Lopes de Almeida. Reunião como sempre selecta de escriptores, poetas, musicos, pintores, etc.

Conselhos do S. P. E. S.

O pneumothorax não traz nenhum prejuizo ao pulmão tuberculoso, porque sua acção só se faz sentir sobre a porção doente, que, aliás, já não respira, por estar lesada. As partes sãs continuam funccionando normalmente.

Salão de Maio

O Salão de Maio, realizado annualmente pela Associação dos Artistas Brasileiros, é hoje em nosso ambiente artistico-plastico uma expressão da actividade dos nossos melhores artistas. Reunindo obras de pintura e esculptura será inaugurado no proximo sabbado, ás 5 horas da tarde, em sua séde, no Palace Hotel. Uma homenagem será prestada a Lucilio de Albuquerque, o grande pintor brasileiro recentemente fallecido. Algumas obras do saudoso autor de "Mãe Preta" serão agrupadas no Salão de Maio da Associação dos Artistas Brasileiros e ainda uma vez o publico poderá avaliar do grande valor de Lucilio de Albuquerque, a quem assumptos mais difficeis não offereceram difficuldades, tanto o retrato, o nú, como a grande composição ou a paisagem.

Acção de graças

Em regosijo do exito da grave operação que soffreu a esposa do sr. Horacio Rodrigues Costa, gerente da filial da S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, os seus amigos e auxiliares mandam celebrar uma missa em acção de graças, amanhã, ás 10.30 horas, na egreja da Conceição (rua do Rosario).

Consul Gerard Malzac

Nos salões do Hotel Gloria, a colonia franceza do Rio de Janeiro offerecerá, na proxima sexta-feira, 5 do corrente, ás 12 horas e 30 minutos, um almoço ao consul da França, sr. Gerard Malzac, recentemente aposentado pelo governo francez, devendo seguir para a Europa, no dia 8 do corrente, a bordo do "Alsina". Nesse almoço será tambem homenageado o novo consul da França, sr. François Chiatasini que se encontra nesta capital, afim de tomar posse do novo cargo, para o qual foi nomeado.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Diva Marilda Ferreira de Mello, filha do dr. Octavio Ferreira de Mello e de d. Margarida Ferreira de Mello. Em sua residencia a anniversariante dará uma recepção ás pessoas de suas relações.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Yvonne Carvalho Bandeira, esposa do sr. Edgard Bandeira Junior. A anniversariante, por esse motivo, receberá as manifestações de carinho das pessoas das relações de amizade do casal.

Almoços

O Conselho Nacional de Serviço Social offerece hoje, ao meio-dia, no salão do Automovel Club, um almoço em homenagem ao desembargador Augusto Saboia Lima, e em regosijo pela sua recente nomeação para juiz do Tribunal de Relação do Districto Federal. Magistrado que foi membro daquelle Conselho, muito se distinguiu elle pela sua operosidade e illustração. Foram convidados para essa manifestação de apreço os membros da familia do antigo juiz de menores.

Viajantes

A bordo do "Aspirante Nascimento", seguiu hontem para o Paraná o aspirante a official Mucury Nephtali Silva, em cuja região militar vae fazer o competente estagio.

Fallecimentos

Depois de longos padecimentos falleceu ante-hontem, pela madrugada, nesta capital, d. Annita Velloso Pederneiras, filha do finado marechal Innocencio Velloso Pederneiras e irmã do commandante José Velloso Pederneiras. O seu enterramento realizou-se ante-hontem, á tarde, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria n. 354 para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Realizam-se, amanhã, as seguintes missas: Por alma de Serge Canet de Mattos Vieira, fallecido em Paris, manda rezar por sua familia, ás 10,30 horas, no altar-mor da egreja da Candelaria; a familia do dr. Waldemar de Carvalho Motta, manda rezar, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, em suffragio de sua alma; pela alma de Alfredo de Carvalho Pinto Osorio, a familia manda rezar missa de 30.º dia, no altar do Santissimo Sacramento, da egreja de N. S. da Candelaria, ás 9,30 horas; a familia do dr. Sylvio Ferreira Rangel manda rezar missa de 7.º dia, em intenção á sua alma, ás 11 horas; a familia do dr. Sylvio Ferreira horas, no altar-mor da egreja da Candelaria, e a familia do dr. Vicente Pereira convida os amigos e parentes para a missa de 30.º dia em intenção á sua alma, no altar-mor da egreja de São Francisco de Paula.

TE DEUM

A Irmandade da Santa Casa da Misericordia, louvando a Deus pela eleição de S. S. o Papa Pio XII, faz celebrar em sua egreja, sexta-feira, ás 5 horas da tarde, solenne Te Deum, em acção de graças, pela elevação de S. S. ao Papado.

A nova Agencia da Caixa Economica na Ilha do Governador

Inaugurou-se hontem a nova Agencia da Caixa Economica na Ilha do Governador.

A's 9.30 horas, em lancha gentilmente cedida pelo almirante Graça Aranha, seguiram para aquella ilha, os srs. dr. Edmundo de Miranda Jordão, membro do Conselho Superior das Caixas Economicas; general João Simplicio, Arlio Mazzei e Veiga Faria, respectivamente, presidente e directores da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Depois de demorada visita ás dependencias da nova Agencia e da residencia do gerente, o secretario geral da Caixa leu a acta da installação.

Nessa occasião, o general João Simplicio, pediu ao dr. Miranda Jordão que declarasse inaugurada a Agencia.

O illustre jurista agradeceu a deferencia, e em breves palavras congratulou-se com a Caixa por mais esta realização, assignando então a acta da installação.

Grande foi o numero de moradores da ilha que accorreu á séde da nova Agencia, registrando-se logo varios depositos de economias. (21783)

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

CASA GONTHIER — Penhores, no dia 6 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 105.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro, serão pagas hoje, as seguintes folhas do 3º dia util:

Ministerio da Educação e Saude Publica — Internato e Externato Pedro II, [illegible] Faculdade de Odontologia, Escola Polytechnica, e Hospital Psychiatrico.

Ministerio da Justiça — Casa de Detenção, Casa de Correcção, Archivo Nacional e [illegible].

Ministerio da Agricultura — Instituto Geologico e Mineralogico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional da Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia, Escola Nacional de Veterinaria, Departamento Nacional da Producção Vegetal, Departamento Nacional da Producção Animal e Instituto de Biologia Animal, Serviço de Fomento e Defesa Sanitaria Animal e Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal.

INACTIVOS DO EXERCITO — A Directoria de Recrutamento estabeleceu o seguinte horario, para pagamento dos officiaes inactivos:

Majores e capitães, dia 3 de maio, das 12 ás 4 horas;

Primeiros e segundos tenentes, dia 4 de maio das 12 ás 4 horas.

A distribuição de fichas terá inicio, ás 11.30 e cessará ás 3,30 horas. Os que não comparecerem ao pagamento nos dias marcados na tabella, só serão attendidos nas segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 2 horas, após o ultimo pagamento e até o dia 25.

NA ASSOCIAÇÃO DE AUXILIOS MUTUOS DA CENTRAL DO BRASIL — E' a seguinte a tabella de pagamento de pensões, em maio corrente: Dia 3, de pensões, em maio: Dia 3, letra A, de 151 em deante; 4, letras B e C; 5, letras D e E; 8, letras F e G, e menores; 9, letras H e I; 10, letras J, K e L; 11, Marias, de 1 a 150; 12, Marias, de 151 em deante; 15, letras M, N e O; 16, letras, P, Q e R; 17, letras S, T, U, V, W, X, Y e Z; 18, Procuradores, de A a H, e 19 Procuradores de I a Z.

Os pagamentos serão effectuados das 12 ás 4 horas.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas do 2º dia util:

Na 1ª Secção, das 11.15 ás 2 horas — Livro n. 7, no guichet 9; n. 8, no guichet 10; n. 9, no guichet 1; n. 10, no guichet 2; n. 11, no guichet 3; n. 12, no guichet 4; n. 13, no guichet 5; n. 14, no guichet 6; n. 15, no guichet 7; n. 16, no guichet 8; no guichet n. 6 serão pagos os seguintes processos 786, Placido Alvares Gutierrez; 5.832, Rubem de Oliveira Coelho; 6.324, Sylvio de Carvalho Leão Teixeira.

Na 2ª Secção, das 11.15 ás 2.30 horas — Livro n. 209, no guichet 2; n. 210, no guichet 3; n. 211, no guichet 4; n. 212, no guichet 5; n. 213, no guichet 6; n. 221, no local; n. 222, no local, e n. 223, no local.

NA PAGADORIA DA MARINHA — A Pagadoria da Marinha realizará, nos dias abaixo, os pagamento deste mez: Dia 2 — Sargentos e praças. Dia 4 — Operarios aposentados. Dia 5 — Pensões provisorias, manutenção de familia, alugueis e pensionistas.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencia, hoje, as seguintes:

Titulo	Cotação
Uniformizadas miudas 5 %	720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	810$000
Diversas Emissões miudas, 5 %, nom.	700$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	797$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 3 %, nom.	500$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	700$000

NAVIOS ESPERADOS

Hoje, o "General San Martin", de Hamburgo, ás 6 horas da manhã, e o "General Osorio", de Buenos Aires, ás 10 horas da manhã.

A hora assignalada é a da entrada do navio no porto.

TAXAS DE HYDROMETRO

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos, em sua séde á rua do Aguas e Esgotos, em sua séde á rua 12 de maio, as taxas de hydrometro do 6º Districto, que comprehende as ruas situadas nas seguintes zonas: Alegria, Bemfica, Cancella, Derby-Club, Engenho Velho, Haddock Lobo, Ilha do Governador, Jacaré, Mangueira, Mariz e Barros, Mattoso, Pedregulho, Triagem, São Christovão e São Francisco Xavier. Os "guichets" de cobrança funccionam das 11 1|2 ás 2 1|2 da tarde. Aos sabbados até 1 hora da tarde.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

Para Juiz de Fóra — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12.30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

Para Juiz de Fóra e Barbacena — Saidas diariamente, ás 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

Para Apparecida e S. Paulo — Saidas, diariamente, ás 8 1|2 da manhã e meio-dia. Ponto de partida, praça Mauá.

De Nictheroy para Friburgo — Saidas, 8.10 da manhã e 4.40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

Para Petropolis — Dias uteis, 7.30, 8.30, 9.30, 11.40, 2 da tarde, 4, 5, 5.30 e 6.30. Domingos, 7, 7.30, 8.15, 8.40, 9.30, 11.30, 2, 4.15, 5.15, 7, 8 e 9 da noite. Ponto de partida, praça Mauá.

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7.15, 9.30, 12, 2, 5.30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7, 9.15 e 11 horas da manhã; 2 e 4 da tarde, e 7 da noite.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"General Osorio", para Bahia, Madeira e Europa, recebendo impressos, até 8 horas da manhã; objectos para registrar, até 6 horas da tarde da vespera; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas da manhã.

"General San Martin", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas da manhã; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Uruguay", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 8 horas da manhã; objectos para registrar, até 6 horas da tarde da vespera; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

No dia 4:

"Itaquicê", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

MALAS POSTAES AEREAS

Damos a seguir a relação das linhas do serviço aeropostal, com o horario do fechamento das malas:

PANAIR:

Sul do Brasil, ás segundas e sextas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde.

Porto Alegre, Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, aos domingos — Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 9 horas da noite.

Paraguay, Argentina, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás quintas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde.

Norte do Brasil e Estados Unidos, ás segundas e sextas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde.

Recife, aos sabbados — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde da vespera.

Pará e Amazonas, ás quartas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde.

Bello Horizonte, diariamente, menos aos sabbados — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde.

Araxá e Uberaba, ás terças-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite, Agencia da Companhia, até ás 5 horas.

Poços de Caldas, ás segundas e sextas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 9 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 5 horas da tarde.

AIR FRANCE:

Sul do Brasil, Rio da Prata e Chile, ás quartas-feiras — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 10 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 6 horas da tarde da vespera.

Norte do Brasil, Africa, Europa e Asia, aos domingos — Correspondencia ordinaria: Correio Geral, até ás 10 horas da noite. Agencia da Companhia, até ás 6 horas da tarde da vespera.

SYNDICATO CONDOR:

Sul:

Porto Alegre-Montevidéo-Buenos Aires-Santiago — Domingos e quartas-feiras. Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 10 horas da noite. Agencias da Companhia até ás 6 horas da tarde, da vespera da partida.

São Paulo-Curityba-Porto Alegre — Terças e sextas-feiras. Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 10 da noite. Agencias da Companhia até ás 6 da tarde da vespera da partida.

Norte:

Bahia-Recife-Parahyba-Belém — Sextas-feiras. Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 10 da noite. Agencias da Companhia até ás 6 da tarde da vespera da partida.

Oeste:

São Paulo-Corumbá-La Paz (Bolivia) Lima (Perú)-Quito (Equador) — Domingos. Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 10 da noite. Agencias da Companhia até ás 6 da tarde da vespera da partida.

São Paulo-Corumbá-Guarajá Mirim-Porto Velho-Rio Branco (Acre) — Domingos. Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 10 da noite. Agencias da Companhia até ás 6 da tarde da vespera da partida.

Europa:

A's quintas-feiras. Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 8 da tarde. Agencias da Companhia até ás 2 da tarde no dia da partida.

CORREIO AEREO MILITAR:

Linha de Goyaz — Fechamento de malas no Rio de Janeiro, ás segundas feiras, ás 5 horas da tarde da vespera, partindo de São Paulo e escalando em Ribeirão Preto, Uberaba, Araguary, Ipameri, Vianopolis, Annapolis, Goyaz e Campinas (Goyaz).

Linha de Matto Grosso — Fechamento de malas no Rio de Janeiro, ás terças-feiras, ás 5 horas da tarde da vespera, partindo de São Paulo e escalando em Baurú, Penapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Entre Rios, Vista Alegre, Bella Vista, Ponta Porã, Campanario, Maracajú, Porto Murtinho, Concepción e Assumpção (Paraguay).

Linha do Norte — Fechamento de malas, no Rio de Janeiro, ás terças feiras, ás 5 horas da tarde da vespera, partindo de Bello Horizonte, escalando em Curvello, Corcovado, Pirapora, São Francisco, Januaria, Carinhanha, Lapa, Rio Branco, Barra, Chique-Chique, Remanso, Joazeiro (Bahia), Petrolina, Crato, Joazeiro (Ceará), Iguatú, Quixadá, Fortaleza, Aracaú, Camocim, Parnahyba, Pirecuruca, Peri-Peri, Campo Maior, Therezina, São Luiz, Bragança e Belém.

Linha do Sul — Fechamento de malas no Rio de Janeiro, ás quintas-feiras, ás 5 horas da tarde da vespera, partindo de S. Paulo e escalando em Itapetininga, Faxina, Jaguarahyva, Castro, Ponta Grossa, Curityba, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Cachoeira, Santa Maria, Santiago do Boqueirão, Alegrete, Quarahy, Dom Pedrito, Uruguayana, São Borja, Santo Angelo, Cruz Alta e Passo Fundo.

O PROBLEMA DA MALARIA

A conferencia hontem realizada pelo professor Souza Pinto

O professor Souza Pinto realizou, hontem, na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nictheroy, uma conferencia sobre a malaria e o seu problema. Além do dr. Mario Pinotti, director da Saude Publica do Estado do Rio, compareceram innumeros medicos desta e da capital fluminense.

Depois de varias considerações, entre as quaes frisou o interesse que os centros especializados de cultura fluminenses dedicam aos problemas sanitarios, disse que a malaria, em synthese, deve ser encarada como um phenomeno biologico resultante da vida em commum de tres elementos — o homem, o plasmodio e o insecto transmissor — que estabeleceu entre si um equilibrio vital com a cooperação de outros elementos de natureza diversa.

O convivio do homem não se deve referir sómente aos companheiros da mesma especie, mas tambem aos outros seres vivos que com elle mantém relações estreitas e que delle necessitam para subsistir. Taes seres, pelo seu pequeno porte ou mesmo pela sua condição de unicelulares, não despertam *a priori* a attenção merecida. Entretanto, sob o ponto de vista biologico, não se encontram differenças entre elles e os outros animaes, inclusive o proprio homem. Faz ainda considerações sobre o "parasitismo", mostrando que elle é generalizado a todas as condições de vida, variando apenas em sua fórma.

Refere-se ás tentativas levadas a effeito no sentido de offerecer um combate efficiente contra o impaludismo. Accrescenta que durante tres seculos a luta se resumiu ao emprego da quina, de seus alcaloides e sais, de resultados relativos. Depois fala de outros recursos postos em pratica, entre elles os remedios synthéticos baseados nos productos da acridina.

O conferencista passa depois em revista os outros methodos prophylaticos, detendo-se nos processos do saneamento hydraulico o qual deverá ser acompanhado do saneamento agrario, rodoviario, florestal e individual para constituir o saneamento integral. Refere-se ao longo erro em que persistiu a Italia nos trabalhos isolados de hydrographia na Campanha Romana, achando-se hoje, porém, no bom caminho.

De passagem, faz referencias ao aspecto da malaria no nordeste e aos estudos que ali realizou tanto em 1931-32, como no momento actual ha cerca de um anno. Chama a attenção para as suas previsões feitas ha 8 annos, as quaes foram sempre corroboradas pelo director da Fundação Rockefeller que, enfim, propoz ao nosso governo assumir a responsabilidade da grande campanha que está sendo ali iniciada.

Finalmente, fez projectar no ecran um interessante film, em 3 partes, cuja exhibição foi acompanhada dos commentarios do orador.

Transferida para outubro a demolição do Alhambra

A Prefeitura havia determinado para hontem o inicio da demolição do Alhambra, á praça Getulio Vargas esquina da rua Senador Dantas.

Em virtude de um entendimento que o proprietario daquelle predio teve com o prefeito, este resolveu conceder-lhe uma prorogação de prazo para aquelle serviço. Assim, a demolição do Alhambra só terá inicio a 31 de outubro proximo.

O novo director do Serviço de Publicidade Agricola

Tomou posse hontem, do cargo de director do Serviço de Publicidade Agricola, o sr. Christovão Dantas. O acto teve logar no gabinete do ministro da Agricultura, com a presença do sr. Fernando Costa, do interventor Osman Loureiro, dos directores e chefes do serviço do ministerio.

O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO REGRESSOU AO — INGA' —

Dando por terminada sua temporada de verão em Petropolis, o interventor federal no Estado do Rio, commandante Ernani do Amaral Peixoto, voltou hontem a residir no palacio do Ingá, em Nictheroy. Hontem mesmo despachou com os diversos secretarios do seu governo e recebeu as pessoas que estavam com audiencia marcada.

Nomeações para a justiça fluminense

O interventor federal no Estado do Rio, sr. Ernani do Amaral, nomeou hontem: Antonio dos Santos Netto e Alvaro Lisboa Braga para os cargos respectivamente de sub-pretor e 1º supplente de sub-pretor do 9º districto do municipio de Nova Iguassú; Julio Vieitas para o de 1º supplente de pretor do Termo Judiciario de São Sebastião do Alto; Antonio Miranda Martins, José Cesar Teixeira e Armando Cien para os cargos, respectivamente, de sub-pretor, 1º e 2º supplentes do sub-pretor do Termo Judiciario de Duas Barras, ficando exonerado, a pedido, Joaquim Simões de Magalhães Baptista e João Araujo de Barros, dos cargos, respectivamente, de 1º e 2º supplentes do sub-pretor do 2º districto do mesmo Termo; Guilhermino Venancio Bullé para o cargo de sub-pretor do 3º districto do Termo Judiciario de Paraty, ficando exonerado o actual, e Raul dos Santos Padda para o de 1º supplente de pretor do referido Termo; Hermogenio Pedro da Silva e Samuel Cesar de Pinho Carvalho Junior, respectivamente, para os de 1º e 2º supplentes do pretor do Termo Judiciario de Rio Claro.

Para policiamento nos estabelecimentos particulares no Estado do Rio

O interventor federal no Estado do Rio assignou, hontem, um decreto creando, na Inspectoria de Segurança Publica, a secção de Segurança Especial (S. S. E.), que se destina á vigilancia dos estabelecimentos bancarios, commerciaes e industriaes, estradas de ferro ou empresas de qualquer genero, em todo o territorio do Estado.

A S. S. E. será composta de investigadores, fiscaes e guardas, admittidos, todos, temporariamente, pelo chefe de Policia e mediante prova de idoneidade moral, nacionalidade brasileira, quitação com o serviço militar e prévia inspecção de saude, feita pelo competente Departamento de Estado.

O custeio dos serviços da S. S. E. ficará a cargo daquelles estabelecimentos e empresas que para tal se inscreverem, em requerimento dirigido ao chefe de Policia e após recolhimento, adiantadamente da importancia correspondente a 3 mezes da respectiva contribuição, sendo, expressamente prohibido o pagamento directo pelas empresas aos funccionarios da S. S. E.

A contribuição de que trata o artigo 3º será arbitrada pelo chefe de Policia, variando conforme a natureza dos serviços que tiverem de ser prestados ao interessado e o numero de policiaes que deverão ser postos á sua disposição.

Subvenções concedidas pelo governo fluminense

Por despachos de hontem, do interventor federal no Estado do Rio vão ser subvencionadas as seguintes instituições: Casa de Caridade de Pirahy, com 3:000$; Casa de Caridade de Cantagallo, com 6:000$; Santa Casa de Misericordia de Valença com 6:000$; Santa Casa de Misericordia de Paraty, com 6:000$ e Grupo Espirita Fé e Esperança, com réis 3:000$, as duas ultimas depois de regularizados os respectivos processos.

Foi inaugurada a V Exposição do Triangulo Mineiro

Uberaba, 2 (Do correspondente) — Effectuou-se hontem, á uma hora da tarde, a solennidade de inauguração da Quinta Exposição Agro-Pecuaria Industrial do Triangulo Mineiro. A' cerimonia compareceram autoridades do governo e elevado numero de lavradores, criadores e industriaes do Triangulo.

ULTIMA HORA

MUSSOLINI ACONSELHA

Não é certa a solidariedade da Italia

Roma, 2 (Stewart Brown, correspondente da United Press) — Circularam hoje, nas espheras diplomaticas desta capital, rumores, que não foram confirmados, ainda, segundo os quaes o sr. Mussolini havia aconselhado ao sr. Hitler que procedesse com cautela em sua disputa com a Polonia, porque a Italia não deseja ser arrastada a uma guerra motivada pela questão de Dantzig.

Esses rumores não dizem se o sr. Mussolini se porá ou não de parte caso a crise sobre Dantzig origine o começo das hostilidades, porém, os observadores estrangeiros declaram que a opinião publica italiana considera apprehensivamente qualquer luta motivada pela questão de Dantzig. A guerra com a França, caso os inglezes se conservassem neutros, gozaria de popularidade, mas, fóra dessa hypothese, os italianos preferem a paz, afim de poder resolver o problema do crescente custo de vida no paiz.

Um jornal desta cidade publicou despachos de seu correspondente em Paris segundo o qual a França veria de bom grado a mediação italiana na questão polono-allemã. Não existe signal algum de que o sr. Mussolini deseja que o sr. Hitler leve a questão de Dantzig a um ponto critico. Naturalmente, todos os jornaes romanos defendem a Allemanha nessa questão com a Polonia, porém todos deixam entrever que o problema se poderia resolver a contento geral. A imprensa accusa a Inglaterra e França de fomentar a resistencia da Polonia ás "justas exigencias allemãs", porque, segundo allega, a referida imprensa, essas duas nações desejam precipitar a guerra na Europa afim de destruir a Allemanha e Italia.

O "Giornale d'Italia" refuta acremente as declarações publicadas pela imprensa franceza, no sentido de que a Italia seria anniquillada se se unisse á Allemanha numa guerra.

"A Italia está mais forte e melhor armada que a França, declara esse jornal. A Italia póde mobilizar dez milhões de homens emquanto que seus grandes vasos de guerra, sua frota submarina e seus aviões de bombardeio, pódem infligir tremendos golpes em seus inimigos, mesmo fóra do Mediterraneo".

O mesmo jornal adverte ainda que a industria chimica italiana "com seus poderosos inventos de mysteriosos explosivos não deve ser desprezada", e que a França soffreria a perda de mais de dois milhões de homens com a destruição de todos os seus centros vitaes.

"Tal é a segura perspectiva que se lhes deparará caso não abandonem essa loucura que dia por dia os leva a elaborar um plano para nos fazer a guerra", diz, terminando, o "Giornale d'Italia".

A importação de café e de cacáo nos Estados Unidos

O principal fornecedor dos dois productos foi o Brasil

Washington, 2 (Havas) — As importações de café nos Estados Unidos durante o anno de 1938, elevaram-se a 1.987.127.018 libras peso contra 1.698.092.714 libras no anno anterior. Taes são os algarismos fornecidos pelo departamento de commercio.

O valor das importações em 1938 subiu a 137.821.215 dollares, o que representa a diminuição de 8 % relativamente ao exercicio precedente.

As importações de cacáo subiram em 1938 a 432.096.547 libras peso contra 619.330.752 libras em 1937. Os valores respectivos nos dois annos foram de 20 138.942 dollares e 52.330.753 dollares.

O principal fornecedor dos dois productos foi o Brasil. As importações de café brasileiro elevaram-se em 1938, a 1.200.252.793 libras peso contra 876.105.178 libras em 1937. Em segundo logar, collocou-se a Colombia que vendeu em 1938, 452.889.916 libras peso em 1938, 452.889.916 libras peso contra 428.627.833 libras em 1937.

As importações de cacáo do Brasil alcançaram em 1938 185.404.734 libras contra 184.601.297 libras em 1937.

Provavel a transferencia sine die do serviço militar em Ulster

Londres, 2 (U. P.) — Preve-se que o governo britannico, afim de evitar inconvenientes com o Eire, resolva postergar indefinidamente a applicação do adextramento militar obrigatorio em Ulster, em vista da declaração formulada hoje pelo primeiro ministro do Estado Livre, sr. Eamon de Valera, segundo a qual, a decretação da conscripção na Irlanda do norte seria considerada como um "acto de aggressão".

Acredita-se que o gabinete britannico discutirá esse problema em sua reunião de amanhã, pois deseja-se por todos os meios evitar motivos de desintelligencias com Dublin. A questão foi já objecto de uma conversação entre o primeiro ministro britannico, sir Neville Chamberlain e o de Ulster, lord Graigavon, entrevista essa que se realizou no gabinete de despachos do sr. Chamberlain, a qual foi assistida por varios legisladores, e durou cerca de meia hora.

Durante a entrevista, estes ultimos se mostraram contrarios á medida decretada pelo governo britannico, da vez que, em tal caso, poder-se-ia interpretar de que havia uma certa distincção entre a Irlanda do norte e as outras partes do Eire.

A vigilancia em torno dos navios — germanicos —

Gibraltar, 2 (U. P.) — Depois da retirada dos navios allemães das proximidades do couraçado britannico "Ramillies", os destroyers "Gallant", e "Active", o submarino "Severn", e quatro destroyers francezes voltaram ás posições que occupavam antes da chegada dos vasos germanicos.

O "Ramillies", se acha a meio caminho entre Malaga e Gibraltar, e os demais navios fazem o patrulhamento em volta do penhasco.

Pela manhã foram retiradas as barricadas erguidas nas estradas.

ORÇAMENTO BRITANNICO

Continuam na Camara dos Communs os debates sobre os novos impostos

Londres, 2 (Havas) — Nos trabalhos de hoje da Camara dos Communs proseguiram os debates sobre a resolução relativa ao imposto sobre o fumo. O trabalhista Charles Brown, que falou em primeiro logar, combateu o projecto e pediu que o imposto fosse reduzido de 11|6 para 10|6, visto que o fumo "era o unico luxo que as classes pobres podiam offerecer-se" e de outra parte a reducção da taxa viria contribuir para beneficiar tanto os grandes como os pequenos fabricantes.

Falaram em seguida, entre outros oradores o extremista da esquerda Gallacher o qual levantou geraes sorrisos ao affirmar que "o chanceller do erario tinha o coração mais duro do que o de um pharaó."

Terminadas as intervenções sir John Simon defendeu o projecto nos termos em que foi apresentado. Affirmou que o augmento dos direitos dos charutos importados de 18|1 para 20|1 constituia na realidade uma medida de protecção para os fabricantes nacionaes e insistiu nos inconvenientes que adviriam da modificação do imposto tal como apresentado pelo gabinete.

Em resposta mais directa ás criticas trabalhistas accentuou que as classes abastadas supportavam severas taxas o que tornava mais acceitaveis as contribuições impostas ás classes menos favorecidas.

Por fim a emenda trabalhista foi rejeitada por 231 votos contra 131, e os direitos propostos pelo chanceller receberam approvação da casa por 237 votos contra 131.

O segundo ponto da ordem do dia referia-se ao imposto sobre o assucar. O trabalhista Alexander pediu que a taxa fosse reduzida de 14 para 9|4, por Cwt. O orador accentuou que se tratava de um genero alimenticio de necessidade vital para a população britannica, e que o augmento do imposto coincidia precisamente com a alta do preço do producto cujo nivel já era elevado em vista da insufficiencia da colheita da beterraba.

O orador advertiu, outrosim, que as ultimas importantes acquisições de assucar não haviam influido de modo nenhum nas quotas fixadas pela commissão internacional de contrôle assucareiro. Disse que havia de facto penuria nos stocks mundiaes mas que, de outro lado, a diminuição das disponibilidades britannicas accrescida ás compras continentaes concorreram para a alta do artigo no varejo. Não seria, portanto, equitativo impor uma contribuição supplementar no momento em que os consumidores julgavam que a mercadoria já soffrera uma alta injustificavel.

Por fim o sr. Alexander declarou que sir John Simon andaria com melhor inspiração se impuzesse novas taxas aos refinadores e não ao publico já obrigado a supportar os accrescimos de impostos em outros generos alimenticios.

A mesma these foi defendida por outros oradores embora com argumentos menos convincentes. Assim é que o communista Gallacher aproveitou a opportunidade para dirigir verdadeira diatribe politica contra o chanceller do erario.

Em nome do governo respondeu o capitão Croockshank, secretario financeiro da thesouraria o qual pediu a rejeição da emenda trabalhista visto que o abandono do projecto governamental equivaleria á perda de oito milhões de libras.

O orador advertiu a esse proposito, que as contribuições indirectas são, actualmente menos onerosas do que durante o exercicio fiscal de 1932 a 1933, momento em que a proporção entre os impostos indirectos e directos era a de 39 para 61, contra 37,5 para 62,5 no actual exercicio financeiro.

A emenda trabalhista foi finalmente rejeitada por 218 votos contra 140, e o augmento proposto por sir John Simon adoptado por 214 votos contra 140.

A casa adoptou, em seguida sem discussão varias outras medidas entre as quaes: 1º) a resolução tendente a emendar os accordos de Ottawa de 1932 na medida em que concerne á India; 2) a resolução que supprime o estorno dos direitos sobre as nozes; 3) a resolução que supprime a mesma devolução de direitos sobre a linhaça; 4) a resolução que reduz os direitos aduaneiros sobre as mercadorias de couro envernizado para 7.1|2 % "ad valorem".

A Camara dos Communs rejeitou, em seguida, por 188 votos contra 118 a emenda trabalhista tendente a reduzir os direitos sobre as motocycletas de 17|6 para 15 shillings por C. V. e confirmou a nova taxa por 184 votos contra 116.

Os debates sobre o orçamento proseguirão amanhã.

Daladier estuda a organização dos ministerios

Paris, 2 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Edouard Daladier, começou a estudar, hoje, o importante problema da organização dos ministerios e a decisão que elle pessoalmente deve adoptar antes do dia 10 de maio, quando o presidente Lebrun iniciará o seu novo periodo presidencial.

E' costume, ainda quando o protocollo assim não o indique, que ao se iniciar um novo periodo presidencial o Conselho de Ministros apresenta a sua renuncia collectiva.

Nos corredores da Camara dos Deputados este assumpto relegou para segundo plano a situação internacional, porquanto se considera de summa importancia a decisão que o sr. Edouard Daladier adopte.

Apesar de já haverem sido feitas varias previsões, na verdade, ninguem conseguiu até agora aprofundar a opinião pessoal do presidente do Conselho.

Se Daladier renunciar se affirma que o presidente Lebrun o nomeará novamente, podendo então, sem difficuldades, augmentar o Conselho, accrescentando-lhe, possivelmente, os ministerios de Armamentos e Propaganda, que tanta discussão causaram ultimamente.

Poderá ainda, attendendo a certas campanhas periodisticas, mudar alguns ministros que não são do agrado de importantes grupos politicos da direita.

O que póde fazer com que Daladier, não obstante, não tome decisão de especie alguma é o facto de que ao fazel-o terá que pôr sobre o tapete a validez até fins de novembro, do voto de confiança que ultimamente lhe foi conferido.

O inventario artistico de Portugal

Sua organização deverá durar dez annos

Lisboa, 2 (U. P.) — O presidente da Academia de Bellas Artes, Reynaldo Santos, declarou que o inventario artistico do paiz que está sendo iniciado, deve demorar uns dez annos.

Accrescentou que primeiramente foi creado um certo numero de brigadas artisticas que farão o inventario por districtos que abrangerão o paiz, as ilhas adjacentes e as colonias.

Já existem quatro brigadas em actividade. Uma em Braga constituida pelos doutores Vasco Valente, Pedro Vitorino e Virgilio Correia. Outra em Santarem constituida pelos senhores Mattos Siqueira e Alberto Souza. Outra em Porto Alegre, composta dos senhores Luiz Keil e Sebastião Peçanha.

O sr. Reynaldo Santos disse que se trata de uma verdadeira batida artistica, freguezia por freguezia, até chegar á unidade do districto.

Fazem-se photographias, plantas e fichas.

O inventario não diz respeito apenas aos immoveis religiosos e militares, mas tambem aos moveis, ás tapeçarias, ourivesarias, etc.

Publicar-se-á um volume por cada districto, condensando os resultados obtidos, devidamente illustrado.

O sr. Virgilio Correia já mostrou algumas fichas ao sr. Reynaldo Santos.

Cada brigada está munida de apparelhos photographicos, afim de documentar-se abundantemente.

Espera-se a publicação de 1.944 fasciculos, correspondente a quatro districtos que estão agora em estudo, devido ao interesse historico directo que os liga ás festas do centenario.

O presidente da Academia de Bellas Artes affirmou que se realizarão em Lisboa 1940 exposições de arte primitiva, abrangendo os seculos XV e XVI.

Realizar-se-á em Coimbra uma exposição de ourivesaria sacra.

No Porto se realizará uma exposição de Soares Reis e outra de Barroco.

Respondendo a uma pergunta se se pensa em adquirir alguma obra de arte estrangeira disse que sim, mas que "não é conveniente dizel-o. Apenas posso informar que se trata de uma obra que ainda que não figura em nenhum museu. Acha-se na França, mas é preciso que o jornalista, com as suas indiscreções, não faça subir o preço".

O "Brasil" chegou a Nova York

Nova York, 2 (U. P.) — O paquete "Brasil" chegou hoje a este porto, procedente do Rio de Janeiro com 357 passageiros a bordo, o que constitue verdadeiro "record". Entre estes achava-se o major Marques Porto do exercito brasileiro, delegado do seu paiz ao Congresso Internacional de Medicos Militares.

SERÃO EXPULSOS DA INGLATERRA CINCOENTA NAZISTAS

Londres, 2 (U. P.) — Sabe-se que o Ministerio do Interior, de accordo com informações especiaes fornecidas pela Scotland Yard, ordenará dentro em breve que mais de 50 nazistas abandonem o paiz antes do fim do mez.

Tambem se affirma que o numero dos nazistas já expulsos ultrapassa as cifras divulgadas.

Segundo informações, contra alguns dos que devem sair do paiz, só recaem suspeitas de relações superficiaes com as actividades dos organismos nazistas, e que entre elles figura a senhorita von Griesheim, a qual goza de grande prestigio social.

Além dos tres cidadãos allemães que já sairam da Inglaterra, o Ministerio do Interior solicitou a outros cinco que abandonem o paiz, tendo communicado os seus nomes á embaixada da Allemanha.

Sabe-se que se prepara uma lista completa na qual se pede a mais de 30 pessoas que abandonem o paiz no prazo de 5 dias.

Entre os cinco nomes enviados á embaixada allemã figuram os dirigentes nazistas de Manchester e Southampton.

Da relação dos trinta constam tres periodistas que serão expulsos, não pelas suas actividades jornalisticas, mas por politica.

O Ministerio informou que o allemão von Griesheim, foi expulso não por actividades do partido nazista.

Diz-se que o deputado Mander interrogará o ministro na proxima quinta-feira.

Para responder á denuncia do tratado naval anglo-allemão

Paris, 2 (U. P.) — Como uma das primeiras consequencias da denuncia do tratado naval anglo-allemão, feito pelo chanceller Hitler, em seu ultimo discurso perante o Reichstag, os Ministerios da Marinha da Inglaterra, França e Estados Unidos estudam a possibilidade de responderem com uma séria represalia á construcção allemã de cinco cruzadores de 10.000 toneladas cada um e canhões de 8 pollegadas, a qual consistiria em fabricar um novo typo de unidade de guerra, prescripta até 1943, pelo tratado naval de Londres, assignado em fevereiro de 1938.

Mesmo antes do sr. Hitler declarar a abrogação do convenio, a Inglaterra e a França se preoccupavam com a rapida construcção de cinco cruzadores que sobrepassam a todos os cruzadores de dez mil toneladas das frotas dos paizes democraticos.

Estudos preliminares effectuados no Ministerio da Marinha, desde que o sr. Hitler denunciou o pacto naval com a Grã Bretanha, indicam claramente que essas nações se decidiram presentemente construir navios de 35 a 45 mil toneladas.

Comtudo, assignala-se que o convenio assignado entre a Italia, França e Allemanha para não se construir unidades acima de 35.000 toneladas está ainda em vigor, em que pesa a denuncia do chanceller do Reich, devendo pois esses paizes observar essa norma.

ULTIMAS SPORTIVAS

O BOTAFOGO F. CLUB LEVANTOU O INITIUM DA L. C. B.

No gymnasio tricolor teve seu final hontem, á noite, o Torneio Initium da Liga Carioca de Basketball, que ha dias vinha sendo disputado por todos seus filiados.

A concorrencia foi regular, offerecendo as partidas decisivas estes resultados:

1º match — Botafogo F. C. 8 x C. R. Botafogo 6.
2º match — Carioca 10 x Olympico 17.
3º match — Tijuca 23 x Sampaio 20.
4º match — Riachuelo 15 x Vasco 9.
5º match — Botafogo F. C. 18 x Olympico 15.
6º match — Riachuelo 24 x Tijuca 12.
Match final — Botafogo F. C. 13 x Riachuelo Tennis Club 11.

Com esse score, o Botafogo F. C. levantou o certamen de abertura da temporada, collocando-se o Riachuelo em segundo logar.

Comprado por um americano o cavallo "Filisteo"

Buenos Aires, 2 (Havas) — O sr. Ruee, "turfman" norte-americano, comprou por 60 mil pesos o cavallo argentino "Filisteo".

Não se reuniu o Conselho da Federação

Por falta de numero deixou de ser realizada a reunião do Conselho Superior da Federação Brasileira de Football marcada para hontem á noite. Em vista disso, deixou de ser resolvida a situação do atacante Menutti, tendo sido marcada nova sessão para sexta-feira.

A Argentina no Campeonato Sul-Americano de Athletismo

Buenos Aires, 2 (U. P.) — Acaba de ser designada a delegação definitiva que irá a Lima representar a Argentina no campeonato sul-americano de athletismo.

Integram a delegação 26 athletas.

A delegação é menor que a que se esperava enviar, em vista das autoridades nacionaes só terem contribuido com 23 mil pesos.

Cabe salientar que não se fez nenhuma reducção na equipe feminina, a qual realizou durante esta semana performances extraordinarias.

A delegação ficou assim constituida: presidente, Orestes Luigi; thesoureiro, Angel Ragne; delegado do congresso de athletismo, dr. José Pedro Areggi; athletas: equipe feminina — Lelia Sthur, Ruth Caro, Julia Druskus, Olga Tassi, Tita e Beba Dreyer, Kate Fataner e Elsa Irigoyen; equipe masculina — Antonio D. Fondevila, Guillermo Martinez, Jaimes Dulitel, Alberto Ferrari, Raul Chane, Alberto Montana, Marino Cid, Rafael Lopes, Luis Jelorga, J. J. Herrera, Isidro Ferrere, Roger Ceballo, Ubaldo Ibarra, Ezequiel Bustamante, Raul Ibarra, Victor O. Live, Nestor Tenerio, treinador Raul J. Sol Ari, massagista José Rocino.

Se se conseguir novos fundos deverão seguir como supplentes os athletas Rodolfo Buttori, Alberto Fusse, Roberto Gonzalez, Anibal Cincunegui, Euzebio Guinez e Bruno Neuwald.

COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA

Deu-nos hontem a Companhia Metropolitana uma nova edição da "Boheme" de Puccini, numa encadernação rica e cuidada.

A opera é da predilecção dos cariocas. E só a inesperada intromissão de um dia morto, para commemorar a festa do trabalho, privando o publico da leitura dos jornaes, póde explicar um pouco (pela ignorancia) a ausencia de espectadores numa opera tão querida.

Havia, além disso, o chamariz de duas estréas: a do tenor Alvaro Bandini, no Rodolpho, e do soprano Dina Burzio, na Mimi. Ambos venceram galhardamente a partida.

O tenor Bandini é um artista joven, dispondo de bella figura e de melhor voz. As suas qualidades tornaram-se logo patentes na scena do primeiro acto com Mimi, quando cantou com arrebatamento a aria "che gelida manina". Voz de timbre claro e sympathico, excellente dicção, senso dramatico, tudo o auxiliou no desempenho do papel de Rodolpho.

A sra. Burzio, apezar de mal caracterizada (especialmente no penteado) deu grande emoção e encanto ao papel de Mimi. O seu "racconto" foi expressivo e ingenuo, valendo-lhe muitos applausos.

São dois artistas que se impuzeram.

Nos outros papeis collaboraram com enthusiasmo Paulo Ansaldi, Lisandro Sargenti, Stefano Pol, Germana de Lucena, applaudida na sua celebre "Valsa".

O bravo maestro Santiago Guerra merece os mais francos elogios com a sua orchestra. — *JIC.*

— Hoje, o "Guarany" em homenagem a data da Descoberta do Brasil.

Productos extrahidos do petroleo de Lobato

O ministro da Agricultura, no despacho que teve hontem com o presidente da Republica, apresentou amostras de gazolina para automovel e para avião e oleo diesel, extraidos do petroleo de Lobato, pelos technicos do D. N. P. M.

O CENTENARIO DE FLORIANO PEIXOTO

(Continuação da 3.ª pag.)

gou á rua Larga de São Joaquim, hoje com o seu nome, rumando para o Palacio Itamaraty, naquella quadra séde do governo. Voltou-se antes de entrar, em attitude de silencioso agradecimento, e penetrou no edificio quando — na phrase de Guerra Junqueiro — começava no horizonte a despontar o rosicler da aurora.

Escoado curto prazo tornou ao Castello, chegou á mesma área fronteira ao hospital vetusto. Não reinava a noite para em sua escuridão ser mergulhado o visitante. Ao contrario, em pleno dia o sol a pino dardejava seus raios abrazadores. Sem tardança de bordo dos navios revoltados foi por meio dos oculos de alcance divisada sua presença no cimo do outeiro. E rebentou repetida e tremenda a fuzilaria. Ordenou a todos que se deitassem, protegidos pela barbeta, o que era permittido. Ordenou e foi obedecido, mas permaneceu de pé, frio, erecto, imperturbavel, na impassibilidade de quem não está na atmosphera tempestuosa. E no meio do chuveiro de balas deu instrucções, providenciou, sem que de leve attingido fosse. Respeitavam-no egualmente as armas de fogo. E' que era um predestinado. Era um invulneravel. Representava uma dessas figuras de salvador, apparecendo de longe em longe, com as energias guardadas para nas emergencias de periclitação valer como o sustentaculo de uma nacionalidade.

Foi predestinado em 1865, no Rio Grande do Sul, quando, primeiro tenente do Batalhão de Artilheria, no papel de instructor, postado em fronte a uma linha de recrutas, dando ordem de descarregar, viu a realidade da distribuição, por engano, do cartuchame embalado, recebendo a carga a peito descoberto, mas saindo absolutamente incolume do meio da fumarada.

Foi nesse anno outra vez predestinado. Começára a guerra do Paraguay e o inimigo, já de posse de São Borja, se installára em Uruguayana. O coronel Estigarribia, na margem esquerda do rio esperava o reforço do major Duarte, em marcha pela margem direita, auxiliado por chalanas pejadas de combatentes, navegando ao sabor da corrente. Era preciso impedir a juncção. Como fazel-o? Não havia esquadra. Improvisou-se uma esquadrilha composta do fragil e pequeno vapor *Uruguay* e de dois lanchões chamados *Seu João* e *Garibaldi*, sendo armados com os parcos recursos existentes os tres vasos da extravagante frota. Não havia marinheiro. Foram buscar Floriano. E eil-o no esquipatico navio capitanea a commandar, a metter no fundo sete das chalanas, a aprisionar varias outras, a desbaratar os atacantes, a obstar que se juntassem, o que preparou a situação com o desfecho da rendição de Estigarribia. Floriano — nesse lance de epopéa — na linguagem de Napoleão ao general Ney — foi o bravo dos bravos. Foi almirante sem haver passado pela Escola Naval.

Esteve na guerra desde a phase inicial, na região dos pampas, até a arrancada terminal, em Cerro-Corá, formando entre os que perseguiam o dictador no ultimo reducto, até que tombasse lanceado na riba do Aquidaban. Pensou em requerer reforma para de todo trabalhar na lavoura mas o destino nisso felizmente não consentiu, de modo que o tivemos providencialmente na hora da quéda do throno para impedir o derramamento de sangue. Substituiu Deodoro na presidencia para ser o dique a deter a correnteza revolucionaria. Zombou a ousadia do estrangeiro a querer, sob o futil pretexto de defender respeitaveis interesses, desembarcar as guarnições das náos de poderosas potencias surtas em nossas aguas, e com o famoso e retumbante — *A' bala* ficou sagrado como o expoente do nacionalismo. Não teve tirocinio politico e foi estadista. Era, como se vê, o typo perfeito e acabado da predestinação.

E' com visivel emoção que o evoco envaidecido por haver batalhado ao influxo de sua chefia. E' com orgulho que o glorioso Exercito Nacional o recorda por ter pertencido ás suas fileiras. E' com commovedora impressão que a geração de agora recebe da geração que o conheceu a narrativa da grandeza de seus feitos. E' com a mais acrisolada uncção patriotica que o Brasil commemora o centenario do seu nascimento, o nascimento do salvador da Patria, o nascimento do consolidador da Republica."

UMA PALESTRA DO GENERAL VALENTIM BENICIO NA "HORA DO BRASIL"

O general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, fez na "Hora do Brasil", a seguinte palestra sobre o marechal Floriano Peixoto, na serie organizada para commemorar o centenario do nascimento do consolidador da Republica.

"No momento em que as grandes nações se debatem na incerteza de um amanhã sombrio, quando as pequenas patrias sentem periclitar suas frageis existencias apenas alicerçadas no direito debilitado em face das conveniencias, no instante em que os povos jovens empenham energias nascentes em defesa de soberanias ameaçadas — neste momento de convulsão e de angustia, resurgem as figuras masculas que a uns e outros serviram de esteio nos grandes cataclysmas historicos. E no Brasil, á distancia de meio seculo, emmerge como um symbolo o vulto inconfundivel de Floriano.

Não foi o nivel nacional que se abateu para salientar a personalidade do caudilho, na injusta e depriment imagem do estylista dos Sertões. Foi um momento como este, um abalo profundo e extenso no organismo nacional, o entrechoque de paixões incontidas, a eclosão de aspirações transformadas em armas de combate, o ruir de velhas tradições, o despertar de vicios ao lado de virtudes, a cobiça hombreando com a renuncia, o valor real supplantando o artificialismo dos medalhões pavoneantes — foi um momento historico como o de hoje, o scenario em que surgiu sereno, firme na sua grandeza, displicente na simplicidade da sua força, escudado em virtudes romanas, o caboclo admiravel que, sem o presentir, era o perfil da propria Patria que lhe dera origem.

Elle não quedou immovel em um meio que se deprima. Não. O nivel social subia, agitado, tem-nivel social subia, agitado, tempestuoso. Os fracos succumbiam; os fortes emergiam. E acima destes, sob o impulso de virtudes por outros dispersas, nelle centralizadas, Floriano foi exalçado ás culminancias; mas por não poder resistir ás forças combinadas que a integridade do seu caracter attrahiu como centro de um systema de energias esparsas.

Os tempos mudam e as condições sociaes parecem ás vezes transfiguradas. Mas a Historia se repete. Os phenomenos sociaes nauoram a propria imagem no milagroso espelho dos seculos. O dia de hoje retrata a figura divinizada em passado mais ou menos remoto. E nos grandes homens de amanhã descobriremos com surpresa os magestosos varões das galerias historicas.

Não esmoreçamos na jornada em que fomos lançados. A legitimidade das nossas aspirações, escudadas na nobreza dos propositos, é o nosso fanal, desfraldado, á frente de uma collectividade despercebida da formidavel potencia mantida em estado latente. A força do direito, que é o nosso paradigma, saberemos escudar no direito da força, que vamos construindo, como arma de legitima defesa e não como instrumento de aggressão.

E se um dia o scenario dos primeiros tempos da Republica desdobrar-se á contemplação do mundo, o eterno espectador, habituado ao resurgimento dos heroes que o momento exige, verá no fatalismo historico, trabalhado por uma nação que incessantemente consolida suas tradições de nobreza, renascer das proprias cinzas, como no milagre mythologico, a figura necessaria, o vulto imprescindivel, o conductor imperativo, cujo nome não importa, cuja existencia talvez não se imagine, mas o filho que as contingencias sociaes gerarão no fecundo seio da Patria, o homem que para ser grande, para ser digno, para alcançar a gloria, para dominar o scenario interno, para irradiar força e respeito só galgará o supremo posto se fôr um novo Floriano.

Elle surgiu, no momento opportuno. Elle, o Marechal de Ferro, resurgirá um dia, no momento culminante, quando a Historia o impuzer.

Já experimentado na vida publica, ou apagado na mesma penumbra que longo tempo envolveu o seu homonimo, como elle soldado ou despido de farda, como outros que sem as ostentação dos uniformes têm sido proceres da nossa soberania, elle resurgirá a nossos olhos de subito offuscados. As condições sociaes e a pujança da nacionalidade operarão o necessario milagre.

Attribuem-lhe o paradoxo — "confiar, desconfiando". Ousamos negar-lhe a paternidade, pois Floriano soube, acima de tudo, confiar, mas confiar com descortino, confiar com acerto. Assim foi no episodio culminante da Patria; assim foi na resposta á ameaça estrangeira; assim foi ainda quando asseverou que só o tirariam do posto "a morte ou a lei".

Confiemos, como elle soube confiar. E veremos renascer, da fecundidade eterna da Patria, o filho que lhe consolidou a existencia, o filho que a fez respeitada e soberana, o caboclo enigmatico que se chamou Floriano.

Assim será, se assim o exigir o fatalismo historico. Para o Brasil tem sido verdade inconteste a velha sentença que a sabedoria popular repete sem lhe medir o alcance:

"Os povos têm os governos que merecem"."

A PROPAGANDA ESTRANGEIRA NA BELGICA

Prohibida em consequencia dos ultimos incidentes de Winterslag

Bruxellas, 3 (Havas) — O Conselho de Ministros decidiu tomar todas as medidas uteis para impedir a propaganda estrangeira na Belgica e encarregou o ministro do Interior dessa tarefa.

A decisão relaciona-se com os incidentes provocados recentemente em Winterslag, no Limburgo Belga, por elementos nazistas por occasião de uma manifestação da Frente do Trabalho Allemã.

A data da Allemanha

O dia 1º de maio é o escolhido pela Allemanha para a commemoração da maior festa nacional e em todas as cidades do Reich foi o dia assignalado com grandes manifestações populares. O ministro das Relações Exteriores cumprimentou, pelo transcurso da data, o sr. Werner von Levetzow, encarregado de negocios da Allemanha, pelo secretario Jayme Sloan Chermont, introductor diplomatico.

Preso por intervir em processos de naturalização de estrangeiros

Em virtude de queixas levadas ao conhecimento da delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, por diversos prejudicados, foi preso, hontem, Haddock Menezes de Oliveira que, burlando as leis que regulam a permanencia de estrangeiros no paiz, insinuava-se entre os mesmos, afim de tratar dos processos de naturalização e registro nas repartições competentes.

Em poder de Haddock foram encontrados documentos pertencentes a Constantino Alonso Ribeiro e José Alonso Ribeiro.

As commemorações do Dia do Trabalho

(Continuação da 3.ª pag.)

a que se refere o art. 1º manterão, egualmente, cursos de aperfeiçoamento profissional, para adultos e menores, de accordo com regulamento cuja elaboração ficará a cargo dos Ministerios do Trabalho, Industria e Commercio e da Educação e Saude.

Art. 5º — Incorrerão na multa de 1:000$000 (um conto de réis, a 10:000$ (dez contos de réis) os empregadores que deixarem de attender ás obrigações estatuidas neste decreto-lei.

Art. 6º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º — Ficam revogada sas disposições em contrario."

RETIRA-SE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Proseguem as ovações ao presidente e o côro orpheonico do maestro Villa Lobos executa varios hymnos, inclusive o hymno do trabalho que os operarios iniciam sendo seguidos pelo côro. As 5 horas da tarde o presidente, depois de acenar repetidamente ao povo, retirou-se entre os mesmos clamores com que havia sido recebido.

O Departamento Nacional de Propaganda não só irradiou através de todo o territorio nacional os discursos pronunciados no dia 1º como tambem filmou todos os detalhes da grande manifestação.

A INAUGURAÇÃO DE UM BUSTO NO CÁES DO PORTO

Por iniciativa do Centro dos Empregados do Cáes do Porto, presentes, entre outras altas autoridades, os ministros Waldemar Falcão, do Trabalho, e o capitão Alencastro Guimarães, interino da Viação, foi inaugurado, na séde da administração do Cáes do Porto, um busto do presidente Getulio Vargas.

Falaram o presidente do Centro, sr. Irenio Motta da Silva, e os srs. Gama e Silva, pelos portuarios. O titular do Trabalho e o ministro interino da Viação, então, descerraram entre palmas a bandeira que recobria o busto. Encerrando a singela cerimonia o ministro Waldemar Falcão pronunciou algumas palavras sendo servida, a seguir, uma taça de champagne.

O 1º DE MAIO NOS ESTADOS

De todos os Estados chegaram-nos telegrammas dizendo eloquentemente o que foi por todo o Brasil o brilho das commemorações trabalhistas de 1º de maio. Despachos de todas as capitaes, sem excepção, patentelam o enthusiasmo do povo com os festejos locaes e a attenção e a alegria geraes em torno dos apparelhos de radio installados por toda a parte e que retransmittiram as orações do ministro do Trabalho e do chefe da nação.

LUTA ANTI-TUBERCULOSA

A Commissão especial entregou o seu plano ao Ministerio do Trabalho

Depois do desfile realizado antehontem em frente ao palacio do Trabalho, o sr. Waldemar Falcão recebeu em seu gabinete a Commissão especial encarregada de elaborar o plano da luta anti-tuberculosa, que entregou ao ministro o seu trabalho. Depois de falar o sr. Abelardo Marinho, o sr. Waldemar Falcão declarou que, realmente não ha problema mais urgente que esse de combater no seio dos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões a acção destruidora da peste branca. Como já teve occasião de accentuar, tratava-se de um problema cuja solução se harmonizava, não só com o ponto de vista propriamente humano e christão, como até com o proprio interesse financeiro dessas instituições de previdencia social.

Não era possivel assistir inactivo ao avultamento das aposentadorias por invalidez e das pensões, por morte, umas e outras causadas pela tuberculose, que ceifa impiedosamente elementos preciosos á familia e á patria.

Proseguindo disse o sr. Waldemar Falcão que o Ministerio do Trabalho, no sector da Previdencia Social, levará por deante a obra de salvar da morte e da inutilização para o trabalho esses milhares de trabalhadores, que bem poderão continuar a desempenhar sua actividade. Pedia, pois, á commissão, composta de technicos do Ministerio da Educação e Saude e dos proprios institutos, que se não dissolvesse, para levar avante sua tarefa.

COLUMNA ESPIRITA

"Casa de Adonai" — Inaugura-se hoje a nova séde da "Casa de Adonai" á rua Barão do Amazonas n. 566, em Nictheroy.

A's 8 horas da noite haverá uma sessão solene que será dirigida pela presidente, sra. Alice Cesar Vergara.

Falará, durante a solenidade, o professor Armando Gonçalves, presidente honorario.

Expunham ao consumo generos deteriorados e frutas verdes

Pelas autoridades sanitarias de Nictheroy foram, hontem, inutilizados por estarem improprios para o consumo; no armazem á rua Mem de Sá n. 8, 200 grms. de linguiça; no bar e sorveteria á rua Alvares de Azevedo n. 101, 3 latas de feijoada; na quitanda n. 64, 35 tangerinas verdes; na quitanda n. 55, fundos, 18 tangerinas; no botequim á rua Dr. Mario Viana n. 543, 300 grms. de mateiga e 4 doces; na padaria n. 588, 18 doces; no botequim á rua de Santa Rosa n. 173, 8 doces; no botequim n. 170, 28 doces.

CARTAS Á REDACÇÃO

PONTOS DE VISTA DOS NOSSOS LEITORES

A carta que se segue deve ser lida pelas autoridades do Abastecimento da Prefeitura, que talvez possam explicar as razões da medida contra a qual se reclama:

"Sr. redactor: — Como antigo leitor do "Correio da Manhã", recorro a esse orgão de publicidade de para que faça sentir a quem de direito sobre o absurdo que se está praticando nas feiras livres com referencia aos pequenos possuidores de carrinhos que tão bons serviços vinham prestando. Não se sabe porque os "Rapas" (esta é denominação dos fiscaes da feira) prohibiram o uso dos ditos carrinhos, ora essa medida vem prejudicar o publico pois com isso rarearam os pequenos carregadores, além de penoso o transporte sobre a cabeça, estraga em parte a mercadoria que pela sua natureza não supporta o carregamento nessas condições. E' possivel haver algum motivo occulto, o do transito por exemplo, se assim é não se comprehende as vistas gordas das autoridades para com os patinadores, os cyclistas e o street foot-ball club, que invadiram as ruas e calçadas da cidade maravilhosa.

Deixem aos pequenos ampla liberdade de serem uteis ao publico e as suas familias que por serem pobres auferem assim um limitadissimo auxilio.

Sendo uma forma honrada de ganhar dinheiro, não os privem desse meio que lhes é tambem um incentivo. Assim manda a razão.

Contando com a benevolencia de v. s. sr. redactor, subscrevo-me com alta estima e elevado reconhecimento, — *Venancio Martins.*"

SOCEGO PUBLICO...

Uma victima do inferno que persegue os que teriam o direito de repousar tranquillamente á noite, escreve-nos:

"Sr. redactor: — O seu prestigioso jornal creou uma secção especial, destinada a acolher as reclamações dos seus leitores, entre as quaes estão varios moradores dos Edificios "Yguassú" Beira-Mar" e "Pan-America", situados na avenida Beira-Mar. Os moradores dos fundos de taes edificios não podem ter o devido repouso nocturno, porque os inquilinos do 1º andar dos fundos do Edificio Guanabara, dormindo, certamente, durante o dia, julgam-se com o direito de fazer barulho e de proferir palavras indecorosas até altas horas da noite, e mesmo de madrugada. A administração do Edificio Guanabara não attende ás reclamações contra essa irregularidade; razão pela qual, vêm as victimas solicitar a intervenção do seu jornal, para que sejam tomadas providencias, ou pelo proprietario do mencionado edificio, ou mesmo pela policia, que poderá verificar facilmente a procedencia desta queixa, bastando pôr um guarda no terreno entre as 10 horas da noite e a 1 da madrugada, sito aos fundos do Edificio Guanabara. Certos de v. ex. não se negará a lhes prestar esse serviço, muito lhe agradecem as victimas de tão ruidosos visinhos. — Z."

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Está-se activando o registro de estrangeiros, afim de apurar os que aqui se acham em situação regular. Mas no lado das facilidades que as autoridades offerecem apparece, a interferencia dos exploradores de incautos, transformada em negocio rendoso. Contra isto, protesta um leitor, em carta que se segue:

"Sr. redactor — Sirvo-me desta afim de pedir-lhe o favor de, por intermedio de seu prestigioso jornal, appellar para as autoridades competentes, afim de que sejam tomadas medidas necessarias ao impedimento da exploração de que vão sendo victimas os individuos simplorios e incautos que procuram em obediencia á lei, regularisar sua permanencia no Brasil.

O caso é o seguinte: Na manhã de hoje, emquanto era aguardada a abertura do antigo pavilhão de Minas Geraes onde foi installado o serviço de identificação de estrangeiros, presenciei este facto: Um cidadão que dizia ter 69 annos de edade e 33 de residencia no Brasil, estava sendo "apertado" por um individuo que lhe promettia sua regularisação mediante o pagamento de 200$000!!! A esse tempo, já estava de posse de alguns passaportes, carteiras de identidade, affirmando ao que lhas entregavam que já tinha mais de duzentas. E os documentos iam-lhe sendo entregues sem um recibo, ou coisa parecida. Apenas um endereço num pedaço de papel adrede preparado, mas sem referencia alguma á obrigação de devolução, etc.

O processo para a regularisação é tão simples e rapido, que não admitte a necessidade de intermediarios que não fazem mais que explorar os incautos que lhe câem nas mãos.

Não será o caso de uma attitude energica, pois os espertalhões pontificam em frente ao portão principal, e um delles é mulato alto e bem falante.

Grato pela attenção que esta lhe merecer, subscrevo-me muito attenciosamente. — *A. Santos Lopes*".

OBRIGATORIEDADE DE ENSINO

Sobre esse problema, sempre tão debatido, escreve-nos um leitor do *Correio da Manhã*, expondo a sua maneira de ver:

"Sr. redactor: — O "Correio da Manhã" é, indiscutivelmente, o orgão fadado a ser o paladino das grandes causas: não hesita nem titubeia ante o commentario amalizado de factos patentes ou de exposições reaes e sinceras que lhe sejam trazidas.

E fal-o imperturbavelmente, indifferente aos possiveis ressentimentos daquelles que fingem desconhecer os incontornaveis deveres do verdadeiro jornalismo para com a collectividade.

Diariamente os nossos grandes jornaes enchem columnas e mais columnas, numa esteril polemica a respeito das causas eventuaes da decadencia do aprendizado secundario. Isto seria talvez proveitoso, se o nosso magno problema — que interessa o Brasil inteiro — não continuasse a ser ainda e sempre a racionalização e obrigatoriedade do ensino primario.

Na sua visão nitida e pratica das necessidades vitaes do povo que trabalha e produz o eminente presidente Vargas solidificou victoriosamente as bases da solução parcial da nossa questão social, reduzindo a pó, graças ao cumprimento e elaboração de novas sabias Leis Trabalhistas, uma leviana affirmativa de que "a questão social no Brasil não passava dum caso de policia." Do mesmo modo o nosso lucido estadista já terá chegado á conclusão inelutavel de que a obrigatoriedade do ensino — isto é, o *aprendizado obrigatorio, sem limite de classe ou edade* — é o remate indispensavel, senão o ponto culminante do nosso problema social.

A ampliação dos nossos valores actuaes e o preparo solido das nossas gerações futuras: eis a linguagem palpitante do momento. De facto, nenhum brasileiro que se preza poderá conservar-se indifferente ou alheio a este movimento renovador: mais do que nunca a nossa gente precisa ser *brasileira*, sabendo porque deve orgulhar-se do seu *passado brasileiro; da sua* contribuição, por modesta que seja, nas *realidades brasileiras* do presente; e prompta a participar resoluta e confiantemente nas *realizações brasileiras* do futuro.

Ora, só o conhecimento individual será capaz de promover este impulsionamento collectivo. Para isto, é preciso que os espiritos mais esclarecidos se compenetrem integralmente dos seus deveres de brasilidade; que, em casa, os paes, parentes e amigos os transmittam convictamente aos cerebros ainda em formação; que, na escola, as mestras não sejam meras "funccionarias", mas ardentes missionarias, conscientes da sua grande responsabilidade para com a sua patria e sua gente.

Esta transformação vivicante será trazida, sem duvida, pela decretação da Lei da Obrigatoriedade do Ensino. Mas é á imprensa — principalmente a orgãos da envergadura do "Correio da Manhã" — que cumpre o dever de utilizar a sua suggestiva e irresistivel força de penetração para o preparo da eclosão deste fundamental surto de brasilidade, destinado a offuscar, em pouco tempo, tudo o que de concreto e surprehendente tem sido realizado ultimamente pela capacidade de trabalho, desassombro e desprendimento do governo, de mãos dadas e em perfeita communhão de idéas com as forças vivas da nação.

Com um abraço bem brasileiro do indefectivel leitor — *Aldair Martins.*"

NO INTERESSE DOS PROFESSORES

As linhas que se seguem devem ser lidas por quem de direito e devem merecer a necessaria consideração:

"Sr. redactor: — Apenas um rapido lembrete, que algum dos brilhantes sueltistas desse jornal glosará, se o assumpto lhe convier:

Em todo o Brasil, o *Correio da Manhã* conta leitores innumeros, de forma que todas as questões, debatidas por elle, calam logo, justamente, na opinião nacional. Agora, a campanha opportunissima de rumos novos, firmes e fecundos, para a solução urgente do problema pedagogico brasileiro tem merecido dessa folha — verdadeiro bastião inexpugnavel da nacionalidade — os mais vivos e substanciosos commentarios, examinando o assumpto sob todos os seus angulos e prismas. Assim, bem lhe ficará insistir, como tem feito, na adopção, por parte do governo, de providencias immediatas, que venham recair sobre o ensino publico do paiz. Dentro dessa ordem de considerações, se lhes parecer medida justa, reclamem para os pobres professores, em todos os gráos do ensino, inclusive o particular, ao menos o favor minimo de 50 por cento de abatimento nos collegios, onde os seus filhos se eduquem. E' amarga a situação de muitos paes, não podendo custear despesas de livros, fardas, matricula e frequencia, ás vezes nos proprios estabelecimentos, de cujo quadro docente fazem parte! Se alguma consideração merecer-lhes este desprentencioso lembrete, grato lhes ficará o patricio e admi. — *Elpidio Pimentel.*"

FEIRAS LIVRES

Devem ser lidas pelas autoridades municipaes as suggestões contidas na carta abaixo:

"Sr. redactor: — Toda a vez que eu passo na praia de Botafogo e vejo a feira que bisemanalmente ali se colloca, fico indignado com a feiura daquellas barracas e ainda mais com a immundicie que dellas fica, depois do meio-dia. E' um acinte á nossa Cidade Maravilhosa, o espantalho ali collocado á vista de todos os turistas que nos visitam.

Não seria muito mais util para o povo e decente para a cidade e hygienico para os feirantes, collocar essa e as outras feiras, em galpões mais ou menos alinhados, que a Prefeitura construiria em cada bairro, e onde fossem os feirantes vender os seus productos todos os dias ou nos dias que a Prefeitura escolhesse?

Naturalmente que esses galpões teriam agua potavel e apparelhamento sanitario, para não estarem os feirantes a incommodar todas as familias, ou casas de commercio que ficam perto dos locaes das feiras.

A Prefeitura pouca despesa teria, porque poderia muito bem aproveitar os grandes terrenos que por ahi tem com as suas garages da Limpeza Publica, sem grande transtorno para o seu movimento, porque as feiras funccionam em horas em que os seus caminhões andam na collecta do lixo.

Lucraria assim a cidade, lucraria o povo que poderia fazer as suas compras livre das intemperies, lucrariam os feirantes que ficariam hygienicamente installados e lucraria a Fiscalização, pela facilidade do local a fiscalizar. — *Gualter Silva.*"

OUTRA RECLAMAÇÃO

Esta outra reclamação é dos moradores de Realengo, que esperam voltem as autoridades municipaes as suas vistas para aquelle suburbio:

"Sr. redactor: — Desde 1922, ha 17 annos, portanto, nós, os moradores da rua Claudino Barata, temos acompanhado o abandono desta esquecida via publica. Aqui não ha luz, nem agua e nem, principalmente, limpeza.

Da municipalidade, o que não falta é a presença dos funccionarios que lançam os impostos predial, territorial e commercial, nos quaes se incluem as chamadas taxas de "serviços publicos", que todos pagâmos.

Recorremos ao *Correio da Manhã*, na esperança de que o que clamo, em nome de muitos, possa ser attendido por quem d edireito.

Muito grato — Antonio Ferreira Barbosa."

VIDA CARA

Observações feitas pelo "Correio da Manhã" sobre a vida cara e as feiras-livres suggerem a um leitor os commentarios que se seguem:

"Sr. redactor: — Consoante o que li no seu numero de 26 do corrente — domingo ultimo — com referencia a vida cara e as feiras-livres, fui hontem á feira no largo de Santo Christo e tive opportunidade de verificar a veracidade do que o amigo affirma.

Uma senhora, edosa, comprou uns abacates e foi de tal fórma mal tratada pelo vendedor, que acabou desistindo deixando ficar os mesmos sobre a banca.

Eu, que por minha vez, já alcancei a ultima etapa da vida, pois, já estou na casa dos sessenta, dirigi-me a uma banca onde vi umas frutas, legumes, (tomates) e como o preço me agradou, peguei em um afim de examinar se estava perfeito, pois, foi a conta para ser descortezmente tratado pelo dito cujo, por signal um estrangeiro. Reuniu muita gente para ouvir o meu protesto energico, porém, um guarda ou policia não appareceu para saber do que se tratava.

Deante do esposto e se não é possivel uma policia de costumes para ensinar aquelles patifes como se deve tratar o povo, melhor será acabar com as taes feiras e deixar que o lavrador venda livremente o seu producto ao consumidor, como aliás, me parece constar do programma do nosso illustre e muito digno ministro da Agricultura dr. Fernando Costa.

Com a amizade de sempre, um abraço do leitor assiduo. — *R. Amador.*"

O IMPOSTO DE TRANSMISSÃO FLUMINENSE

Um decreto do governo do Estado do Rio tornando devido o imposto de transmissão inter-vivos nos compromissos de compra e venda de bens immoveis deu motivo as observações que se seguem e que, por certo, hão de merecer a attenção do governo fluminense:

"Rio, 14 de abril de 1939. — Exmo. Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Attenciosos cumprimentos. Como filho do Estado do Rio e, portanto, interessado em que a grande unidade da Federação saia do marasmo em que vem se arrastando, valho-me dessa prestigiosa folha para fazer algumas considerações em torno de um decreto recem-baixado pelo governo daquelle Estado e que será grandemente prejudicial á sua economia. Trata-se do decreto que declara ser tambem devido o imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" no compromisso ou promessa de compra e venda de bens immoveis, seja qual fôr a fórma de pagamento...

Não foi, por certo, bem inspirado o governo fluminense ao crear tal imposto. A propriedade immovel, entre nós, já não tem a elasticidade que seria para desejar. No Estado do Rio, então, onde predominam a grande propriedade e o latifundio, seriam aconselhaveis, de preferencia, medidas que facilitassem a subdivisão da terra.

O imposto agora creado será de effeitos justamente oppostos á orientação que vem adoptando um governo inspirado nos melhores desejos de tirar o nosso Estado da estagnação em que viveu. Por meio da simples escriptura de promessa de venda realizavam-se innumeras transacções no Estado, diariamente, com grandes vantagens para o seu progresso e nenhum prejuizo para o fisco, pois o imposto era pago por occasião da escriptura definitiva. Que se pagasse imposto sobre o signal ou quantia adeantada ao vendedor da propriedade — seria admissivel. Onerar, entretanto, de inicio o comprador com os 7,1 por cento calculados sobre o preço da transacção — é um verdadeiro absurdo. Até pelo prisma juridico, nenhum fundamento tem tal imposto, de vez que vem taxar uma coisa inexistente: promessa de venda não é venda. Não havendo transferencia de dominio, como cobrar imposto de transmissão?

Tamanho absurdo não teria, por certo, a approvação do joven e illustre estadista que a clarividencia do presidente da Republica collocou á frente dos destinos do Estado do Rio, se tivesse tido informações mais exactas dos inconvenientes que elle trará. Uma reflexão mais demorada levará, estamos certos, aquelle interventor a revogar um acto que nenhum beneficio trará ao Estado. E' o que aguardamos confiantemente.

Patricio, leitor assiduo e admirador — *J. Silva.*"

O CONCURSO DA ASSISTENCIA

A proposito das reprovações no concurso para medicos da Assistencia Publica Municipal, escreve-nos um leitor do *Correio da Manhã*:

"Sr. redactor: — Respeitosos cumprimentos. Publicou o "Correio" de 13 do corrente um suelto sobre a reprovação de 134 candidatos no recente concurso da Assistencia. Não reflectindo o conteudo da mesma justa apreciação, attribuindo semelhante hecatombe á incapacidade destes, dirijo a v. ex. a presente, quando menos para esclarecer esse conceituado matutino, em cujas columnas não deve haver acolhida para accusações injustas, sobre representantes de uma classe tão nobre, publicamente attingida por verdadeiro attentado. O suelto pelo conteudo não occulta origem semi-official, visando talvez preparar o espirito publico contra a onda de protestos que o desarrazoado julgamento da banca causou. Como irregularidades apontamos: 1º — na prova escripta, sorteados dois numeros para saber-se os pontos de medicina e cirurgia, de uma lista que só os cinco membros da banca tinham conhecimento, verificou-se depois que alguns candidatos estudavam os pontos nos corredores. Como lograram alguns saber e outros não? Por força que não adivinharam. Já saberiam de vespera?...

2º — Feito o primeiro julgamento, uniforme, e como pequeno fosse o numero de approvados, resolveu fazer uma revisão de notas, que redundou na identificação dos autores e ruindo o sigillo das mesmas. Nos 134 reprovados, encontra, v. ex. profissionaes que têm dado provas publicas e officiaes de valor, em concursos e em trabalhos, citados até no estrangeiro. Faça v. ex. pelo seu jornal uma rigorosa enquete a respeito e verá os erros da commissão julgadora. Não foram 134 desclassificados, mas uma banca que devia publicamente ser "reprovada". Grato a v. ex. pelo apreço em que tomar a presente. — Leitor assiduo."

O PÃO

Sobre commentarios do "Correio da Manhã" subordinados ao titulo acima, escrevem-nos:

"Sr. redactor: — Leitor constante do vosso conceituado jornal, li com interesse o que foi escripto sob o titulo *O pão*.

Sendo um assumpto que a todos interessa, especialmente aos menos favorecidos pela fortuna, é lamentavel que os nossos dirigentes que encontram sempre solução para os casos de maior importancia, não hajam descoberto uma formula para resolver um que é tão simples.

Como v. s. não ignora, houve no decorrer do anno passado uma grande alta no preço da farinha de trigo, do que resultou o augmento do custo do pão e a reducção do seu peso. A farinha tem baixado consideravelmente. Tornou-se, por acto do governo, obrigatoria a mistura de fecula de mandioca, e, apesar de tudo isto, o pão continua a ser vendido a mais de 2$000 o kilo. Ainda domingo passado, tive a curiosidade de pesar 1$000 de pães comprados na Panificação Mimosa, em Villa Isabel, e só encontrei 450 grammas mal pesadas.

Os argumentos apresentados pelos padeiros não resistem, como bem diz o seu jornal, á mais simples contestação. Os padeiros estão aproveitando uma phase verdadeiramente promissora. Nunca tiveram outra egual. Nem mesmo na Grande Guerra o pão attingiu tão alto preço.

Se v. s. quizer conhecer o que representa, hoje, o negocio de padaria, mande fazer uma reportagem em torno dos preços desses estabelecimentos. Uma padaria que se suppõe valêr de 60 a 80 contos os seus proprietarios a estimam em 180, 200, 260, e até mesmo 300 contos, não encontrando difficuldades para passal-as quando se encontram fartos de ganhar dinheiro, do dinheiro que, em geral, vão gosar em Portugal.

Outra classe que explora barbaramente o povo é, sem duvida, a dos açougueiros. Como é tradicional, o kilo dessa gente só tem 800 grammas e, não obstante venderem a carne com grande lucro, servem sempre o freguez com 30 °|° de ossos.

Se ha uma lei que pune os que exploram a economia popular, essas duas classes bem merecem punição. São mais nocivas do que a dos que emprestam dinheiro a juros do dia na porta dos Casinos. Ali vae quem quer e é viciado. Se póde perder 90$000, tambem poderá perder 100$000. Entretanto, do pão e da carne ninguem poderá prescindir.

Sem mais, sou, de v. s., admirador. — *Oswaldo Alves*".

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O caso das excedentes do Instituto de Educação, de que o *Correio da Manhã* se tem occupado, é tratado, mais uma vez, nas linhas que se seguem:

"Sr. redactor: — Li no seu brilhante matutino, de hoje, o que escreveu sobre as excedentes do Instituto.

Peço venia para declarar-lhe que estou inteiramente de accordo com a opinião expressada, porém, quanto ao concurso a ser aberto em 1940 nada foi dito e, no entanto, os paes das creanças estão gastando 80$000 e 150$000 por mez, para prepararem os seus filhos para elle e agora, por essa decisão absurda só contarão com 200 vagas menos 141, portanto, com 59 vagas. Tomando por base a inscripção do anno passado, 1.200 ou 1.300, teremos esse mesmo numero para 59 vagas.

Não acha que é o cumulo!!!

E se essas 141 meninas vão pagar 50$ mensaes para fazer um curso de admissão ao secundario, qual a razão que a Prefeitura, precisando tanto de dinheiro, não abre então um curso para admissão ao secundario, pagando aquella mensalidade para todas as meninas que possuissem o diploma de escola publica, primaria. Essa decisão viria acabar com os cursos que por ahi proliferam e em prejuizo dos cofres municipaes! Ahi fica uma suggestão.

Sem mais, seu leitor assiduo. — *Joaquim Costa.*"

COISAS DO IMPOSTO DE RENDAS

A carta que se segue revela novos methodos adoptados contra os infelizes contribuintes do imposto de renda prisão, principalmente, os residentes no Districto Federal:

"Sr. redactor: — Tratando-se de assumpto de interesse publico, não duvido que o "Correio da Manhã" patrocine, desinteressadamente, com a sua reconhecida influencia, a causa que em seguida exponho.

Tinhamos a industria das multas, agora a temos, consideravelmente augmentada, com a industria das revisões, no Imposto de Renda.

Quasi diariamente lemos nos jornaes os recursos á Justiça, contra tentativas de extorções. Felizmente a nossa Justiça, na grande maioria dos casos, tem amparado os pobres contribuintes, amputando abusos, o que prova a falta de justeza e improcedencia de incabiveis exigencias, accrescidas de multas astronomicas.

E ainda se exige o pagamento integral, á bocca do cofre, em tão exiguo prazo, que assim se póde classificar, de dezenas e centenas de contos de réis. Não se admitte, ainda assim, a subdivisão em prestações, como se concede para o pagamento do imposto regular, como se qualquer mortal tivesse, de prompto, em dinheiro, tamanhas sommas!

Açodadamente se rebuscam, entre milhares de declarações, aquellas que possam ser, mais facilmente, acoimadas de apparentes sonegações ou imprevisões.

Assim, o infeliz contribuinte, com sua consciencia tranquilla, certo de estar quites com o fisco, é surprehendido e attingido, 6, 7 e até mais annos depois, quando menos pensa nisso, de chofre, com um tiro á queima roupa, que por completo lhe desarvora a subsistencia! Quanto isso é iniquo!

Ha notificações, para pagamento de imposto complementar, accrescido de formidavel multa, desde os exercicios de 1931, 1932 e não sei se de outros anteriores. Reclama-se do individuo um pagamento, 6, 7, e mais annos depois de suppostamente vencido.

Mas, não é tudo. Recebe o contribuinte a notificação, para pagamento de imposto complementar e respectiva (aliás indefectivel) multa, sem que lhe seja concedido esclarecimento algum. Menciona apenas esse documento, o exercicio a que se refere, o quantum do imposto complementar, sem explicação alguma que esclareça a sua proveniencia, o quantum da multa e a exigencia do pagamento integral, dentro de poucos dias,

Principia ahi a peregrinação Dantesca da victima: Descoberta da razão de ser da exigencia! recurso ao Conselho de Contribuintes e contrato com o advogado para o recurso á Justiça, quando necessario, com o conhecido cortejo de incommodos e despezas que tudo isso occasiona. Mas, que se importam com isso os Senhores do Imposto de Renda? Para elles não ha sancções. Viva o regimen das quotas!

Mas, qual o meio de abolir tão odiosas iniquidades?

Muito simples. Acha-se com as revisões dos exercicios anteriores e seja ella feita logo após a entrega da declaração, relativa ao exercicio corrente. Encontrada qualquer irregularidade, seja o contribuinte notificado, antes do pagamento do imposto, com as immediatas e consequentes providencias que no caso couberem. Fixado o prazo para o cumprimento d'essas providencias e recebido o imposto real e legalmente devido, seja o recibo do mesmo uma verdadeira quitação, até a data do pagamento, libertando o contribuinte de toda e qualquer reclamação, relativa a qualquer exercicio anterior.

Isso é que é justo e equitativo. — *D. U.*"

A SECCA EM... BICAS

Da cidade mineira de Bicas escrevem-nos chamando — imagina-se contra que! — contra a falta de chuvas. Os cariocas não podem deixar de ser sensiveis a esse clamor, que tem sido o seu e nem têm tempo para observar a ironia das coisas, quando em *Bicas*, como no *Rio*, a ausencia dagua se está tornando um flagello. Vejamos o que a carta nos conta:

"Sr. redactor — Ha 34 dias,

(Continúa na pag. 11ª)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Sylvio Ferreira Rangel

Dr. Jorge de Godoy e senhora convidam os parentes e amigos do seu querido tio, DR. SYLVIO FERREIRA RANGEL para assistirem a missa de setimo dia que fazem celebrar no altar de Nossa Senhora das Dôres na egreja da Candelaria, ás 11 horas, amanhã, quinta-feira, 4 do corrente. (T 15509)

Dr. Sylvio Ferreira Rangel

Domenica Salvatori Rangel; Tenente Coronel Heitor da Fontoura Rangel, senhora, filhos e nóra; Dr. Sylvio da Fontoura Rangel, senhora, filhos e genro; Dr. Ernesto da Fontoura Rangel, senhora e filhas; Luiz Rangel, senhora e filhos; Plinio Rangel, senhora e filho; Lelio Rangel; Viuva Marechal Luiz Mendes de Moraes; Viuva Dr. Emilio Emiliano Gomes; Dr. Justo R. Mendes de Moraes, senhora, filhos, nóra e genros; Dr. Rodolpho Josetti e senhora; Dr. José de Paula Leite, senhora e filhos; Dr. Jorge de Godoy e senhora; e Maria Rangel Gomes, senhora, filhos, nóras, netos, irmãs, sobrinhos, sobrinhos-netos e demais parentes do DR. SYLVIO FERREIRA RANGEL, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia, que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 11 horas, amanhã, quinta-feira, 4 do corrente. (T 15508)

Serge Canet de Mattos Vieira

(FALLECIDO EM PARIS)

Baroneza de Mattos Vieira, Raymond Canet de Mattos Vieira (ausente), Yves Canet de Mattos Vieira, Pierre Canet de Mattos Vieira e senhora (ausentes), participam o fallecimento de seu querido filho, irmão e cunhado, SERGE, e convidam os seus parentes e amigos a assistir a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 4 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (T 15513)

Dr. Waldemar de Carvalho Motta

(7º DIA)

A familia do DR. WALDEMAR DE CARVALHO MOTTA, por sua esposa e filhas, por sua mãe, irmão e irmãs, faz celebrar missa em suffragio de sua alma, amanhã, 4 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula. Para esse acto de piedade, convida a todos os que foram e são seus amigos, cujo comparecimento antecipadamente agradece. (T 15514)

Alfredo de Carvalho Pinto Osorio

(30º DIA)

A viuva, filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos de ALFREDO DE CARVALHO PINTO OSORIO, convidam os amigos e demais parentes para assistirem a missa de 30º dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar no altar do Santissimo Sacramento da egreja de N. S. da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, desde já agradecendo aos que comparecerem. (T 16482)

Dr. Vicente Pereira

America Salles Miranda Pereira, Dr. Cyro Pereira, Emetorcia Corrêa Pereira (ausentes), sua familia (ausente), Dr. Manoel Figueiredo e senhora (ausentes), Antonio Costa, Constancio e Antonio Figueiredo convidam aos parentes e amigos a assistirem a missa de 30º dia que, por alma de seu inesquecivel e querido esposo, irmão, cunhado e tio, DR. VICENTE PEREIRA, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos. (T 13948)

Santa Casa da Misericordia

A IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, louvando a Deus pela eleição de S. S. o Papa Pio XII, faz celebrar em sua egreja, sexta-feira, 5 do corrente mez, ás 17 horas, solenne Te Deum, alternado, em acção de graças, pela elevação de S. S. ao Papado e, para maior esplendor do acto, roga o comparecimento de todos os Irmãos e fieis.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 1º de Maio de 1939. O Escrivão interino, Antonio Carlos Lafayette de Andrada. (23886)

AGRADECIMENTOS

SANTA THEREZINHA E SÃO JOÃO BOSCO

Agradeço de joelhos a grande graça obtida. — JACY REZENDE. (T 15500)

Á BEATA MARIA MAZZARELLO

Agradeço a grande graça alcançada. — JACY REZENDE. (T 15506)

S. JUDAS THADEU

Agradeço a graça alcançada. — LEONTINA SOARES RIBEIRO. (T 15521)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

CINEMAS

O FILHO DE FRANKENSTEIN

Dois instantaneos do successo feito pelo film da Nova Universal, "O Filho de Frankenstein", no Plaza — que ficou pequeno devido ao movimento fóra do commum desta obra prima do cinema.

Fosco Giachetti

PORQUE FOI VAIADA A "TRAVIATA" — Nem sempre Verdi conheceu o successo. Muitas das suas operas não foram bem recebidas pelo publico do seu tempo. O caso de "Traviata" é um exemplo. Verdi a compuzera inspirado na peça de Alexandre Dumas Filho "A Dama das Camelias".

A 6 de março de 1852 o Theatro Fenice de Veneza annuncia a nova opera de Verdi. O publico afflue em massa. O nome do compositor era por esse tempo um grande cartaz. Mas á medida que a representação avança, o publico se mostra irritado e, por fim, rompe numa vaia tremenda. A estréa de "La Traviata" redunda assim num desastre tremendo. Qual a causa? Muito simples. Haviam escolhido para o papel de Violeta uma cantora, uma certa Donatelli que pesava quasi 100 kilos...

"Verdi" estará em cartaz nos cinemas Plaza e Pathé Palace a partir de segunda-feira proxima.

Os tres Irmãos Ritz

"TRES MOSQUETEIROS POR ENGANO" — Como acontecem certas coisas! Elle tem attractivos pessoaes e um sorriso sem egual. Tem geito para qualquer papel, e gosta sempre de fazer qualquer "experiencia" sem compromisso.

Eis como era D'Artagnan, e é tambem Dom Ameche!

Quando Darryl F. Zanuck annunciou a comedia musical da versão de "Os tres Mosqueteiros", o papel de D'Artagnan encontrava-se em branco, entretanto todos os actores de Hollywood esperavam anciosamente serem chamados para um "test" que lhes desse a chance de ser o tão famoso D'Artagnan de "Os tres mosqueteiros por engano".

Além de Dom Ameche, o sympathico galã por todos muito apreciado, temos os tres lunaticos Ritz no papel dos "3 Mosqueteiros"... Mas, foi "por engano"! Estão uma verdadeira bola! Os seus papeis de Mosqueteiros, supplantam todos os outros até hoje apresentados pela 20th. Century-Fox. No Palacio, segunda-feira proxima.

VARIAS NOTAS

"NASCIDOS PARA CASAR" — Abdicando, talvez temporariamente, talvez em caracter definitivo, das suas actuações de comedia ligeira, vamos ver uma Carole Lombard intensamente dramatica, numa affirmação pujante e seductora do seu talento cheio de predicados que Hollywood não se cansa de aproveitar. Ella e James Stewart, são os protagonistas de "Nascidos para casar", o film mais enternecedor em que a "estrella" ainda nos appareceu, e onde ella vive um papel de extrema simplicidade e ternura, só para o amor de um esposo humilde e submisso, e o carinho de um filhinho que não poderia resistir sem esse amparo materno...

Carole e James Stewart

Esqueçam, por instantes, a Carole Lombard frivolissima de suas mais recentes comedias, e aguardem uma nova Carole Lombard (sem allusão ao seu "marriage" com Clark Gable...), cheia de nuances dramaticas e altamente commovente. "Nascidos para casar" estará depois de amanhã no São Luiz.

—□—

A RENDA PRODUZIDA PELA "BRANCA DE NEVE" — Nova York, 2 (Havas) — Os studios cinematographicos Disney annunciam que a renda bruta produzida pelo film "Branca de Neve" attingiu a 7.648.000 dollares, estabelecendo um novo record mundial para film de todos os generos. A producção de "Branca de Neve" custou 1.700.000 dollares.

—□—

O PROXIMO FILM DO BROADWAY. "Jerichó", com Paul Robeson, Henry Wilcoxon e Wallace Ford, é um espectaculo de grande montagem destinado a marcar as verdadeiras proporções do cinema moderno. E' uma historia empolgante encerrando o drama de tres grandes vidas numa verdadeira ecopéa ao Heroismo, á Lealdade e á Confiança. Sua confecção levou dous annos e muitos mezes, sob o terrivel calor e entre os perigos e sempre crescentes do vasto Sahara, com scenas de admiravel projecção jámais assistidas.

Paul Robeson

"Jerichó" empolga, através a vasta que produz o desenrolar da historia e o seu ambiente admiravelmente collocado. E' um grande film.

MUSICA

OS ESPECTACULOS DA COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA

O problema theatral, entre nós, não consiste exclusivamente em organizar conjuntos pouco mais ou menos acceitaveis e em realizar espectaculos bellos ou divertidos. Haveria a fazer mais alguma coisa, em proveito da intelligencia e da cultura.

Evidentemente, a "Aida", o "Trovador", a "Traviata", a "Tosca", o "Rigoletto", a "Bohemia", a "Cavalleria Rusticana" com os indefectiveis "Palhaços", a "Madame Butterfly", etc. são operas que a maioria da juventude actual — frequentadora de cinemas e de campos de football — desconhece profundamente. Mas os espectaculos lyricos não se fazem para o pessoal sportivo. E' para os melomanos, para os dilettantes de musica, para os aficionados do genero.

Ora, é de convir, mesmo que isto lhes apraza, que o "realejamento" constante dessas operas, sempre as mesmas, durante annos seguidos, acaba por tirar-lhes todo o interesse...

Sejam as companhias *officiaes*, *nacionaes* ou *populares*, o repertorio, esse, não muda e, sob essas varias denominações, só conseguimos ouvir sempre as mesmas obras.

A educação do povo assim não se faz senão num sentido unilateral (que não é dos mais recommendaveis) e os ouvidos não se instruem, antes se viciam com a repetição abusiva daquelles poucos trabalhos, de onde os "cantores de banheiro" extraem o mais solido do seu repertorio! E ahi temos, como verdadeiras pragas, muito peores que as do Egypto, a universalidade adquirida em assovio e até debaixo dagua por "La donna é mobile" e "E lucevan le stelle"!...

Não dizemos isto, está claro, por causa da Companhia Metropolitana, formada com verdadeira abnegação e patriotismo, e que já nos deu dois excellentes espectaculos, justamente com a "Aida" — onde brilharam os talentos de Carmen Gomes, Marion Matthaues Singer, Reis e Silva e Sylvio Vieira, e a "Traviata", que serviu para o reapparecimento de Alayde Briani, no papel de Violetta, que ella desempenhou com tão expressivo sentimento canóro e emotivo, secundada brilhantemente pelo barytono Asdrubal Lima no velho Germont, e pelo tenor Roberto Miranda (multissimo melhorado) no papel do Alfredo — mas porque, para educação do povo necessitariamos de outros moldes de propaganda artistica.

Deveriamos fazer uma educação musical, principiando pelas operas antigas, como por exemplo o "Orpheu", a "Arianna", de Monteverdi; a "Eurydice", de Caccini; a "Daphné", de Rinuccini; o "Orpheu", "Alceste", as duas "Ephygenias", de Gluck; "Le Nozze di Figaro", "Don Giovanni", "Il Flauto Magico", de Mozart; tantas operas novas do repertorio francez (que aqui não se conhece, exceptuando duas ou tres operas de Massenet) todas as do repertorio russo, tão rico e tão variado; as operas de Weber, de Strauss, de Humperdinck; todo o repertorio wagneriano, que tem para a musica tão alta significação, e mesmo algumas operas do proprio Verdi, menos ballidas, como "Othelo", "Falstaff", e ainda algumas das mais antigas. Sem falar na Italia, todo o repertorio moderno, com Zandonai, Pizzetti, Franco Alfano, etc.; depois, os autores nacionaes, todo o theatro de Carlos Gomes, os modernos Francisco Mignone, Lorenzo Fernandez, Camargo Guarnieri; alguns musicos de grande valor radicados entre nós, como o saudoso Giovanni Giannetti, o maestro Fernando Jouteux, um discipulo de Massenet, feito caipira em Alagoas... Elementos não nos faltam. O de que carecemos é de protecção á arte nacional e de gloria que ella nos póde dar no estrangeiro.

Não só de pão vive o homem.

— JIC

RECITAL DE VIOLINO DE FRANCISCO CHIAFFITELLI

Lembramos aos nossos leitores que é sexta-feira proxima, ás 4 ½ horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, que se realiza o terceiro concerto official desse estabelecimento de ensino, na temporada deste anno.

A audição está confiada ao eximio virtuose e professor Francisco Chiaffitelli, que incluiu no seu valioso programma obras de Bach, Henrique Oswald, Ravel, Joaquin Nin, Blair-Fairchild e Paganini.

O concerto terá a collaboração do pianista José de Souza Lima.

NOSSOS ARTISTAS EM EXCURSÃO

Acha-se em Bello Horizonte a pianista professora Yolanda França Moreaux, uma das nossas virtuoses mais destacadas entre as da nova geração.

A artista patricia dará um concerto naquella capital, a 12 do corrente, no salão do Conservatorio Mineiro de Musica, com o seguinte programma:

"Sonata", em si bemol menor, de Chopin; "Valsa", em ré bemol, Chopin-Philipps; "Dansa dos Anões", de Liszt; "Valsa Brilhante", de Moskowsky; "Tango Burlesco", de Luiz Lovy; "Lenda Sertaneja", de Francisco Mignone; "A Dansarina Automatica", de Lorenzo Fernandez; "Le Petit Ane Blanc", de Jacques Ibert; "Refleta dans l'eau", de Debussy; "Campanella", de Liszt-Busoni.

NOS THEATROS

Vasques, o popularissimo

Na commemoração do centenario de Vasques — o grande e popular actor brasileiro — recordaremos que um dos estudos mais bem feitos publicados, entre nós, a seu respeito, foi da autoria do nosso saudoso Lafayette Silva. E' um dos capitulos das "Figuras de theatro" e quem quizer saber quem era Vasques e o que elle fez, como viveu, qual a sua actuação no theatro brasileiro, não precisa lêr outra coisa. E' verdade que Procopio Ferreira consagrou ao Vasques um grande tomo. São, porém, dois trabalhos diversos. O de Lafayette não é propriamente uma biographia, mas um perfil e o seu maior valor reside, antes de tudo, na synthese admiravel que encerra.

Lafayette recorda a popularidade de Vasques: não precisava que o actor apparecesse; seu effeito suggestivo sobre a platéa chegara a um ponto em que bastava a sua voz resoando nos bastidores para que o publico logo se puzesse a rir.

No começo da vida era o Vasques caixeiro despachante da Alfandega. A sua entrada definitiva para o theatro, que elle namorava de longa data, teve logar em 1856, quando appareceu no antigo São Pedro de Alcantara, na peça de Mendes Leal, "Dona Maria de Alencastro".

Seus papeis comicos tornaram-se notaveis. Os typos que compoz nas revistas de Arthur de Azevedo e Moreira Sampaio fizeram época no Rio de Janeiro. "Mas ao lado desses papeis que faziam rir, assignala Lafayette, o Vasques interpretou outros que impressionavam pela sua alta dramaticidade, como o velho Tio Gaspar de "Os Sinos de Corneville" e o protagonista de "O Caboclo", que Aluizio Azevedo e Emilio Rouéde escreveram expressamente para elle".

O Vasques, que provocava a gargalhada de toda a gente, teve um fim melancolico, atacado de cruel enfermidade. A 9 de outubro de 1892, indo ao enterro de Guilherme de Aguiar, disse algumas palavras á beira do tumulo daquelle artista, entre as quaes se destacava esta phrase:

— "Guilherme, está terminado o teu derradeiro espectaculo. Eu ainda estou representando o meu ultimo acto. Adeus!"

E exactamente dois mezes depois, a 9 de dezembro, o Vasques morria.

NOTAS & NOTICIAS

COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS — O Theatro Casino Copacabana inaugurará sua temporada de inverno deste anno no proximo dia 22, quando fará sua estréa a Companhia Franceza de Comedias, contratada pelo empresario N. Viggiani e de cujo elenco fazem parte como figuras centraes Henri Rolland, Jeanne Boitel e Fernande Albany. No repertorio figuram "Un monde fou", de Sacha Guitry; "Madame Sans Gêne", de Sardou; "Miss Ba", de R. Besier e A. Neveu; "Le vol nuptial", de Francis de Croisset; "Barbara", de Michel Duran, entre outras peças de successo do theatro francez.

—:—

ESTRÉA AMANHÃ A COMPANHIA AMELIA REY COLLAÇO — Para a historia do theatro no Rio é da mais alta significação a visita da Companhia Amelia Rey Collaço-Robles Monteiro. Consagrada por dez annos de brilhantes actuações no Theatro Nacional de Lisboa, é essa companhia o melhor elenco de declamação do paiz irmão, pois que além dos dois grandes artistas que lhe dão o seu nome nelle figuram individualidades marcantes do theatro luso como Lucilia Simões, Nascimento Fernandes, popularissimo entre nós, Raul de Carvalho, Samuel Diniz, Maria Clementina, João Villet, Maria Lalande, recommendados, como por seus meritos. A Companhia Amelia Rey Collaço estreará amanhã no João Caetano com a peça de Ramada Curto, "Recompensa".

—:—

"PETROLEO DE LOBATO", NO "MODERNO" — A Companhia de Espectaculos Typicos Musicados que inaugurou o elegante "boite" — Theatro Moderno — da Empresa Pascoal Segreto, esgotando a lotação, representará hoje a engraçadissima peça "Petroleo de Lobato", de Paulo Orlando e De Chocolat. Serão novas opportunidades para que o publico assista a actuação impagavel de Jararaca no "Professor Terencio" e de Apollo Corrêa e Grijó Sobrinho em outros papeis de successo tambem. Na parte feminina a platéa applaudirá Durvalina Duarte, Aurea Brasil, Alice Archambeau, Maria Lisboa, Maria Vidal e Aida Grijó, e, em lindos numeros, os cantores Odyr Odilon e Zé Comtome.

—:—

OS ESPECTACULOS DE JAYME COSTA — Mais uma tarde agradavel poderá passar o publico carioca assistindo "Os amigos do Barata", a peça mais comica que já se representou no Rival, estes ultimos tempos. São duas horas de riso constante, deante das diabruras do Tobias e da ingenuidade do Barata, personagens centraes do trabalho de Gastão Barroso, que Jayme Costa e seus companheiros estão offerecendo ao publico com largo successo.

—□—

O MINISTRO DO TRABALHO CUMPRIMENTA O SR. RENATO VIANNA — O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, mandou cumprimentar o sr. Renato Vianna pelo exito da brilhante temporada que vem realizando no Theatro Gymnastico. O ministro agradeceu ao autor d'"A ultima conquista" o espectaculo que lhe dedicou e ás classes trabalhistas por motivo do dia 1 de maio, tendo se feito representar no mesmo pelo chefe do Serviço de Imprensa de seu gabinete.

PRESO NO INTERIOR DO ESTABELECIMENTO

No interior do botequim da rua Marechal Cantuaria n. 173 foi preso pelos guardas municipaes ns. 698, 852, 891 e 936 o individuo Manoel Aragão que, conduzido á delegacia do 3º districto, ali foi autuado.

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

RELATORIO DE 1938

SRS. ACCIONISTAS:

INTRODUCÇÃO

Arduo porém proveitoso aos interesses de nossa empresa decorreu o anno de 1938.

A retracção dos mercados consumidores de tecidos de algodão, apreciavel já em 1937, tornou-se mais grave no decurso do anno de 1938, causando-nos embaraço á collocação dos productos de nossa Fabrica.

Deante desta conjunctura, originaria do desequilibrio entre a producção e o consumo, deliberámos resolutamente tomar as providencias que se nos afiguraram mais indicadas á defesa da nossa situação economica.

Convencidos de que o successo de qualquer industria depende principalmente do consumidor, empenhámo-nos com ardor em melhorar a qualidade de todos os nossos productos, visando desta sorte a ampliação do volume de nossas entregas.

Tambem as medidas que puzemos em pratica, após detido estudo, propendendo todas ao barateamento e maior efficiencia da producção, muito contribuiram para o exito que os nossos artigos continuam alcançando nos mercados consumidores do paiz.

Quando diligenciámos por obter reducção dos nossos preços de custo, não tivemos em mente a ambição de maiores lucros, mas sim o desejo de melhor servir ao consumidor, pondo-lhe á disposição por preço mais accessivel, um artigo de esmerada qualidade.

Se perseverarmos em submetter a orientação do nosso fabrico ao criterio de bem servir ao consumidor, estamos certos de que ficaremos em condições de poder vencer sem esforços as situações decorrentes das crises de conjunctura.

Apesar de sermos optimistas, relativamente ao desfecho da actual conjunctura economica, não hesitámos, entretanto, um só instante, em pôr em pratica, com decisão, segurança e opportunidade, não só as providencias que nos pareceram uteis ao fortalecimento de nossa situação economica, senão tambem as tendentes á restauração do equilibrio entre nossa producção e nossas vendas.

As crises sempre tiveram a virtude de estimular a intelligencia e as energias dos homens, creando, assim, ambiente propicio á melhoria e renovação dos processos de trabalho.

Com emoção referimo-vos que a crise actual, em nossa Fabrica, revigorou as energias de todos os que nella trabalham, suscitando ainda a mystica da producção perfeita e de qualidade cada vez mais apurada.

Tendes, agora, a explicação dos motivos que nos induziram a affirmar-vos que o anno de 1938 foi para os nossos interesses — arduo porém proveitoso.

FABRICA

Mantendo com decisão o programma de provêr nossa Fabrica do apparelhamento necessario ao aperfeiçoamento da producção, fizemos installar, durante o anno de 1938, machinismos novos, cujo custo montou a Rs. 1.981:221$300.

Todas as machinas existentes acham-se em perfeito estado de conservação.

Continuam a ter boa acceitação todos os nossos artigos, que, pela perfeição e acabamento, podem rivalizar com os melhores da fabricação nacional ou estrangeira.

Aos estimados freguezes, que nos têm dispensado preferencia, aqui manifestamos nosso reconhecimento.

IMPOSTOS

A quantia despendida, em 1938, em pagamento de impostos federaes e municipaes, montou a Rs. 1.827:417$400.

ENCARGOS SOCIAES

Para satisfazer encargos sociaes, taes como lei de férias, accidentes do trabalho e Institutos de Industriarios e Commerciarios, os pagamentos que effectuámos, em 1938, attingiram a cifra de Réis 671:076$200.

SERVIÇOS DE BENEFICENCIA

Em serviços de beneficencia aos nossos operarios foi despendida a quantia de Rs. 129:462$300.

DIVIDENDOS

Tanto no 1.º como no 2.º semestres distribuimos Rs. 12$000 por acção.

DEPARTAMENTO TERRITORIAL

Cresceu o numero de proprietarios, em virtude da compra de terrenos pertencentes á Companhia.

Em 1938 foram lavradas 117 escripturas, ficando assim elevado para 462 o numero de pessoas que se tornaram proprietarias.

Este auspicioso resultado vem patentear de modo muito significativo a solidez do desenvolvimento economico e social de Bangú.

Tiveram activo proseguimento os serviços de topographia e desenho necessarios á ultimação do levantamento de nossa vasta área territorial.

A' Prefeitura continuámos a fornecer todos os dados precisos para execução de melhoramentos na localidade e estudámos varios projectos de abertura de novas ruas, estradas e praças.

Em virtude do accordo firmado com a Prefeitura, proseguimos nos estudos indispensaveis á completa organização do plano geral de escoamento de Bangú.

Fizemos entrega á Prefeitura, em 1938, de 8 estradas convenientemente preparadas e uma nova rua de 893 metros de extensão e 12 metros de largura, ligando a Estrada de Santa Cruz á Rio São Paulo.

O serviço de abertura desta rua, em virtude de clausulas constantes de termo assignado na Prefeitura, comprehendeu o trabalho de terraplanagem, o assentamento de meio fios e galerias para aguas pluviaes e servidas, a construcção de sargetas de concreto, caixas de ralo e de areia, o ensaibramento e a arborização.

Como serviço complementar tiremos ainda de construir um boeiro de vastas dimensões em concordancia com a Estrada de Santa Cruz e remover 2 postes collocados em cada extremidade do logradouro.

Nesta nova rua existem 80 lotes promptos para venda.

Por ter sido completado o levantamento da zona loteada, ficámos habilitados a organizar e desenhar as plantas cadastraes á mesma referentes.

Das quadras constitutivas desta zona, 80, abrangendo 1.248 lotes, já estão approvadas pela Prefeitura, e 86, comprehendendo 1.471 lotes, estão sendo devidamente processadas para a necessaria approvação. As restantes estão sendo estudadas, tendo em vista os novos planos de loteamento e de urbanização, mas sempre com a preoccupação de conseguir o maximo de aproveitamento.

SUPERINTENDENCIA DO DEPARTAMENTO TERRITORIAL

E' justo ressaltarmos aqui os relevantes serviços prestados á Companhia pelo engenheiro Guilherme da Silveira Filho, digno Superintendente do Departamento Territorial.

Com intelligencia, tacto e serena energia tem sabido este efficiente auxiliar defender os direitos da Companhia sem todavia deixar de manifestar, nas decisões relativas ás partes contrarias, elevado espirito de conciliação que, desfazendo preconceitos e malentendidos antigos, muito tem concorrido para o ambiente de cordial cooperação, que presentemente subsiste em Bangú.

CENTRO DE SAUDE E HOSPITAL ALMEIDA MAGALHÃES

Com a presença do preclaro Chefe da Nação foi inaugurado, a 21 de novembro de 1938, o magnifico Hospital Almeida Magalhães, edificado pelo Governo Federal, para tratamento de doentes accommettidos de tuberculose, em terreno cedido pela Companhia ao Departamento Nacional de Saude Publica, em 1937, para as installações do Centro de Saude de Bangú.

Neste mesmo dia, em expressiva cerimonia presidida pelo sr. Presidente Getulio Vargas, foi inaugurada, na séde do Centro de Saude, á rua Silva Cardoso, n. 145, uma placa de bronze commemorativa da benemerencia da Companhia, tendo gravada a seguinte inscripção:

"Este Centro e o Hospital construiram-se em terrenos cedidos pela Companhia Progresso Industrial do Brasil, graças á iniciativa do seu Presidente, o dr. Guilherme da Silveira".

Estas inaugurações causaram excellente impressão aos habitantes da localidade e realizaram-se com a honrosa presença dos srs. ministro da Educação, Director Geral do Departamento Nacional de Saude Publica, Presidente da Associação de Soccorros aos Tuberculosos, Director do Instituto Oswaldo Cruz, Inspector dos Centros de Saude, Assistente do Director Geral, Director de Saude do Districto Federal, Director e medicos do Centro de Saude de Bangú e muitos clinicos do Rio.

A Directoria, acompanhada dos funccionarios e operarios da Fabrica e do Departamento Territorial, esteve presente ás cerimonias e teve a honra de prestar suas homenagens ao illustre Chefe da Nação e demais autoridades do governo.

DECRETO-LEI 58, DE 10 DE DEZEMBRO DE 1937

De conformidade com a lei, ficou inscripto, no Registro Geral de Immoveis da 4.ª Circumscripção do Districto Federal, em 11 de outubro de 1938, sob o numero de ordem 30, á pagina 64 do livro Auxiliar n. 8, o Memorial dos terrenos de propriedade da Companhia.

Este registro foi feito em virtude de Accordão do Conselho de Justiça do Tribunal de Appellação do Districto Federal, que mandou cumprir o despacho em que o dr. Juiz de Direito dos Registros Publicos ordenou fazer o deposito do Memorial apresentado pela Companhia, com os respectivos documentos, para os effeitos do decreto-lei n. 58, que regula o loteamento de terrenos para venda a prestações.

O alludido accordão, negando provimento ao aggravo do impugnante do deposito do nosso memorial e respectivos documentos, reconheceu faltar-lhe qualidade para intervir no processo.

ADMINISTRAÇÃO DA FABRICA

No exercicio do cargo de Administrador Geral da Fabrica continuou o nosso accionista sr. Manoel Soares de Vasconcellos, que no desempenho de suas attribuições tem se revelado exacto cumpridor dos deveres que lhe cabem, esforçando-se sempre em pôr em execução, com intelligencia, decisão, presteza e dedicação aos interesses da Companhia, todas as ordens emanadas da Directoria.

Nas funcções de Sub-Administrador continuou o chefe do escriptorio da Fabrica, sr. Mario Messel, tambem funccionario intelligente, dedicado e exemplar no cumprimento dos seus deveres.

AUXILIARES

Todos os nossos auxiliares, tanto os do escriptorio central como os da Fabrica e do Departamento Territorial, desempenharam suas respectivas funcções com zelo, competencia e boa vontade, orientando esforços no sentido do engrandecimento da Companhia.

A todos, assim como aos nossos operarios, aqui deixamos registrados os nossos agradecimentos.

CONCLUSÃO

Tendo levado a vosso conhecimento todos os factos que nos pareceram interessantes acerca da situação da nossa Companhia, continuamos, todavia, ao vosso inteiro dispôr para prestar-vos quaesquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1939.

Manoel Guilherme da Silveira Filho, Presidente
João Gonçalves Mattoso, Director Commercial.
Tito Del Soldato, Director Technico.

(21872)

O problema de alimentação de trezentos mil refugiados hespanhoes

Alguns milhares serão enviados para os Alpes francezes, onde serão empregados em construir e reparar estradas

Paris, 2 (U. P.) — O governo francez, para o qual constitue um problema a alimentação dos trezentos mil refugiados que, ha tres mezes, vem mantendo, pois o governo hespanhol não lhes permitte o regresso á patria em maior proporção do que poucas centenas diariamente, resolveu enviar cinco mil delles para os Alpes francezes, onde construirão estradas e repararão as existentes nas zonas em que se acham as defesas militares, ao longo da fronteira com a Italia.

Um contingente de mil duzentos homens, que pertenceram ao exercito republicano hespanhol, foi enviado para as cercanias de Glacéne, perto da Riviera franceza; outro, de duzentos e cincoenta homens, seguiu para Argentière, proximo de Briançon; um terceiro, de trezentos homens foi destinado a Valloire, perto de Saint Jean de Maurienne, a poucos kilometros da fronteira italiana.

Outros contingentes foram enviados para a execução de trabalhos que permittam mais rapida communicação na zona militar.

O exercito francez construiu em diversos acampamentos quarteis provisorios providos de luz electrica e do conforto indispensavel. Os trabalhadores hespanhoes serão submettidos a um regimen militar afim de evitar as evasões.

O marechal Pétain procura negociar com Burgos um ponto para o recolhimento de mulheres, creanças e outros refugiados; mas o governo nacionalista tem necessidade de fiscalizar todos os refugiados que voltam ao paiz, pois, segundo se informa, a lista negra organizada pelas autoridades de accordo com as denuncias foi parcialmente destruida em virtude de sabotagem, sendo eliminados muitos nomes, quando a mesma se elevava a cerca de dois milhões de republicanos e sympathisantes da Republica, accusados de crime contra a Hespanha nacionalista e os sympathisantes do general Franco.

"Technica de Propaganda Politica"

Tem alcançado grande successo em nossos meios publicitarios a série de palestras culturaes de propaganda, que vem sendo realizada pela Associação Brasileira de Propaganda.

A proxima palestra dessa série,

Sr. Licurgo Costa

que serão realizada no dia 9 de maio vindouro, em local e hora que será préviamente annunciados, será irradiada e estará a cargo do sr. Licurgo Costa, que falará sobre "Technica de Propaganda Politica".

Licurgo Costa, vem ha varios annos escrevendo sobre a technica moderna de divulgação.

Jornalista, tendo chefiado varias redacções e departamentos de publicidade de diarios desta capital, dedicou-se ao estudo da technica publicitaria e já teve occasião de escrever estudos innumeros sobre o assumpto.

A palestra do sr. Licurgo Costa, que é tambem membro do Instituto Brasileiro de Cultura, despertará seguramente um justificado interesse.

Como medida de intimidação dirigida á Allemanha

Roma, 1 (Havas) — Se os circulos politicos romanos affectam indifferença no tocante á instituição da conscripção na Grã-Bretanha, os jornaes italianos continuam a tecer commentarios em torno do alcance do acontecimento, apresentado em Roma como uma medida de intimidação dirigida á Allemanha e uma concessão ao Estado Maior francez.

No empenho de reduzir ao minimo as proporções do acontecimento, os orgãos fascistas esforçam-se por demonstrar que a decisão do governo britannico não alcançou o fim visado e isso porque não terá logrado impressionar a Allemanha e a Italia, sendo que a Grã-Bretanha procurará "armar" na esteira da politica britannica.

"A conscripção ingleza — declara o "Giornale d'Italia" — rompe a tradição e modifica o equilibrio das forças".

A "Tribuna", por sua vez, escreve: "Se a noticia dada á Camara dos Communs era destinada a impressionar, o effeito falhou completamente; a experiencia dos povos verdadeiramente guerreiros demonstra que a organização de um exercito nacional é obra difficil que exige annos de preparo".

O jornal insiste na opposição que estaria encontrando na Grã-Bretanha o estabelecimento da conscripção.

Em seguida declara que as primeiras reacções ao discurso de Chamberlain são pouco animadoras e pretende estar demonstrado que a Grã-Bretanha "se acha preparada para entrar em campanha com muitos esterlinos, talvez, mas com poucas forças".

Em conjunto os jornaes affirmam que a decisão do governo britannico não causou surpresa nos circulos italianos mas é nelles interpretada como de natureza a complicar a situação internacional.

Nenhum commentario do presidente Roosevelt

Washington, 1 (Havas) — Communicam de Hyde Park que o presidente Roosevelt ainda se achava recolhido aos seus aposentos quando foi transmittido o discurso do chanceller Hitler e que só despertou quando o discurso estava em sua parte final. O presidente declarou que não tinha nenhum commentario a fazer sobre o assumpto.

A ATTITUDE DA POLONIA

Calma mas decidida

Varsovia, 1 (Havas) — O tom em que a imprensa vespertina poloneza commenta as declarações do sr. Hitler é calmo mas absolutamente decidido. Varios jornaes felicitam o grande orgão "Kurjer Warszawski" por ter feito o melhor commentario ao discurso do sr. Hitler, reproduzindo na primeira pagina os quadros do celebre pintor polonez Matejko representando a victoria poloneza sobre os allemães na batalha de Grunwald em 1410 e as homenagens prestadas ao rei da Polonia Sigismundo I, em 1525, pelo principe Albert, da Prussia.

O orgão do Exercito "Polskarbrojna" define o ponto de vista militar de Dantzig da seguinte fórma: "Dantzig se encontra na em embocadura do Vistula, rio que desde suas nascentes até o mar, é polonez. Como poderemos dar a outrem, nossa via respiratoria, nossa unica saida natural? A polonização de Dantzig é inevitavel e os esforços germanicos para annexar essa cidade são inuteis. A sorte e o destino de Dantzig são claros e foram ditados pela natureza". O orgão da opposição "Polonia" escreve: — "Agora que o accordo de 1934 não mais nos obriga, podemos participar do bloco defensivo tão poderoso que retirará da Allemanha todos os seus desejos de aggressão."

TESTEMUNHO SECULAR DA ALLIANÇA ANGLO-LUSITANA

O governo portuguez concede ao rei Jorge VI a faixa da Grã Cruz das Tres Corôas

Lisbôa, 2 (U. P.) — O "Diario do Governo" publica hoje um decreto assignado pelo Presidente da Republica, concedendo a faixa da Grã Cruz das Tres Ordens, ao soberano da Inglaterra, como um testemunho secular da alliança que une Portugal á Grã Bretanha, dos sentimentos do povo portuguez para com o povo britannico, seu soberano e a velha alliança existente entre os dois paizes.

Os jornaes desta capital enaltecem a distincção conferida ao rei Jorge VI pelo presidente Carmona e publicam a photographia do soberano inglez.

Na proxima quarta-feira, o embaixador inglez nesta capital, sr. Selby, offerecerá, na séde da embaixada do seu paiz, um banquete em homenagem ao general Carmona, sendo que deverão estar presentes o sr. Oliveira Salazar, os ministros da Marinha e das Colonias, o embaixador Teixeira Sampaio, o nuncio apostolico, o ministro sul-africano, o presidente da Camara Corporativa, além de varios membros das casas civil e militar do presidente da Republica e dos mais altos funccionarios da embaixada ingleza.

Sabe-se que tambem a sra. Armindo Monteiro, esposa do embaixador portuguez em Londres, estará presente ao agape.

OS DIRIGENTES JAPONEZES SÃO DO NORTE DO PAIZ

Escolas accessiveis a todos, podendo os mais humildes estudantes attingir as posições mais destacadas

Tokio, abril (Por via aerea — U. P.) — Os homens que no momento dirigem as actividades militares e navaes do Japão, descendem da mais pobre região do Imperio, circumstancia a que os commentaristas attribuem a razão de ser dos esforços nipponicos no sentido da expansão que permitta uma vida mais abundante.

Tanto o ministro da guerra, tenente-general Seishiro Itagaki, como o ministro da Marinha, almirante Mitsumasa Yonai, nasceram na região de Tohoku, situada na parte norte da principal ilha do archipelago e de muito conhecida o "berço da fome".

Outras altas patentes têm uma descendencia identica, o que faz comprehender os esforços tendentes a fazer diminuir os lucros dos capitalistas japonezes e a obter o controle dos recursos da China, paiz infinitamente mais rico.

Devido ao facto de as escolas serem accessiveis a todos, e o ensino ser obrigatorio, os mais humildes estudantes, procedentes de familias pauperrimas, pódem attingir as posições mais destacadas.

Foi o exercito que pleiteou o "projecto de lei de mobilização nacional", o qual attinge o capitalista no ponto nevralgico — pagamentos de dividendos e expansão do capital. O artigo XI do projecto restringe a 10 % os pagamentos além de 6 %, outros artigos prohibem a expansão, a especulação com titulos, etc.

Até ha poucos annos, a maior parte dos homens do Exercito e da Marinha procediam das provincias de Satsuma e Choshu e viviam governados pelo escudo do clan de "Satcho". Aquellas provincias essencialmente ricas, gozando de vastas extensões de terras de lavoura.

Mas Tohoku, berço dos almirantes e generaes de hoje, registra em sua historia numerosos surtos de fome que ainda frequentemente tornam necessaria a venda de filhas e causa numerosas mortes pela fome. Estes surtos de fome resultaram frequentemente em levantes de camponezes. As estatisticas revelam que entre os annos de 1600 e 1900 se verificaram nada menos de 1.000 levantes, a maior dos quaes foram dominados com grande derramamento de sangue. O cannibalismo teve logar durante alguns dos peores periodos de fome, principalmente no de 1788, quando a população comeu capim e raizes, pouco depois cães e gatos, e finalmente, dizem as chronicas, "comeu a carne dos mortos".

A PALESTINA AGITADA

Os rebeldes travaram violento combate com as tropas britannicas nas cercanias de monte Carmelo

Haiffa, 2 (Havas) — Nesta cidade e seus arrabaldes occorreram hoje de manhã graves incidentes que são attribuidos aos terroristas.

Os rebeldes travaram violento combate contra as tropas britannicas nas cercanias do Monte Carmelo.

Os insurrectos, commandados pelo seu novo chefe Abu Baker, que teve agora o primeiro contacto com as forças militares desde a reorganização parcial dos bandos insubmissos, procuraram realizar um golpe com o objectivo de atacar as residencias dos membros da familia arabe Farhoun, conhecidos pelas suas opiniões favoraveis a um accordo com os arabes da Palestina. A um signal dado, os rebeldes, espalhados por diversos pontos da colina, abriram fogo do alto dos telhados de certos predios estrategicos contra os operarios, para proteger as operações governamentaes.

Estes tomaram de assalto duas casas pertencentes á familia Farhoun e incendiaram-nas, o que tambem succedeu a varias repartições.

Durante os ataques foi morto um arabe e ferida uma religiosa.

Um rapaz, pertencente á familia Farhoun, foi raptado.

Os insurrectos retiraram-se ao cabo de duas horas, perseguidos pela policia e pelas tropas que lhes infligiram sérias perdas mas que chegaram tarde demais.

Todos os fios telephonicos que se communicam com a cidade foram cortados pelos rebeldes.

As autoridades dominaram completamente a situação e preparam severas medidas de repressão. Em primeiro logar ordenaram o toque de recolher por 48 horas.

Foi assassinado de manhã na praça do mercado o director de um jornal arabe local, que gozava ali de grande prestigio.

Convém notar que a recrudescencia do terrorismo coincide com a terminação das conversações encetadas no Cairo pelos delegados arabes sobre os problemas da Palestina e com a publicação do manifesto assignado pelo conselho revolucionario e no qual se affirma que nenhuma negociação ou offerta da Inglaterra conterá a rebellião emquanto os judeus não abandonarem a pretenção de estabelecer o seu lar nacional na Palestina.

FOI UM ESPECTACULO BRILHANTE A INAUGURAÇÃO DA FEIRA DE NOVA YORK

O publico, em grande massa, ouviu o presidente Roosevelt falar sobre a necessidade da paz mundial

Nova York, 2 (Havas) — A Feira Mundial de Nova York de 1939 foi inaugurada officialmente domingo, pelo presidente Roosevelt em presença de representantes de 60 paizes estrangeiros que tomam parte na Feira, de grande numero de membros do Senado e da Camara, dos 48 governadores dos Estados americanos e muitos milhares de pessoas. O tempo magnifico favoreceu a solennidade. Desde ás 11 horas da manhã, todas as entradas da Feira foram abertas ao publico, para que pudesse admirar pela primeira vez "o mundo de amanhã". Quando o presidente Roosevelt iniciou o seu discurso inaugural, calcula-se que mais de seiscentas mil pessoas já se achavam no recinto.

Deante do Pavilhão Federal dos Estados Unidos, dominando a Praça da Paz, foi construida a tribuna official em frente ao "Trilone e perispheria", enquadrada pelo "hall das nações" e decorada com as bandeiras de todos os paizes que tomam parte na Feira. O desfile das varias delegações, particularmente a da Albania e a tcheque em costumes nacionaes, foi extraordinariamente applaudido pela multidão. Entre as delegações que desfilaram, foi notada especialmente a do Mexico que comprehendia 150 pessoas, inclusive os membros da companhia theatral mexicana actualmente em Nova York. Bandas de musica militares acompanhavam os differentes grupos cujo conjunto era seguido por importantes destacamentos da Marinha desembarcados da esquadra actualmente ancorada no Hudson. A banda de musica da "Coldstream Guards", vinda especialmente de Londres, foi muito applaudida. Encerrando o desfile, marchavam grandes delegações operarias com as bandeiras dos respectivos syndicatos. Pouco depois, desfilou egualmente a delegação official da Feira, á frente da qual se encontravam os srs. Grover Whalen, o governador Lehman, o prefeito La Guardia e os commissarios estrangeiros. Arautos com trombetas, collocados no alto dos pavilhões assignalaram a chegada do prestito á tribuna official. Em seguida, desfilaram perante o presidente Roosevelt as bandeiras das sessenta nações representadas na Feira.

Além do presidente Roosevelt, discursaram o governador Lehman, o prefeito La Guardia e sir Louis Beale, commissario geral da Grã Bretanha que falou em nome de todas as nações ali representadas. Todos os oradores accentuaram o espirito de collaboração internacional e de sincera amizade que presidem a inauguração da Feira e que será o thema primordial nas relações internacionaes de amanhã. O prefeito La Guardia apresentou as bôas-vindas da cidade de Nova York, aos povos do mundo inteiro que ali se reuniram em visita á Feira Mundial. Assignalou que "o facto mais notavel para nossa patria é que dentro de suas fronteiras os homens de todas as raças e de todas as religiões pódem viver livremente em perfeita harmonia. Esse systema que adoptamos não constitue privilegio dos Estados Unidos e o nosso maior desejo é que todos os povos da terra pudessem seguir esse exemplo.

Durante a cerimonia o côro Westminster de Londres composto de 150 executantes fez-se ouvir com o acompanhamento de musica americana. O presidente e a senhora Roosevelt deixaram o recinto da Feira logo após á cerimonia da inauguração dirigindo-se para Hyde Park.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

Nova York, 2 (Havas) — O presidente Roosevelt por occasião da inauguração da Feira Mundial de Nova York declarou que os Estados Unidos partilham do desejo commum de encorajar e manter a paz.

Falando em nome de "todas as Americas" declarou que esperava que os annos proximos conseguirão destruir as barreiras que separam actualmente algumas nações da Europa. A maior parte do discurso foi consagrada á Historia dos Estados Unidos, desde a ascensão ao poder de seu primeiro presidente — Washington — cujo 150º anniversario se commemora hoje. O presidente accentuou que o continente americano foi colonizado principalmente pelos europeus e accrescentou: "Nós, americanos, devemos orar em silencio para que no continente europeu os annos proximos consigam destruir as barreiras que se levantam entre as nações; barreiras talvez historicas, mas que através dos seculos têm provocado tantos conflictos e que tantas vezes se tem opposto ás relações normaes entre os povos". O orador declarou que os Estados Unidos fórmam hoje uma nação completamente homogenea, unanime no desejo de encorajar e manter a paz e a boa vontade entre os povos. Agradeceu o comparecimento á Feira de todas as nações que se fizeram representar e bem assim, todos os convidados estrangeiros em visita á Feira de Nova York e á Exposição de São Francisco. "Vereis — disse o presidente — que os olhos dos Estados Unidos estão sempre voltados para o futuro. A' nossa charrua está atrelada uma estrella de boa vontade e de progresso, uma estrella de felicidade que afasta o soffrimento e facilita as boas relações internacionaes e consequentemente a paz do mundo. Faço votos para que dentro em pouco ella nos conduza á realização das nossas esperanças".

O presidente concluiu declarando que estava inaugurada e entregue á Humanidade, a Feira Mundial de Nova York.

Possivel ainda novo accordo naval

Berlim, 1 (Havas) — No memorandum que dirigiu a Londres, o governo do Reich declara que está disposto a negociar um novo accordo naval caso o governo britannico attribua qualquer importancia a essas negociações.

Londres, 29 (Havas) — O governo do Reich, no memorandum entregue pelo encarregado de negocios da Allemanha nesta capital ao ministro de Estrangeiros, ao passo que constata que as bases sobre as quaes se apoiava o tratado naval de junho de 1935 foram destruidas, declara-se inteiramente disposto a reiniciar as discussões sobre todos os problemas navaes dentro do espirito da boa vontade.

E' ainda impossivel prever como essa suggestão será recebida pelo governo britannico nem se sabe ainda se a nota do Reich equivale a uma denuncia. Nos circulos allemães a impressão é de que não se trata de uma denuncia real que poderá entretanto ser effectivada se negociações não forem iniciadas para a revisão da questão naval.

Não será acceito como resposta á mensagem de Roosevelt

Washington, 1 (Havas) — O Departamento de Estado aguarda uma communicação de Berlim afim de saber se a copia do discurso do Fuehrer foi entregue ao embaixador americano e se essa copia foi acompanhada de alguma communicação que permitta considerar o discurso como uma resposta diplomatica ao appello feito pelo presidente Roosevelt. O Departamento de Estado accentua que não reconhece na oração do chanceller Hitler o caracter de resposta e que só uma nota diplomatica ou um telegramma do sr. Hitler accusando recebimento da mensagem e declarando que o discurso foi a resposta a esse documento poderia permittir admittil-o como tal.

O texto entregue ao encarregado de negocios dos Estados Unidos

Berlim, 1 (Havas) — Simultaneamente com a remessa de um memorandum a Londres e Varsovia, o governo allemão fez entrega ao encarregado de negocios dos Estados Unidos em Berlim, do texto do discurso do chanceller Hitler em resposta á mensagem do presidente Roosevelt.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 17.695, série C, de Carazinho, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Rural União Popular da Colonia Selbach e devedor Edmundo Henrique Jager, com credito declarado de 3:643$000, sendo concedida a indemnização de 1:500$000.

N. 17.696, série C, de Carazinho, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Rural União Popular da Colonia Selbach e devedor Reinoldo Seffrin, com credito declarado de 6:602$500, sendo concedida a indemnização de 3:000$000.

N. 17.700, série C, de Carazinho, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Rural União Popular da Colonia Selbach e devedor F. Silvestre Mallmann, com credito declarado de 8:841$000, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 17.707, série C, de Carazinho, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Rural União Popular da Colonia Selbach e devedor Alfredo Schwaab, com credito declarado de 6:309$800, sendo concedida a indemnização de 3:000$000.

N. 17.709, série C, de Carazinho, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Rural União Popular da Colonia Selbach e devedor João Follmann, com credito declarado de réis 5:110$700, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 17.710, série C, de Carazinho, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Rural União Popular da Colonia Selbach e devedor Pedro J. Brischner, com credito declarado de 2:108$500, sendo negada a indemnização.

N. 27.926, série B, de Guarapuava, Estado do Paraná, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedores Domingos Mendes de Araujo e Sergio Chagas Oliveira Taques, com credito declarado de 21:182$300, sendo concedida a indemnização de 8:500$000.

N. 29.917, série B, de Borba, Estado do Amazonas, em que são credores S. M. Pinto & Cia. Ltda. — em liquidação e devedor José Laredo, com credito declarado de 61:624$590, sendo negada a indemnização.

As medidas financeiras da Italia para reforçar a defesa nacional

Roma, 1 (Havas) — As medidas financeiras para reforçar a defesa nacional são interpretadas pelo sr. Gayda no "Giornale d'Italia" como uma resposta á politica de cerco das grandes democracias. O jornalista repete que a Italia só deseja a paz, mas uma paz que conceda ao povo italiano "paridade de direitos, de posições e de recursos" e pretende que só pelo facto da Italia, solicitar essa justiça está sendo accusada de aggressora, quando ao contrario a Italia e o Reich estão sendo victimas das ameaças das "nações plutocraticas e imperialistas que se dizem democraticas e que pretendem suffocar a força e o direito das nações jovens para melhor poderem manter os seus privilegios."

Fechada a fronteira franco-hespanhola em Perthus

Perpinhão, 1 (Havas) — Por motivos desconhecidos a fronteira foi hermeticamente fechada hontem em Perthus pelas autoridades hespanholas.

Os proprios viajantes munidos de salvo-conductos não puderam transpor a raia.

Paris, 29 (Havas) — O correspondente de "Le Journal" em Perpinhão annuncia que o fechamento da fronteira hespanhola em Perthus foi motivado, segundo se affirma em Cerbere, por varias desordens que se produziram em Gerona. O correspondente accrescenta que esses conflictos, sobre os quaes não se conhecem detalhes, tiveram caracter sério. A intenção de evitar que os boatos atravessassem a fronteira determinou o seu fechamento pelas autoridades hespanholas.

O COLLEGIO MILITAR VAE CELEBRAR O CINCOENTENARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Approvado pelo ministro da Guerra o programma dos actos commemorativos

Grandes solennidades assignalarão, a 6 do corrente, a data do cincoentenario da fundação do Collegio Militar desta capital. Os actos serão civicos, religiosos e militares, seguidos de recepção dansante.

O programma official para essas celebrações, e que acaba de ser approvado pelo ministro da Guerra, é o seguinte:

5,30 — Alvorada com bandas de musica e clarins; 6,20 ás 6,50 — Café; 7 ás 8 horas — Formatura para o hasteamento da bandeira. Leitura da parte do Boletim Collegial relativa ás promoções de alumnos e á distribuição de medalhas; 8 ás 9 horas — Hasteamento da bandeira. Canto do Hymno Nacional e do Hymno do Collegio. Leitura do Boletim Collegial allusivo á data. Apresentação dos alumnos promovidos a officiaes. Discurso do professor coronel Alonso de Oliveira; 9 ás 9,30 — Desfile em continencia ao general ministro da Guerra; 9,30 ás 10,30 — Missa campal, no altar de Caxias, armado na praça Thomaz Coelho. Sermão de monsenhor dr. MacDowell; 10,30 ás 11,30 — Cumprimentos de ex-alumnos ao general ministro da Guerra. Almoço dos alumnos. Lunch offerecido ás autoridades; 11,40 ás 12,40 — Sessão do Conselho de Professores, no edificio "Felisberto de Menezes": a) abertura da sessão; b) discurso do professor e ex-alumno coronel José Pires de Carvalho e Albuquerque; c) discurso do paranympho da turma de agrimensores de 1938; d) discurso do orador da turma de agrimensores; e) distribuição de diplomas aos agrimensores de 1938 e das principaes medalhas; f) discurso do general inspector geral do Ensino do Exercito; g) encerramento da sessão; 12,45 á 1 hora da tarde — Demonstração final de educação physica, no stadium do Collegio, com a presença de altas autoridades; 2 horas — Distribuição de premios da competição sportiva; 3 horas ás 4,50 — Sessão da "Sociedade Literaria": a) abertura da sessão, pelo commandante do Collegio; b) discurso allusivo á data pelo ex-alumno Gastão Penalva e por um actual alumno; c) entrega ao Collegio Militar pelo coronel Cordolino de Azevedo, da medalha commemorativa da inauguração do monumento aos heroes de Laguna e Dourados; d) agradecimento feito pelo orador da "Sociedade Literaria" em nome do corpo discente do Collegio; 6 horas — Arriamento da Bandeira Nacional; 7 ás 9 horas da noite — Recepção dansante offerecida ás autoridades, ex-alumnos, actuaes alumnos e familias.

Uniformes — 4º — Combinação (C) armado — para as cerimonias do dia. (Tunica branca e calça gabardine cinza). 2º — Desarmado, para a recepção dansante. Traje de passeio para os civis.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O almoço de confraternização dos ex-alumnos do velho e tradicional estabelecimento será no dia 14 do corrente, no Automovel Club do Brasil.

As listas de adhesões se acham á disposição dos interessados, no Collegio Militar, no Automovel Club e no Centro de Professores, no largo de S. Francisco n. 36, 1º andar.

CORREIO SPORTIVO

TURF

As ultimas corridas do Jockey-Club

Mi Acierto e Ornamento levantaram os classicos Prefeitura Municipal e Henrique Possolo, respectivamente

O programma desdobrado no ultimo domingo, no hippodromo da Gavea, tinha como prova central o classico Prefeitura Municipal, para animaes de tres annos e mais edade, na distancia de 2.000 metros e dotação de 15:000$. A prova havia despertado interesse, pois as chances dos principaes concorrentes se achavam equilibradas pela criteriosa distribuição de pesos e na verdade não existia um favorito perfeitamente definido, estando as preferencias dos apostadores divididas. Mas, apezar disto, poucos foram os que acertaram no ganhador, visto que conquistou a victoria Mi Acierto, abonando o elevado sport de réis 123$200 por poule. O filho de Asteroide, dirigido pelo jockey Reduzino de Freitas, que conduzira já á victoria Batucada e Cabo Frio nos primeiros encontros da tarde, derrotou por pescoço Pasteur em 124" 4/5. Em terceiro logar finalizou Sixpenny, a tres corpos, completando a repesagem Burú. Mandarin que se encarregou de fazer o train, acompanhado mais de perto de Jarandina, acabou em quinto, na frente da descendente de Schahriar, do estreante Don Macon e de Reporter, nesta ordem. Aproveitando o feriado nacional, consagrado á commemoração do dia do trabalho, levou a effeito ante-hontem, o Jockey-Club Brasileiro, mais uma reunião da temporada, de cujo programma fazia parte o classico Henrique Possolo, handicap para animaes de qualquer paiz sobre o percurso de 1.800 metros, e como o da vespera, de 15:000$000 de premio. Resultou seu vencedor o nacional Ornamento, que devido ao seu bom desempenho na ultima exhibição em publico e a luzidia fórma com que foi apresentado, reuniu a maior opinião, derrotando nitidamente, depois de breve luta, a platina Hazel, da qual recebia seis kilos de vantagem. Em uma mesma linha foi largado o lote, vendo-se Cantor tomar a vanguarda, perseguido de perto por Canicula, companheira de coudelaria de Ornamento, emquanto os restantes concorrentes, mais ou menos agrupados, desenvolveram as acções, cerrando a marcha Iapó, que titubeou logo após a partida. Vencida a grande curva, varios competidores carregaram sobre a posição do ponteiro, que cedeu momentos após para dar passo a Hazel e a Ornamento, bem succedida no ataque a filha de Sir Barkeley, no final. Marabá classificou-se terceiro, na frente de Cantor, que acabou em quarto logar.

O resultado geral dessas corridas foi o seguinte:

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Rio — 1.200 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem victoria no paiz.
1º — Batucada, castanha, 3 annos, São Paulo, por Magnate e Zebelina, do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria, entraineur O. Feijó, 53 kilos, R. Freitas.
2º — Viçosa, 53, C. Coutinho.
3º — Oceano, 55, S. Batista.
Correram mais, Recatada, Sinhá Linda e Vix. Tempo, 78 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 12$600; dupla (25), réis 62$200. Placés, 10$000 e 10$000. Apostas, 21:460$000.

Premio Therezina — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos, sem mais de duas victorias.
1º — Cabo Frio, tordilho, 4 annos, Rio de Janeiro, por Stayer e Lana, do sr. José Eduardo de Macedo Soares, entraineur L. Ferreira, 52 kilos, R. Freitas.
2º — Murupi, 56, S. Costa.
3º — Patusca, 54, S. Batista.
Correram mais, Ukraina, Grey Girl, Malabá e Mauricio. Tempo, 95 4/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a egual differença. Poule do ganhador, 41$000; dupla (13), 85$300. Placés, 41$800 e 13$100. Apostas, 39:940$000.

Premio Pendulo — 1.000 metros — 10:000$000 — Potros nacionaes de dois annos sem victoria no paiz.
1º — Trevo, zaino, 2 annos, São Paulo, por Thermopyles e Trivia, do sr. José dos Santos, entraineur E. Oliveira, 54 kilos, G. Costa.
2º — Grumete, 54, R. Freitas.
3º — Athleta, 54, A. Molina.
Correram mais, Seductor, Sceptro, Mahú e Alcatéa. Tempo, 60 2/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 24$300; dupla (34), 80$800. Placés, 11$500 e 17$000. Apostas, 39:800$000.

Premio Bueno Largo — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.
1º — Fada, castanha, 5 annos, São Paulo, por Tizon e Toga, do sr. David J. Ayres, entraineur C. Souza, 51 kilos, J. Mesquita.
2º — Patrulha, 58, P. Gusso.
3º — Ural, 51, S. Simões.
Correram mais, Aedo, Chicote, Xique-Xique, Galeria e Lalla. Tempo, 94 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, réis 25$600; dupla (14), 42$600. Placés, 16$200 (?) e 22$400. Apostas, 58:250$000.

Premio Bramador — 1.400 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem mais de uma victoria.
1º — Ibirá, zaina, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Pavor e Lery, do sr. Paulo de Frontin Werneck, entraineur N. Pires, 53 kilos, F. Mendes.
2º — Diamantina, 53, S. Batista.
3º — Messancy, 53, W. Cunha.
Correram mais, Brasilia, Bradador, Marapiré, Tabefe e Resalva. Tempo, 89 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, réis 94$900; dupla (13), 115$200. Placés, 28$000 e 20$700. Apostas, 65:060$000.

Premio Brunorb — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.
1º — Bripohl, zaino, 6 annos, Paraná, por Spahis e Roleta, da srª. Haydée B. Mendes, entraineur F. Mendes, 55 kilos, F. Mendes.
2º — Pogyruá, 55, J. Canales.
3º — Dinda, 53, P. Costa.
Correram mais, Raio de Luar, Bomsuccesso, Arataú, Mignon, Miroró e Colorado. Tempo, 94 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, réis 136$800; dupla (14), 49$700. Placés, 35$100 e 23$300. Apostas, 74:960$000.

Classico Prefeitura Municipal — 2.000 metros — 15:000$000 — Animaes de tres annos e mais edade.
1º — Mi Acierto, zaino, 5 annos, Uruguay, por Asteroide e Ivette, do sr. Jayme Muniz do Aragão, entraineur O. Feijó, 55 kilos, R. Freitas.
2º — Pasteur, 54, G. Costa.
3º — Sixpenny, 53, A. Molina.
4º — Burú, 53, J. Canales.
Correram mais, Mandarin, Jarandina, Don Macon e Reporter. Tempo, 124 4/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, réis 123$200; dupla (11), 127$200. Placés, 25$300; 18$000 e 19$000. Apostas, 98:360$000.

Premio Conjurado — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.
1º — Satania, zaina, 4 annos, São Paulo, por Silver Image e Dansarina, do sr. Francisco Alves, entraineur G. Reis, 51 kilos, H. Soares.
2º — Kadjar, 56, A. Molina.
3º — Nhá, 58, G. Costa.
Correram mais, Uyrapara e Indayatuba.
Tempo, 100 4/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 26$200; dupla (12), 51$100. Placés, 19$100 e 16$200. Apostas, 93:540$000. Pista de grama pesada. Movimento geral das apostas, 481:920$000, sendo com os concursos, 564:565$000.

CORRIDA DE SEGUNDA-FEIRA

Premio Tinteiro — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.
1º — Disco, tordilho, 7 annos, Rio de Janeiro, por Ministro e Maninha, do sr. Paulo Valladão G. Brandão, entraineur C. Souza, 49 kilos, C. Morgado.
2º — Faia, 51, W. Cunha.
3º — Itatinga, 55, P. Simões.
Correram mais, Régia, Liber, Kafina e Uracó. Tempo, 76 2/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 168$400; dupla (12), 61$300. Placés, 83$700 e 17$100. Apostas, 25:680$000.

Premio Hockeridge — 1.000 metros — 10:000$000 — Potrancas nacionaes de dois annos sem victoria no paiz.
1º — Andaluzia, castanha, 2 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Homeland, do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 54 kilos, A. Molina.
2º — Addis Abeba, 54, J. Mesquita.
3º — Copa Roca, 54, G. Costa.
Correram mais, Carlota e Xucoá. Tempo, 61 1/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 20$500 e 12$300. Apostas, 34:960$000.

Premio Miquim — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.
1º — Victoria Regia, castanha, 6 annos, Rio de Janeiro, por Apromptu e Baroneza, do sr. Paulo de Frontin Werneck, entraineur N. Pires, 52 kilos, P. Simões.
2º — Gibão, 52, H. Soares.
3º — Rosinante, 52, G. Costa.
Correram mais, Lamina, Xameté e Punhal. Tempo, 94 4/5 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 35$100; dupla (33), 91$700. Placés, 13$400 e 13$400. Apostas, 35:430$000.

Premio Ohi — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.
1º — Prateada, castanha, 5 annos, Paraná, por Grigri e Prosa, do sr. Oscar Magalhães, entraineur F. Schneider, 49 kilos, C. Morgado.
2º — Susan, 55, P. Simões.
3º — Sylpho, 54, J. Mesquita.
Correram mais, Miss Bê, Palmeiro, Afortunado, Uraguina e Casanova. Tempo, 94 3/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 174$500; dupla (23), 136$200. Placés, 52$300; 24$400 e 16$100. Apostas, 61:720$000.

Premio Zaga — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.
1º — As de Paus, zaino, 5 annos, Uruguay, por Fereque e Mala, da srª. Estrellina Feijó, entraineur O. Feijó, 58 kilos, R. Freitas.
2º — Fair Day, 54, S. Batista.
3º — Discordia, 58, F. Mendes.
Correram mais, California, Alegria, Carnaval, Fogueada e Yorena.
Tempo, 100 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 20$500; 18$100 e 22$500. Apostas, 84:870$000.

Premio Capuá — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.
1º — Arypuró, castanho, 4 annos, Pernambuco, por Eagle Rock e Millionaria, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur G. Rodriguez, 57 kilos, W. Cunha.
2º — Gagé, 58, P. Gusso.
3º — Garassú, 52, P. Simões.
Correram mais, Brahma, Gandaia, May be, Quinzaa Sorba e Marabá. Tempo 101 2/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 44$500; dupla (23), réis 78$400. Placés, 16$800; 25$800 e 25$500. Apostas, 77:670$000.

Classico Henrique Possolo — 1.800 metros — 15:000$000 — Animaes de qualquer paiz.
1º — Ornamento, castanho, 4 annos, São Paulo, por Trinidad e Orna, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 49 kilos, J. Mesquita.
2º — Hazel, 55, S. Batista.
3º — Marabá, 53, G. Costa.
Correram mais, Cantor, Canicula, Barriorrao, Sanguenot, Ijuhy e Iapó. Tempo, 113 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 44$000; dupla (24), 53$900. Placés, 13$100; 13$400 e 13$400. Apostas, 117:240$000. Pista de grama pesada. Movimento geral das apostas, 443:260$000, sendo com os concursos, 513:200$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Domingo

Bolo simples — Um vencedor com 5 pontos: 4:968$000.
Bolo duplo — Um vencedor com 12 pontos: 3:216$000.
Betting de 10$000 — Oito vencedores, cabendo 2:948$000 a cada um.
Betting de 5$000 — Quatorze vencedores, cabendo 2:310$000 a cada um.

Segunda-feira

Bolo simples — Seis vencedores com 5 pontos, cabendo 726$000 a cada um.
Bolo duplo — Um vencedor com 10 pontos: 4:312$000.
Betting de 10$000 — Trinta vencedores, cabendo 649$000 a cada um.
Betting de 5$000 — Cento e doze vencedores, cabendo 248$000 a cada um.

*

AS PROXIMAS CORRIDAS

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos no Hippodromo Brasileiro, foram, hontem, organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª prova — Premio Americano — 1.400 metros — 4:000$000 — Patusca 54, Grey Girl 50, Kalifa 52, Mauricio 52, Malabá 54, Murupi 56, Cabo Frio 56 e Ukraina 50.
2ª prova — Premio Victoria Regia — 1.400 metros — 4:000$ — Madureira 53 kilos, Ufai 50, Chicote 56, Xique-Xique 48, Lalla 56, Oitibó 56 e Lamina 58.
3ª prova — Premio Oding — 1.600 metros — 4:000$000 — Flecha 55 kilos, Carnaval 50, Condal 57, California 50, Yorena 48, Fogueada 48 e Alegrilla 48.
4ª prova — Premio Qui-ta-tá — 1.200 metros — 4:000$000 — Cafina 50 kilos, Nicolau 48, Esplin 55, Haras 54, Canto Real 58, Itatinga 57, Disco 55 e Tendy 51.
5ª prova — Premio Casanova — 1.000 metros — 4:000$000 — Victoria Regia 54, Oitichi 52, Miss Bá 54, Flamengo 50, Fada 48, Nuncio 56, Clipper 48, Xameté 48 e Gabino 48.
6ª prova — Premio Arataú — 1.500 metros — 4:000$ — Bradinada 48 kilos, Oraseá 48, Kleber 52, Gagé 56, Gandaia 48 e May Be 49.
Premios do betting: Qui-ta-tá, Casanova e Arataú.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Premio Jockey-Club Brasileiro — 1.200 metros — 10:000$000 — Adis Abeba 52 kilos, Itaseo 54, Seductor 56, Sceptro 54, Turquesa 52 e Altona 52.
2ª prova — Premio Itamaraty — 1.400 metros — 4:000$000 — Taxipiú 53 kilos, Casino 55, Oceano 55, Gran-Frina 53, Lalá 53, Recatada 53, Sinhá Linda 53, Muque 55, Viçosa 53 e Dona Eca 53.
3ª prova — Premio Hippodromo Brasileiro — 1.500 metros — 4:000$000 — Toca 54 kilos, Brador 55, Diamantina 53, Etfa 53, Brasina 53, Marapiré 53, Adua 53 e Tabefe 55.
4ª prova — Premio 16 de Julho — 1.400 metros — 4:000$000 — Afortunado 51 kilos, Prateada 53, Veronica 53, Solsonno 54, Polycarpo Sereno 49 e Susan 58.
5ª prova — Premio Classe Nove de Julho — 1.500 metros — 4:000$000 — Dinda 48 kilos, Eifira 48, Quarahim 56, Marion 48, Mignon 55, Satania 55 e Bracatê 56.
6ª prova — Premio 2 de Agosto — 1.400 metros — 4:000$000 — Onyx 48 kilos, Arypuró 52, Cadete 49, Colorado 52, Listado 51, Pogyruá 51, Mondesir 51, Raio de Luar 48 e Bripohl 58.
7ª prova — Classico Raul de Carvalho — 1.200 metros — 10:000$000 — Santelmo 56 kilos, Treco 54, Jamundá 52, Don Macon 54, Andaluzia 53, Albatroz 54 e Albarda 52.
8ª prova — Premio Fusão — 1.600 metros — 4:000$000 — Uyrapara 51 kilos, Kadjar 56, Fleur d'Amour 48, Moleque Doce 58, Indayatuba 50 e Passaporte 54.
Premios do betting: 2 de Agosto, classico Raul de Carvalho e Fusão.

As cinco provas restantes do programma classico

Para as cinco provas restantes do programma classico deste anno, foram recebidas as inscripções abaixo:

Em 6 de agosto — Grande premio Brasil — 3.000 metros — 300:000$000 — Toca, Krebelina, Almir, Severino, N.N., Zaga, Dominó, Corcho, Simpatico, Pasteur, Indayatuba, Oricana, Mandarin, Dardo, Reverie, Blue Boy, Reporter, N.N., Pharsala, Maritain, As de Ouros, Preludio, N.N., Muzambinho, Marapiré, Pogyruá, Taxipiú, Mi Acierto, Missisipi, Nega, Pizarro, Machete, Marabá, Sir d'Avril, Quati, Mirago, Funny Boy, Xuri, L'Atlantide, Oran, Machucho, Bucanero, Don Macon, Rosemary Row e Papagaia.

Em 20 de agosto — Grande premio America do Sul — 2.800 metros — 30:000$000 — Toca, Almir, Severino, N.N., Zaga, Dominó, Corcho, Simpatico, Pasteur, Indayatuba, Oricana, Dardo, Mandarin, Reverie, Blue Boy, Reporter, N.N., Pharsala, Maritain, As de Ouros, Discordia, Marapiré, Pogyruá, Taxipiú, Mi Acierto, Missisipi, Nega, Pizarro, Marabá, Sir d'Avril, Quati, Xuri, Lobo, Sixpenny, Chief Guide, Funny Boy, Machucho, Bucanero, Mi Acierto, Missisipi, Cantor, Federal, Don Macon, Rosemary Row e Papagaia.

Em 10 de setembro — Grande premio Jockey-Club Brasileiro — 3.200 metros — 50:000$000 — Toca, Barbhou, Almir, N.N., Dominó, Corcho, Simpatico, Pasteur, Ubajara, Iapó, Reporter, Indayatuba, Oricana, Dardo, Mandarin, Reverie, Blue Boy, Reporter, Pharsala, Maritain, As de Ouros, Discordia, Marapiré, Pogyruá, Taxipiú, Pizarro, Marabá, Quati, Sir d'Avril, Xuri, Lobo, Saphinha, L'Atlantide, Miragalo, Apolo, Ambar, Oran, Machucho, Mi Acierto, Missisipi, Sugestivo, Don Macon, Rosemary Row e Papagaia.

Em 15 de outubro — Grande premio Dr. Frontin — 2.400 metros — 30:000$000 — Toca, Krebelina, Almir, Severino, N.N., Dominó, Corcho, Simpatico, Pasteur, Indayatuba, Oricana, Dardo, Mandarin, Reverie, Blue Boy, Reporter, Ubajara, Buru, Iapó, N.N., Pharsala, Maritain, Discordia, As de Ouros, Xuri, Lobo, Tristão, N.N., Marapiré, Pogyruá, Taxipiú, Reporter, Sugestivo, Taxipiú, Rejected, Machete, Marabá, Quati, Sir d'Avril, Xuri, Lobo, Saphinha, L'Atlantide, Oran, Machucho, Makalé, Bucanero, Mi Acierto, Missisipi, Cantor, Cideral, Don Macon, Rosemary Row e Papagaia.

Em 15 de novembro — Grande premio Presidente Vargas — 2.000 metros — 100:000$000 — Toca, Krebelina, Ubaina, Adonis, Altona, Cami, Chiruza, Dominó, Indayatuba, Mahú, Jamundá, Burú, Ubajara, Iapó, Reporter, Sceptro, Flirt, Xintan, Preludio, Relator, Tristão, Muzambinho, Marapiré, Pogyruá, Taxipiú, Sugestivo, Resgate, Sucuruvy, Ih! Ta! Tan!, Monte Alvo, Viralata, Quati, Funny Boy, Xuri, Lobo, Everest, Saphinha, L'Atlantide, Miragalo, Apolo, Ambar, Oran, Malissana, Alcatéa, Adis Abeba, Trevo, Zio, Egaso, Egio, Egalo, Negus, Sitran e Italpus.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Dois excellentes exercicios na pista da Móoca

Em preparo para a disputa do grande premio Presidente do Jockey-Club, domingo proximo, trabalharam forte na pista da Moóca, ante-hontem, os cracks Maritain e Funny Boy. O filho de Sparus, sob a direcção de A. Rosa, cobriu a milha em 103" 1/5 sendo os ultimos 800 metros em 51" 2/5 e o triplice coroado paulista, montado por L. Gonzalez, fez egual percurso em 103 3/5 registrando 51 para os 800 finaes.

O prefeito fez-se representar na reunião de domingo

O prefeito do Districto Federal, sr. Henrique Dodsworth, convidado pela directoria do Jockey-Club Brasileiro para assistir ao classico Prefeitura Municipal, disputado no hippodromo da Gavea na corrida do ultimo domingo, fez-se representar pelo sr. Octavio Campos Tourinho.

A ganhadora do classico Cotejo de Potrancas em Santiago do Chile

O classico Cotejo de Potrancas, realizado domingo ultimo no hippodromo do Club Hippico, em Santiago do Chile, teve por ganhadora Sélvatica, 2 annos, 50 kilos, por Isabelino e Salsola, que montada pelo jockey P. Flores, deixou em segundo, Funiculi, e em terceiro, Oración. Os 1.100 metros da prova, foram percorridos por Sélvatica, em 66" 1/5.

A nova companheira de Veronica

A egua Lalla, que defendia as côres do sr. A. Souza e Silva, foi adquirida pelo sr. Mario Mattos, que já possue Veronica. A filha de Liniers e Resoluta foi transferida hontem, das cocheiras de Pedro Gusso para as do entraineur Cornelio Ferreira, que dirigirá para o futuro o seu preparo.

Transformações no Stud Book Brasileiro

No Stud Book Brasileiro foram transferidos hontem, da propriedade do sr. Linneu de Paula Machado para a do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, os potros Adonis e Altona, e da propriedade do sr. Carlos Dietzsch para a do sr. Francisco Alves, o cavallo Tibagy.

A chegada de um jockey da capital paulista

Encontra-se, nesta capital, chegado de São Paulo, em cujo turf presta serviços a Coudelaria Penteado, o jockey Waldemiro de Andrade.

Foi ao Prata um proprietario do nosso turf

Pelo avião da carreira partiu hontem, para Buenos Aires, o sr. Roberto Seabra. A estada do conhecido turfman na capital argentina será breve.

NATAÇÃO

OS CHILENOS NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Santiago do Chile, 2 (U.P.) — A delegação chilena de nadadores que seguiu para Guayaquil, afim de participar do Campeonato Sul-Americano, é integrada pelos seguintes elementos: Washington Guzman; Gregorio Musa; Jorge Berrota; Carlos Reed; Eduardo Reed; Roberto Chaguan e Arturo Tornwall.

O presidente da delegação é o veterano desportista Gustavo Weber.

YACHTING

COMO TRANSCORREU O DIA DO MAR

AS GRANDES CORRIDAS DE LANCHAS E BARCOS A MOTOR DE POPA E A REGATA DE VELEIROS DE DOMINGO PASSADO

Ao alto, o vencedor do 3.º pareo, sr. Amaro Oliveira da Rocha; em baixo, o vencedor da prova para juvenis, vendo-se, a seguir, o segundo collocado

As provas constantes do programma nautico levado a effeito domingo ultimo pela P. R. D-2, Radio Cruzeiro do Sul, conjuntamente com o Fluminense Yacht Club, a Liga Carioca de Vela e Motor e o "Correio da Manhã", constituiram pleno exito. O "Dia do Mar", como se chamou muito a proposito o vasto programma sportivo, valeu como um espectaculo de alta expressão para o sport nautico nacional.

Desde 8 horas da manhã movimentaram-se os amantes do sport nautico na séde do Fluminense Yacht Club, onde, depois de 9 horas, foi dado inicio ás corridas de lanchas e barcos a motor de popa. A raia, cognominada o "trampolim do diabo dentro da bahia da Guanabara", não se apresentava facil para os corredores, que demonstraram grande pericia, pilotando as suas embarcações pelas curvas do percurso, traçado com a configuração da letra "M". E' interessante salientar que todos os amadores inscriptos venceram as difficuldades da raia.

O primeiro pareo despertou accentuada curiosidade em virtude da edade dos dois concorrentes, apenas juvenis: Rodolfo Borghoff de 15 annos e Pedro Pereira Capeto, de 10 annos.

Saiu victorioso o piloto menor Pedro Pereira Capeto no barco com motor "Trim", de 6|3 Hp.

O segundo pareo, tambem com barcos a motor de popa, foi disputado entre Amaro de Oliveira Rocha, motor Johnson 30 Hp., e Guilherme Borghoff, que pilotava o barco com o possante motor "Evinrude", de 33 Hp. Ganhou a corrida o sr. Guilherme Borghoff, demonstrando as suas excellentes qualidades de piloto na luta difficil com seu competidor, sr. Amaro de Oliveira Rocha, um "veterano" dos sports nautico e automobilistico. Todos acompanhavam com vivo interesse o desenrolar da batalha entre os dois azes da pilotagem.

Do terceiro pareo, de barcos a motor de popa até 25 HP., de que participaram nove concorrentes, saiu victorioso Amaro de Oliveira Rocha, motor Johnson 20|22 Hp. Em segundo logar foi collocado João Franco, com motor Johnson, 22 HP.

O quarto pareo foi de lanchas leves (Handicap). Saiu victorioso o sr. Luiz Pedro Gomes, pilotando a lancha "Honey", uma Chris Craft de 85 HP. O segundo collocado entre as seis concorrentes foi o sr. Manoel Vicente, pilotando a lancha "Colombina", uma Chris Craft de 70 HP.

O ultimo pareo foi disputado entre dois cruisers, pilotados pelos seus proprietarios: Angelita, pilotada pelo sr. Petronio de Almeida Magalhães, *cruiser* Chris Craft com dois motores de 85 HP e Wigzam, egualmente uma Chris Craft com 85 HP, pilotada pelo sr. Matheus Martins Noronha. Este sportsman saiu victorioso na emocionante e linda corrida.

A Commissão Julgadora foi composta dos srs. Custodio Vasques, Raymundo Castro Maya, Renato Muller, Fernando Nboim, Fernando Bastos, E. Carvalho e Roman Poznanski.

A's 2 horas do domingo, partiu do Sailing Club do Rio em Nictheroy a regata de veleiros, tambem promovida pela PRD-2, Radio Cruzeiro do Sul, o Fluminense Yacht Club, a Liga Carioca de Vela e Motor e o "Correio da Manhã", organizada de uma maneira perfeita technicamente pela Liga Carioca de Vela e Motor e seu presidente, sr. Hermann Borghoff. Depois das quinze horas principiaram a chegar os veleiros á Ponte Presidencial na praia do Flamengo, onde os aguardava a Commissão Organizadora. A irradiação foi feita pela Radio Cruzeiro do Sul da propria ponte, sendo estendida á lancha dos juizes. Participaram da regata, promovida em homenagem aos prefeitos do Rio e de Nictheroy e director geral do Turismo do referido Estado tres clubs: Sailing Club do Rio, Yacht Club Brasileiro e Fluminense Yacht Club.

O vencedor absoluto da regata foi o veterano do sport de veleiros no Brasil, sr. Hagen, do Sailing Club do Rio com seu lindo veleiro "Gonda", collocado em primeiro na primeira classe.

Os resultados geraes foram os seguintes:

Classe I — 1º, sr. Hagen, do Rio Sailing Club, com o barco "Gonda"; 2º, sr. Voss, do Yacht Club Brasileiro, com o barco "Kehrwieder"; 3º, sr. Del Vecchi, do Fluminense Yacht Club, com o barco "Yolanda".

Classe II — 1º, sr. H. Borghoff, do Yacht Club Brasileiro, com o barco "Forelle"; 2º, sr. Johamn, com o barco "Jane"; 3º, sr. Azevedo, com o barco "Tipiti".

Classe III — 1º, sr. Friedrichs, do Yacht Club Brasileiro, com o barco "Yolle E"; 2º, sr. Kircher, com o barco "Yehel"; 3º, sr. Brothum, com o barco "Yolle E.".

Funccionaram como juizes em chegada os srs. W. Hartmann e E. Rahm.

Depois da chegada dos veleiros formou-se um desfile, indo ao Sailing Club do Rio, no Sacco São Francisco, em Nictheroy, onde a PRD-2, Radio Cruzeiro do Sul, offereceu um cock-tail. Até tarde, em ambiente de confraternização sportiva, desenrolou-se a agradavel reunião social entre os sportistas participantes e os organizadores.

As irradiações foram feitas pela PRD-2 de tres logares differentes: Pavilhão da Commissão Julgadora no Fluminense Yacht Club, Ponte Presidencial na praia do Flamengo e do jardim da séde do Sailing Club do Rio, no Sacco de São Francisco, em Nictheroy.

Occuparam o microphone durante esse dia varias personalidades de destaque do mundo sportivo, os corredores membros da Commissão Organizadora e os chronistas e speakers da emissora, srs. Paulo Roberto, Airton Flores, Heber Bosso'i, Yvo Peçanha e Martins.

PALAVRAS DE UM VENCEDOR

Hontem, o sr. Amaro de Oliveira Rocha, vencedor do terceiro pareo, para barcos a motor de popa, esteve em visita ao "Correio da Manhã". Satisfeito com a organização do certamen e o resultado alcançado, teve palavras de animo, esperando que as proximas provas reunam maior numero de concorrentes, mesmo porque a etapa inicial valeu como a segurança de maiores exitos.

O veterano praticante dos sports nautico e automobilistico assegurou desde já a sua collaboração aos organizadores das proximas provas graças á excellente organização do certamen de domingo.

UMA ASSEMBLÉA NA LIGA

Os clubs filiados á Liga de Natação do Rio de Janeiro, vão realizar amanhã, ás 8,30 da noite, uma assembléa geral extraordinaria para elegerem o presidente e o secretario dessa entidade, cujos cargos estão vagos pela renuncia respectiva dos srs. Flavio Vieira e Mallemont Rebello.

VARIAS SPORTIVAS

CHEGOU O ATHENAS

Pelo "Oceania" chegou domingo ultimo, a delegação do Club Athenas, vice-campeão de basketball de Montevidéo, que vem disputar uma série de jogos aqui, em Nictheroy, São Paulo e Bello Horizonte.

A delegação do Athenas, é composta de 12 pessoas e tem como chefe o sr. Juan Antonio Callozo.

O primeiro jogo da temporada será amanhã, contra o Fluminense.

ELEITO PRESIDENTE DO ANDARAHY

Na ultima reunião do Conselho Deliberativo do Andarahy, foi eleito para o cargo de presidente o sr. Leonidas Alves Corentz, cuja candidatura obteve a maioria dos suffragios. Acontece, porém, que o eleito não foi consultado e, ao que parece, não acceitará a investidura, por falta de tempo disponivel.

FICARÁ ATÉ JUNHO

Noticiámos ha dias que o treinador Carlos Scarrone estava prestigiado no Vasco, através da confiança que nelle depositam os srs. Pedro Novaes e Moacyr de Queiroz. Agora sabe-se que, apezar da confiança do presidente e do director de sports, o treinador só ficará no Vasco até junho, isto porque mais de dois terços dos directores não se convenceram da competencia do technico.

TAÇA "MURILLO PESSÔA"

No proximo domingo a Federação Carioca de Esgrima fará disputar a taça "Murillo Pessôa", instituida por aquella entidade, em homenagem ao nosso antigo companheiro que tanto se dedicou a Esgrima. O alludido trophéo será disputado em espada, num só toque e começará ás 8,30, na sala d'armas do Fluminense.

O SANTOS AINDA NA BAHIA

Apezar dos factos lamentaveis verificados no jogo de domingo ultimo, o Santos jogará hoje mais uma partida com o S. C. Bahia, que é o promotor da temporada.

NACIONALIZAR AS PRESIDENCIAS

Desde que o sr. Pedro Novaes, contrariou alguns elementos da Federação Brasileira de Football, vem sendo agitada a questão da nacionalização do football. O interessante, porém, é que não se cogita de nacionalizar os teams, e sim as presidencias dos clubs. E como a questão não merece commentarios, esperemos o desfecho da proposta vencedora na F. B. F.

LULA E AFFONSO SERÃO MULTADOS

O juiz Carlos de Oliveira Monteiro citou os players Lula e Affonso como tendo brigado durante o jogo Bangu' x São Christovão, informando que o primeiro foi o aggressor. Consta que o conhecido arbitro fez longo relatorio, reclamando contra a falta de garantias.

INTERESSA AO FLUMINENSE

O Fluminense communicou á Liga de Football que está disposto a reformar o contrato do half Milton.

A DIRECÇÃO TECHNICA DO BOTAFOGO

Segundo consta, o sr. José Ferreira Lemos (Juca) será o director technico do Botafogo, emquanto o sr. Dori Kruesehner ficará encarregado de ministrar gymnastica.

BOMSUCCESSO X BOTAFOGO

O sr. Mario Vianna foi escolhido para juiz do jogo Bomsuccesso x Botafogo, devendo ser tornada official hoje a sua indicação pelos representantes dos dois clubs.

O SAMPAIO NA ASSOCIAÇÃO DE FOOTBALL

O Sampaio ingressará na Associação de Football, devendo ser acompanhado pelo Bemfica e Olympico. A filiação do primeiro será solicitada officialmente hoje.

NO DEPARTAMENTO MEDICO DA LIGA

Por solicitação do dr. Leite de Castro, o player Alfredo, do Vasco, compareceu hontem novamente ao departamento medico da Liga de Football, sendo julgado em condições de continuar na pratica do football.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

A delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Natação seguirá domingo para o Equador, via Buenos Aires. Ainda não foi feita a indicação official do chefe da embaixada.

A CHEFIA DA DELEGAÇÃO DE ATHLETISMO

Os cariocas que integram a delegação brasileira do Campeonato Sul-Americano de Athletismo embarcarão hoje para o Perú, via Buenos Aires, pelo "General San Martin", emquanto os paulistas tomarão o navio amanhã, em Santos.

Tendo sido negada pelo ministro da Marinha licença para que o tenente Abel de Barros deixe o paiz, a chefia da delegação está vaga. Até hontem ainda não havia sido indicado o substituto, que talvez viaje de avião até Buenos Aires.

FOOTBALL

OS JOGOS DE DOMINGO ULTIMO

Fluminense, Botafogo e S. Christovão vencedores

FLUMINENSE — 4
AMERICA — 2

O desequilibrio de forças entre os teams disputantes, que fez do Fluminense o favorito desse encontro, tirou-lhe o interesse. Assim mesmo as bilheterias de São Januario arrecadaram mais de 40 contos.

A fraqueza e desorganização do team do America são tão patentes que o Fluminense improvisou uma linha média com Bioró, Celeste e Brant, e mesmo assim dominou o jogo e venceu por um score que não deixa duvidas sobre a sua superioridade, patenteada desde o inicio da pugna pois, aos seis minutos de jogo já o placard accusava o score de 2 x 0 a favor dos tricolores.

O arbitro foi o sr. Floravante D'Angelo, juiz incerto e avoado, que ás vezes acerta.

OS GOALS

O jogo começou ás 3.56 e aos quatro minutos Tim recebe um passe da direita e de uns vinte metros atira alto. A bola passou raspando a trave superior, entre as mãos de Thadeu e foi ás rêdes. Mais dois minutos e Romeu faz o segundo goal, da mesma distancia e com um tiro egual ao de Tim.

Aos vinte e nove minutos Bioró trancou Pirica na area e o juiz consignou um penalty. Og bateu e Batataes desviou a pelota para corner.

Faltavam sete minutos para terminar o meio tempo quando o Fluminense obteve o terceiro goal. Um corner muito bem batido por Pedro Amorim, a pelota veiu de meia altura, caindo ás mãos de Thadeu, que a deixa escapar. Fogueira estava perto e acabou de fazer o goal.

Logo após começar o segundo half-time, o America conquistou o seu primeiro goal. Fel-o Bugueyro de um centro de Pirica.

Aos dezesete minutos Tim shootou a goal e Thadeu rebateu indo a bola aos pés de Fogueira, que conquistou o 4º e ultimo goal para o seu team.

Faltavam dois minutos para o termino do jogo quando o America ataca e, na area, Bugueyro, levanta uma bola que Placido passa endereçando-a ao goal. O keeper tricolor nem fez menção de defender, o que seria facil devido a lentidão do lance. Um legitimo *frango*...

OS TEAMS

Os quadros que disputaram a partida foram os seguintes:

Fluminense — Batataes — Guimarães e Moysés — Bioró, Celeste e Brant — Pedro Amorim, Romeu, Fogueira, Tim e Hercules.

America — Thadeu — Dela Torre e Badú — Possato, Og e Bolinha — Bugueyro, Placido, Hortencio (Lacinio), Carola e Pirica.

O jogo de amadores foi vencido pelo Fluminense por 3 x 0.

BOTAFOGO — 5
MADUREIRA — 1

Botafogo e Madureira jogaram domingo ultimo, no campo da rua General Severiano, tendo o quadro local vencido por 5 x 1.

O jogo apresentou algumas phases interessantes, destacando-se aos olhos dos que estão acostumados ás exhibições do quadro botafoguense o desafogo que o team agiu em campo. Sem a rigidez da defesa cerrada, o team movimentou-se melhor e nem por isso o quadro contrario teve a sua offensiva livre. Demonstrou-se mais uma vez, senão a inferioridade do regimen posto em pratica por Carlito Rocha e o technico hungaro, Dori Kruesehner, que os jogadores brasileiros, como todos os sul-americanos, são de difficil adaptação a um plano de rigida disciplina de seus recursos.

A offensiva do Madureira, embora não raro incursionasse até o ultimo reducto botafoguense, nem sempre conseguiu concluir as investidas com successo.

Peracio, Carvalho Leite, Alvaro, Engel, Nariz e Aymoré foram os mais destacados elementos do quadro vencedor, não tendo os restantes compromettido o trabalho do conjunto, que agiu quasi sempre com bom entendimento.

Jair e Lélé foram, a rigor, os melhores defensores do Madureira, bem secundados pelo zagueiro Norival.

Os quadros actuaram assim constituidos, sob as ordens do sr. Casemiro Santa Maria:

Botafogo — Aymoré; Bibi e Nariz; Zézé Moreira (Zarcy), Engel e Canali; Alvaro, Carlos Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

Madureira — Alfredo (Irio); Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista (Rueda e Alcides; Adilson, Lélé, Baleiro, Jair e Edgard.

Coube ao Botafogo iniciar a partida, tendo conquistado o primeiro goal em seguida. Recebendo a bola de Peracio, Patesko centrou sobre o goal e Carvalho Leite, na corrida, forçou o keeper a deixar a bola, que o meia alvinegro enviou ás rêdes.

Cobrando uma falta de Cachimbo no limite da area penal, Alvaro enviou a bola onde se encontrava Peracio, que, de cabeça, marcou o segundo tento do Botafogo.

O terceiro goal do Botafogo foi conquistado por Patesko, que o fez com violento shoot depois de uma rebatida fraca da defesa tricolor.

Quando o score era de 3 x 0, foi substituido o keeper Alfredo, do Madureira, pelo supplente, Irio, não sendo marcados outros tentos até o fim do primeiro meio tempo.

O quarto goal foi assignalado por Peracio ao ser cobrado um corner pelo ponteiro direito.

Zarcy é chamado a actuar, substituindo Zézé Moreira.

O quinto e ultimo goal do Botafogo foi conquistado por Peracio, que venceu Gringo e Norival, desferindo forte shoot.

Paulista é substituido pelo reserva Rueda, melhorando a actuação do quadro visitante.

Adilson encerra a contagem, assignalando o unico tento do Madureira.

AMADORES E JUVENIS

O Madureira venceu a partida de amadores pela contagem de 2 x 1, cabendo ao Botafogo, depois de arduas disputa, triumphar no encontro de juvenis pelo score de 1 x 0.

— A renda foi de 7:734$100.

SÃO CHRISTOVÃO — 4
BANGU' — 1

Em geral todos os clubs que vão jogar no campo da rua Ferrer, deixam a cidade receiosos do seu adversario mas, um receio que hoje não mais se justifica, o que vem novamente ser evidenciado com a ida do São Christovão ao referido local.

Este ultimo, que havia oito dias fôra batido pelos rubros negros, por um score alto, foi enfrentar o Bangu', num encontro sem responsabilidade alguma, e applicou-lhe uma derrota segura e folgada, que não deixa margem para sophismas.

Por 4x1 cairam os suburbanos, deixando mais uma vez patente que o Bangu' vale tanto nos campos da zona urbana como nos seus dominios, com todos os factores que possuem os club locaes para os jogos.

E' apenas questão de team e de actuação melhor ou peior dos disputantes, e os alvi-negros após o successo que tiveram com os tricolores, foram perder para um quadro que vinha de uma derrota fragorosa.

Com o resultado do encontro de ante-hontem, os banguenses com o seu conjunto completo destruiram de vez o resto da fama que injustificadamente gosavam de "ser um perigo lá em cima" — phrase textual.

O team do São Christovão não apresentou uma acção perfeita, jogou muito melhor que o seu adversario, impondo-se-lhe desde o 1º tempo, que já terminára a seu favor por 3x0, de goals de Roberto e Nena, sendo o 1º de penalty.

No periodo final, Nadinho, que substituiu Bahiano, foi o autor do unico ponto dos locaes, mas novamente Nena, e depois Joaquim augmentaram o score do vencedor, terminando o encontro, favoravel ao São Christovão, por 4x1.

A direcção esteve regular, pois o juiz falhou muito na repressão do jogo bruto, do qual resultou uma luta entre Affonsinho e Lula, que foram expulsos de campo.

Os teams foram estes:

São Christovão — Walter; Hernandez e Mundinho; Archimedes, Dódó e Affonso; Roberto, Joaquim, Picabêa, Nena e Carreiro.

Bangu' — Francisco; Enéas (Mario) e Camarão; Piohim, Rodrigo e Leitão; Lula, Ladislão, Bahiano (Nadinho), Estanisláo e Dininho.

Juiz — Carlos Monteiro.

Nos amadores, o Bangu' que não tem um conjunto tão superior, venceu a partida, por 6x0, graças á impericia do Keeper visitante, e nos juvenis realisado pela manhã, o São Christovão foi vencido por 2x0.

*

NA FEDERAÇÃO SUBURBANA

O River venceu o Torneio Initium

Perante regular assistencia realisou-se domingo ultimo, no campo do River, o torneio initium da Federação Athletica Suburbana, transcorrendo o prelio num ambiente de disciplina e com boa organisação.

Com o correr dos jogos se destacaram os teams do River, do Engenho de Dentro, e do Ideal, que conseguiram as principaes collocações.

Os resultados das provas foram estes:

1º jogo — Mackenzie x Ideal. Vencedor o Ideal por dois corners a zero.
2º jogo — Nacional x Engenho de Dentro. Vencedor o Engenho de Dentro por 1 a 0.
3º jogo — Gaucho x Rodrigues. Vencedor o Rodrigues por goal a zero.
4º jogo — Adelia x Tavares. Vencedor Adelia por um goal e um corner contra um corner.
5º jogo — Modesto x Piedade. Vencedor o Piedade por W. O.
6º jogo — Adelia x Ideal. Vencedor o Ideal por tres goal contra um goal.
7º jogo — Engenho de Dentro x Piedade. Vencedor Engenho de Dentro por um goal a zero.
8º jogo — Rodrigues x Ideal. Vencedor o Ideal por um goal e dois corners contra um goal e um corner.
9º jogo — Ideal x Engenho de Dentro. Vencedor o Engenho de Dentro por um corner a zero.
10º jogo — (final) — River x Engenho de Dentro. Vencedor o River por um corner a zero.

Os teams vencedores estavam assim organisados:

River (campeão) — Abilio; Perú' e Wilson; Bituca, Quinzinho e Pedrinho; Xandoca, Arlindo, Waldemar, Nho e Solon.

Engenho de Dentro — Basili-

(Continúa na 13.ª pag.)

O DIA POLICIAL

MORREU QUANDO SE BANHAVA NA BARRA DA TIJUCA

O pescador Ponciano Camargo, morador num dos casebres situados ás proximidades da restinga da Barra da Tijuca, foi informado, por um seu enteado, o menor Gabriel, do encontro de um cadaver com o qual o garoto deparára quando, a mando de Ponciano, saíra a fazer compras numa venda existente perto.

Indo ao local, e certificando-se da veracidade do facto, apressou-se Ponciano em communical-o ao commissario Mario Ribeiro, de dia no 17º districto, que promoveu a remoção do corpo para o necroterio. Trata-se de um desconhecido de côr preta, de 25 annos presumiveis, que ali teria perecido ao tomar banho. O cadaver se achava em adeantado estado de putrefacção e já corroido pelos corvos.

FERIU-SE, NUMA QUÉDA, UM ENGENHEIRO DA CENTRAL

Quando, ante-hontem, na estação de Alfredo Maia, aguardava a chegada de um trem que o devia conduzir a São Lourenço, foi victima de queda, soffrendo, felizmente, ligeiras contusões e escoriações, o engenheiro Arthur Thompson, residente á rua General Rodrigues, 16, o qual, após os curativos na Assistencia, se recolheu á Casa de Saude N. S. de Lourdes.

AGGREDIDO, NO CAES DO PORTO, A' BARRA DE FERRO

O estivador Manoel Marques de Souza, morador em casa sem numero do morro da Favella, procurou os soccorros da Assistencia em consequencia de ferimentos contusos que apresentava no craneo, thorax e braços. Ao ser pensado, Manoel declarou ter sido victima de aggressão a barra de ferro, quando dormia á plataforma do armazem 14, do Caes do Porto. Retirou-se após os curativos, dizendo ignorar a identidade do aggressor.

TRES HOMENS FERIDOS NUM DESASTRE

No posto de Assistencia do Meyer foram medicados, domingo ultimo, os empregados no commercio José Valente, residente á rua Benedicto Hypolito numero 106; José Machado, tambem empregado no commercio, morador á rua Visconde de Sapucahy n. 231, e o ajudante de chauffeur Manoel Francisco Pereira, domiciliado á rua Nove n. 124, em Marechal Hermes. Os dois primeiros, que tinham ferimentos ligeiros pelo corpo, retiraram-se para as respectivas residencias, depois de medicados, mas Francisco foi internado no Hospital Carlos Chagas, onde se encontra em tratamento de varias fracturas.

Foram todos victimas de um desastre que occorreu com o auto-transporte n. 10.627, que era dirigido pelo chauffeur Waldemar de tal, desastre esse que occorreu na estrada Automovel Club, quando o vehiculo vinha de regresso da feira de Irajá. O motorista Waldemar fugiu, pois dirigia a uma velocidade imprudente, e quando o carro derrapou e tombou na referida estrada.

UM OPERARIO ATROPELADO

O operario Alvaro Rodrigues, morador á rua Nicoláu Moreira n. 1, residente na estrada Monsenhor Felix, foi apanhado pela limousine particular n. 8.404, de que resultou soffrer ferimentos diversos pelo corpo.

Verificado o desastre, o motorista augmentou a velocidade do vehiculo e desappareceu, emquanto a victima era soccorrida por populares, que solicitaram os serviços da Assistencia, comparecendo uma ambulancia que transportou o ferido para o Hospital Carlos Chagas, onde lhe foram prestados os necessarios curativos.

TENTOU SUICIDAR-SE COM FLY-TOX

Por motivos ignorados, tentou, hontem, contra a vida a sra. Noemia Maria de Castro, de 38 annos de edade, residente á rua José Rodrigues n. 17, na estação do Encantado. A tresloucada senhora ingeriu "Fly-tox", tendo sido medicada e posta fóra de perigo no posto de Assistencia do Meyer.

FALLECEU, SUBITAMENTE, NA VIA PUBLICA

Epiphanio da Motta, morador á rua Ferreira Leite n. 250, operario das Officinas Trajano de Medeiros, quando, em Bonsucesso, passava pela rua do mesmo nome, foi accommettido de um mal subito, vindo a fallecer em seguida.

O facto foi communicado ás autoridades do 22º districto, as quaes tomaram as necessarias providencias, fazendo remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CAIU DO BONDE E FRACTUROU A PERNA

Em consequencia de queda do bonde na rua do Cattete, em frente ao 49, foi internado no H. P. S., com fractura da perna direita, o sapateiro Claudionor Marianno Cerqueira, morador á rua Real Grandeza, 74.

AGGREDIU O FISCAL E FUGIU

A Assistencia prestou soccorros ao fiscal da Light Waldemar Linette, morador á rua Oliveira Andrade, 22, em consequencia de aggressão a navalha no largo do Engenho Novo. A victima teve, ali, uma desintelligencia com o ex-conductor João Baptista de Oliveira Mendes, o qual, a certa altura da historia, puxou da arma de que era portador e investiu contra Linette, abrindo-lhe extenso golpe no rosto. O aggressor fugiu.

ALVEJADA A' BALA, POR UM DESCONHECIDO

Uma ambulancia do posto do Meyer foi chamada a soccorrer uma pessôa ferida a bala na rua Visconde de Santa Isabel. Tratava-se de Jacyra Azevedo Silva, de 21 annos, solteira, empregada nos laboratorios Raul Leite e residente á rua Luiz Guimarães, 19.

Jacyra, que é uma creaturinha bastante formosa, bem bonita mesmo, disse, ao ser soccorrida, ter sido alvejada por um desconhecido quando ella passava pela rua Visconde de Santa Isabel, a caminho da residencia. O aggressor a ella se dirigira pedindo permissão para acompanhal-a. Não o conhecendo, Jacyra lhe respondeu em tom energico. E elle, sacando do revolver, deu ao gatilho, indo o projectil alcançal-a no thorax.

A historia parece estar mal contada. Mas foi o que revelou a victima, cujo estado inspira certo cuidado.

O aggressor fugiu.

VICTIMA DE UM FURTO O CHEFE DA MISSÃO NORTE-AMERICANA

O chefe da missão militar norte-americana, general Allin Kinderl, teve sua residencia, á avenida Delphim Moreira n. 720, visitada pelos larapios, pois dali lhe carregaram com um binoculo de campanha, presente de seus companheiros de armas, quando no posto de major.

Do caso está tratando a secção de Roubos e Furtos, a cargo do dr. Martins Vidal, que já iniciou as necessarias diligencias.

FURTAVA MANTEIGA DA LEITERIA

O larapio Isaltino dos Santos habituou-se a furtar latas de manteiga da leiteria da rua Buenos Aires n. 228, pois constantes eram as queixas apresentadas pela firma lesada.

Na madrugada de hontem, saía elle novamente com uma lata de 10 kilos quando foi preso pelo investigador Nigri, e autuado na delegacia do 10º districto.

OS AUTOS CHOCARAM-SE NUM CRUZAMENTO

No auto n. 16.220 dirigido por Antonio [illegible], portador da carteira de motorista, viajavam o sr. José Antunes de Siqueira, sua esposa, Margarida, sua filha Conceição e seu irmão João Antunes de Siqueira.

Corria o vehiculo pela rua Visconde do Rio Branco quando, no cruzamento desta com a avenida Gomes Freire, o motorista avançou o signal, resultando disso chocar-se com o auto n. 13.371 que tinha como motorista Francisco Pires.

Os passageiros do 16.220 ficaram ligeiramente feridos, sendo medicados na Assistencia.

O motorista causador do desastre foi preso e autuado na delegacia do 10º districto.

SURRUPIAVA FICHAS NOS CASINOS

Vicente Calangelo é individuo bastante conhecido por ser profissional de bilhar e tambem de "snooker".

Frequentador assiduo das casas daquelle genero, vivia dia e noite jogando por apostas.

Achou elle, porém, que aquillo demandava muito esforço e sorte, resolveu, para isso, ganhar dinheiro de maneira mais facil. E foi para os casinos não para jogar, mas para pôr em pratica o seu plano.

Chegava-se a uma mesa de roleta e surrupiava as fichas de mil réis.

Fingia que ia collocar uma das fichas em determinado numero e tirava presa á palma da mão uma das de mil réis.

Mas o commissario José da Gama Manhães estava de serviço no Copacabana, viu qualquer coisa e passou a vigiar o homem. Quando elle se preparava a "reunir" as fichas, aquella autoridade o deteve, encaminhando-o á delegacia auxiliar.

Passada uma revista em seus bolsos, foram encontradas vinte fichas de dez mil réis.

Ia apanhar passando na palma da mão uma substancia adherente e a passava sobre a ficha, trazendo-a agarrada.

Por esse meio arranjava elle os tresentos e quatrocentos mil réis por dia.

Um optimo emprego.

Está elle na carceragem da Policia Central.

O MENOR CAIU DA ARVORE

O menor José, filho de Arlinda da Silva, trepou a uma arvore na avenida Pasteur e, dado o movimento, perdeu o equilibrio, vindo ao sólo.

Com fractura de varias costellas e ferimentos pelo corpo, foi o menor internado no Hospital Miguel Couto e ali medicado.

E' grave seu estado.

O OMNIBUS MATOU O COLLEGIAL

O collegial Sylvio do Espirito Santo, filho de Malvino dos Santos, na esquina das ruas Prudente de Moraes e Teixeira de Mello foi victima de um omnibus da viação de Lins, cujas rodas do lado direito lhe passaram sobre o craneo, produzindo morte instantanea.

A policia do 2º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorista fugiu.

INGERIU UM SOMNIFERO E FOI HOSPITALIZADA

Por ingestão voluntaria de droga entorpecente, dorme, desde a madrugada de hontem, numa das enfermarias do Hospital Getulio Vargas a costureira Accacia Margarida Hebe, residente á rua Marechal Bittencourt, 221, casa 5. E' considerado grave o estado da [illegible].

Violento incendio na rua Barão de Bom Retiro

DOIS PREDIOS DESTRUIDOS E OUTRO PARCIALMENTE ATTINGIDO PELAS CHAMMAS

A' rua Barão de Bom Retiro, 118, o negociante Moysés Adler tinha installado uma fabrica de cabos de guardas-chuva. O industrial empregava, como materia prima, o celluloide, de que tinha, em deposito, grande stock. Domingo, pela manhã, Moysés, de portas fechadas, reuniu os operarios em actividade visto que as encommendas eram muitas e ainda porque, sendo elle israelita, o dia de descanso, segundo a religião que adopta, não é o domingo, mas a segunda-feira.

A meio da tarefa, pouco antes da hora do almoço, uma faisca, desprendendo-se do esmeril com que lidavam os operarios Aldyrio Carlos e José Baptista, attingiu o celluloide por elles trabalhado, incendiando-o. Todo os esforços se tentaram no sentido de evitar que as chammas tomassem vulto, o que, entretanto, não se conseguiu visto que o fogo, assumindo proporções assustadoras, não só se communicou ao celluloide armazenado no deposito como a todo o predio, em pouco tempo tudo reduzindo a cinzas.

Os ingentes esforços dos Bombeiros, que compareceram com dois soccorros, do Villa Izabel e Grajahú, respectivamente commandados pelo tenente Rogerio e sargento Portella, ficando as manobras dagua sob a direcção do tenente Cypriano, não evitaram que, do predio, apenas ficassem as paredes. A natureza da materia prima com que lidavam os auxiliares de Moysés contribuiu para que o fogo rapidamente devorasse tudo.

Além da fabrica em questão, os predios que, com aquelle, se limitavam, respectivamente de numeros 116 e 120, se viram, por egual, presa das chammas. Na casa n. 120 residia o capitão Figueiredo, do Exercito, cujos prejuizos foram totaes, visto que o fogo, attingindo a residencia daquelle official, em pouco tempo a reduzia a escombros. Na casa numero 116, residencia de Octacilio Ramalho, guarda municipal, os prejuizos foram menores por ter o fogo apenas attingido o banheiro e a cozinha.

O policiamento foi feito por uma turma de soldados da Policia Militar que reteve, á distancia, durante os serviços de extincção, a grande massa de curiosos que affluiu ás immediações dos predios incendiados. O commissario Arnaud, de serviço á delegacia do 19º districto, esteve presente, adoptando as providencias que o caso aconselhava.

São de propriedade de d. Josephina Pinheiro, residente á rua Lins de Vasconcellos, 381, os predios 116 e 120, que não estavam segurados. O sr. Moysés Adler tinha a fabrica no seguro por 60 contos. Declarou o industrial á policia, ao prestar declarações na delegacia do 29º districto, que seus prejuizos vão a cerca de 200 contos por isso que, só a machinaria, recentemente adquirida, lhe ficára em 140 contos. Os restantes 60 contos elle os tinha em materia prima armazenada na fabrica. O inquerito prosegue, sendo as causas do sinistro explicadas, não só pelo negociante como pelos empregados Aldyrio Carlos e José Baptista, pelas razões já acima referidas. O fogo teve origem em virtude de uma faisca que se desprendera do esmeril, communicando-se ao celluloide com que estes, inflammando-se, incendiasse tudo.

PARCIALMENTE INCENDIADA UMA CASA DE HABITAÇÃO COLLECTIVA

Na casa de habitação collectiva da rua Senador Furtado, 24, de propriedade de Maria Weigh, moram, entre outras pessoas, Maria José Basilio, occupante do quarto 18. Ante hontem, aproveitando o dia feriado, Maria saiu a passeio, regressando já de madrugada. E ao chegar á casa é que soube do que, ali, em sua ausencia, havia occorrido. No quarto de Maria Basilio havia irrompido violento incendio, que logo poz em cheque a casa toda. Os Bombeiros, comparecendo sob o commando do tenente Cardoso, conseguiram limitar o sinistro a tres dos aposentos, visto que as chammas, além do quarto 18, attingiram o n. 17 e uma sala. Todos os moveis e utensilios que se encontravam nas peças referidas foram destruidos pelo fogo, soffrendo, por egual, os demais inquilinos com os serviços de extincção. A casa toda foi tomada de panico. O predio, que é de construcção antiga, não está no seguro. Do caso tomou conhecimento o commissario Veiga Cabral, de dia do 13º districto.

DESINTELLIGENCIA ENTRE VIZINHOS, NA RUA ANNIBAL BENEVOLO

Reside, ha vinte e cinco annos, na casa n. 4, da villa existente á rua Annibal Benevolo, 95, o funccionario municipal, Jacyntho Gomes Bastos, casado com d. Alzira Bastos. Têm o casal dois filhos: a joven Léa, de 18 annos, e o estudante Jorge, de 15. Ante-hontem, Léa varria o pateo da avenida quando deu com um monte de cascas de laranjas e de bananas que o quitandeiro, ao passar na avenida, correndo a freguezia, atirára a um canto. Léa não disse nada: poz-se a levar as cascas com o lixo de modo a recolhel-as, depois, á lata dos detrictos quando, de repente, alguem, da casa ao lado, entrou, com ella a questionar por causa de uma casca de banana que, no dizer da reclamante, Léa teria propositadamente atirado á porta da casa n. 5. Reside, ali, o calceiro João Andrade, casado com Francisca Andrade, sendo esta quem discutia com Léa. A meio da historia, João Andrade, intromettendo-se no caso, e já armado com uma barra de ferro, cresceu sobre Léa, ameaçando aggredil-a. A moça se refugiou em casa, sendo que João, do pateo da avenida, se poz a desafiar todo mundo, dizendo que fazia isso e aquillo. Jacyntho Bastos, pae de Léa, apparece, nesse instante, em scena, a verberar a attitude do vizinho. Este, saccando de um revolver, entrou a fazer disparos, tendo uma das balas alcançado Jacyntho no braço esquerdo. A esse tempo a algazarra na avenida era enorme. Jorge, filho de Jacyntho, accorre em defesa do pae, o mesmo fazendo as demais pessoas da familia. No fim estavam todos feridos: d. Alzira Bastos, Léa, e Jorge com escoriações e contusões causadas a barra de ferro, além de Jacyntho, que apresentava um ferimento a bala. Foram todos pensados na Assistencia. Do caso tomou conhecimento o commissario Napoli, do 14º districto, que constatou a fuga do aggressor. As victimas, após os curativos, se retiraram, com excepção de d. Alzira Bastos, a qual, com o craneo fracturado a barra de ferro, foi recolhida ao H. P. S.

O CARRO ROLOU A RIBANCEIRA, SALVANDO-SE, POR MILAGRE, OS PASSAGEIROS

O carro n. 15.165 descia o morro de São Carlos, tendo como chauffeur, . Edith Vasques, professora de religião e residente á rua Haddock Lobo, 227. Ia a senhora a uma visita, levando, em sua companhia, duas irmãs de caridade: as irmãs Catharina e Antonietta. A altura da rua São Diniz, ao fazer uma curva ali existente observou D. Edith que os freios de seu carro não obedeciam á sua vontade. E resvalando por uma ribanceira a margem da via publica, por ella se precipitou mão os esforços da chauffere no sentido de evitar a quéda.

Quando o carro se despenhava pela ribanceira, D. Edith e as duas enfermeiras que a acompanhavam se atiraram do vehiculo, conseguindo salvar-se. O 15.165, proseguindo em sua marcha, foi estourar aos fundos de uma villa existente á rua Estacio de Sá, 33, caindo sobre um telhado que, como se viu depois, servia de cobertura ao tanque e ás installações sanitarias do casorio. Ali estavam os dois tanques para lavagem de roupa e as duas unicas retretes destinadas á serventia de todas as familias moradoras na citada villa. Esta se compõe de vinte e tantas casas. Para essas vinte e tantas casas o proprietario apenas installou dois tanques e dois vasos sanitarios! O carro que D. Edith dirigia espatifou-se ao cair sobre o telheiro, espatifando, por egual, as referidas installações sanitarias.

Os moradores da villa, embora recebendo, no primeiro instante, com espanto, a occorrencia, regosijaram-se, depois. E' que, assim — explicou — talvez a Saude Publica mande acabar com aquelle supplicio, obrigando o dono da avenida a dar, a cada casa, as installações sanitarias que não possuem. O facto foi communicado ás autoridades locaes.

INGERIU UM TOXICO

Em sua residencia, á rua Alice n. 314, Aurelino Alves ingeriu um toxico, sendo levado para o Hospital Miguel Couto, onde ficou em tratamento por ser grave seu estado.

APOSSOU-SE DA HERANÇA DA SOBRINHA

Iracema da Rocha Barra viveu maritalmente com José Lourenço. Dessa união nasceu em Portugal onde o casal morava, uma menina de nome Maria Alice.

Em 1929 José Lourenço veiu para o Brasil e aqui ficou varios annos, vindo a fallecer em 10 de abril de 1937.

Deixou elle testamento, legando todos os seus bens para a filha que legitimára, e nomeou testamenteiros Amadeu Paiva e Antonio Lourenço, seu irmão.

O inventario correu á revelia de Iracema que só ha pouco tempo veiu a saber da herança, tendo egualmente conhecimento de que os dois estavam se apossando dos bens deixados por Lourenço.

Resolveu Iracema embarcar e aqui chegou ha um mez, procurando logo entrar em contacto com Amadeu e Antonio.

Estes começaram a responder com evasivas e se prepararam ás escondidas para seguir para Portugal.

Sabedora das intenções delles, Iracema se dirigiu á 1ª delegacia auxiliar e tudo expoz ao sr. Democrito de Almeida que determinou rigorosas diligencias.

Amadeu conseguiu escapar-se, mas Lourenço foi preso quando arrumava as malas para embarcar.

A herança deixada é de cerca de trinta contos de réis que Amadeu e Lourenço querem tirar da menor Maria Alice.

Cartas á redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

(Continuação da 7ª pag.)

precisamente, que esta zona vem sendo flagelada por impiedosa estiagem, aggravada por Sol abrazador.

Totalmente perdidas as plantações de feijão já feitas, como presumidamente perdidas, por tardias, as que por ventura ainda se fizessem.

Egualmente prejudicada na sua qualidade, a proxima e pendente safra de café.

O phenomeno já assume caracter de calamidade, senão publica, ao menos para a classe agricola.

Com a proliferação de institutos, de caixas e quejandas organizações para auxilio e amparo ás demais classes, pergunto eu: a nós outros, da lavoura, quem nos auxiliará e amparará na presente e analogas emergencias?

Deus, certamente.

E' para Elle que estamos appellando; é d'Elle que esperamos a chuva redemptora.

Como é bom ter Fé...

Grdo, e compatricio. — *Sebastião Gomes Baião*."

Em defesa da construcção de um grande *stadium* no Rio foram-nos dirigidas as linhas que se seguem:

"Sr. redactor: — Em bôa hora, creou esse conceituado jornal a secção "Cartas á Redacção", através da qual conceitos interessantes e uteis á collectividade vêm sendo dados á publicidade.

Penso que o presente se póde enfileirar entre estes ultimos.

Prescreve a Constituição de 10 de novembro de 37 a obrigatoriedade da educação physica (art. 131), e entre as attribuições privativas da União se encontra a de traçar as directrizes dessa educação, cabendo-lhe promover a disciplina moral e o adestramento da juventude, de maneira a preparal-a ao cumprimento de suas obrigações para com a economia e a defesa da Nação.

Nos termos em que a Carta Constitucional define essas directrizes, não ficou o governo limitado ao simples fornecimento de conceitos e noções pertinentes aquella educação, mas obrigado a promover a disciplina e formação physica da infancia e da juventude.

Ora, como é sabido, um dos sports que mais concorrem para o preparo da juventude, não só physico, como tambem moral, é, incontestavelmente, o *foot-ball*. Não se póde negar que elle prepara as gerações, pelo treinamento physico, para uma vida sã. E a prova disto está em que, presentemente, o proprio governo cuida de regulamental-o. Por isso mesmo — e aqui vae a razão de ser deste artigo — urge que o governo trate tambem da construcção do *Stadium Nacional*.

Em São Paulo, em adeantado estado de construcção, trabalha-se febrilmente pelo levantamento no Pacaembú de um formidavel Stadium Municipal. E' o que tambem nós precisamos fazer aqui quanto antes com o *Stadium Nacional*. E como o Rio é uma cidade *apertada* entre o mar e as montanhas, não sobrando muito espaço livre para as grandes construcções dentro da cidade, parece-me que o local ideal para a alludida construcção seria o em que se acha situado o antigo *Prado do Derby-Club*. A 20 minutos de automovel do centro, cercado por varias ruas e com os mais variados meios de conducção, esse local é mesmo o *Unico* que se presta para obra de tamanho vulto, como deve ser o *Stadium Nacional*, e onde devem caber todos os sports, até mesmo uma pista de equitação.

A necessidade da alludida construcção sobe ainda de importancia, se considerarmos que no Rio não ha muitos campos de *foot-ball*, onde se possa *commodamente e abrigado do sol e da chuva*, assistir a uma partida do nobre sport bretão. Temos mesmo só um campo — o do *Vasco da Gama* — nessas condições. O proprio campo do Fluminense é, hoje, pequeno e já não comporta uma grande assistencia. Além disso, está mal localizado, sendo que o campo do Vasco dista uma grande distancia do centro da cidade.

Não ha hoje nenhuma nação que possa mais relegar para plano secundario o adestramento da juventude. O Brasil, pois, precisa de ter o seu *Stadium*: obra gigantesca, feita com arte e carinho, de modo a poder ser sempre admirada por quantos nos visitem. E, repito, não ha melhor local para a grande construcção que o terreno em que se acha situado o antigo *Prado do Itamaraty*. Esse hypodromo acha-se hoje ao abandono, com a construcção na Gavea do Hypodromo Brasileiro, essa joia que tanto admiramos e de que tanto nos ufanamos. O momento, pois, é *propicio* á grande construcção.

Estamos numa época de realizações de *grandes envergaduras*. Essa, a que me acabo de referir, é uma dellas. Realizemol-a, pois, em nome da juventude brasileira. A conquista realizada virá de encontro ás directrizes do novo Estado brasileiro. E o benemerito presidente da Republica terá, ahi, mais um justo motivo de orgulho para o seu coração de patriota e amigo da educação physica, intellectual e moral da infancia e da juventude! Com isso, terá o dr. Getulio Vargas concorrido tambem nesse terreno para o preparo dessa juventude ao cumprimento de suas obrigações para com a economia e a defesa da Nação, além de dotar esta bella capital de um monumento a que ella incontestavelmente faz jús!

Grato pela publicação desta se confessa o leitor assiduo. — *Renato Teixeira*."

Um leitor que acompanha com interesse esta secção dirigiu-nos algumas linhas, visando fazer chegar á direcção da Central do Brasil o conhecimento dos factos que relata:

"Sr. redactor: — Não ha muito tive a satisfação de ver publicado no *Correio da Manhã* uma suggestão sobre as pontes construidas na Central até Bangú.

Agora, volto ás vossas columnas, para commentar o que occorre nas estações da mesma ferrovia. Apesar da electrificação, escassos, porém, os trens e os carros de suas composições, é difficil viajar-se com certa commodidade, nas horas de maior movimento.

Agglomerando ás portas dos carros, os passageiros, logo que estas se abrem, investem desordenadamente.

Ha empurrões, ha confusão, ha protestos, e nas discussões que se travam não falta a linguagem menos recommendavel, que é moda sem respeito ás familias.

Ainda ha poucos dias, num dos electricos saídos de Pedro II ás 6 da tarde, um senhor em estado precario de saude foi atirado ao chão e pisado.

Houve quem delle se commiserasse; mas tambem houve mal educados que o vaiaram. E essas são occorrencias de todos os dias.

Tudo isto porque?

Quando chega alguma composição á *gare*, ao envés de serem abertas as portas dos carros, bem ao contrario as conservam fechadas, com a multidão a engrossar, emquanto se espera a hora da abertura. E essa hora, faltando pouco para o trem sair, a confusão é inevitavel e, com ella, o atropelio dos menos fortes e mais educados.

E', sr. redactor, um facto muito facil de ser apreciado pelos nossos dirigentes, que poderiam evitar as constantes reclamações. E devemos lembrar-nos de que actualmente somos visitados por um numero extraordinario de estrangeiros, acostumados a viajar com a necessaria commodidade.

No tocante á segunda classe, nem se deve commentar.

Só indo apreciar a partida de um comboio na Central. Note-se quem escreve estas linhas conhece o serviço de trens de Paris, passou muitas vezes por baixo do rio Senna, á noite e nas horas de intenso movimento e não se recorda de ver a desordem nos embarques e desembarques. Aqui não temos o menor conforto, pois, os carros não possuem mictorio nem privada.

Calcule sr. redactor quando os trens forem até Santa Cruz, o que não passarão os passageiros? Um verdadeiro supplicio.

Ha dias um passageiro ao tomar o electrico na Central foi obrigado a não seguir viagem, porque, sobraçando um embrulho, o obrigaram a despachal-o. E sabe o sr. para onde o mandaram? Para a *Maritima*.

Como todos sabem, a estrada de ferro tem duplicado as suas rendas, como a propria administração faz publicar pelos jornaes. Porque, pois, não servir melhor ao publico, já tão cheio de impostos?

Se uns são favorecidos pela fortuna com bôas collocações e polpudos vencimentos, outros sabem como vivem e como se alinhavam e, alguns com serviços inestimaveis á sua patria.

Nas novas encommendas de carros, devem recommendar-se: carros com apparelhos sanitarios, carros para bagagens, deposito para agua, etc.

Pelo amor a Deus, em nome do nosso tão falado progresso, pedimos a quem possa nos proporcionar maior conforto, que tomem em consideração estas suggestões, sem o menor intuito de censura a quem quer que seja. São os votos sinceros de seu assiduo leitor. — *J. Lima*."

Da Procuradoria Especial de Venda de Terrenos em Goyania, recebemos a seguinte carta, a proposito de uma noticia divulgada pelo *Correio da Manhã*:

"Sr. redactor: — Com referencia á noticia publicada na edição de hoje, desse jornal, sob o titulo de "Vendia terrenos que não eram seus", pedimos venia para esclarecel-o, e aos leitores desse conceituado orgão, sobre o assumpto.

Esta Procuradoria Especial, creada pelo governo do Estado de Goyaz para a venda de lotes do terreno de Goyania, tendo sua séde em São Paulo, na rua Boa Vista, 116 — 6º andar — sala 603, e agencia nesta capital, á rua Alvaro Alvim, 33/37 — 15º andar, sala 1.511, vem mantendo ininterrupta actividade desde o anno passado, já havendo realizado negocios de grande monta, nesta e em outras praças do paiz.

A Procuradoria vem effectuando as vendas e encaminhando os compradores a recolherem directamente os pagamentos e á conta da Directoria Geral da Fazenda do Estado de Goyaz, no Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, ou outros bancos correspondentes deste.

Assim tem o Estado de Goyaz collocado, em todo o paiz, milhares de contos de réis em terrenos da cidade de Goyania, sem ter jamais recebido queixa dos compradores, e conquistando assim, valiosas verbas para o melhoramento da grandiosa obra que vem construindo — tal seja uma cidade inteiramente nova e moderna em pleno "hinterland" do nosso paiz. Entrementes, o sr. Heraclito Lellis Leite, abusando da boa fé de alguns compradores, recebeu as importancias correspondentes a alguns negocios que encaminhou, silenciando a respeito desses e apossando-se dos mesmos recebimentos. — irregularidade que, descoberta, foi objecto de providencias immediatas no sentido de salvaguardar os compradores.

Afim de evitar novos abusos por parte do referido individuo, esta Procuradoria levou o facto ao conhecimento do capitão chefe de policia, para os devidos effeitos, tendo a denuncia recebido as mais solicitas attenções das autoridades policiaes que logo se inteiraram da gravidade do caso e tomaram as providencias competentes, conforme se depara das noticias já vehiculadas.

Sendo intenção desta Procuradoria evitar todo e qualquer prejuizo dos compradores, decorrentes desses acontecimentos, solicitamos a divulgação dos esclarecimentos acima, a bem da verdade, e afim de que compradores porventura lesados, cujas transacções não sejam ainda do conhecimento desta Procuradoria, se apresentem para as indemnizações.

Antecipando os agradecimentos pela attenção que dispensar á presente, nos confessamos com toda gratidão.

Procuradoria Especial para a Venda de Terrenos em Goyania. *Coimbra Bueno & Cia. Ltda.* — *Procuradores*."

A questão da collecta do lixo, que interessa toda a cidade e tem sido objecto de repetidas reclamações, é lembrada na carta que se segue em que mais um caso é contado:

"Sr. redactor — Antigo leitor do *Correio da Manhã*, valho-me da sua acolhida, no sentido de fazer chegar ao conhecimento de quem de direito o facto que vou relatar.

Ultimamente, a collecta do lixo nas casas de familia, na Tijuca, principalmente na rua Andrade Neves, tem sido feita de modo muito irregular. Não obedece a methodos, o horario varia e, muitas vezes deixa de ser feita, para no dia seguinte, em hora que ninguem espera, apparecer o lixeiro, que nem sempre se mostra disposto a esperar.

Não é possivel ficar-se com a lata do lixo um dia inteiro na porta ou deixar a porta aberta a noite inteira, á espera dos collectadores. E isto não é possivel, principalmente, porque quem o fizer estará sujeito a multa, além da apprehensão da caçamba.

Além disto — e por outro lado — com o calor intenso destes mezes de verão, não ha quem supporte, em sua casa, o máo cheiro do lixo accumulado.

Acredito que se até aos dirigentes da Limpeza Publica chegar esta minha reclamação, os resultados serão satisfactorios e as providencias não se farão esperar.

Com os melhores votos e agradecimentos do todos os moradores da rua Andrade Neves — O. P."

Um contribuinte que injustamente foi surprehendido com um executivo fiscal, escreve-nos a carta que se segue e em que expende conceitos que bem merecem attenção:

"Sr. redactor: — Confiando no habitual acolhimento que o *Correio da Manhã* dispensa aos seus leitores, solicito-vos a inclusão em suas columnas de uma nota sobre o facto que passo a expôr.

Têm sido noticiados ultimamente, numerosos casos de executivos fiscaes propostos por algumas repartições arrecadadoras do governo, acções que devem constituir, em ultima analyse, o recurso legal contra os denegadores de impostos.

Infelizmente, por negligencia ou má fé de algum funccionario anonymo, a voracidade fiscal vem reincidir ás vezes, sobre cidadãos que cumprem regularmente com suas obrigações para com a administração publica.

E' assim que fui surprehendido recentemente com um executivo procedente de uma Vara dos Feitos da Fazenda Publica, por *não haver pago o imposto de garage relativo ao exercicio de 1937*. Embora de posse do recibo desse pagamento tirei uma certidão na Agencia da Lagôa, da Prefeitura do Districto Federal, afim de confirmar o lançamento dessa quitação.

Não obstante em casos liquidos como o presente, torna-se necessario para o paciente, afim de subtrair-se ao pagamento de uma multa injustificada ou a uma penhora vexatoria, agir e tomar iniciativa, cabendo-lhe dirigir petições e interpôr recursos como se tratasse de uma questão judiciaria commum, uma vez que a repartição responsavel, limita-se a cobrar as custas das certidões.

Não fosse a boa vontade que encontrei, por parte da chefia da Fiscalização da Prefeitura, e da Procuradoria dos Feitos, creio que difficilmente teria a questão solucionada a meu favor.

Urge, portanto, uma providencia das autoridades municipaes afim de evitar a reproducção de casos analogos. E' com esse objectivo que me interesso pela publicação desta noticia.

Assigno-me como leitor assiduo. — *Othon Soares*."

O CRIME OCCORRIDO NA PRAÇA JOSE' DE ALENCAR

O juiz da 6ª Vara Criminal, sr. Sady de Gusmão, pronunciou, hontem, o sr. Marcos Brandão Junior, que assassinou, a 27 de fevereiro ultimo, por questões particulares em frente ao Hotel dos Estrangeiros, na praça José de Alencar, o seu ex-patrão, sr. Henrique Gregorio Junior, director da "Casa de São Paulo", sita á rua do Cattete esquina de Machado de Assis.

Aquelle magistrado determinou que o criminoso seja submettido ao julgamento do Tribunal do Jury.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

A Cia. Docas de Santos, por intermedio de sua Directoria e em Assembléa Geral Ordinaria realizada em 29 de Abril ultimo, apresentou o relatorio correspondente ao anno de 1938. Logo de inicio a Directoria tem a opportunidade de registrar um acontecimento de real destaque para o porto de Santos, a sua elevação á Categoria de "Primeira classe", visto o seu movimento durante o anno de 1938, ultrapassado a quatro milhões de toneladas. Passando a estudos sobre as diversas phases do porto, demonstra que a tonelagem total movimentada excedeu, de facto, á maior anteriormente registrada, mas, o augmento proveio principalmente da exportação que, tendo correspondido em 1925 a 1929, respectivamente, a 37 e 35% da importação, passou a representar 84% em 1938. O seu movimento-tonelada que era representado em 1925 e 1929 de 64,74 e 65,02 pelo café, passou a ser relativamente áquella mercadoria, sómente de 41,11% pelo vulto que tomaram outros productos, principalmente o algodão e as fructas. Apresenta a seguir a directoria os diversos actos do governo que reconhecem as resoluções tomadas e approva as iniciativas da Cia. Docas de Santos. Transcreveremos a seguir alguns pontos interessantes do relatorio apresentado:

SERVIÇOS DO TRAFEGO

Os serviços do trafego foram prestados com a mesma efficiencia e regularidade dos annos anteriores, tendo sido superior á de 1937, a tonelagem de mercadorias movimentada em 1938.

Estão, entretanto, a vosso dispôr os relatorios do Inspector Geral e do Superintendente do Trafego, onde encontrareis essas informações com minucioso detalhe.

1.º) — **Renda Bruta** — A renda bruta arrecadada em 1938 attingiu á importancia de 74.520:705$800, sendo superior á de 1937, que fôra a maior até então consignada.

2.º) — **Despesas de custeio** — Os serviços de conservação da profundidade do porto e do canal de accesso, foram feitos com toda a regularidade. O volume de material dragado e transportado elevou-se a 3.026.850 metros cubicos. Foi, attentamente, cuidada a conservação dos edificios e installações portuarias, bem como, do apparelhamento accessorio, quer terrestre, quer maritimo.

Em relação á renda bruta arrecadada, as despesas de custeio representam 68,563%. Esse indice, isto é, o coefficiente do trafego, accusa um augmento, pois, havia sido de 65,961% em 1937.

FUNDO DE AMORTIZAÇÃO

O fundo de amortização, cuja constituição é determinada pela lei n.º 1.746, de 1869, se elevava, em 31 de Dezembro de 1938, á importancia de Rs. 8.582:834$753. O fundo da garantia de amortização havia attingido, na mesma data, a somma de Rs. 220:496$177.

Essas importancias estão applicadas em titulos de renda, de accôrdo com a resolução adoptada pela Assembléa Geral de 30 de Abril de 1922.

AMPLIAÇÃO DAS INSTALLAÇÕES DO PORTO

Durante o anno proximo findo, proseguimos na realização de obras novas e acquisições autorizadas pelo Governo, para ampliação das installações do porto de Santos.

Com a execução dessas obras foram dispendidos cerca de 6.500 contos de réis.

EMISSÃO DE DEBENTURES

De conformidade com as condições que regeram a respectiva emissão, foram resgatadas 1.426 debentures, no anno proximo findo.

MOVIMENTO DE ACÇÕES

O movimento de acções nominativas, verificado no anno de 1938, foi o demonstrado pelo seguinte:

As 565.526 acções nominativas desta Companhia achavam-se em 31 de Dezembro de 1938, em mãos de 1.079 accionistas.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Snrs. Accionistas:

Ao dizer-vos sobre o movimento da nossa Companhia Docas de Santos, no anno findo de 1938, devemos salientar e congratularmo-nos comvosco, Srs. Accionistas, pelo jubileu da nossa importante e modelar Empreza que, no dia 28 de Julho completou 50 annos da assignatura do contracto para seu funccionamento.

Destacamos, chamando para elles a vossa attenção, os substanciosos discursos de sincera apreciação das "DOCAS DE SANTOS", dos Exmos. Srs. Drs. Frederico Cesar Burlamaqui, DD Director do Departamento Nacional de Portos e Navegação e João da Silva Almeida, DD. Inspector da Alfandega de Santos, representando então naquella festa commemorativa, respectivamente, os Exmos. Srs. Ministros da Viação e da Fazenda.

E' feliz a coincidencia de nesse anno de 1938, ter sido elevado o porto de Santos á categoria de "**porto de primeira classe**", por ter o seu movimento ultrapassado quatro milhões de toneladas.

O bem elucidado relatorio da digna Directoria, vos informa sobre os seus actos, movimento das "**docas**" e de sua situação economica e financeira e notareis que o "**capital da Companhia**" — reunidos inicial e addicional — em 31 de Dezembro de 1938 é de Rs. 219.443:545$480.

A "**renda bruta**" foi de Rs. 74.520:705$800, a maior até agora consignada. Entretanto a "**despesa de custeio**" elevando-se a Rs. 51.093:523$770 augmentou o coefficiente do trafego 68,563%, tambem a quota maior até o momento.

Pelo dever de nosso cargo, verificamos a perfeita e modelar escripturação da Companhia, conferindo todas as cifras e verbas do Balanço e annexos apresentados com o presente relatorio.

Portanto, o Conselho Fiscal, conclue o seu parecer vos propondo:

1º) — que sejam approvados o balanço, contas e actos da digna Directoria relativos ao anno findo em 31 de Dezembro de 1938;

2º) — que se renove, como demonstração do vosso alto apreço e louvor, um voto á competente e esforçada Directoria que tão elevadamente preside os destinos da **Companhia Docas de Santos**;

3º) — que se destaquem com applausos os valiosos serviços do provecto Inspector Geral da Companhia no porto de Santos, Sr. Dr. Ismael Coelho de Souza e seus dedicados auxiliares e bem assim o Sr. Mario Henrique da Cruz, competente Chefe do Escriptorio Central e seus dignos companheiros.

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1939.
Alfredo L. Ferreira Chaves
Americo de Almeida Guimarães
Eduardo V. Pedernelras.

BALANÇO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938
Balanço geral realizado em 31 de Dezembro de 1938

ACTIVO		
Obras Executadas		219.443:545$480
Obras Novas:		
— Autorizadas	2.517:587$604	
— Classificação em Suspenso	14.472:126$119	16.989:713$928
Equipagem		4.200:905$382
Moveis e Utensilios		259:205$810
Debentures		7.286:200$000
Thesouro Nacional		20:000$000
Acções em Caução		200:000$000
Titulos Representativos do Fundo de Amortização		8.582:853$000
Titulos Representativos do Fundo de Garantia da Amortização		220:546$000
Caixa do Escriptorio Central		32:250$815
Caixa da Inspectoria Geral		144:833$608
Caixa da Superintendencia		1.514:288$443
Contas Diversas		25.677:122$481
		287.845:041$736

PASSIVO	
Capital	160.000:000$000
Emissão de Debentures	58.200:000$000
Fundo de Obras Novas	43.230:654$908
Fundo de Amortização	8.582:834$753
Fundo de Garantia da Amortização	220:496$177
Fundo de Seguro por Conta Propria	2.068:750$000
Caução da Directoria	200:000$000
Dividendos a pagar	6.766:770$000
Juros de Debentures	1.460:335$000
Contas Diversas	8.177:106$810
	287.845:041$736

(21871)

Pela reedificação da egreja de S. Antonio dos Pobres

Completado por uma hora de arte, o departamento executivo da commissão de senhoras que patrocina a reedificação da egreja de Santo Antonio dos Pobres offereceu um chá de despedida aos provedores da irmandade dessa templo, o commendador Antonio Parente Ribeiro e esposa.

Durante a ausencia do commendador Antonio Parente Ribeiro, que realiza uma viagem á Europa, os trabalhos da commissão estarão sob a direcção do vice-provedor, capitão Alberto Herdy Alves.

No referido chá foram externados agradecimentos á imprensa pelo apoio que vem dando ao movimento pela reedificação da egreja.

Declarações

COMARCA DE CAMBUCY
Fallencia de Suhett Irmão & Cª.
Assembléa de credores

AVISO

João Climaco David, escrivão do 2º Officio da Comarca de Cambucy, Estado do Rio de Janeiro, avisa aos interessados na fallencia de Suhett Irmão & Cia., que o M. M. Doutor Juiz de Direito Substituto, deferindo o requerido pela Sociedade Anonyma Brasileira Estabelecimentos Mestre & Blatgé, transferiu para o dia quatorze (14) de Junho proximo vindouro, ás doze (12) horas, no Edificio da Prefeitura Municipal desta cidade, a assembléa de credores que deveria realizar-se em 25 (vinte e cinco) de Abril do corrente anno.

Cambucy, 28 de Abril 1939.
João Climaco David
(T 16479)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

JUROS DE APOLICES

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 12,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros das apolices de 7%, de todos os decretos, as relações seguintes:

De cautelas — até o n. 79.
De "coupons" — até o n. 294.

Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1939. (T 16512)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
8 DE MAIO
B. MOREIRA & CIA.

Rua Luis de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 7 de abril. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia 7 de maio. (xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 6 de Maio de 1939
A'S 12 HORAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 195 (T 17197) 77

Implorando á caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental nº 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Arminda Iª. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar nº 164, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos, Cascadura.
Maria Baptista.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 87, fundos.
Aurea Costa.
Ignes de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Rocca

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE moderna e confortavel residencia, á rua Domingos Ferreira n. 223. Podendo ser vista a qualquer hora. As chaves encontram-se em frente. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º and. Teleph. 23-2951. (T 14502) 1

SALA bem mobilada tendo junto um bom quarto de banho, aluga-se a um senhor de tratamento. Rua Sylvio Romero n. 9. (T 14437) 1

ALUGAM-SE as casas da rua Monte Alverne n. 18 e Barão de Angra n. 12, Aluguel 450$ e 300$. Chaves no 12. (T 13680) 1

PREDIO — Rua Sete de Setembro — Aluga-se o de n.º 193 desta rua, com ampla loja e optimo sobrado. Tratar com o proprietario, na rua Humaytá, 304, das 9 ás 14 e das 18 ás 21 horas. (T 16505) 1

EDIFICIO PORTO ALEGRE — Alugam-se neste magnifico Edificio, sito na Esplanada do Castello, á rua Mexico, esquina da Araujo Porto Alegre, esplendidos grupos de salas, pequenas e grandes, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas, magnifica localização e alugueis muito modicos. Restam sómente poucas salas disponiveis. Informações no local.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA (23976) 1

EDIFICIO POLICLINICA — Andar corrido e salas. Alugamos na Esplanada do Castello, neste magnifico Edificio sito á Av. Nilo Peçanha, 38, de construcção terminada e construido inteiramente ao lado da SOMBRA, o ultimo andar corrido para grande Cia. (o mais amplo andar corrido da Esplanada do Castello). Alugamos, tambem, as ultimas salas para medicos, dentistas, escriptorios, etc. Preços vantajosos, posição e opportunidades unicas. Ver no local e tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA (23976) 1

EDIFICIO ESPLANADA — Neste moderno Edificio, sito á rua Mexico, 90, junto ao Instituto de Previdencia, alugam-se optimas salas, apropriadas para escriptorios commerciaes, consultorios medicos e dentarios, etc., com todo o conforto moderno. Preços modicos. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA (23976) 1

EDIFICIO ITATIAYA
Praia do Russell, 162, 2.º
Aluga-se optimo apartamento, 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada e demais dependencias. Moderno e confortavel.
Vêr com o zelador, a qualquer hora.
Tratar na "Administradora de Bens Immoveis, Limitada", á Praça 15 de Novembro, 38 A, 4º, Ss. 45/46.
Phone 23-2905 (T 16510) 1

ALUGA-SE em edificio recem-construido, ultimos apartamentos com duas peças, banheiro e pequena cozinha, aluguel 330$000 mensaes. Rua de São Pedro, 127. (T 13680) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE sobrado em predio novo, 4 quartos, banheiro, cozinha, 2 terraços, etc. Barão de Mesquita, 859. Aluguel 450$000. Carta de fiança. Trata-se á Avenida Passos, 30, com o sr. Carvalho. (T 17326) 3

ANDARAHY — Aluga-se por 280$ a casa 1 da rua Universidade n. 132, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. As chaves por favor no Armazem São Sebastião. (T 16523) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE á rua Humaytá n. 153 um quarto com café pela manhã. Sem pensão. (T 15683) 4

APARTAMENTOS NOVOS
COM ABUNDANCIA DE AGUA
BOTAFOGO
Alugam-se os do Edificio Santa Isabel, acabado de construir á rua General Polydoro, 109. Grande sala, dois bons quartos, banheiro moderno em côr, supprimento de agua assegurado por bomba automatica, cozinha e demais dependencias. Tratar por obsequio com o sr. Vieira, á rua 7 de Setembro ns. 69-71. (T 14323) 4

ALUGA-SE um grande e luxuoso predio proprio para embaixada ou familia de alto tratamento, na praia de Botafogo n. 214. As chaves no armazem da esquina. Informações pelo tel. 27-0318. (T 16498) 4

ALUGA-SE no Edificio Barão de Lucena, recem-construido na rua São Clemente n. 158, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem apreciar o conforto. (T 13510) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE amplo apartamento, com sala, quarto, saleta, cozinha, banheiro e area, em edificio de recente construcção. Á rua do Cattete, 28. Tratar com Annibal Costa, Rua do Carmo, 65, 4º, das 16 ás 18 horas. (T 16451) 5

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Mearim, á rua Candido Mendes n. 40, Gloria; chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 5º andar. Tel. 23-1825, ramal 26. (23883) 5

ALUGA-SE grande sala com pensão a casal de fino trato. Rua Benjamin Constant n. 40. (T 15512) 5

Copacabana-Leme

ALUGAM-SE quartos com agua corrente, 160$ a 280$, no Petit Manoir, 13, rua nova, junto ao 107, da rua Barata Ribeiro, perto Copacabana Palace. (T 16445) 8

ALUGA-SE um ou dois quartos mobilados em casa nova, no Lido. Rua Ministro Viveiros de Castro, 165. Phone 27-8878. (T 17360) 8

ALUGAM-SE optimas moradias acabadas de construir com todo o conforto, podendo ser vistas a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º and. Teleph. 23-2951. (T 14501) 8

ALUGA-SE propria para familia de tratamento com todo o conforto, a casa n. 16, da rua Domingos Ferreira. As chaves encontram-se no n. 14. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º and. Tel. 23-2951. (T 14500) 8

APARTAMENTOS. Alugam-se dois magnificos, com accommodações amplas, á rua Duvivier n. 28. Trata-se á rua General Camara n. 76, 1º andar. (T 14470) 8

ALUGAM-SE apartamentos pequenos mobilados. Rua Hariltoff, 15. Edificio Ribeiro Moreira, 11. Trata-se com Dona Isaura. (T 14354) 8

COPACABANA — Posto 2. Aluga-se apartamento mobilado, com 2 quartos, e mais dependencias. Avenida Atlantica, 326. Tratar e vêr com zelador. T 17259) 8

ALUGA-SE. Rua Barata Ribeiro numero 803, sala visitas, jantar, copa, cozinha, 3 quartos, garage, quarto empregados. Chaves por favor na casa 1. Informações pelo telephone 43-6857. (T 14487) 8

EDIFICIO ASSÚ — Av. Atlantica, 566 — Alugamos neste magnifico Edificio, o ultimo apartamento vago, com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garage, etc. Modernamente divididos. Preço modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA (23977) 8

EDIFICIO PALMARES — Rua Copacabana, esquina de Republica do Perú — Neste magnifico Edificio de construcção terminada, estamos alugando á familias de alto tratamento, os ultimos apartamentos vagos, com todos os requisitos modernos, 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, garage, etc. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA (23977) 8

APARTAMENTOS — POSTO 6 — Edificio Alice — Alugamos o ultimo apartamento vago, neste magnifico Edificio, sito á rua Copacabana, 1.313, proprio para casal, com vista para o mar e rua Copacabana, todo pintado á oleo, com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha, etc. Aluguel, 430$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (23977) 8

EDIFICIO LABOURDETT — Alugamos neste magnifico Edificio, sito á Av. Atlantica, 428, o unico apartamento vago, com todo o conforto moderno para familia de alto tratamento, 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, dependencias de criados, garage, etc. Preço accessivel. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA (23977) 8

CASA — Procura-se uma com 4 quartos e demais dependencias em Copacabana até o Posto 3, e Flamengo. Não serve casa antiga. Favor telephonar para 27-2564 entre 10 e 2 horas. (T 16490) 8

EM CASA de familia, alugam-se dois quartos de solteiro, mobilados a pessoas de respeito, que trabalhem fóra. Rua Copacabana, 1.115. (T 16407) 8

ALUGA-SE optimo apartamento em Copacabana, com entrada separada, sito á travessa Sta. Leocadia n. 24-A. 3 quartos, grande sala, varanda, banheiro e demais dependencias. Preço 550$000. (T 15528) 8

Flamengo

ALUGA-SE um apartamento mobiliado a um ou a quem comprar os moveis traspassa-se o contrato, melhor ponto do Flamengo. Mais informações tel. 25-5122. (T 15506) 10

APARTAMENTO — Rua Marquez de Paraná n. 17, apts. 402 e 502. Alugam-se estes dois optimos apartamentos. Aluguel 550$. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4583. (T 16157) 10

APARTAMENTO á rua Paysandú, esquina da rua Carlos de Campos n. 7 — Aluga-se optimo e espaçoso apartamento [illegible] (T 16514) 10

APARTAMENTO DE LUXO
Aluga-se luxuosamente mobiliado com radio, geladeira, etc., o apartamento n° 18 do Edificio á rua Paysandú 93, com 4 quartos, 2 amplas salas, hall, varanda, banheiro e dependencias de empregada. Póde ser visto das 2 ás 5 horas da tarde. Preço 2:500$000. Contrato a combinar. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41 Salas 713 e 714. Tel. 23-3450. — (Edificio Sulacap). (T 15532) 10

ALUGA-SE um apartamento á rua Paysandú n. 245. Trata-se no local ou á rua 1º de Março n. 101. Tel. 43-6642. (T 16504) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala bem mobiliada com agua corrente [illegible] Machado de Assis, 4. (T 16491) 10

ALUGA-SE em casa de senhora distincta [illegible] (T 15503) 10

Gavea

GAVEA — Alugam-se tres optimos apartamentos na rua Regional n. 3 [illegible] (23848) 11

Apartamento - Bungalow
Aluga-se o ultimo, vista deslumbrante, com garage e piscina. Ultima palavra em clima e conforto. [illegible] (T 15513) 11

Ipanema

ALUGAM-SE optimos apartamentos, com esplendida vista para a lagôa Rodrigo de Freitas, acabados de construir, á Avenida Epitacio Pessoa n. 670 (Ipanema). Informações no local ou pelo telephone 27-3433. (T 16468) 12

EDIFICIO LINA — Alugam-se optimos apartamentos, recentemente construidos, todos requisitos modernos, optima vista, omnibus e bonde á 50 metros do edificio. Ver a qualquer hora. Av. Epitacio Pessoa, 1243, quasi esquina de Visconde de Pirajá. (T 13665) 12

APARTAMENTO MOBILADO. Dois quartos, 2 salas [illegible] Epitacio Pessoa, 314, 1º and., apt. 6. (T 14621) 12

CASA MOBILADA — Aluga-se á rua Prudente de Moraes, 698, proximo ao Country Club, magnifica casa em centro de jardim, finamente mobiliada para familia de alto tratamento, com 4 quartos, 3 salas, hall, dependencias de criados, copa, cozinha, garage, etc. Aluguel accessivel. Ver no local e tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA (23081) 12

ALUGA-SE o andar superior do predio á rua Barão da Torre n. 370, recem-construido [illegible] (T 13497) 12

Jardim Botanico

APARTAMENTO terreo com 3 quartos, 2 salas [illegible] (T 13482) 14

Laranjeiras

APOSENTOS. Amplos. Com agua corrente e pensão de 1ª ordem. Alugam-se, á rua Laranjeiras, 328. (T 17361) 16

ALUGA-SE apartamento III. Rua Soares Cabral, 71, 4 quartos, salas, quintal, 700$. Chaves á rua Soares Cabral n. 82. (T 14430) 16

ALUGAMOS optimo predio para familia de tratamento, sito á rua Pereira da Silva, 25, com 5 quartos, 3 salas, banheiro. Cozinha, quarto de empregadas, garage, etc. Aluguel: 1:600$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (23079) 16

Lapa

120$000 — Alugam-se um quarto e um apartamento, no palacete Santa Christina, á rua Santa Christina 41. [illegible] IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41 — Salas 713 e 714 (Edificio Sulacap). (xxx) 15

Praça da Bandeira

ALUGA-SE boa casa, com 3 quartos e 2 salas, Rua Senador Furtado, 77. (T 15313) 19

Santa Thereza

ALUGA-SE casa nova para pequena familia de tratamento, com abrigo para automovel, á rua Progresso n. 31; chaves no 49. (T 16991) 23

São Christovão

CASA — Aluga-se á rua Abilio n. 65 (S. Januario), com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar no local. Aluguel 350$000. (T 16486) 24

Villa Isabel

ALUGAMOS á rua Theodoro da Silva, 471, magnifico predio em centro de jardim, com todo o conforto, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel de 470$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA (23978) 26

ALUGA-SE — Confortavel predio, sito á rua Oito de Dezembro, 154, com 3 salas, 5 quartos e demais dependencias, proprio para grande familia. Tratar e ver no local das 10 ás 14 horas.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (23978) 26

Tijuca

ALUGAM-SE optimos apartamentos, recem-construidos, com 3 quartos, duas salas [illegible] Saltar no ponto final dos omnibus do Hotel Tijuca [illegible] (T 16423) 27

ALUGA-SE uma boa casa (tres quartos, sala e mais accommodações). [illegible] Tratar pelo tel. 23-1830. Av. Rio Branco, 91, 6º andar. F. R. de Aquino & Cia., Ltda. (T 16343) 27

EDIFICIO "STUDART" — Rua Itapagipe nº 368 (parte alta) — bonde Fabrica. [illegible] Apartamentos recem-construidos. Informações: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Tel. 23-1830. Av. Rio Branco, 91, 6º andar. (T 16342) 27

ALUGA-SE, para familia de tratamento, em centro de terreno, o predio [illegible] esquina da rua [illegible] Pena, com tres amplos quartos, salas de jantar e de visitas [illegible] banheiro, cozinha, garage e demais dependencias, tendo jardim e pomar. O predio foi recentemente reformado e pintado [illegible] está aberto, podendo ser visto durante todo o dia. [illegible] Contrato de [illegible] (T 14634) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE por 300$ bom predio, com 2 quartos, 2 salas, q. banho, cozinha [illegible] Coração de Maria [illegible] Meyer [illegible] Tiradentes [illegible] (T 14433) 20

Nictheroy

ALUGA-SE casa grande, motivo viagem [illegible] (T 16496) 85

Venda e compra de predios e terrenos

TIJUCA — Vende-se um terreno de 10 x 20, na rua [illegible] (transversal [illegible]). Preço unico [illegible] Rua Buenos Aires, 15-2º. Tel. 43-1253. (T 15464) 91

VENDE-SE uma boa casa, Avenida Brasil [illegible] S. Luiz. (T 15511) 91

LEBLON — Vende-se terreno 10 x 30 [illegible] lado da sombra. [illegible] Rua Buenos Aires, 15, 2º. 43-1253. (T 15464) 91

TERRENO — Vende-se terreno de [illegible] Rua Buenos Aires, 15, 2º. 43-1253. (T 15464) 91

ANDARAHY — Vende-se terrenos de [illegible] Rua Buenos Aires, 15, 2º. 43-1253. (T 15464) 91

[illegible] predio para [illegible] Caixa [illegible] (T 15464) 91

CENTRO COMMERCIAL — Vende-se o solido e bem [illegible] predio [illegible] 16 horas. (T 13653) 91

[illegible] (T 14505) 91

STA. THEREZA — Vende-se propriedade [illegible] Britannica [illegible] Jornal do [illegible] (T 14450) 91

TERRENO. Vende-se terreno de 20x50 á rua Alexandre, 35, prompto para construir. Reginaldo — Rodrigo Silva, 5, s. 3. (T 14447) 91

VENDE-SE excellente predio para residencia de luxo em rua transversal de São Clemente, com 5 quartos, garage e apartamento independente, etc. Informa-se e trata-se na "SOCIEDADE IMMOBILIARIA SILEX", á Avenida Nilo Peçanha, 38-D, salas 104-106. Telephone 42-4205. (T 14519) 91

VENDE-SE a confortavel casa n. 178 da rua Saint Roman, em Copacabana, com dois pavimentos, jardim e garage, em situação admiravel, com lindos panoramas, clima de montanha ao pé do mar. Informações pelo telephone 23-2141 Ramal 2, Sr. Carvalho ou sr. Palmeira. Rua 1.º de Março n. 6, 5º andar. (T 17370) 91

AVENIDA — Terreno — Vende-se, com planta approvada para sete predios, 2 na frente e 5 nos fundos. Preço dos 7 lotes, 35 contos. Fica perto do Jardim Zoologico. Á Av. Rio Branco, 77. 3º andar, sala 8. (T 15337) 91

Venda e compra de predios e terrenos

OLARIA CASAS em prestações — Vendem-se, modernas, recem-construidas, em centro de terreno, 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, proximas de linda praia de banhos. — Entrada 3:000$ e o saldo de 360$ mensaes. — Informações, nos domingos e feriados, com o sr. Luiz Bernardo, no Caminho de Maria Angu', 18. Tratar á rua dos Ourives n.º 51, 1.º andar. (23982) 91

RELOGIO PULSEIRA DE BRILHANTES
Perdeu-se, sabbado provavelmente, num taxi entre a cidade e Laranjeiras. Tem gravado o nome Bissua. Gratifica-se com quantia superior ao valor vendavel. Telephonar para 25-3981, entre 2 e 5 da tarde. (T 16476) 61

SANTA THEREZA — Vende-se magnifica e confortavel residencia, á rua Almirante Alexandrino, dominando linda vista, construida em terreno de 63m. de frente, com garage para 2 carros, 3 salões, 6 quartos, 3 banheiros, optimas dependencias.
JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-9.º, salas 902/3. (T 16524) 91

FLAMENGO — Vendem-se, optimamente situados em ruas transversaes á praia, lotes de terrenos proprios para edificios de renda.
JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-9.º, salas 902/3. (T 16524) 91

PREDIOS DE RENDA — Vende-se, em rua transversal á Voluntarios, moderna villa de casas, rendendo réis .. 54:500$ annuaes, pelo preço de 450 contos.
JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-9.º, salas 902/3. (T 16524) 91

TERRENO — HUMAYTA' — Vende-se, por preço de occasião, optimo lote, medindo 18x27, á rua Viuva Lacerda.
JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-9.º, salas 902/3. (T 16524) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se, em rua transversal ao inicio da rua Jardim Botanico, optima residencia de recente construcção, em terreno de 15x45, com 5 quartos, 4 varandas, 2 salas, hall, dependencias, garage e mais 2 quartos.
JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-9.º, salas 902/3. (T 16524) 91

LEBLON — Vende-se, em situação dominante, bella e moderna residencia, construcção recente de 1.ª ordem, com 2 salas, 4 quartos, garage, 2 terraços, magnificas installações. Preço 290 contos.
JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-9.º, salas 902/3. (T 16524) 91

ESTRADA DA TIJUCA — Vendem-se optimos lotes de terreno para chacaras, inteiramente planos, por preços vantajosos, na Estrada da Tijuca, entre os kilometros 22 e 23, além do Itanhangá.
JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-9.º, salas 902/3. (T 16524) 91

VENDEM-SE 2 predios novos, bairro de Villa Isabel, sendo um de dois pavimentos e garage. Não se acceita intermediario. Trata-se á rua Visconde de Abaeté n. 29, Armazem. Tel. 48-5028. (T 16492) 91

VENDE-SE CASA — Rua Marrecas, n. 17. Informações com sr. Manoel, na mesma. (T 16380) 91

PREDIO — Vende-se na rua Prudente de Moraes, optimo predio de 2 pavimentos, construido em terreno todo arborizado de 10x50, com boas accommodações, garage etc. Preço 135 contos. — ZUMALA' BONOSO. Edificio Assicurazioni. Avenida, esq. 7 Setembro. (T 15499) 91

LARANJEIRAS E GAVEA. Vendo terrenos grandes e pequenos, optimamente localizados e propriedade centro de terreno 80x100 no Golf Club, Rua Candido Mendes, 18, c. 1, 13 ás 14 hs. (T 16500) 91

VENDE-SE o predio do Becco das Escadinhas do Livramento n. 114-II, em leilão judicial no dia 10 ás 4 horas da tarde, pelo leiloeiro Candiota. (T 16522) 91

VENDE-SE por 20 contos de réis um sitio de 9 alqueires geometricos, distante dois e meio kilometros da cidade de Bananal, Estado de São Paulo. Bôa casa de moradia mobilada. Moinho de fubá. Cafesal e cannavial. Dois cavallos arreados e 18 cabeças de gado vaccum. Vende-se tudo de porteiras fechadas por 20 contos. Tres omnibus diarios Rio-São Paulo. Informações no Hotel Brasil, Bananal, Estado de São Paulo. (T 16501) 91

FLAMENGO — Compro terreno na praia com frente minima de 15 metros. Cartas com todos os detalhes para: Candido. Edificio Odeon, 10º and. s. 1014 (T 16333) 91

PRAÇA Christiano Ottoni, E.F.C.B., pequena avenida com 8 casas, renda annual 5:160$000, será vendida em leilão hoje ás 16.30 horas em frente á mesma á rua Marcilio Dias, 30, pelo leiloeiro Carneiro. (T 16528) 91

CASAS PARA RENDA — Vendem-se um grupo de 6 casas com frente para duas ruas, uma é de esquina com loja. Preço 55 contos. Renda 12 contos por anno. Av. Rio Branco, 77, 3º, sala 8. Antonio Cepeda. (T 15538) 91

TERRENO — Maria e Barros — Vende-se entre Maria e Barros e Maracanã, com 30x100, duas frentes, preço de occasião. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 15527) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PERDEU-SE no trajecto da Assembléa á Avenida, uma pulseira relogio de platina e brilhantes. Gratifica-se. Rua Candido Gaffrée, 104, sobrado. (T 15543) 61

TERRENO — Morro da Viuva — Vende-se á Av. Ruy Barbosa, com 20x35, por 350:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 15527) 91

TERRENOS — Copacabana — Vendem-se junto á Pompeu Loureiro, 8x13, 85:000$; 10x23, duas frentes, 45:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 15527) 91

TERRENO — Botafogo — Vende-se junto á Voluntarios, lado da sombra, com 18,50x29, por 8:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 15527) 91

PREDIO — Renda — Vende-se no Rio Comprido, a poucos minutos do centro, novo, rendendo 36:000$000, por 270:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 15527) 91

TERRENO — Laranjeiras — Vende-se no melhor ponto da rua das Laranjeiras, de esquina, com 27x40, ou 22,30x27. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 15527) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma empregada para cosinhar e servir, que durma no aluguel, em casa de casal, á Ladeira do Ascurra, 115-B. tel. 25-4443. Aguas Ferreas. (T 14846) 82

Automoveis de occasião

PACKARD, de 6 cylindros, modelo 1937. Radio. Estado de novo, bem calçado. Particular vende motivo de viagem. Reginaldo, Rodrigo Silva, 5 s. 3. (T 14446) 64

Chiromantes

Mme. Zenaide — Chiromante — Tendo estudado longos annos na Grecia e Jerusalém, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto. Pelos processos sem embuste, indica factos passados, presentes e futuros. Residencia: Rua Saccadura Cabral, 69. Perto do Ed. da "A Noite", entrada pela loja. Tel. 43-0504. (T 15541) 60

Dentistas e protheticos

DENTADURAS DUPLAS, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua Sete de Setembro numero 104. Tel. 22-1555. (T 16516) 72

RADIOGRAPHIA DOS DENTES
— 10$000 —
Com interpretação, Drs. Benjamim Bello e Paulo George. Entrega em 15 minutos. R. do Ouvidor, 162, 2.º and. Tel. 42-4904. (T 16523) 72

DR. PLINIO SENNA
Radiographias á 10$000
Exame e tratamento dos fócos dentarios. A mais completa installação. Edificio Porto Alegre, 7.º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Phone 22-1659. (T 14449) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario adeanto dinheiro para regularizar solução rapida. M. Sayer, "Jornal Commercio", 3º. s. 322. (T 14457) 73

DINHEIRO — Emprestado, prazo 8, 10 e 12 mezes, procure o Sr. Braga á rua Alayde, 71, Campinho, das 7 ás 18 hs. (T 13505) 73

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECAS
Não faça seu negocio sem primeiro ver minhas condições, juros, prazo, amortizações, com direito a liquidar antes do tempo, sem bonificação. Resgato hypothecas para serem pagas deste modo. Adeanto dinheiro para pagamentos de impostos e certidões. Solução rapida. Tambem compro predios ou avenida para rendas. S. Boselli, á rua da Quitanda nº 87, 1.º andar. (T 15502)

Diversos

HARMONIA SEXUAL — Mme. Riché de l'Institut Rivoli, de Paris, rua Andrade Pertence, 20. (T 18421) 74

BROTOEJAS, coceiras, suor fetido, manchas, desapparecem mysteriosamente com o uso do assombroso Sabonete SURI, que magicamente, ao contacto do ar, muda de côr, dando juventude, elasticidade, encanto á pelle. (Producto registrado, formula do chimico Victorio Graziano). Um Sabonete 1$500. Precisa-se agentes. Em venda na Drogaria Pacheco e pharmacias. Distribuidores e deposito: Franchi & Pereira — Phone: 43-2257. Rua Visconde de Inhaúma, 46. — Rio. (T 16471) 74

INVESTIGAÇÕES — Rapidez e sigillo. Preços razoaveis. Carioca, 33-1º, tel. 22-7182, das 8 ás 12 e das 15 ás 17. Lus. (T 16507) 74

MASSAGISTA RUSSA — Massagens, para emmagrecer, circulação do sangue e dores rheumaticas, garante bom resultado. A rua do Rezende n. 48, terreo. Telephone 42-7592, apartamento 14. (T 17815) 74

Diversos

ENCERADOR Calafate, José Francisco el pessoal habilitado. 43-3150 ou res. rua Igaratá, 143, ant. rua D. M. Hermes. (T 15496) 74

Instrumentos de musica

RADIO-ELECTROLA RCA Victor, de 8 valvulas, ondas longas e curtas. Vende-se por 2:200$. Almirante Alexandrino no 89, apartamento 202. Santa Thereza (T 14530) 75

Ouro e joias

OURO VELHO
Brilhantes, cautelas, penhores, prata, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel. 22-0608. Officinas proprias. (T 16502) 76

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (T 16532) 76

OURO - OURO
Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.
14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (24007) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER e allemãs para bordar e coser, vendem-se desde 150$ até 680$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Telephone 22-1312. (T 14000) 78

Modas e bordados

ALFAIATE de senhoras, faz costumes e manteaux pelos ultimos figurinos. Feitio de 70$ a 80$. Rua das Marrecas n. 39. Teleph. 22-3011. Attende a domicilio. (T 16520) 81

COSTURA — Para senhoras e creanças, qualquer genero de costura. Copia-se modelos e acceita-se vestidos cortados para trabalhar em casa. 26-6026. (T 13682) 81

Moveis, novos e usados

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (T 14642) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4348. (T 14642) 83

De cortiça . . . a 165$000
De Cearina . . . a 150$000
REFORMAM-SE COLCHÕES
PREÇOS MINIMOS
VENDEMOS
CAMA PATENTE
PREÇO DA FABRICA
FREI CANECA 44
(T 17380) 83

DORMITORIOS — 430$000 salas de jantar, 500$000, fabricação garantida em imbuya e peroba; á rua Frei Caneca n.º 9. (T 17350) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (T 15539) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3126. Paga-se bem. (T 10478) 83

FAMILIA estrangeira que se retira do paiz, vende todo o moderno e confortavel mobiliario, radiola, geladeira electrica, miudezas, etc. que guarnecem a sua residencia na Avenida Atlantica, 440, hoje, quarta feira, dia 3, ás 5 horas da tarde, em leilão publico. (T 15507) 83

MOBILIA DE SOLTEIRO — Vende-se uma de imbuya folheada em perfeito estado, fabricação Leandro Martins, constando de 5 peças. Preço 2:000$. Ver diariamente das 16 horas em deante. Ladeira do Meirelles n. 66, Sta. Thereza. Saltar do bonde no Largo do Guimarães. (T 16508) 83

Professores

PIANISTA Ubirajára, lecciona para tocar com esplendido rythmo. Pequena mensalidade. Rua São Pedro, 145, 1º, sala 6. (T 17273) 87

INGLEZ pratico e theorico, ou pratico só, por profs. das Univs. de Londres e Oxford; pronuncia optima, 20$ mensaes. Ouvidor, 160-1º, s. 6, 30 lições apenas. (T 17239) 87

ADMISSÃO por prof. de longa experiencia. Approvação garantida 20$ mensaes. Ouvidor, 160-1º, s. 6. Prof. Guerra. (T 17239) 87

MATHEMATICA
Professor registrado dispõe de algumas horas vagas. Lecciona a domicilio. Preços modicos. — Tel. 42-7522. (T 15544) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, litteratura; rua Urbano Santos 61, Urca. T. 26-4299. (T 15516) 87

ALLEMÃO. Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. T. 27-3233, Venancio Flores, 139, Leblon. (T 16506) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112. (xxx) 80

DOENÇAS INTERNAS. ESP. NUTRIÇÃO
Estomago - Figado - Intestino
Novos meios diagnosticos e de tratamento das ulceras do estomago e do duodeno, sem operação, nos casos indicados. Azias, gazes, colites, diarrhéas e prisão de ventre, Asthma, Diabetes, Rheumatismo e Nevralgias. Moderna installação de physiotherapia. Ondas-Curtas — Intubação duodenal e Glandulas Internas.
DR. ERNESTO CARNEIRO
Pratica dos Hospitaes de Paris e Berlim.
Rua ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 5º andar — Diariamente das 14 ás 18 horas — Chamados a domicilio, Tel.: 22-8802. (xxx) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
RIVALIZA COM OS MELHORES DA SUISSA. Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. BELLO HORIZONTE, MINAS. Direcção technica do Professor Samuel Libanio e dos Drs. Mittermayer de Paiva, Queiros e Nelson Libanio — C. Postal, 450. End. Telegr. "Sanatorio". Tel. 2148. Informações no Rio: Administradora de Bens Immoveis, Limitada "A. B. I. Ltda". Pr. 15 Novembro, 38-A-4º. Ss. 45/46. T. 23-2905. End. Tel. "Abil". C. P. 308 (xxx) 80

BLENORRAGIA Cistite, prostatite, Orquite, vesiculite, estreitamento, etc. — Apparelhagem norte-americana Kettering.
CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES DE CALOR
DR. Eurico Costa Chefe do Serviço de Vias Urinarias da Casa Portugal — Cir. da Assistencia
Rodrigo Silva, 30, 5.º and. Tel.: 22-8500 — Consultas: 2 ás 7. (T 15533) 80

CLINICA ESPECIALIZADA — TRATAMENTOS PELOS AGENTES PHYSICOS
Doenças do systema nervoso — do apparelho circulatorio e digestivo — doenças da mulher. Eczemas — verrugas — Ulceras — Pellos — Disturbios glandulares — magreza — Obesidade.
DR. VIANNA MARQUES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar. Apto. 93. — Tel. 22-0357. (24008) 80

TUBERCULOSE - **ASTHMA**
Doenças dos pulmões e do coração
Dr. Cunha e Mello
Chefe do Serviço de Tuberculose do Hospital D. Pedro II — R. Gonçalves Dias, 30,4º das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0707 (T 16518) 80

Consultas gratis
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (T 15542) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862. (T 14423) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES - HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANURECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 15494) 80

MME. TOLEDO
Participa ás suas freguezas que seus preparados acham-se á venda: Avenida Rio Branco, 147 (2.º andar). (T 15498) 80

Professoras

INGLÊS Hoje ás 19 horas e amanhã ás 17 hs., novas turmas para principiantes, 3 aulas por semana. Numero limitado de alumnos. Restam algumas vagas. Matricule-se já!
INSTITUTO BRITANNIA
(Exclusivamente para o ensino de inglez)
Rua do Passeio, 42. (T 16495) 87

Vendas diversas

VENDE-SE Titulos do Club dos 200 e Automovel Club do valor de 10:000$ por 1:100$; e acções do Laboratorio Silva Araujo Roussell S.A. do valor de 50:000$ por 48:000$. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 41. (T 15539) 80

A' PRAÇA
Hollywood-Modas
ISAAC FRIDMAN avisa a sua distincta freguezia e seus Amigos e á praça em geral que fechou o seu estabelecimento commercial á rua do Ouvidor n. 143 e communica que se encontra á rua 19 de Fevereiro n. 65 (BOTAFOGO), para receber as suas preadas ordens.
Rio, 20 de Abril de 1939.
ISAAC FRIDMAN (T 17314)

TERRENOS
ESTR. NOVA, 260 E AVEN. TIJUCA
Lotes de 12x30 e maiores, dos quaes muitos planos. A' porta: bondes; e, breve, omnibus. Agua pura, crystallina, propria, com fartura. A 700 metros da Usina, ponto final dos bondes e omnibus "Tijuca". A' vista e a prazo.
MILTON FERREIRA DE CARVALHO
OURIVES, 51 — 1.º (23983)

ALUGA-SE
Bôa casa, com 4 quartos, 2 excellentes salas, cozinha, banheiro e optima dispensa, á rua Carlos de Vasconcellos, 39, Tijuca. Aluguel 380$000. Tratar no local com o sr. Figueiredo. (T 15535)

PIANOS
DE OCCASIÃO
Klingmann — armario. . . 1:800$
Menzel — cauda peq.. . . 3:000$
Lindemann — cauda peq.. . 3:550$
Steinway — Concerto. . . 6:500$
CASA CARLOS WEHRS
Rua Carioca, 47
Pianos novos ESSENFELDER desde 5:700$000
(xxx)

Fluminense Football Club
Vende-se um titulo do valor de 6:000$ por 3:600$. Com Mendonça, á rua General Camara, 41, loja. (T 15540)

118) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

"Conduzam esse assassino aos subterraneos do circo... Daqui a tres dias ha de haver espectaculo, e será lançado ás feras...

"Finalmente, pensou Sylvest a minha ultima hora não póde tardar!"

Um estremecimento de terror agitou os seus companheiros, emquanto os dois soldados o conduziam; mas Quatro-adubos, o cozinheiro, fez ás escondidas um signal mysterioso a Sylvest, juntando dois dos dedos da mão, como se tomasse uma pitada. Sylvest comprehendeu que Quatro-adubos lhe lembrava os seus antigos projectos de envenenamento.

Antes de continuar esta dolorosa narração, meu filho, quero dizer-te por que motivo a nobre Faustina não deve inspirar o menor dó, ao passo que Siomara, por mais monstruosa que te pareça, tem direito talvez a alguma commiseração.

Faustina é a personificação daquelle feroz desprezo das criaturas humanas, nascido do poder illimitado que o senhor se arroga sobre o escravo, o conquistador sobre o conquistado, e o oppressor sobre o opprimido... Faustina, é o exemplo mais espantoso dessas devassidões a que se chega obrigadamente pela ociosidade, pela opulencia, por vontades sem limites e pelos desejos excessivos logo seguido, da saciedade, unico resultado dos excessos, da barbaria e dessas devassidões com que a natureza estremece!...

Siomara, é a personificação da espantosa depravação em que nos faz jazer quasi forçosamente o captiveiro, quando, ainda jovens, e sobretudo quando, em logar de ser cruel, elle nos acaricia o corpo com todos os prazeres do luxo, e nos envenena para sempre a alma com uma corrupção precoce. O escravo, affeito aos mais penosos misteres, e torturado, tem sempre a sua energia na dor e no odio; e o sentimento da sua dignidade não se extingue, porque pensa sempre na revolta! E esse horror da oppressão, unica virtude do captiveiro o escravo perde-a attenuado por infames delicias, e muitas vezes pelos seus crimes eguala e excede seus senhores.

Siomara, comprada ainda creança, e educada por um velho infame cuja monstruosidade parecia exceder os limites do possivel, devia imitar Trymalcion.. .e ella excedeu-o...

Vergonha e desgraça da nossa raça! mas Siomara não podia escolher entre o bem e o mal, e a nobre Faustina, livre e rica, a essa é que era permittida semelhante escolha.

Uma tornou-se um monstro por condição, e a outra por natureza.

V

Sylvest é conduzido aos subterraneos do circo de Orange — Conselhos paternaes do carcereiro e dos bestiarios no encontro dos leões, dos tigres, dos elephantes e dos crocodilos — Chega o dia da funcção — Gladiadores a cavallo e gladiadores escravos — Os Mercurios — Os Plutões — Os bebedores de sangue — As mulheres gladiadoras — Faustina e Siomara — Monte-Libano e Bibrix — Diavolo e seus amigos — Escravos lançados ás feras — Ultimo canto dos filhos do Visco — o templo do Canal — Fugida.

Sylvest conduzido ao circo pelos soldados, foi carregado de cadeias e fechado sózinho num cubiculo subterraneo; os escravos destinados ás feras estavam aferrolhados em separado, com receio que se estrangulassem uns aos outros a fim de escaparem a uma morte horrivel pela sua longa agonia.

Da masmorra ouvia elle os rugidos dos animaes, aos quaes devia ser lançado na noite do terceiro dia depois da sua prisão. Os combates de gladiadores e das feras deveriam ter logar á luz dos archotes.

Tal havia sido a perturbação do espirito de Sylvest no fim daquella noite passada em casa de Siomara, sobretudo quando esta lhe offereceu associal-o aos seus sortilegios, que esquecendo Loysa, tinhav ultrajado e batendo em seu senhor, procurado uma morte que não podia alcançar com as mãos amarradas desde o momento da sua captura em casa da concubina. O seu espirito consolidando-se na solidão da masmorra, o escravo lembrou-se de sua mulher, e em mente lhe dirigiu os seus adeuses, pensando, não sem pezar, confessa esta fraqueza, que nessa mesma noite, em que havia, de ser entregue ás feras, Loysa tambem devia, como tinham concordado na sua ultima entrevista, tentar ir esperal-o a todo o risco no parque de Faustina. Lastimava mais não ter, um mez antes, acceitado o offerecimento de Loysa, que lhe propunha a fuga.

Para certos escravos domesticos, industriaes ou cultivadores, a fugida era ás vezes possivel; mas seria preciso refugiarem-se nas profundas solidões, longe de todos os logares habitados, e onde muitas vezes se morria de fome. Fôra a semelhante morte que elle não tinha querido expor sua mulher, já mãe nesta occasião; mas agora em que a ultima esperança de Sylvest era ser despedaçado, á primeira dentada, por um leão ou por um tigre do amphitheatro, e escapar por semelhante modo a uma lenta agonia, lastimava não ter querido affrontar com Loysa as temiveis consequencias de uma evasão. Se não fosse a recordação de sua mulher, o escravo teria aguardado o dia do supplicio com indifferença; a Gallia subjugada não devia talvez tão cedo quebrar os seus ferros pela revolta dos *Filhos do Visco*, e elle reunir-se-ia aos seus avós nos mundos desconhecidos...

Comtudo, um só receio fazia ás vezes estremecer Sylvest, e então encarou com angustia a espessa abobada e os degráos de pedra da sua masmorra; Siomara era feiticeira, e elle receava a cada momento vel-a apparecer, e ser arrastado por ella em virtude do poder dos seus sortilegios. Finalmente, um pezar lhe torturava o coração: tinha mettido, segundo o seu costume, no coz das bragas, a *foucinha de ouro* e a *campainha de bronze*, provenientes de Hêna e de seu pae Guilhern, bem como os delgados rolos de pelle curtida, contendo as narrações da sua familia. Vendo-se inevitavelmente destinado a morrer, pensava com tristeza que estas devotas reliquias, bem depressa ficariam dispersas na areia ensanguentada da arena, em logar de serem transmittidas á sua descendencia, segundo a esperança de seu avô Joel, o brenn da tribu de Karnak...

O carcereiro, que, uma vez por dia trazia a Sylvest a comida, era um soldado invalido, antigo archeiro cretense, *tão falador como um gaulez*, diria o bom Joel. Este carcereiro, velho habituado aos combates do circo, e endurecido naquelle espectaculo, conversava sempre com Sylvest durante a comida,v e isto sem má intenção, a respeito do numero e ferocidade dos animaes, que o seu amigo e companheiro, o *Bestiario* em chefe, vigiava. Na vespera do espectaculo sanguinolento, disse ao escravo com uma inflexão paternal:

— Ah! meu filho, acaba de nos chegar um soberbo par de leões da Africa; eu logo me lembrei de ti, porque o meu bom amigo, o bestiario em chefe, nunca viu animaes, mais ferozes. Quatro leguas distante, numa pousada, um desses leões, depois de se ter saciado de carne, por pura malicia fez em postas o seu guarda arabe, com o qual já de ha muito estava habituado, e que confiava nelle em demasia; o que não será pois amanhã, quando elles se virem privados de sustento durante um dia inteiro? Assim, meu filho, eu desejo que caias debaixo das garras de um d'estes sujeitinhos, porque então não terás de soffrer muito... Sobre tudo, peço-te, porque a tua mocidade me interessa, que te lembres d'isto... Não imites aquelles desastrados que, logo ao soltar das feras no amphitheatro, se deitam de bruços, e apresentam as costas em logar do ventre... Desastrados! a agonia delles e o seu supplicio duram cem vezes mais; tu vaes saber porque: não sendo atacadas logo, nenhuma das partes nobres do corpo a morte é muito mais lenta... quando pelo contrario, se morre mais depressa pondo-se a gente, não esqueças isto, meu filho, pondo-se a gente de joelhos em frente do leão do tigre, com a garganta e o peito ao alcance dos seus dentes; é melhor antes ser estrangulado ou ficar com as tripas de fóra logo á primeira vez...

— O conselho é bom; recordar-me-hei delle.

— Mas lembra-te, meu filho, que ajoelhar assim em frente da féra, não convém senão no encontro dos tigres ou dos leões... Se se trata de um elephante, a manobra é contraria.

— Tambem haverá elephantes nesta funcção romana? Eu não julgava que houvesse em Orandeanes animaes?

— Os edis, querendo tornar o espectaculo de amanhã sem egual na Gallia romana fizeram para isso, muitas despezas, compraram o elephante de combate do circo de Nimes; dizem que é feroz, e chegou ha muitos dias. Por Jupiter! ainda não é tudo, porque, os nossos veneraveis edis fazem as coisas imperialmente: tambem haverá um combate extraordinario, que eu nunca vi senão duas vezes durante a minha vida, uma em Roma e outra em vida, uma em Roma e outra em Alexandria no Egypto.

— Esse combate extraordinario, qual é elle?

— Antes de te falar disso, meu filho, deixa-me ensinar-te um excellente preceito. Emquanto ao

(Continúa).

Correio Sportivo

FOOTBALL

(Continuação da pag. 10)

no: China e Camuza; Monteiro, Jofre e Julinho; Russo, Altas, Oswaldo, Ruens e Arubinha.

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

Pelo calendario da Liga de Football, para o proximo domingo 7, estão marcados os seguintes matchs:

Vasco x America — No stadium de São Januario.

Flamengo x Bangu' — No campo da Gavea.

Bomsuccesso x Botafogo — No campo da Estrada do Norte.

Estes encontros serão realisados entre juvenis, pela manhã, amadores e profissionaes, á tarde.

O SANTOS NA BAHIA

Aggressões, tiros e um soldado morto

Bahia, 30 (Havas) — O Santos F. C. proseguindo na sua excursão a esta capital, enfrentou na tarde de hoje o Ypiranga. O jogo transcorreu num ambiente de grande exaltação e cheio de incidentes que culminaram com a aggressão de que foi victima o juiz Sanchez Diaz, que arbitrou a partida. No final do primeiro tempo o quatro santista vencia pelo score de um goal a zero, tento esse conquistado pelo atacante Raul. Ainda na primeira phase do jogo, o arbitro Sanchez Diaz puniu o quadro local com uma penalidade de maxima, commettida pelo zagueiro do Ypiranga. O esquadro ypiranguista, não se conformando com a decisão do juiz, aggrediu-o violentamente. Antes de ser abatido o tiro livre, o sr. pericles Drumond, director sportivo do Ypiranga, entrou em campo, tentando aggredir Sanchez Diaz. Estabeleceu-se, então serio conflicto entre os guardas civis que se acercaram do juiz, procurando defendel-o, e alguns soldados do Exercito que assistiam ao jogo. Um delles saiu gravemente ferido a bala, vindo a fallecer quando era conduzido para o Prompto Soccorro. Serenados os animos com a intervenção do commandante da Região Militar e da Policia Especial o jogo proseguiu sob as ordens de outro juiz. Batido o tiro livre, Gradim obtem o segundo goal para o Santos. Antes de terminar a partida, Ruy consignou o terceiro tento para os santistas, que assim venceram por tres a zero. O juiz Sanchez deixou o campo protegido pela policia especial, emquanto outro arbitro dirigiu a peleja.

TENNIS

"TAÇA HERBERTO FILGUEIRAS"

Os paulistas venceram os cariocas por 5 x 2

Conforme antecipamos, foi realizado em São Paulo, nas quadras da Sociedade Harmonia de Tennis, a quarta competição interestadual da "Taça Humberto Filgueiras", effectuada entre as equipes representativas das Federações do Rio e de São Paulo.

Todas as sete partidas disputadas, tiveram interessantes e movimentados embates, como provam os resultados verificados.

Os tennistas de São Paulo, em muito boas condições de preparo, conseguiram vencer de fórma optima, cinco das sete provas jogadas, e assim conquistarem muito merecidamente a victoria.

Nas provas simples de cavalheiros, Ricardo Pernambuco obteve bom triumpho enfrentando Nelson Cruz.

Humberto Costa fez com Manoel Fernandes, ora em grande fórma, a melhor partida da competição. Embora vencido no quinto "set", o tennista carioca realizou um renhido e perfeito encontro com o joven Maneco.

Sylvio Book e Herbert Mesquita realizaram tambem, um interessante match, que só foi definido com a realização do quinto "set", que coube ao tennista de São Paulo.

Na prova feminina, a nossa campeã, sra. Florence Teixeira marcou brilhante victoria, após equilibrado match com a campeã paulista, sra. Olivia Silva. Essa partida foi decidida no terceiro "set".

As partidas de duplas de cavalheiros, foram todas ganhas, bem, pelos paulistas.

Arnaldo Serra e Manoel Fernandes venceram em quatro "sets" a R. Pernambuco e H. Costa e Jorge Salomão e Sylvio Book, o par campeão, levou de vencida, por 3x0, a dupla formada por Herbert Mesquista e Eurico de Freitas.

O jogo restante da competição, o de duplas mixtas, teve como era esperado uma disputa equilibrada. Olga Mazzieri e Jorge Salomão venceram Florence Teixeira e Eurico de Freitas, em tres séries movimentadas.

Deixaram de intervir nos jogos dessa competição, por motivo de doença, os destacados jogadores de São Paulo, Alcides Procopio e Jiro Fujikura, que estavam escalados para os principaes encontros.

Damos a seguir os resultados technicos, desses encontros:

SIMPLES DE SENHORAS

Florence Teixeira (Rio) venceu Olivia Silva (São Paulo) por 2x1 (4x6, 6x4 e 6x1).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

R. Pernambuco (Rio) venceu Nelson Cruz (São Paulo) por 3x0 (6x4, 6x3 e 6x1).

Manoel Fernandes (São Paulo) venceu Humberto Costa (Rio) por 3x2 (5x7, 10x8, 2x6, 6x3 e 6x3).

Sylvio Book (São Paulo) venceu Herbert Mesquita (Rio) por 3x2 (6x3, 3x6, 6x4, 6x1 e 6x4).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Manoel Fernandes e Arnaldo Serra (São Paulo) venceram R. Pernambuco e H. Costa (Rio) por 3x1 (3x6, 6x3, 6x1 e 6x2).

Jorge Salomão e Sylvio Book (São Paulo) venceram Herbert Mesquita e Eurico de Freitas (Rio) por 3x0 (6x3, 8x6 e 6x4).

DUPLAS MIXTAS

Olga Mazzieri e Jorge Salomão (São Paulo) venceram Florence Teixeira e Eurico de Freitas (Rio) por 2x1 (3x6, 6x4 e 6x4).

Victorias:

F. P. T. — 5.

F. T. R. J. — 2.

CAMPEONATO CARIOCA

O Fluminense, Tijuca e Vasco da Gama, os principaes vencedores

Na manhã de domingo, foi effectuada mais uma rodada dos campeonatos e torneios inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, com bastante animação.

O Fluminense e o Tijuca venceram por 5x0 os conjuntos do Paysandú e Rio de Janeiro respectivamente.

Ainda na divisão principal, o Vasco da Gama obtove uma boa victoria contra a turma Germania por 3x2.

Os dois jogos da divisão intermediaria foram ganhos pelo Fluminense e Botafogo F. Club que enfrentaram os clubs Paysandú e São Christovão.

O unico jogo realizado, da segunda divisão, foi conquistado pelo Brasil que derrotou o Vasco da Gama pelo score de 3x2.

Damos a seguir os resultados completos de todos os jogos realizados domingo e segunda-feira.

PRIMEIRA DIVISÃO

Fluminense x Paysandú — Vencedor: Fluminense por 5x0

Esse encontro, realizado nas quadras do Fluminense, deu os seguintes resultados:

Simples — Hercilio Soares (Fluminense) venceu R. Henshaw (Paysandú) por 2x0 (6x3 e 6x2).

Duplas — Rufino Almeida e Cezarino Rangel (Fluminense) venceram E. Bullock e M. Clark (Paysandú) por 2x0 (7x5 e 6x3) e venceram J. Grant e F. Walker (Paysandú) por 2x0 (6x3 e 6x3).

Jayme Guimarães e Julio Isnard (Fluminense) venceram E. Bullock e M. Clark (Paysandú) por 2x0 (6x2 e 6x1) e venceram J. Grant e F. Walker (Paysandú) por 2x0 (6x1 e 6x2).

Tijuca x Rio de Janeiro — Vencedor: Tijuca por 5x0

Nas quadras do Tijuca realizou-se o match acima, que deu os seguintes resultados:

Simples — João Carlos (Tijuca) venceu H. Sonnemburg (Rio de Janeiro) por 2x0 (6x0 e 6x2).

Duplas — Mario Pires e João Gomes (Tijuca) venceram H. Greig e George Shalders (Rio de Janeiro) por 2x0 (6x1 e 6x2) e venceram R. Downes e Hans Heinitz (Rio de Janeiro) por 2x0 (6x1 e 6x1).

Ruy Ribeiro e Augusto Couto (Tijuca) venceram H. Greig e George Shalders (Rio de Janeiro) por 2x0 (6x0 e 6x3) e venceram R. Downes e Hans Heinitz (Rio de Janeiro) por 2x1 (6x3, 5x7 e 6x3).

Vasco da Gama x Germania — Vencedor: Vasco da Gama por 3x2

Nas quadras do Vasco da Gama, foi realizado o encontro acima, que offereceu os seguintes resultados:

Simples — Alfred Olesen (Vasco) venceu A. Link (Germania) por 2x0 (6x0 e 6x0).

Duplas — Kurt Metzner e G. Seume (Germania) venceram Arthur Pires e C. Soliani (Vasco) por 2x0 (6x4 e 6x4) e venceram Antonio Garcia e Gastão Pereira (Vasco) por 2x1 (6x2, 7x9 e 6x1).

Arthur Pires e C. Soliani (Vasco) venceram Bodo Nagel e Hans Schrewe (Germania) por 2x1 (6x3, 2x6 e 6x2).

Gastão Pereira e A. Garcia (Vasco) venceram Bodo Nagel e Hans Schrewe (Germania) por 2x1 (6x4, 1x6 e 10x8).

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Fluminense 5 — Paysandú 0

Botafogo 5 — São Christovão 0

SEGUNDA DIVISÃO

Brasil 3 — Vasco da Gama 2

Botafogo venceu o São Christovão por ausencia.

OS RESULTADOS DE SEGUNDA-FEIRA

Os dois jogos marcados para segunda-feira, deram os seguintes resultados:

DIVISÃO INTERMEDIARIA

O Country Club venceu o Botafogo por ausencia.

SEGUNDA DIVISÃO

S. Christovão 3 — Country 2.

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Abertas as inscripções para o torneio de novissimos

No departamento de tennis do Tijuca, continuam abertas até amanhã, dia 4, as inscripções, para o torneio de novissimos, cujo inicio se verificará no proximo dia 7.

TORNEIOS COM PARTIDO

Os torneios internos com partido, de simples de senhoras e de cavalheiros, serão começados no dia 14 do corrente, encerrando-se as inscripções tres dias antes do inicio.

ESCOTISMO

O AJURE-ACAMPAMENTO DA QUINTA DA BOA VISTA

Como motivo para o resurgimento da doutrina de Baden Powell, a Federação Carioca de Escoteiros realizou sabbado, domingo e segunda-feira, um magnifico ajure-escoteiro na Quinta da Boa Vista do qual participaram varias tropas com um effectivo de mais de tresentos participantes, e o qual transcorreu optimamente, apezar da longa série de actividades de toda ordem.

Nesse emprehendimento de enormes proveitos praticos, além dos chefes, sub-chefes e demais categorias de escoteiros, participaram tambem varios officiaes da Escola de Educação Physica do Exercito e do C. P. O. R., pois o governo que vem apoiando fortemente o escotismo nacional, como um ponto essencial para a formação do homem de amanhã, destacou-os para essa missão afim de especializal-os no mister de propagar os excellentes ensinamentos escoteiros.

Esses militares, tiveram então a opportunidade de concluir o curso que vinham fazendo, com o desenvolvimento final das provas praticas de campo.

O acampamento bem distribuido no local junto ao rink, apresentava optimo aspecto de installação, com os seus varios serviços, fazendo gosto ver a disposição das barracas, nas quaes se alojavam os pequenos boy-scouts, todos satisfeitos e alegres com a vida ao ar livre desses tres dias.

O estado sanitario da tropa tambem esteve sem anormalidade para o qual muito concorreram as condições do tempo.

A directoria da F. C. E. esteve a postos, incansavel, tendo como chefes geraes o sr. professor Gabriel Skinner, tenente Hugo Bethlem e doutor Bonifacio Borba.

Todas as actividades incluidas no programma foram executadas com muito enthusiasmo pelos escoteiros, os quaes tiveram além de suas familias, a presença de milhares de visitantes, notadamente domingo.

Varios concursos de ordem technico-escoteira foram realizados entre patrulhas, dos quaes destacamos o de "nós", "melhor barraca" e "gritos guerreiros".

Domingo houve o desfile geral, recebendo os boy-scouts e os seus dirigentes, muitas palmas dos assistentes.

Se bem que todas as tropas concorrentes se apresentassem em ordem elogiavel, quer pelo numero de elementos que levaram ao acampamento-ajure como pela sua organização é justo que se destaque o papel representado pela turma da FELCA (Ligth) que foi a mais numerosa e a melhor installada entre as que estiveram na Quinta da Boa Vista.

Installadas sabbado, pela manhã, após tres dias de intensa actividade, as tropas filiadas á Federação Carioca de Escoteiros regressaram ante-hontem, á noite, ás suas sédes, realizando uma cerimonia final que a todos deixou saudades.

Resta que os directores da referida associação não descansem sobre os louros colhidos nos tres ultimos dias, obrigando as tropas uma nova série de actividades ao ar livre, de natureza mais leve, pois o ponto capital do escotismo reside justamente na vida nos campos, o que não lhes é muito commum.

ATHLETISMO

O PAULISTANO CONTINUA VENCENDO

São Paulo, 30 (Havas) — Realizou-se hoje, na pista do Tieté-São Paulo, uma competição para a disputa do campeonato dos juniors, promovido pela Federação Paulista de Athletismo.

Compareceram os clubs do interior e os da capital, com excepção do Club Esperia.

Os resultados technicos foram apreciaveis, tendo sido batidos quatro records de classe. Desses records é justo salientar o de Garcia Moreno, que, na prova de 5.000 metros, de modo emocionante, alcançou o tempo de 16' 16" 1|5, batendo o record de 16'33", pertencente a Murillo de Araujo.

Foram estes os vencedores das provas:

100 metros razos — Gil Veiga, em 11".

200 metros razos — Nestor Taveres Castello Branco, em 22" 9|10.

400 metros razos — Alfredo Saad, em 52" 2|10.

800 metros razos — Aristides Silva, em 2' 3" 3|5.

1.500 metros razos — Fritz Bormann, em 4' 19" 4|5.

5.000 metros razos — Armando Garcia Moreno, em 16' 16" 1|5, (record).

110 metros sobre barreira — Carols Brech Junior, em 16".

400 metros com barreira — John Borba, em 58" 3|10, (record.)

Revesamento 4 x 100 — Turma do C. R. T. S. P., em 44" 3|10.

Revesamento 4 x 400 — Turma do C. R. T. S. P., em 3' 36".

Salto triplo — Ioshiak Miyata, em 13 metros 560 (record).

Salto em altura — Navar Buchala em 1m,80.

Salto de extensão — Angelo Galli, em 6 metros, 540.

Salto com vara — José Meirelles, C. A. P., 5 metros.

Arremesso do peso — Dyrceu L. Campos, C. A. P., 11 metros 880.

Arremesso do dardo — Henrique Schurig, P. I., em 58 metros.

Arremesso do martello — Bindo Guida Filho, C. A. O., em 40 metros 980 (record).

Arremesso do disco — Oswaldo Dias, em 38 metros 310.

A contagem final foi a seguinte: 1º Club Athletico Paulistano, 2º Club de Regatas Tieté; 3º Sport Club Germania, com 61 pontos.

AUTORIZADOS A PERMANECER NO BRASIL

Portarias do ministro da Justiça

O ministro da Justiça assignou portarias autorizando permanencia no territorio nacional aos seguintes estrangeiros: Frederick Hubert Frederick, Alexandre Derfelden, Miquelina da Conceição Baptista Souza, Joaquim Alves de Oliveira, Antonio Lopes, José Amorim Cerqueira, Manoel Francisco Alves, Elias de Rezende, Daniel de Oliveira Quartão, João Ferreira, Atilio Vascellari, Manfred Lichtenstein, Kaitiro Matuno, Joseph Turney Banks, Kei Hanada, Julio Augusto de Carvalho, Szamzon Bas, Delphim da Fonseca Leão, Adelino Pinto, Walter Jacob, Carlos Pereira de Oliveira, Americo de Paiva, Manoel Dias de Brito, David Pinto, Manoel Cabral, José de Oliveira, Carolino dos Santos, Kurt Isaack, Matheus Rodrigues, Bernardino Francisco Mathias, Lucie Brandt, Edith Eisner, Walter Eisner, Alfredo Martins da Costa, Bunhei Guinoza, Sadato Hatano, Carl Hirschmann, Albino Lopes Lourenço, Paul Maximilian Lindenberg, Ludwig Gollop, Albino Ferreira Martins, Antonio José de Araujo, Walter Saredo, Pedro Antelo Calvo, Ernst Gutmann, Bernardo Rodrigues da Silva, Santos Kartinez, Carolina da Conceição Ferreira, Amaro Martins, Hildegard Lesser, Belmiro da Costa Carvalho, Fumio Komiya, Herbert Strauss, Fritz Ney, Albert Brueggmann, Felippe Paiva de Moraes, Antonio José da Costa, Motiejus Razbickas, Manoel Fernandes Ribeiro, Magdalena Hermann, Tsunoharu Inoue, Shimpachi Nakao, Shichibei Segawa e Sabino de Paiva Reis.

DESPACHOS DA COMMISSÃO DE PERMANENCIA

Manoel de Jesus Ribeiro — Districto Federal — Junte dois attestados de boa conducta; Tristan Cosme Celis Ortiz — São Paulo — Junte folha corrida e attestado de vaccina anti-variolica; Elly Krebs — São Paulo — Junte autorização do marido para requerer attestado de bons antecedentes e folha corrida; Fritz Krebs — São Paulo — Junte folha corrida e attestado de bons antecedentes, da Ordem Politica e Social; Albert Bock — Districto Federal — Junte certidão negativa de antecedentes politico-sociaes; Kurt Krakauer — Districto Federal — Prove meio de vida; Antonio José Cerqueira — Districto Federal — Substitua os attestados de saude e de vaccina anti-variolica, por outros recentemente passados; Helio Henriques — Districto Federal — Substitua o attestado de saude por outro recentemente passado; Sebastião Fernando Diegues — Districto Federal — Substitua o attestado de saude por outro recentemente passado e junte tambem um attestado de vaccina anti-variolica; Cassiano dos Santos — Districto Federal — Compareça á secretaria desta commissão para o reconhecimento de sua firma e da firma existente na ficha dactyloscopica; Armando Augusto Gonçalves — Districto Federal — Compareça á secretaria desta commissão para reconhecimento de sua firma; Alexandre Bahlis — Petropolis — Junte certidão negativa de antecedentes politico-sociaes, e compareça á secretaria desta commissão para reconhecimento de firma existente na ficha dactyloscopica.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Estão chamados com urgencia ao gabinete do director, os srs. Lauro Antonio Hildebrandt e Renato Martins Guedes Pinto.

Estão chamados á secção de expediente o sr. Antonio Teixeira Magalhães.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

Deverão comparecer com urgencia á Inspectoria Geral do Ensino do Exercito, os candidatos á Escola Preparatoria de Cadetes, afim de receberem instrucções sobre a viagem para Porto Alegre: Chrysostomo Guimarães Dourado, Dabel Oliveira Ramos, Damião Cancio Carneiro, Helios Alberto Moor, Oswaldo Guimarães Almeida, Paulo Chagas Pinto, Walter Tavares Alves, Zenith Borba dos Santos, Hamilton Minnetti, Jayr Lontra Sampaio, Lelio Bonet Facó, Nilo Barros Figueiredo, Octavio Peixoto Araujo, Osman Dantas Velloso, Orlando Gomes Christo, Owerbeck Berlinck Silva, Sylvio Almeida, Wilson Nobrega, Almyr Pinheiro Alves, Fernando Araujo Arruda Albuquerque, Gilberto Cordeiro Miranda, Ibeuze Dias Braga, José Maria Paula Cidade, Julio Coutinho Neto, Léo Palombini, Olavo Araujo Michel, William Rodrigues Silva, Waldo Ferreira Rosa, Nelson Souto Jorge, Paulo Pinto Bittencourt e Heyder Giordano Medeiros.

FACULDADE NACIONAL DE PHILOSOPHIA

Chamados para amanhã:

Prova oral de sociologia na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil (Av. Pasteur), ás 8 horas: Geraldo Lemos Bastos, Juracy de Oliveira, Essor de d'Escragnolle Taunay, Jorge Stamato, Léda Boechat, José Henrique Rodrigues, Aurea Guimarães de Abreu, Magnolia de Almeida Rodrigues, Newton de Almeida Rodrigues, Antonio Pereira de Castro Pinto Junior, Darwin Raphael, Ignez Maria Moreira, Nancy de Macedo Paulino, Alice de Oliveira Dias Alves, Francisco Celio Lamenha Monteiro, Lydia de Souza Britto, Celina de Oliveira Santos, Benjamin do Couto Monteiro, Alvercio Moreira Gomes e Elyseu Vieira Fernandes Junior.

Prova escripta — Serão chamados para a prova escripta todos os candidatos que ainda não a fizeram.

Historia natural — ás oito horas, na Faculdade Nacional de Medicina.

Prova oral: José Sebastião Carneiro, Carlos Potsch, Bergson Maciel Pinheiro, Jorge Vianna Branco, Helena Salles, Ennio Goulart de Andrade e Jorge Alberto de Mello.

Prova escripta — Todos os que ainda não fizeram prova escripta.

Biologia geral, ás 8 horas, na Faculdade Nacional de Medicina.

Prova oral: Nilza Cavalcanti da Silva, Alfredina de Paiva e Souza, Carlos Carlos de Moura Brandão, Gastão Nunes dos Santos Brun, José Luciano Lopes, Maria Luiza Alves Portella, Nair Fortes, Donizetti do Rego Monteiro, Ernesto Silva, Idalia Krau, Maria Ayres do Nascimento Teixeira e Nair Durão Barbosa.

Prova escripta — Todos os candidatos que ainda não fizeram a prova escripta.

Os Estados pelo telegrapho

SÃO PAULO

EXCURSIONISTAS NOS DIAS FERIADOS

São Paulo, 2 (Havas) — Devido no feriado de hontem e no domingo de ante-hontem, chegaram a Santos 48.909 pessoas de trem e 14 mil em auto-omnibus e carros particulares. Essa estatistica constitue um record visto ser 42 mil o numero de excursionistas chegados a Santos em dia feriado ou em dia santo.

Os excursionistas dos dois dias mencionados foram transportados em 2.500 automoveis e 25 trens.

A NOVA DIRECTORIA DA A. P. I.

São Paulo, 29 (Havas) — Realizou-se hontem, á noite, a sessão solenne da posse da nová directoria da Associação Paulista de Imprensa, presidida pelo doutor José Maria Lisboa Junior.

A' essa associativa, além de numerosos elementos do corpo social, compareceram senhoras e senhoritas, representantes das entidades culturaes de São Paulo e altas autoridades civis e militares. O interventor Adhemar de Barros fez-se representar por um dos seus officiaes de gabinete, tendo comparecido pessoalmente o secretario da Educação e Saude Publica, sr. Alvaro Guilão.

Passando o mandato, discursou o sr. Guilherme de Almeida, que dirigiu carinhosa saudação ao seu successor no cargo. Respondeu em brilhante discurso o sr. José Maria Lisboa Junior, declarando que a sua escolha para presidente da A. P. I. era o maior premio da longa e ininterrupta actividade jornalistica que vem desenvolvendo, ha perto de 50 annos.

O novo presidente evocou as tradições de cordialidade da familia aggremiada á Associação Paulista de Imprensa, e pediu o apoio e a cooperação de todos os socios da entidade, indistinctamente. Disse que as luctas eleitoraes não podiam deixar resentimentos entre os associados, isso porque a A. P. I. não pertence só ao grupo victorioso nas urnas e sim a todos que della fazem parte, como socios, sem quaesquer distincções.

Os dois discursos e todos os outros actos da sessão solenne foram irradiados.

O dr. José Maria Lisboa Junior e os novos directores ficaram na séde da A. P. I. durante cerca de uma hora, depois de encerrada a solennidade, para receber os cumprimentos das pessoas presentes.

REUNIÃO DOS PADRES AGOSTINIANOS

São Paulo, 30 (Havas) — Realizou-se hontem em Ribeirão Preto, na egreja, de São José, a reunião do capitulo dos padres Agostinianos Recolectos para a eleição do novo provincial que deverá reger os destinos da Ordem no Brasil, Argentina e Hespanha no periodo 1939-1942, assim como de outras autoridades.

O resultado da eleição foi o seguinte: novo provincial, padre frei Santiago Doindo; definidores de conselheiros — frei Andres Hernandez, José Ozez, Fomdi Martinez e João Manoel Anchuela.

Foram realizadas por esse motivo varias solennidades religiosas.

O INTERVENTOR VISITARA' CAMPINAS

São Paulo, 1 (Havas) — O senhor Adhemar de Barros visitará a cidade de Campinas no dia 20 do corrente, regressando a esta capital no dia seguinte.

RIO GRANDE DO SUL

PARA ASSUMIR A REITORIA

Porto Alegre, 2 (Havas) — Chegou a esta capital, o sr. Ary Abreu que amanhã assumirá a reitoria da Universidade do Estado.

REGRESSOU DO RIO

Porto Alegre, 2 (Havas) — Regressou do Rio, o inspector regional do Trabalho, neste Estado, que em declarações á imprensa, disse que o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, deralhe ordens de ser indeferido qualquer pedido de syndicalização dos ferroviarios, que são considerados funccionarios publicos. Accrescentou que brevemente será assignado um decreto que regulará as actividades dos operarios mineiros.

PREFEITO DE URUGUAYANA

Porto Alegre, 2 (Havas) — O sr. Luiz Maria Pequete será nomeado prefeito de Uruguayana.

AS SOCIEDADES DE TIRO E O SORTEIO MILITAR

Porto Alegre, 2 (Havas) — O sr. Gastão Mazeron, antigo fundador das sociedades do tiro, ouvido pela imprensa, declarou que a nova lei do sorteio militar veiu prestar mais serviços e amparar as referidas sociedades.

Chamados á Directoria de Recrutamento

Estão sendo chamados a comparecer á Directoria de Recrutamento, com a maxima urgencia, os srs. Orandino Prado Filho, Ivo de Sá Vasconcellos, Antonio Hypolito Filho, Delmar de Magalhães Queiroz e Ary Christino, afim de tratarem de assumptos de seus interesses.

Prohibida na Allemanha, a fabricação de creme de leite

Berlim, 2 (Havas) — Por acto publicado no "Monitor Official", fica interdictada, de 15 do corrente a 14 de setembro deste anno, a fabricação de creme de leite, sob pena de multa e prisão.

Conferencias espiritas

Estão annunciadas as seguintes:

Hoje, ás 9 horas da noite, no Centro de Daniel, á rua Barão de Cotegipe, 75, Villa Isabel, pela sra. Laura Bastos, que dissertará sobre "A indulgencia";

— Amanhã, ás 8,30 da noite, no Centro Irmã Catharina, á rua Conselheiro Octaviano, 68, Villa Isabel, pelo sr. Jarbas Ramos, que falará sobre "A ingratidão dos filhos e os laços da familia".

NO CONSELHO DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO

O corregedor poderá requisitar autos de inferior instancia

Reuniu-se, na sala de sessões do Tribunal de Appellação do Estado do Rio, o Conselho de Justiça sob a presidencia do desembargador Aprigio Antunes Baptista. Compareceram os desembargadores Oldemar Pacheco, Abel Magalhães e Itabaiano de Oliveira, deixando, entretanto de comparecer, o presidente do Tribunal, desembargador Nicolau Netto, e do sr. procurador Paulino Soares de Souza Netto.

Approvada a acta da sessão anterior, foi annunciado o julgamento de uma consulta do corregedor geral de Justiça, desembargador Abel Magalhães.

Pediu, então, a palavra o desembargador Oldemar Pacheco, e disse que offerecera á deliberação do Conselho uma indicação e não uma consulta, e que por isso desejava que o Conselho sobre ella se pronunciasse.

O desembargador, a seguir, propõe ainda que o Conselho se manifestasse, e que se poderia concluir o processo com a tomada de deliberação que o Conselho tomar sobre a sua proposta e indicação apresentada, decidindo o Conselho em julgamento, que tomadas as providencias cabíveis pelo corregedor geral, o corregedor poderá requisitar autos de inferior instancia, mesmo em phase de julgamento.

Votou contra o presidente, por entender que o corregedor não podia requisitar autos mas processos findos, o parecer o desembargador, a requerimento das partes.

Seguiu-se o julgamento do processo de suspeição nº 6, de Petropolis, no qual é recorrente Gerald Imbassahy de Mello, sendo recorrido o desembargador Itabaiano de Oliveira, relator. Tendo o mesmo se julgado não haver o advogado Ernesto Imbassahy de Mello sustentado as suas conclusões pedindo improcedente, unanimemente, o julgamento.

Em seguida, foi julgado o recurso civel nº 7, de Petropolis, no qual é recorrente Gerald Imbassahy de Mello, sendo recorrido o Juiz de Direito e relator o desembargador Itabaiano de Oliveira.

TRANSFERIDOS DE GUARNIÇÕES

Em virtude de proposta, foram transferidos: do 10º R. I. para o 11º R. I., os seguintes officiaes: capitão Alvaro Camargo Xavier de Britto, primeiros tenentes José Antonio dos Santoes Araujo, Pedro Luiz Pinto Bittencourt e Antonio Antoneno Para Bittencourt, segundos tenentes Elenio Lopes Bragança e Francisco Ruas Santos; do 12º R. I. para a 1ª Companhia do 11º B. C., os primeiros tenentes Vicente Britto e Edgard Monteiro Sampaio.

PARA O QUADRO SUPPLEMENTAR

Foram transferidos, por necessidade do serviço, do quadro ordinario para o supplementar, ficando addido ás unidades a que pertencem, os seguintes capitães: Henrique Mario Magine Junior, do 6º R. M. A. (Cruz Alta), Benjamin Noll Coutinho, do II|2º R. A. D. C. (Uruguayana), Osmar de Almeida Brandão, do 3º G. O. (Cachoeira), José Anchieta Paes, do II|1º R. A. D. C. (Santo Angelo).

VAE SERVIR NA 1ª C. R.

Foi designado o capitão Luiz Roma de Abreu Lima para servir na 1ª Circumscripção de Recrutamento.

Inaugurou-se a exposição agro-pecuaria de Uberaba

Bello Horizonte, 2 (A. N.) — Na 5ª Exposição Agro-Pecuaria e Industrial do Triangulo Mineiro, que se inaugurou hontem em Uberaba, além do completo mostruario da producção agricola e industrial da região, estão expostos os animaes mais puros das raças Guzerat, Gir, Nelore e Indobrasil e exemplares de equinos, suinos e muares, creados no Triangulo Mineiro.

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios, Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

OPINIÃO DE UM JORNAL LONDRINO SOBRE AS FINANÇAS E O COMMERCIO DO BRASIL

Londres, 2 (Havas) — Depois do recente accordo com os Estados Unidos as questões concernentes ao Brasil são seguidas em Londres com grande attenção, principalmente as que se referem ao reinicio do pagamento das dividas sobre os emprestimos liberados em dollares, apesar de já haver sido annunciado que esse serviço não será começado antes de julho. O interesse britannico relativamente ao Brasil não é entretanto exclusivamente financeiro. O "Evening Standard" annuncia que segundo informações colhidas de viajantes inglezes, a actividade interior no Brasil é muito satisfatoria e que os serviços de utilidade publica são excellentes. O mesmo jornal accrescenta que as difficuldades dessas emprezas residem principalmente na impossibilidade de exportar capitaes. Esses informantes acreditam que dentro de alguns annos as difficuldades serão sanadas e que a situação actual é consequencia da balança commercial temporariamente desfavoravel.

ECONOMISTAS ALLEMÃES VISITAM A HOLLANDA

Berlim, 2 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero" annuncia que certo numero de personalidades germanicas pertencentes á Sociedade Germano-Hollandeza de Economia seguiram para a Hollanda convidadas por um grupo de economistas hollandezes, chefiados pelo sr. Van Vlissingen, presidente de honra da Camara Internacional de Commercio. Nota-se entre os viajantes a presença do sr. Helfferich, conselheiro de Estado e da "Hamburg Amerika Linie" e do barão von Schroeder, banqueiro em Colonia. Prevê-se conversações em 4 e 5 do corrente.

O CAFE' NA DINAMARCA

O Brasil contribue com 45 % das importações

Noticias recebidas pelo Ministerio das Relações Exteriores, da Legação do Brasil em Copenhague, informam que a Dinamarca importou no anno findo cerca de 35 milhões de kgs. de café, dos quaes, pouco menos da metade procedeu de nosso paiz, num total de...... 10.000.000 de corôas dinamarquezas.

Para o primeiro semestre do corrente anno foram concedidas licenças de importação pela Repartição Official daquelle paiz, num total de 11.610.000 kgs., ou sejam, 6.700.000 corôas sendo que o Brasil contribue com cerca de 7.000.000 de kgs. num total de 4.000.000 corôas. Já estão reservadas para o segundo semestre de 1939 licenças para o nosso paiz num total de 6.991.000 kgs., attingindo a somma de 5.103.400 corôas.

Assim, para este anno, cabem ao nosso paiz 13.445.000 kilos, que montem a 9.103.450, ou cerca de 45 % do total das importações.

OS STOCKS DE OURO NORTE-AMERICANOS

Nova York, 2 (Havas) — O Federal Reserve Bank annuncia no seu balanço mensal que os *stocks* ouro americanos augmentaram de cerca de 530 milhões de dollares nos mezes de maio e abril, contra 385 milhões em março e 264 milhões em setembro de 1938.

Os stocks actuaes são de cerca de 15 billiões e 790 milhões de dollares.

EXPORTAÇÃO DE LARANJAS EM SANTOS

Santos, 2 (A. N.) — Já foi dado a conhecer o numero exacto da exportação de laranjas do mez de março, referente a 101.005 caixas de 38 kilos, com um total de 3.838.190 kilos.

Em confronto com a exportação em egual periodo do anno passado, esses algarismos ultrapassaram em 91.555 caixas e 3.479.090 kilos, as remessas do mesmo mez de 1938, pois estas foram de 9.450 caixas e 359.100 kilos.

Na exportação de março ultimo as remessas foram todas para a Europa com excepção de 11.748 caixas para Buenos Aires. Entre os portos europeus, Londres foi o maior importador da nossa laranja com 44.938 caixas.

A exportação de limões alcançou em março 2.139 caixas, pesando 80.002 kilos, toda a remessa com destino a Londres.

No mesmo periodo do anno passado a exportação foi de 570 caixas e 21.690 kilos.

O COMMERCIO RIOGRANDENSE COM A ALLEMANHA

Porto Alegre, 30 (Havas) — A proposito da visita ao Rio Grande do Sul, na semana ora em curso, dos observadores economicos, srs. Becker e Koppermann, a imprensa local divulga dados referentes ao commercio entre este Estado e a Allemanha no transcorrer do anno passado. Por esses dados, verifica-se que em 1938 a importação de productos allemães foi de 72.938 toneladas no valor de 145.986 contos de réis e a exportação de productos riograndenses para a Allemanha foi de 45.582 toneladas no valor de 90.335 contos. Os jornaes divulgam que por occasião da sua proxima viagem ao Rio de Janeiro, o interventor coronel Cordeiro de Farias mostrará ao chefe do governo a necessidade de serem facilitados os negocios de marcos compensados com a Allemanha, visto ser esse paiz o maior comprador de productos riograndenses, accentuando que durante os entraves surgidos aos negocios daquella natureza, a exportação do Estado baixou consideravelmente.

1$ POR SACCO DE ARROZ

Porto Alegre, 30 (Havas) — Foi baixado um decreto autorizando o Instituto de Arroz a arrecadar e applicar uma taxa especial de defesa, de 1$000 por sacco de arroz beneficiado ou em casca, exportado. O producto dessa arrecadação reverterá em pagamento dos juros e prejuizos eventuaes, decorrentes das medidas de amparo á producção e adoptadas pelo Instituto.

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRIGO

Londres, 2 (Havas) — Noticia-se que o comité preparatorio da Conferencia Internacional do Trigo reunir-se-á amanhã ás 15 horas. Contrariamente ás previsões, só se reunirão os delegados dos quatro principaes paizes exportadores. Sexta-feira haverá nova reunião. Segundo os circulos bem informados, a sessão plenaria foi marcada para segunda-feira proxima. Espera-se que na sessão de amanhã ou na de sexta-feira, o comité preparatorio terá conhecimento das respostas de todos os governos interessados sobre o questionario que lhes foi feito a semana passada com relação ás quotas de importação desejadas.

A ITALIA RETIRA DA CIRCULAÇÃO AS MOEDAS DE NICKEL

Roma, 2 (U. P.) — Proseguindo em sua campanha de auto-sufficiencia, o governo italiano ordenou que as moedas de nickel sejam em breve retiradas da circulação.

Futuramente, as moedas de duas liras, uma lira, 50 e 20 centimos, serão cunhadas em um metal denominado acmonital.

OS OVOS BRASILEIROS NOS MERCADOS INGLEZES

O Ministerio das Relações Exteriores acaba de levar ao conhecimento do director do Departamento Nacional da Industria e Commercio, haver recebido da embaixada do Brasil em Londres, uma reclamação da "The London Egg Exchange Ltd", pelo motivo de não terem os ovos brasileiros, exportados para o mercado britannico, a indicação de origem claramente estampada. Tal exigencia foi estipulada para o Reino Unido pelo "The Merchandise Marks Act", estando todo commerciante que expuzer á venda o producto sem uma nitida impressão, sujeito a multa. Naturalmente, os nossos exportadores deverão avaliar o resultado que essa pratica trará se continuarem sem o devido cuidado em relação ao producto destinado áquelle mercado, pois, segundo o que tudo indica, irão aos poucos os importadores inglezes se desinteressando da compra do mesmo.

(xxx)

Abundantes afloramentos de mica no corrego Bananeira

Bello Horizonte, 2 (A. N.) — Por informações aqui divulgadas, no corrego Bananeira, affluente do rio Manhuassú, no municipio de Ipanema, existem abundantes afloramentos de mica, não se sabendo ainda o seu valor industrial. As mesmas informações adeantam ainda a existencia de manganez no logar denominado Linha do Centro, distante seis kilometros abaixo da Villa da Passagem, no mesmo municipio, numa zona onde se encontram blocos volumosos á flor da terra.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

O I Congresso Cultural Brasileiro e o centenario de Pedro Luiz

Realizou-se, no ultimo sabbado, mais uma sessão do Instituto Brasileiro de Cultura, sob a presidencia do desembargador A. Saboia Lima.

O Instituto considerou approvadas as bases organizadas para a realização do 1º Congresso Cultural Brasileiro, ficando entretanto os membros da commissão com a faculdade de apresentar suggestões em qualquer tempo, até á realização do Congresso. Foi designada uma commissão para se entender com o presidente da Republica, no sentido de obter do governo o necessario apoio para o Congresso.

O Instituto deliberou enviar ao ministro da Educação uma suggestão no sentido de ser officializado o centenario de Pedro Luiz Pereira de Souza, o qual transcorrerá no dia 13 de dezembro deste anno.

O director da Escola Militar conferenciou com o ministro da Guerra

Sobre assumptos attinentes á administração da Escola Militar, esteve hontem, pela manhã, em conferencia com o ministro Eurico Dutra o general Mario Pinto Guedes, commandante daquelle estabelecimento superior de ensino.

Morta por um bandido

Londres, 2 (Havas) — Foi encontrada num campo nas proximidades de Wythenshawe, perto de Manchester, o cadaver da pequena Patricia Carney, de 5 annos de edade, que desapparecera desde as 21 horas de hontem.

A presidencia da Sociedade Propagadora das Bellas Artes

A Sociedade Propagadora das Bellas Artes, instituição que mantém, entre outros departamentos, o Lyceu de Artes e Officios, elegerá amanhã a nova directoria, que regerá por dois annos os seus destinos.

Para o cargo de presidente será suffragado o nome do professor Henrique Dodsworth, homenagem que fará a instituição a um seu benemerito e membro effectivo do corpo docente do Lyceu de Artes e Officios.

O general Wolmar da Silveira regressou a Buenos Aires

Partiu hontem para Buenos Aires, em companhia do capitão Antonio Moreira Coimbra, seu ajudante de ordens, o general Wolmer Augusto da Silveira, chefe da Commissão Constructora da Ponte Internacional sobre o Rio Uruguay, que aqui esteve a serviço da mesma commissão.

A Secca em Joazeiro

Querem a construcção do açude de Caras

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

"Joazeiro, 29 — As populações sertanejas do sul do Estado, alarmadas com o prenuncio do flagello das seccas que já se esboça em todo o nordeste onde se accentua o phenomeno das migrações, provocado insistentemente pela irregularidade do inverno e a ausencia de reservatorios de agua, appellam por intermedio deste jornal, para o presidente da Republica, para que sejam tomadas medidas urgentes que diminuam a afflicção dos nossos conterraneos.

Encarecemos a construcção do açude Caras, no valle do Cariri, já convenientemente estudado pela commissão da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, o qual evitará a repetição de crises economicas nessa região.

Transmittindo o nosso grito de angustia e de desespero contra o espectro da secca, estamos certos que os nossos irmãos sulistas, interpretando como sempre o altruistico sentimento de fraternidade, repercutirão na imprensa o nosso clamor afflictivo, para que o mesmo possa chegar aos ouvidos do presidente da Republica. (As.) Joaquim Cornelio, presidente da Associação dos Caixeiros".

(xxx)

Pedida a pena de morte para o ex-director do "El Heraldo", de Madrid

Madrid, 2 (U. P.) — O promotor de Justiça, desta capital, pediu hoje a pena de morte para Frederico Morena, ex-director do "El Heraldo" de Madrid, elemento communista de grande destaque, recentemente preso.

A proposito salienta-se que em todas as reuniões do Partido Communista, Morena indicava sempre a conveniencia de exterminar radicalmente os elementos da Quinta Columna.

Descarrilou, em Alfredo Maia, o vagão do cargueiro

Quando procedia a manobras no pateo da estação de Alfredo Maia, o trem K. P. 4 teve o vagão 77 — V. F. descarrilado, ficando impedidas, durante varias horas, todas as linhas.

Do deposito de São Diogo foram enviados soccorros, attribuindo-se a responsabilidade do accidente a um engano do guarda-chaves.

AS OPERAÇÕES BANCARIAS NO PARANA' E SANTA CATHARINA

Diligencias para apuração de actividades prejudiciaes

Afim de que possam ser levadas a bom termo as diligencias iniciadas pelo Serviço de Fiscalização do sello nas operações bancarias, no Paraná e Santa Catharina, para apuração de actividades prejudiciaes aos interesses nacionaes, solicitou a Directoria das Rendas Internas ao presidente do Banco do Brasil (Fiscalização Bancaria) as necessarias providencias no sentido de ser a Carteira Cambial do referido estabelecimento autorizada a auxiliar os serviços da fiscalização do sello nas operações realizadas nos alludidos Estados, por intermedio das respectivas agencias locaes.

O Departamento de Guerra dos Estados Unidos reforça o systema de defesa do Canal de Panamá

Washington, 2 (U. P.) — O Departamento da Guerra determinou que Porto Rico seja uma zona militar separada, tal como a do canal de Panamá.

Essa medida constitue o primeiro passo no sentido do reforçamento das defesas ao largo daquelle canal.

Segundo o secretario da Guerra, sr. Woodring, o novo Departamento Militar ficará sob o commando do brigadeiro-general Edmund Daley, a partir de 1º de julho.

Soube-se que o Departamento da Guerra cogita de estabelecer uma base aerea em Porto Rico e, utilisando varias ilhas existentes na orla do mar de Caraibas, formar um "quebra-mar" destinado a proteger aquelle mar e todas as rotas de accesso ao canal de Panamá.

Foi passageiro do "Augustus" um diplomata dominicano

Com crescido numero de passageiros, a maioria dos quaes se destina a Buenos Aires, o "Augustus" chegou á Guanabara hontem tendo feito escalas pelos portos do costume.

Para o Rio viajou no transatlantico italiano um diplomata dominicano.

Trata-se do sr. Gustavo Henriquez, novo primeiro secretario da legação da Republica Dominicana no nosso paiz e que estava servindo na Allemanha.

Entre os que viajam no "Augustus" figuram o marquez e marqueza da Real Defensa e o capitão de fragata Exequiel de Rivero, da marinha argentina.

Procuram burlar a applicação da lei

Os proprios representantes do fisco

Contra S. A. Fabrica Votorantim foi lavrado auto de infracção, tendo a autuada apresentado suas razões de defesa, salientando que por facto identico a fiscalização dos impostos internos instaurou tres processos. Esclareceu que os motivos determinantes da infracção foram perfeitamente retardados na defesa que apresentou para ser annexada do auto n. 966, os quaes foram bem acolhidos pela Recebedoria Federal que, em fundamentada decisão, julgou o referido auto improcedente.

Apreciando a defesa, considerou o director que: em face do que preceitua o artigo 207 os tres autos alludidos deviam ter sido annexados para um só julgamento, por se tratar, no caso, de infracção continuada; que cabe á referida Directoria adoptar as providencias necessarias, no sentido de frustar essas manobras com que os proprios representantes do fisco procuram burlar a applicação da lei; que, emfim, perduram os motivos que levaram a mesma Directoria a julgar improcedente o auto numero 766, de 1938.

Resolveu, por isso, julgar improcedente o auto de fls. 6-7 e determinou o seu archivamento, na fórma da legislação em vigor. Outrosim, mandou dar sciencia do despacho aos autuantes, aos quaes observou pela irregularidade acima apontada.

Manifestações anti-nazistas na Australia

O consul em Brisbane, a conselho da policia, retirou a bandeira do Reich do edificio

Sydney, Australia, 2 (U. P.) — Um numeroso grupo de manifestantes que participava das celebrações do "Anzac Day" (dia dos corpos de exercito da Australia e Nova Zelandia) obrigaram o consulado geral da Allemanha a arrear a bandeira nazista hasteada na fachada.

Informam de Brisbane que o consul allemão, a conselho da Policia local, retirou a bandeira do Reich da séde da representação consular durante as celebrações do dia de hontem (1º de maio), devido aos signaes de hostilidade da multidão.

Em Kansas City os apressados são obrigados a esperar e a pagar uma multa

Kansas City, Montana, EE. UU. 3 (U. P.) — A policia desta cidade, empenhada na campanha que visa reduzir o numero de accidentes de trafego, estabeleceu o systema de "espera" para os automobilistas que percorrem as ruas em excesso de velocidade, allegando que estão "em cima da hora" para chegar ao escriptorio.

Quando um infractor apresenta tal desculpa, o fiscal de vehiculos apprehende as chaves do carro e obriga o chauffeur a esperar 30 ou 40 minutos, após o que lhe devolve as chaves acompanhadas da intimação para o pagamento da multa.

APRESENTAÇÕES DIVERSAS

Apresentaram-se á Directoria de Remonta:

Os segundos tenentes veterinarios José Pinto Sombra, do 1º R. A. M., por ter sido designado para receber e conduzir 35 muares do D. R. de Monte Bello para a 1ª R. M.; Alberto Bastos Costa, do III/4º R. I., por ter que embarcar para a guarnição de sua unidade; e Antonio Aristeu Pinto Botelho, da 1ª Cia. Ind. de Transmissões, por ter concluido a 27 do mez passado, dispensa do serviço em cujo gozo se achava e ter que seguir para Curityba, afim de se apresentar em sua unidade; o capitão Agostinho Teixeira Cortes, por ter sido transferido do Q. S. (D. S. R. V.), para o Q. O. e classificado no 1º R. C. D.; o 1º tenente Ernesto Jorge de Vasconcellos, da C. N. R., por ter terminado o transito e ter que seguir destino hontem; os segundos tenentes veterinarios José Napoleão Bittencourt de Oliveira, da Coudelaria Minas Geraes, por ter que seguir amanhã, para o estabelecimento a que pertence, e Antonio Corrêa, do 4º R. A. M., por ter vindo a esta capital com permissão e ter que regressar á sua unidade; Eduardo dos Santos Mello, por ter de se recolher á sua unidade (Posto de Reproductores de Campos).

— Apresentações feitas á Directoria de Cavallaria:

Tenente-coronel Alberto Prado de Oliveira, do Q. S., por ter de seguir, com permissão especial do ministro, para S. Lourenço, em gozo de um periodo de ferias, as quaes não deverão ser interrompidas por motivo de classificação decorrente de sua futura promoção a realizar-se amanhã; segundos tenentes Heitor Luiz Gomes de Almeida, do 8º R. C. I., por ter de seguir destino no dia 4 do corrente mez; Carlos Bicca de Freitas, do 4º R. C. I., por ter de recolher-se ao corpo hoje, por conclusão de ferias.

— Apresentações feitas á Directoria de Infantaria e Sub-Directoria de Artilharia:

Capitães Haroldo Tavares da Gama, da F. P. A., por ter sido designado para servir na F. P. E. A., sem prejuizo das suas funcções de professor da E. T. E.; Mario Nunes da Silva, do Q. S., por ter passado a addido á E. A., para fazer o estagio preparatorio á E. E. M.; Heitor Borge Fortes, do Q. S., por passar de addido do Q. G. da 1ª R. M., a addido ao E. M. E., para estagio de preparação á E. E. M.; Paulo Rosas Pinto Pessoa, do Q. S., por ter sido designado membro da Commissão de Promoções a Sub-Tenentes, da S. D. A.; Luiz Vinicius Moreno Maia, do 3º G. A. Do., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado naquelle corpo, tendo em consequencia sido cassadas as ferias de 1937, em cujo gozo se achava e continuando addido á F. R., para effeito de passagem de carga; Antonio Mendonça Molina, do Q. S., por ter sido desligado da 1ª R. M., ficando addido á E. A., afim de estagiar; Sylvio Americo de Santa Rosa, do Q. S., para fazer estagio de preparação á E. E. M.; e Carlos Alberto Coelho, do S. M. B. da 9ª R. M., por ter sido desligado do 2º G. A. C. e seguir para a 9ª R. M.; segundos tenentes Newton Gonçalves da Rocha e Newton da Cruz Moura, ambos do 8º R. A. M., por seguirem a destino; e Milton Regis da Costa, do 6º R. A. M., por ter terminado o transito e seguir destino; e na Sub-Directoria de Infantaria: major Albino Gonçalves Carneiro, do 7º R. I., por ter concluido os 90 dias que obteve para tratamento de saude; capitães Frederico Josetti Nunes Dias, do D. M. B., por ter vindo a serviço e regressar e Manoel Mendes Pereira, do Q. S. G., por ter sido mandado addir á E. A., para fins de estagio de preparação para a F. E. M.; primeiro tenente Alberto dos Santos Lisboa, do IV/3º Btl. de Fronteiras, por ter vindo da 3ª R. M., onde servia na C. B. D. L., por ordem do ministro; segundos tenentes Hilnor Canguçu Tavolois de Mesquita, do 10º R. I., por ter sido transferido e recolher ao corpo; Milton Cruz, do 1º R. I., por ter de regressar; e Washington Sylvio Fonseca, do 13º B. C., por conclusão de ferias e recolher-se; aspirantes a official Ignacio Brasilio Borba e Tulio Madruga, do 9º B. C., por terem de seguir destino.

A Inglaterra procura impedir que navios antigos sejam vendidos como ferro velho

Londres, 2 (Havas) — O sr. Stanley, presidente do Board of Trade, em resposta a varias interpellações, declarou que o governo apresentará o mais breve possivel um projecto de lei sobre os armadores que desejam vender seus navios como ferro velho. Esse projecto visa a acquisição desses navios que deverão servir de reserva para os navios mercantes da Grã-Bretanha. Essa medida tem por objectivo evitar que os navios sejam vendidos ao estrangeiro. Esperando que o projecto seja apresentado, o Board of Trade pediu que os armadores communiquem ás respectivas autoridades maritimas as negociações entaboladas com o estrangeiro relativas á compra desses navios. O ministro accrescentou que cogita de pedir ao parlamento poderes mais amplos destinados á outorga de subvenção do sarmadores accentuando que o Ministerio controlará todas as vendas de navios ao estrangeiro.

Dois omnibus apenas na linha Arsenal-Braz de Pinna

O regulamento da Inspectoria de Concessões exige que uma empresa de omnibus possua, no minimo, cinco vehiculos. Essa exigencia, entretanto, parece não attingir a empresa que faz o trafego entre o Arsenal de Marinha e Braz de Pinna, pois só assim se explica que ella, frequentes vezes, mantenha no trafego apenas dois omnibus, como ainda hontem se verificou com grandes prejuizos para os que delles se servem. Afim de que essa irregularidade não se reproduza, alguns dos prejudicados nos procuraram pedindo-nos vehiculassemos está reclamação.

DIRECTOR M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1939
N. 13.613 — Anno XXXVIII

O CARDEAL D. LEME REGRESSOU DE ROMA

TRES COINCIDENCIAS E A BENÇÃO PAPAL

Um aspecto da enthusiastica recepção feita hontem ao cardeal D. Sebastião Leme, por occasião do seu regresso

Não conseguiu o máo tempo diminuir o brilho nem o enthusiasmo caloroso da recepção ao cardeal brasileiro no seu regresso de Roma.

Ainda que sob uma chuva impertinente, apresentava o Cáes do Porto, desde o pavilhão do Touring Club, festivo aspecto, como festivo era tambem o aspecto do grande transatlantico embandeirado em arco, approximando-se lentamente para a atracação.

Viam-se as figuras mais destacadas da nossa sociedade, representantes officiaes, membros proeminentes do clero, associações, collegios e irmandades.

Fóra o desembarque do cardeal d. Sebastião Leme marcado para ás 3 horas, mas, só mais tarde, uma hora passada, foi que sua eminencia assomou no portaló do "Augustus", tendo ao seu lado o representante do presidente da Republica general Francisco José Pinto, e o nuncio apostolico, monsenhor Aloisi Masella. Subiram, então, do cáes, as primeiras palmas e as primeiras ovações, e os alumnos e alumnas de collegios cantaram "Viva o nosso cardeal", "viva o nosso cardeal", ao mesmo tempo que agitavam pequenas flammulas de papel com as cores verde e amarella, e onde se lia: "Seja benvindo". Vagarosamente, entre o general Francisco José Pinto e monsenhor Aloisi Masella, e seguido já de innumeras outras pessoas, o cardeal d. Leme desceu as escadas e alcançou a prancha pela qual chegou á terra, sempre sob acclamações e applausos calorosos. Foi com difficuldade que venceu o espaço que distava da estação do Touring Club, pois queriam todos, cheios de fé ardente, oscular-lhe o annel symbolico.

TRES COINCIDENCIAS E A BENÇÃO PAPAL

O cardeal d. Sebastião Leme estava ainda a bordo do "Augusto" quando recebeu-nos e aos demais jornalistas que o foram cumprimentar. Acolheu-nos bondoso e affavel. Sua palestra com os jornalistas não podia ser longa, porque não o permittia o momento.

Mas foi bastante para que dissesse das impressões que são indelevelmente gravadas na sua retina e na sua memoria. São as impressões da grandiosidade, da imponencia e da fé que foram as ceremonias de eleição e coroação do novo Papa.

— A coroação — declarou-nos — foi a emoção mais forte que experimentei na minha vida. E' me difficil, senão impossivel, dizer o que senti e o que em mim se passou. Tenho deante de mim, aos meus olhos, inesquecivel, aquelle espectaculo maravilhoso e arrebatador, que me empolgou e me deslumbrou.

Referindo-se á eleição do cardeal Pacelli, o que lhe é de particular satisfação, pois o novo Papa aqui já esteve e é um grande amigo e admirador do Brasil, fez menção a tres coincidencias, que achou verdadeiramente curiosas.

A primeira foi no desembarcar em Napoles. Todos os cardeaes que foram participar do conclave tiveram cada um, para acompanhal-os, um guarda nobre. Justamente para d. Leme foi designado o marquez Marco Antonio Pacelli, sobrinho do cardeal Pacelli. Foi a segunda ao entrar no Vaticano, para o conclave. Iam em fila de dois a dois, e como se fôra de proposito, era seu companheiro o cardeal Pacelli.

E a terceira consistiu em serem designados para o cardeal Pacelli os aposentos particulares que haviam sido de Pio X.

Sobre a personalidade e valor do novo Papa discorreu o cardeal d. Sebastião Leme para mais enaltecer a estima e o apreço que Pio XII tem pelo nosso paiz.

Ao recebel-o em audiencia Pio XII interessou-se vivamente por noticias do Brasil, ao qual enviou sua benção por intermedio do nosso cardeal.

Os recenseamentos geraes do Brasil

As tres operações censitarias que já realizámos

O "Diario Official", de 23 de dezembro do anno findo divulgou na integra o decreto-lei nº 969, de 21 do mesmo mez, que dispõe sobre os recenseamentos geraes no Brasil. No mencionado decreto o presidente da Republica resolveu que se realizará decennalmente, no dia 1º de setembro dos annos millesimo zero, o recenseamento do nosso paiz, de modo a iniciarmos assim e de modo simultaneo os censos demographico, economico e social. Todos os que exercerem funcção publica, civil ou militar, estadual e municipal, inclusive representação diplomatica ou consular, ficam obrigados, sob pena de applicação da lei penal, a prestar informações e auxilios que lhe forem regularmente solicitados para a operação censitaria, no anno de 1940, e nos vindouros recenseamentos.

O plano decennal dos recenseamentos geraes no Brasil será organizado, como na operação de 1940, pela Commissão Censitaria Nacional, instituida no anno de millesimo oito, tendo por séde a capital da Republica, com mandato de cinco annos, agindo dentro das normas da constituição que lhe for attribuida pelo Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica. Emfim, o decreto-lei nº 969, de modo sereno e patriotico, dá corpo regular e definitivo a um dispositivo constitucional até agora intermittente, ou optativamente applicado, com evidente prejuizo para os legitimos interesses do Brasil.

Em quasi cincoenta annos de existencia do regimen republicano o nosso paiz levou a effeito somente tres operações censitarias, respectivamente nos annos de 1890, 1900, 1920.

O primeiro dos recenseamentos, o de 1890, em apenas demographico e seus resultados divulgados em 1898 (oito annos depois), davam ao Brasil a população total de 14.333.915 habitantes. Nessa occasião, os Estados mais populosos eram Minas Geraes, com 3.184.099 habitantes; Bahia, com 1.919.802; S. Paulo, com 1.384.753; Pernambuco, com 1.030.224. A população global do Districto Federal era de 522.651.

Em 1897, o governo brasileiro, acompanhando favoravelmente a consulta que lhe dirigiu o Instituto Internacional de Estatistica, promoveu os meios necessarios á realização do recenseamento no anno de 1900, a 31 de dezembro.

A população apurada para o Brasil, nesse anno, foi de 17.318.556 habitantes.

O Estado mais populoso continuava a ser Minas Geraes, que contava com 3.594.471 habitantes. Seguiam-se São Paulo, com 2.282.279; Bahia, com 2.117.956; Pernambuco, com 1.178.150 e Rio Grande do Sul, com 1.149.070 habitantes.

Finalmente, em 1920, sob multiplos aspectos, o Brasil conseguiu o recenseamento considerado mais approximado da realidade, quer no ponto de vista demographico, quer no economico.

Não será demais recordar aqui que os trabalhos do recenseamento correram regularmente e a paiva dos delegados regionaes nos Estados sobre elle foram muito expressivas, contando o esforço incommum de todos os delegados e recenseadores, — empregado nessa grande parada de patriotismo que foram os censos demographico e economico de 1920.

De accordo com as cifras colhidas em 1º de setembro desse anno, a população do Brasil, naquella época, era de 30.635.605. O augmento da população recenseada, em relação á existente, em 1890, era de 16.301.690, e em relação á em 1900, de 13.317.049 habitantes. A somma total de habitantes, do Brasil excedera no triplo em 48 annos, e mais do dobro, em 30 e quasi o duplo, em 20 annos, indicando extraordinarios progressos na vida nacional.

Os Estados mais populosos eram Minas Geraes, com 5.888.174 habitantes; São Paulo, 4.592.188; Bahia, 3.334.465; Rio Grande do Sul, 2.182.713; Pernambuco, 2.154.835; Rio de Janeiro, 1.559.371; Ceará, 1.319.228; Districto Federal, 1.157.873.

A Directoria Geral de Estatistica dou cabal desempenho á sua ardua missão divulgando, em volumes cuidadosamente organizados, todos os resultados alcançados nos censos demographicos, agricola e industrial e que são, até hoje, ainda, fonte informativa do que se deve saber do nosso paiz.

3 DE MAIO

O DESCOBRIMENTO DO BRASIL — (Quadro de Oscar Pereira da Silva)

Transcorre hoje a data consagrada com a do descobrimento do nosso paiz.

Até bem pouco incluida na relação dos feriados nacionaes, deixou essa data de receber tal consagração official, caindo no nivel dos dias communs.

Entretanto, apesar de 3 de maio ser um caso, antes de tudo, de problema de calendario, pois o descobrimento se verificou realmente em 22 de abril de 1500 — nada justificando, na pratica, a alteração que se levou a effeito por causa da reforma gregoriana — não deixou de se converter em data symbolica para nós, brasileiros, consagrada pelo uso, sentido que só desapparecerá quando se restabelecer o 22 de abril como o authentico dia do descobrimento do Brasil.

Irmanam-se, hoje, Brasil e Portugal na commemoração festiva, embora sem os accentos das solennidades do Estado, de um acontecimento tão grande para os lusos quanto para os brasileiros, e que ao mesmo tempo é para aquelles o coroamento de um cyclo de grandiosa epopéa e para nós o inicio da nossa existencia como povo e como nação.

E' esta, pois, uma data feliz, dessas poucas que exaltam dois paizes, vinculando-os na glorificação de feitos magnificos que engrandecem uma raça.

Dentre as commemorações de 3 de maio haverá hoje a do hasteamento solenne da bandeira nacional no Externato Pedro II' ás 8 e meia horas.

Na solennidade, que terá a presença dos ministros da Guerra e da Educação, falará o general Pedro Cavalcanti, inspector geral do ensino do Exercito, os corpos docente e discente comparecerão ao acto, que será abrilhantado com o concurso de uma guarda de honra de alumnos do Collegio Militar.

Outra homenagem á data será a promovida pelo Lyceu Literario Portuguez e que consistirá na collocação de uma corôa na estatua de Pedro Alvares Cabral, ás 10 horas, por parte dos professores e alumnos dessa entidade, falando o sr. Humberto Leite de Araujo.

A' noite, ás 9 horas, no salão nobre dessa instituição, com a presença das nossas altas autoridades e do embaixador de Portugal, verificar-se-á uma sessão solenne, em que orará o academico Pedro Calmon e se fará ouvir o Orpheão Portuguez.

Refeitorios nos estabelecimentos em que trabalhem mais de 500 pessoas e em todos os institutos e caixas de pensões

O decreto assignado hontem na pasta do Trabalho

O presidente da Republica assignou na pasta do Trabalho o seguinte decreto:

"Considerando a necessidade de assegurar aos trabalhadores, fóra do lar, condições mais favoraveis e hygienicas para a sua alimentação e de lhes proporcionar, ao mesmo tempo, o aperfeiçoamento da educação profissional e usando da faculdade que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1º — Nos estabelecimentos em que trabalhem mais de quinhentos empregados deverá o empregador reservar-lhes local abrigado, hygienico e devidamente apparelhado, onde possam fazer as refeições no internavallo do trabalho.

Paragrapho unico — Se o espaço occupado pelo estabelecimento não comportar a installação do refeitorio, poderá esta ser feita em local proximo, accessivel ao horario dos empregados.

Art. 2º — O ministro do Trabalho, Industria e Commercio expedirá as instrucções necessarias, em que fixará os prazos e as condições para a installação dos refeitorios, podendo conceder premios aos empregadores e determinar que lhes sejam fornecidos gratuitamente modelos e especificações.

Art. 3º — Os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões poderão financiar a construcção de refeitorios, sob as condições que forem estabelecidas nas instrucções de que trata o artigo anterior.

Art. 4º Os estabelecimentos a que se refere o art. 1º manterão, egualmente, cursos de aperfeiçoamento profissional, para adultos e menores, de accordo com regulamento cuja elaboração ficará a cargo dos Ministerios do Trabalho, Industria e Commercio e da Educação e Saude.

Art. 5º — Incorrerão na multa de 1:000$000 (um conto de réis) a 10:000$000 (dez contos de réis) os empregadores que deixarem de attender ás obrigações estatuidas neste decreto-lei.

Art. 6º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º — Ficam revogadas as disposições em contrario."

COM UM PASSIVO DE MAIS DE TRES MIL CONTOS

Pediu concordata M. Edais & Cia.

O juiz da 2ª vara civel deferiu hontem o pedido de concordata preventiva requerido no 1º officio pela firma M. Edais & Cia., estabelecida á rua da Alfandega, ns. 257 e 262, com o commercio de fazendas.

O passivo declarado da firma é de 3.392:373$755, tendo sido feita a proposta para pagamento de 60 % em quatro prestações semestraes.

Para as habilitações de creditos foi marcado o prazo de 25 dias, bem como designado o dia 25 de junho vindouro para a assembléa de credores.

Seabra & Cia. foram nomeados commissarios.

Installa-se hoje o VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

Installa-se, hoje, ás 9 horas da noite, o VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, promovido e organizado pelo Automovel Club do Brasil, e que tem como presidente de honra o sr. Getulio Vargas; presidente effectivo o general João de Mendonça Lima, ministro da Viação, e presidente executivo o sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente em exercicio do Automovel Club.

Logo depois de encerrada a sessão inaugurar-se-á a Exposição de Estradas de Rodagem, á qual comparecem os Estados da Bahia, Espirito Santo, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense, The Texas Company, Automovel Club do Brasil e a International Machinery.

Hontem, ás 5 horas, realizou-se a sessão preparatoria, sob a presidencia do professor Candido Mendes de Almeida.

Depois da inscripção dos congressistas nas duas secções, foram eleitos para presidente, vice-presidente e secretario da I Secção — Politica, Legislação, Administração e Economia Rodoviaria os drs.: Clovis Pestana, Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves e Annes Gualberto; e presidente, vice-presidente e secretario, respectivamente, os drs. Ricardo Capote Valente, José Soares de Mattos, Antonio Hirsch e Marcolino Fragoso, da II Secção.

Para orador official dos congressistas na sessão de installação, foi acclamado o sr. Daniel de Carvalho.

ENTREGOU SUAS CREDENCIAES O NOVO EMBAIXADOR DO MEXICO

A cerimonia realizada no Palacio do Cattete

O embaixador Vicente Gonzalez palestrando com o presidente Getulio Vargas

Fez entrega de suas credenciaes, hontem, o novo chefe da missão diplomatica mexicana no nosso paiz.

Para tanto, foi o embaixador Vicente Veloz Gonzalez recebido pelo presidente da Republica em audiencia solenne, que se realizou no palacio do Cattete, á tarde, com o cerimonial costumeiro.

A' entrada do palacio, o novo embaixador mexicano, que estava acompanhado do introductor diplomatico e do conselheiro da embaixada, sr. Fernando Lagard y Vigil, foi recebido pelo official de dia, capitão Angelo Nolasco, que o convidou a subir ao salão de honra, onde o aguardava o senhor Getulio Vargas, em cuja companhia estavam o secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Cyro de Freitas devido a achar-se ausente do Rio o respectivo titular, e os membros dos gabinetes militar e civil da presidencia.

O embaixador Vicente Veloz Gonzalez, feita a entrega da carta revocatoria do seu antecessor, sr. José Ruben Romero, e a que o acredita junto ao governo do Brasil, entreteve cordeal palestra com o presidente da Republica e se retirou, em seguida, com as mesmas attenções com que fôra recebido.

Em frente ao Cattete formou o Batalhão de Guardas, que lhe prestou as honras devidas e a banda de musica executou primeiro o hymno mexicano e, depois, o nacional.

PROHIBIDOS DE FREQUENTAR AS SALAS DE JOGO DOS CASINOS

Energicas recommendações do director geral da Fazenda

O sr. Romero Estellita, director geral da Fazenda, baixou hontem a seguinte circular:

"Na defesa da Fazenda Nacional e do seu funccionalismo, recommendo a todos os directores do Thesouro e chefes de repartições dependentes do Ministerio da Fazenda, para cohibir abusos, que notifiquem pessoalmente os funccionarios sob sua chefia, de modo a que nenhum possa allegar ignorancia, de que lhes é prohibido terminantemente frequentar as salas de jogo dos Casinos ou estabelecimentos onde se pratiquem jogos prohibidos a juizo da policia, e, bem assim, que será exercida rigorosa fiscalização a respeito, para adopção das medidas ditadas pelo interesse publico, na conformidade do disposto no artigo 238, da Consolidação das Leis Penaes da Republica."

FALLECEU O CORONEL PALIMERCIO DE REZENDE

O seu enterro realizou-se hontem á tarde

Em sua residencia, á rua Santo Amaro nº 14-A, falleceu antehontem o coronel Palimercio de Rezende, uma das figuras mais conhecidas do Exercito Nacional, de cujo serviço activo se achava afastado desde os fins de 1932.

Engenheiro militar, o seu nome esteve sobretudo em evidencia por occasião do movimento revolucionario paulista, de que foi um dos chefes. A sua reforma veiu em consequencia do fracasso daquella rebellião. Mais tarde, decretada a amnistia para os que tomaram parte naquelle movimento, não quiz acceitar os beneficios da medida, preferindo continuar como reformado.

O seu enterro realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, saindo da rua e numero acima indicados para o cemiterio de São João Baptista.

CHEGOU A VEZ DOS PEIXES...

Vão vendel-os baratos os caminhões do Ministerio da Agricultura

Em virtude de um entendimento havido entre o ministro da Agricultura e o prefeito do Districto Federal, será iniciada, dentro de poucos dias, a venda de peixe fresco, em diversos pontos desta capital, por preços populares, graças á isenção de pagamento de qualquer imposto, taxa ou licença que a Prefeitura concederá para essas vendas, em caminhões, conforme tem sido feito com as frutas de producção nacional.

Os pontos onde estacionarão os caminhões em apreço são: Leopoldina, Estação Pedro II, Barcas, Meyer e Madureira.

Os menores e os solteiros são as maiores victimas dos accidentes de vehiculos

Interessantes algarismos revelados no Primeiro Congresso de Transito

Não é exaggero dizer-se que, em todas as commissões internas que funccionaram no Primeiro Congresso Nacional de Transito, verificou-se absoluta falta de elementos estatisticos de qualquer ordem. Os inqueritos numericos que acaso tivessem sido feitos no paiz não chegaram ao conhecimento dos participantes do certamen. Com excepção das estatisticas elaboradas pela repartição de São Paulo, e do Districto Federal, a impressão que se tem é que nos demais Estados não são feitos levantamentos em torno do assumpto. Explicou-nos um dos membros da delegação de Minas que a elaboração em Minas Geraes de um inquerito em torno das occurrencias relativas ao transito de vehiculos de qualquer especie é difficilima, em virtude da absoluta falta de meios com que lutam as autoridades de Bello Horizonte. As pesquisas nos municipios se manifestam falhas na maioria das vezes exactamente porque ainda não ha no interior uma comprehensão nitida da importancia da estatistica no estudo de qualquer phenomeno de massa.

As linhas acima vêm a proposito de umas cifras elaboradas pela Directoria de Communicações e Estatistica da Policia Civil do Districto Federal para os participantes do Primeiro Congresso do Transito. Ouvimos certa vez, quando assistiamos a uma discussão da these sobre educação no transito, de autoria do sr. Fernando Tude de Souza, serias queixas contra a deficiencia de tabellas elucidativas do numero de desastres, de accidentes e de victimas nesta capital. Encontrava-se presente o major Riograndino Kruel, que prestou então os informes de que se necessitava na occasião.

Surgem agora algarismos que vêm revelar, no periodo comprehendido entre os annos de 1935 e 1938, panorama pouco promissor em relação ao registro de desastres e accidentes.

No decorrer de 1935, morreram, victimadas por desastre e accidentes diversos, 312 pessoas, numero que ascendeu em 1936 a 393; para, felizmente cair, em 1937, a 382, e, a 329, no ultimo anno. Se, entretanto, se accentuou o decrescimo do registro de mortos, identico phenomeno não occorreu em relação ao dos lesados que, successivamente, attingiu a 2.229, 2.700, 3.276 e 3.477, respectivamente, nos periodos citados.

Os vehiculos a explosão figuram em primeiro plano nessa esphera de registros.

Os automoveis, em 1935, causaram 947 victimas; em 1936 — 1.255; em 1937 — 1.660 e em 1938 — 1.587. Os omnibus: em 1935 — 167 victimas; em 1936 — 201; em 1937 — 272 e, em 1938 — 270. Os caminhões causaram: em 1935 — 231 victimas; em 1936 — 249; em 1937 — 351 e, em 1938 — 554. As ambulancias causaram em 1938 uma victima sómente e, em 1935, 10, emquanto as motocycletas causaram 9 victimas em 1935 e 21 em 1938.

Com relação aos desastres, os automoveis provocaram, em 1935, 947; em 1936 — 1.255; em 1937 — 1.660 e, em 1938 — 1.587. Os omnibus, em 1935, foram causadores de 200 desastres; em 1936 — 232; em 1937 — 199; em 1938 — 221. Os caminhões determinaram 278 desastres em 1935 — 310 em 1936; 252 em 1937 e 370 em 1938. As ambulancias e motocycletas provocaram, em 1938, respectivamente, um e 19 desastres.

Dessas parcellas estão excluidas as collisões entre vehiculos que, em 1935 accusaram a cifra de 145, com 296 victimas; em 1936, a de 225, com 385 victimas e, em 1937, e 1938, respectivamente, ás de 190 e 163, com 307 e 306 victimas.

Os periodos de edades mais sacrificados, quer nas occorrencias citadas quer nas varias outras classes registradas, inclusive, quédas, afogamentos etc., foram, precisamente, os em que estão comprehendidos os jovens.

399 menores de 15 annos foram victimados em 1935; em 1936 — 487; em 1937 — 545 e, em 1938 — 576. De 15 a 20 annos foram victimados, em 1935, 270 pessoas; em 1936-1937; em 1937 — 326 e, em 1938, 334. De 20 a 25 annos: 290 em 1935; 366 em 1936; 358 em 1937 e 454 em 1938. De 25 a 30 annos: em 1935 — 270; em 1936 — 299; em 1937 — 326 e, em 1938, 368

O inquerito revela que o sexo masculino figura nos totaes em proporção consideravelmente mais elevada, o mesmo succedendo em relação aos solteiros. Dessa regra, entretanto, exceptuam-se as viuvas.

Assim é que, em 1935, 1799 solteiros foram victimados; no mesmo anno, foram victimas 738 casados do sexo masculino e 192 do sexo feminino.

Pode-se constatar nas tabellas que os individuos que têm prole são mais cautelosos, porém em 1938 foram victimados 597 contra 1.550 victimas sem prole.

O ALMOÇO OFFERECIDO AOS CONGRESSISTAS

Effectuou-se segunda-feira, no monumento rodoviario, o almoço offerecido pelo Touring Club aos membros do Primeiro Congresso Nacional de Transito.

Durante o banquete, que decorreu em meio á maior cordialidade, falou o sr. Juvenal Murtinho Nobre, que elogiou a efficiencia dos trabalhos desenvolvidos pelos participantes do certamen. Em nome dos congressistas, falou o sr. Arthur de Salles Pacheco, que agradeceu as referencias elogiosas feitas pelo presidente do Touring.

Após o "ágape", os congressistas visitaram a represa do Ribeirão das Lages.

ULTIMAM-SE OS TRABALHOS

A's 10 horas da manhã de hoje, na commissão de signalização e estacionamento, será pela ultima vez discutida e, finalmente, approvada a redacção final das differentes conclusões apresentadas.

Por egual na commissão de educação de transito e divulgação, effectuar-se-á ás 4 horas da tarde a assignatura de redacção final.

Na commissão que elaborou o Codigo Nacional de Transito cogita-se ainda de estudos no que respeita á unificação de carteira de motoristas e licenças para vehiculos.

Como se pode ver, os trabalhos estão, virtualmente, concluidos. Em reunião plenaria, as redacções finaes deverão ser approvadas.

A sessão de encerramento está marcada para o dia 6 do corrente, quando deverá ter inicio a "Semana do Transito", iniciativa que visa fazer propaganda entre o povo do respeito ás normas que devem reger a circulação de vehiculos e pedestres.

PRD-2

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje

9 horas da manhã — **Diario do Ar** — Com a collaboração do "Correio da Manhã" — Speaker, Oswaldo Elias.

10 horas da manhã: — **Rio em Revista** — Speaker, Oswaldo Elias.

11 horas da manhã — **Volta ao Mundo** — Speaker, Oswaldo Elias.

11,30 horas da manhã — **Programma Carioca** — Speaker: Oswaldo Elias.

Meio-dia — **Napoleão, o creador de estrellas** — Programma de studio — Speaker, Ribeiro Martins.

1,30 hora da tarde — **Hora do Garoto** — Sylvia Regina.

2 horas da tarde — **Hora Medico Infantil** — Dr. Mendonça de Vasconcellos.

2,15 horas da tarde — **Variedade Musical** — Speaker, Ribeiro Martins.

3 horas da tarde — Intervallo.

5 horas da tarde — **Hora da Broadway** — Speaker, Ivo Peçanha.

6 horas da tarde — **Gente do Sertão** — Speaker, Ivo Peçanha.

6,30 horas da tarde — **Hora do Mocinho** — Berliert Junior.

7 horas da noite — **Lendas do Mundo** — Pedro Anisio.

7,30 horas da noite — **Sports** — Ailton Flores.

8 horas da noite — **Hora do Brasil.**

9 horas da noite — **Programma de Studio**, com Heber de Boscoli e o seguinte "cast": **Alzirinha Camargo — Sonia Barreto — Andrezza — Marilia Baptista — Nestor Amaral — Moreira da Silva e Paulo Roberto**, com as "Coisinhas que Incommodam..."

11 horas da noite — **Boa Noite.**

Conserve seu radio ligado para 1.060 kilocyclos afim de estar ao par do que occorre no paiz e no mundo.

Estudando os thesouros de Wegener sobre a translação dos continentes

A nova contribuição do professor Jeannel

Paris, 2 (Havas) — "Espero poder trazer uma contribuição importante ás theorias de translação dos continentes do professor Wegener" — declarou á Agencia Havas o professor René Jeannel, que acaba de regressar a Paris, de uma importante missão nos mares austraes.

Professor no Museu de Paris, o sr. René Jeannel visitou successivamente todas as ilhas desoladas que emergem do Oceano Indico entre Madagascar e a Australia.

Além de multas e imprtantes alterações na carthographia, sua missão permittiu trazer á Europa especimens interessantes da fauna das ilhas, desde o enorme elephante do mar que recebeu abrigo definitivo no Jardim Zoologico de Vincennes, até animalculos microscopicos.

Aliás o professor Jeannel dá muito mais importancia a esses pequenos animaes do que ao monstro maritimo de enormes proporções, que fará desde já as delicias das creanças e mesmo dos adultos que visitarem o Jardim Zoologico.

"Deixámos Diego Suarez, grande porto de Madagascar, a 12 de janeiro — declarou o professor Jeannel. — Depois de ter tocado em Durban, na Africa do Sul, fizemos uma viagem de dois mezes sem reabastecimento nem escala em portos civilizados. Foi sómente a 12 de março que tornamos a ancorar em Diego Suarez, depois de haver visitado todos os archipelagos austraes, a ilha Marion, entre as ilhas do Principe Eduardo, os Crozet, os Kerguelen, Amsterdam e São Paulo. As ilhas se encontram numa região perigosa, onde o mar é agitado por frequentes tempestades e a atmosphera obscurecida por brumas espessas. Não é facil acostar a essas ilhas, mesmo com o auxilio de embarcações ligeiras. Por outro lado deparamos com difficuldades para localizar as ilhas. Realmente, os mappas são frequentemente inexactos. Coisa curiosa: é sobretudo pela prolixidade que as cartas actuaes estão em erro. Os navegadores, sobre informações dos quaes esses mappas foram levantados, viram muito mais coisas do que as existentes na realidade. Numerosos recifes, ilhotas e ilhas marcadas nos mappas parecem não ter sido mais que "icebergs" vislumbrados ao longe. Restabelecer a verdade carthographica será um dos meritos da expedição do "Bougainville", a bordo do qual viajei.

"Felicitam-me por ter dotado o Jardim Zoologico de Vincennes de um novo pensionista, o elephante do mar. Não tenho eu outros meritos que o de o capturar e fazel-o atravessar vivo dois tropicos e o Equador. A travessia do mar Vermelho foi particularmente penosa. Foi fatal a alguns pinguins, especie rara que eu havia egualmente capturado. Esses animaes succubiram ao calor. Mas muito mais interessantes são os animalculos que trouxe sem qualquer difficuldade pois os conservei em provetas cheias de alcool. Avalio em cerca de tres annos de trabalho a classificação e analyse inicial do material desse cruzeiro de dois mezes pelo Archipelago. A flora desolada do grande mar da Australia é relativamente conhecida. Não tem grande variedade e as suas plantas são faceis de transportar. Completamente differente é a fauna. Suspeito que certos animaesinhos, por exemplo, que trago das ilhas Kergvelen assemelham-se singularmente a outros da Terra do Fogo, na America, da Australia e da Africa Austral. Se esse facto se confirmar, trará uma confirmação sensacional á theoria de Wegener, segundo a qual os continentes teriam saido da mesma massa separando-se no decurso dos millenios. Ha alguns milhões de annos a America, a Africa, a Australia e as terras antacticas formariam um só continente."

UM VELHO PROBLEMA

A navegação na bahia de Guanabara

O ministro interino da Viação communicou, hontem, ao Departamento de Portos e Navegação, que approvou o novo edital de concorrencia para o estabelecimento de um serviço de navegação entre esta capital, Nictheroy, e as ilhas do Governador e Paquetá.

Assumirá hoje o commando da 2.ª Região — Militar —

São Paulo, 2 (A.N.) — Chegou hoje a esta capital procedente do Rio de Janeiro, o general Mauricio Cardoso novo, commandante da 2ª Região Militar.

Compareceram ao seu desembarque na gare do Norte, o general Silva Junior, actual commandante da Região; sr. Moura Rezende, representando o interventor federal, e os secretarios da Justiça e da Viação, além de muitas outras pessoas.

A posse do general Mauricio Cardoso no commando da 2ª Região Militar está marcada para amanhã, ás 10 horas.

AVISO

Prevenimos aos nossos leitores do interior que o "Correio da Manhã" não deve ser adquirido por preço superior a $400 réis, nos dias de semana, e $500 réis aos domingos.

Qualquer reclamação neste sentido é favor dirigir á Administração deste jornal, á Avenida Gomes Freire, 81/83.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Theatro Fluctuante — Paramount — Dorothy Lamour — Tito Guizar.

METRO — Com os braços abertos — M. G. — Spencer Tracy — Mickey Rooney.

PALACIO — Romance do Sul — Fox — Loretta Young e Richard Green.

IMPERIO — Fra Diavolo — Stan Laurel e Oliver Hardy.

GLORIA — O marido mal assombrado, com Joan Benett.

PATHE' PALACIO — Pequena de outra noite — Art Film — Willy Fritish e Gusti Huber.

SÃO JOSE' — Suez — Annabella, Tyrone Power e Loretta Young.

OPERA — Reviravoltas da sorte — A pequena do Exercito — A Aranha Negra.

HADDOCK LOBO — Flores da Primavera — Apenas um marido — O Guarda Vingador.

MASCOTTE — Reviravoltas da sorte — Justiça implacavel — O Guarda Vingador.

PARIS — O Gladiador — 12 do Diabo — A Aranha Negra.

PRIMOR — Flores da Primavera — Sob as estrellas do Oeste — O Guarda Vingador.

VARIETE' — Serviço de Luxo — Apenas um marido — O Guarda Vingador.

POPULAR — Seremos millionarios — Um milhão de testemunhas — Trovadores da Justiça.

PARISIENSE — Pequena sapeca — A Grande Barreira — A Aranha Negra.

PLAZA — O filho de Frankstein — Universal — Basil Rathbone, Boris Karloff e Bela Lugosi.

ODEON — Patrulha da Madrugada — Warner — Errol Flynn.

BROADWAY — Ruas da cidade — Columbia — Léo Carrillo e Edith Fellows.

CINEAC TRIANON — Actualidades — Desenhos — Variedades Cinematographicas.

REX — Gunga-Din — R. K. O. — Cary Grant — Victor McLaglen — Douglas Fairbanks Jr.

IPANEMA — Anjo da felicidade — O grande homem vota.

PIRAJA' — Os segredos de um Dom João — Fredric March.

RITZ — Lenda do Amor — Sete peccadores — O Guarda Vingador.

ROXY — Os segredos de uma actriz — Kay Francis.

NACIONAL — Madame Walewska — Greta Garbo e Charles Boyer.

THEATROS

RIVAL — Jayme Costa — Os Amigos do Barata.

ALHAMBRA — Senhorita minha mãe — Dulcina-Odilon.

GYMNASTICO — "Deus" — Renato Vianna.

MODERNO — Petroleo de Lobato — Jararaca — Durvalina Duarte.